Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXX — N. 10.920

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1930

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Um attentado brutal que emociona todo o paiz

Continuam a chegar detalhes do crime barbaro que abateu, em Recife, o dr. João Pessôa, o heroico — presidente da Parahyba —

O corpo do illustre brasileiro já chegou á capital do Estado, onde se desenrolaram scenas emocionantissimas, — e brevemente virá repousar em terra carioca —

Repercutiu dolorosamente, em todo o paiz, como não podia deixar de acontecer, o barbaro e covarde assassinio do dr. João Pessoa, presidente do Estado da Parahyba. A nação inteira sentiu-se offendida e enxovalhada, por esse miseravel desfecho da politicagem de aldeia que está sendo praticada e desenvolvida pela minoria impopular que tomou conta dos altos postos da Republica. E esse enxovalho á nossa civilização custou a vida de um cidadão de tempera rara entre os nossos homens publicos, prostrado principalmente porque não tinha a maleabilidade da cerviz, que é tão premiada pelos que querem a unanimidade da obediencia á vontade de um, para as grandes escaladas de uma camarilha usurpadora. Por isto e porque abriu um precedente de moralidade e altivez que veiu permittir confrontos, foi armado o braço do cangaceirismo, e o amparo que o cangaceirismo teve dos que deviam respeito á nação e aos principios constitucionaes e de ordem que a regem, animou o assassino de sabbado ultimo a praticar a sua investida traiçoeira, certo da complacencia que o aguardará e que já se mostrou timidamente no proposito de transformar a dolorosa e brutal consequencia de um caso insophismavelmente politico em uma insustentavel questão pessoal.

A gente que se levantou contra o sr. João Pessoa na Parahyba não o faria sem que isto fosse do agrado da politicagem central, que despejou todo o seu odio apenas contra o presidente parahybano, porque seria no minimo uma aventura "duvidosa" escolher para victima Minas Geraes ou o Rio Grande do Sul, ao invés de um dos menores Estados da Federação. E do solo dessa gente não sairia o autor da tragedia do Recife, não se elle visse nos actos do governo federal um proposito de permittir — a terminação de o permittir, por actos successivos — que os adversarios armados do mallogrado estadista nordestino não olhassem a meios para chegar aos fins.

Tudo lhes foi facilitado quando os recursos eram negados ao sr. João Pessoa, que ia sendo cercado em todos os seus movimentos e só se defendia ainda, com exito, pela rijeza da sua infibratura.

Isto exasperava, e o mais exaltado dos apaniguados do centro esteve sob vistas grossas esperando o momento azado, não numa estrada invia do sertão, mas numa das mais importantes cidades do Brasil, até que com o seu tiro prostrou um homem que não conhecia a palavra medo e com isto nos amesquinhou perante o mundo, com a demonstração mais cabal de que os "bugres" que armam tocaias no Brasil felizmente usam casaca, para não mancharem as tangas e os cocares dos nossos ancestraes da selva, que, entre outras coisas, eram nobres, e grandes, e bravos quando queriam mostrar que eram inimigos.

A censura sem o sitio

O Telegrapho Nacional está nas mãos do governo. Ninguem se espanta com o facto dessa repartição só expedir e entregar os telegrammas que a censura do sitio branco permitte. Para os jornaes, então, que não reconhecem a infallibilidade do Catteto, essa censura não conhece decoro. Está abaixo do ultimo dos agentes de policia.

Tambem na Western e nas sociedades regularmente instituidas de radio-telegraphia, as communicações são ferozmente censuradas. Tanto aquella como as outras não expedem as communicações alheias, aliás muito bem pagas, sem a vigilancia do governo. O governo tem a faculdade de podar ou eliminar o que quer. Assim, não é de estranhar que os serviços telegraphicos de hontem, do Rio Grande do Sul e de Minas, sejam muito mais reduzidos do que deviam ser.

O que dizem os telegrammas

Os receios do actual presidente da Parahyba

Recife, 27 (A. B.) — Ficou terminada hontem ás primeiras horas da manhã a operação do embalsamamento do corpo do presidente João Pessoa. Logo depois, o corpo foi transportado para a estação da estrada de ferro, deixando de seguir no comboio especial por pedido expresso do governo da Parahyba. Um telegramma do sr. Alvaro de Carvalho dizia que, em face da exaltação dos animos reinante na capital parahybana, achava conveniente sustar essa medida até nova ordem. Assim, não se sabe ainda a hora da partida.

O embarque, aprazado para as 16 horas, depende de instrucções do governo da Parahyba.

O corpo foi trasladado para a matriz de Santo Antonio

Recife, 27 (A. B.) — O corpo do presidente João Pessoa, desde as 12 horas está na Matriz de Santo Antonio para onde tem affluido grande multidão.

Permanecem velando o corpo do presidente os membros da commissão chegada hontem da Parahyba, composta dos srs. Alpheu Domingues, Democrito Almeida, José Velloso e Borges Velloso.

Os animos exaltados em Recife, onde se diz que o sr. Candido Pessoa chegou de avião á Parahyba

Recife, 28, (A. B.) — Corre ter chegado de avião á Parahyba o deputado Candido Pessoa, irmão do presidente João Pessoa.

Esperam-se graves acontecimentos naquelle Estado. Aqui, o ambiente é de grande apprehensão, perdendo-se todos em conjecturas sobre o que virá a succeder. Os animos continuam muito exaltados, não sómente entre pernambucanos como entre os parahybanos aqui refugiados.

O juiz Cunha Mello visitou o corpo, sendo transportado em cadeira até ao necroterio

Recife, 28 (A. B.) — Constituiu uma scena emocionante a visita do juiz federal Cunha Mello ao cadaver do presidente João Pessoa.

Esse magistrado, que convalesce de uma operação melindrosa, foi transportado em uma cadeira até ao necroterio, apezar das recommendações dos medicos. Alli a sua emoção perante o corpo inanimado do seu amigo commoveu os presentes. O juiz Cunha Mello chorou convulsivamente.

Os passos dados pelo presidente Pessoa em Recife

Recife, 28 (A. B.) — Conhecem-se agora certos pormenores sobre os primeiros passos do presidente João Pessoa á sua chegada aqui, que dão logar a boatos sobre sua intenção de partir para o Rio de Janeiro, afim de tratar

O assassino do presidente da Parahyba, João Duarte Dantas

da situação politica com os "leaders" do movimento liberal.

O presidente da Parahyba, poucas horas antes de ser assassinado, estivera na joalheria Krause, onde escolheu varios presentes. Para quem conhece os habitos do sr. João Pessoa esse acto só póde significar uma lembrança para a sua familia, neste momento no Rio de Janeiro. Além disso, o presidente assassinado havia passado o governo ao seu substituto, sr. Alvaro de Carvalho, o que tambem não estava em seus habitos quando vinha a Recife, por pouco tempo.

Os presos da Cadeia Publica queriam vingar a morte do que chamavam "pae"

Parahyba, 28 (A. B.) — A cidade continúa muito movimentada. Innumeras familias percorrem os escombros das casas incendiadas, pertencentes aos correligionarios do sr. Heraclito Cavalcanti.

Os presos da cadeia publica, em numero de 197, arrombaram a porta principal, dizendo que queriam vingar a morte do homem que chamavam de pae. Foi immenso o trabalho da policia para conseguir fazel-os voltar ao presidio.

Numerosos contingentes do exercito garantem as casas dos funccionarios federaes que tomaram parte mais saliente na ultima campanha politica.

Recife e Parahyba mantêm-se em calma

Recife, 28 (A. A.) — Passadas as primeiras horas de desasocego pelo assassinio do presidente da Parahyba, dr. João Pessoa, esta capital voltou á sua vida habitual.

A tranquillidade é absoluta. Tambem na Parahyba, não obstante os boatos de toda sorte, a calma se mantem.

Foi hasteada a bandeira em funeral no Pará

Belém, 28 (A. A.) — O governo do Estado, ao receber a noticia do assassinio do sr. João Pessoa, presidente da Parahyba, mandou immediatamente hastear em funeral a bandeira nos edificios publicos, como demonstração de luto official pela morte do chefe do Estado parahybano.

Identico procedimento teve o senador Facciola, intendente do Municipio.

Chegou á Parahyba o corpo do sr. João Pessoa

Recife, 28 (A. A.) — Telegrapham da cidade de Parahyba que chegou lá, em perfeita normalidade, o trem especial conduzindo o corpo do presidente João Pessoa.

No interior do Estado dão-se tambem factos gravissimos

Parahyba, 28 (A. B.) — Chegaram noticias de Cabedello informando que, naquella cidade estão occorrendo factos gravissimos, pois, a população allucinada com o crime que victimou o presidente João Pessoa assaltou diversos estabelecimentos commerciaes originando varios incendios.

De varias localidades do interior do Estado, chegam a todo o instante pedidos de garantias por parte dos elementos oppposicionistas que ainda se encontravam alli.

Em Piancó foram queimados dois armazens pertencentes a adversarios do sr. João Pessoa.

O governador interino está sem recursos para manter a ordem. O povo de toda a Parahyba, arrebatado pela indignação contra o crime que victimou seu presidente quer represalias a todo custo.

Foi chamado a esta capital o sr. José Americo de Almeida que deverá partir immediatamente, com parte de suas forças que estão em operações, no interior do Estado.

Fuga das familias opposicionistas

Parahyba, 27 (A. B.) — Desde que se divulgou a noticia do assassinato do presidente João Pessoa, innumeras familias de elementos opposicionistas que ainda se encontravam nesta capital, procuraram fugir, temendo as represalias que seriam inevitaveis.

Entretanto, a angustia do tempo e a falta de meios de locomoção impossibilitou que todas effectuassem seus propositos de maneira que, tomadas pelo pavor ante a agitação popular, muitas pessoas apenas tiveram tempo de se refugiar no quartel do 22º Batalhão de Caçadores, no edificio dos Correios ou na Capitania do Porto, que estão guardados por forças federaes.

Ninguem teve tempo de levar seus haveres. Quasi todos os que se refugiaram penetraram em seus asylos tendo apenas a roupa que vestiam no corpo. Emquanto isso, o povo, enfurecido, queima residencias e devasta as propriedades, sem o menor controle, pois não ouve de modo algum os elementos que aconselham calma e serenidade.

O governo pede auxilio á força federal

Parahyba, 27 (A. B.) — Não podendo, de maneira alguma, manter a ordem na cidade, nem tampouco garantir a vida dos elementos da opposição, pois quasi todas as forças policiaes do Estado se encontram no interior, o governo interino solicitou providencias ao commandante do 22º Batalhão de Caçadores para que collocasse sob a protecção das forças federaes, as pessoas mais visadas pelo povo.

Afim de evitar incidentes graves, o commandante do 22º Batalhão de Caçadores, em face da solicitação do governo, fez sair á rua mais de mil homens, armados de fuzil.

Foram tambem postadas metralhadoras nos postos mais estrategicos da cidade.

Entretanto, até agora não se registrou o menor encontro entre a força federal e o povo. Os soldados se mantêm na mais perfeita calma, com elogios geraes.

Outras casas assaltadas pela onda popular

Parahyba, 27 (A. B.) — Inteiramente allucinada, a multidão, depois de incendiar tudo o que encontrou na residencia do sr. José Gaudencio, encontrando a Pharmacia Mercez, de propriedade de um opposicionista arrombou as portas devastando-a completamente.

Não ficou um unico vidro intacto.

Seguindo para a cidade baixa, a multidão assaltou uma drogaria de propriedade do sr. Cyro Pessoa, um dos juizes seccionaes, supplentes que funccionaram na Junta Apuradora, incendiando-a.

Foram tambem queimadas a fabrica Colombo e a Casa Vergara.

O povo continúa percorrendo as ruas, enfurecido contra os opposicionistas que são responsabilizados pelo crime commettido pelo sr. Duarte Dantas.

Arrombada e devastada a casa do senador Gaudencio

Parahyba, 27 (A. B.) — Deixando o palacio do governo onde não fôra attendida em seus desejos de represalias, a multidão percorreu as ruas numa allucinação impressionante.

Em frente á residencia do senador José Gaudencio, o povo se deteve e, sem a menor hesitação arrombou as portas, penetrando e devastando tudo o que encontrou.

Depois, trouxe para a rua, os moveis e utensilios do sr. José Gaudencio e armando tres grandes fogueiras, deitou fogo, só se afastando do local quando tudo ficou reduzido a um montão de cinzas.

A casa não foi queimada para não incendiar os predios visinhos.

O chauffeur Pontes era homem da confiança do presidente assassinado

Recife, 27 (A. B.) — O chauffeur Pontes que feriu o assassino do presidente João Pessoa era um continuo do presidente e sempre acompanhava o seu chefe em todas as excursões.

Pontes era homem da mais absoluta confiança do presidente e, em suas declarações á policia, tem revelado possuir nobres sentimentos e bella educação.

O presidente João Pessoa ao lado do presidente Getulio Vargas, no Hotel Gloria

O assassino foi transportado em maca para a Secretaria da Policia

Recife, 27 (A. B.) — O sr. Duarte Dantas, assassino do presidente João Pessoa, foi transportado numa maca da Assistencia para a secretaria de policia onde está sendo lavrado o flagrante.

O presidente Pessoa seguira para Recife inteiramente só

Parahyba, 26 — Retardado — 15,15 horas (A. B.) — O sr. João Pessoa passou o governo do Estado ao vice-presidente sr. Alvaro de Carvalho, seguindo para Recife, de automovel, inteiramente só, para visitar o seu amigo Cunha Mello, juiz federal de Pernambuco; convalescente de melindrosa operação.

E' a segunda vez que o sr. João Pessoa passa o seu governo, só tendo procedido dessa maneira quando se ausentou desta capital para viajar ao Sul, por occasião da leitura da plataforma do sr. Getulio Vargas.

Impossivel descrever a impressão causada na Parahyba

Parahyba, 27 (A. B.) — E' absolutamente impossivel fazer, no momento em que estamos todos emocionados, uma descripção da sensação enorme produzida pela noticia do covarde assassinato do presidente João Pessoa.

Ninguem quiz, em principio acreditar, mas a confirmação dolorosa chegou bem cedo. O povo accorreu ás ruas com uma rapidez que assombrou. Uma multidão nunca vista se agglomerou

O dr. Agamennon de Magalhães, que estava em companhia do presidente Pessoa, quando foi alvejado

em frente ao palacio do governo exigindo immediatas represalias por parte do presidente em exercicio.

A situação é horrivel. Nunca esta cidade atravessou momento de tanta angustia.

A redacção de "O Norte" destruida e incendiada

Parahyba, 27 (A. B.) — A redacção do jornal "O Norte", de propriedade dos elementos que combateram o sr. João Pessoa, foi incendiada e inteiramente destruida.

Seus moveis trazidos para a rua alimentaram durante algum tempo uma fogueira improvisada em frente á redacção.

A noticia do assassinio em Sergipe

Aracajú, 27 (Havas) — A noticia do assassinio do governador João Pessoa foi recebida nesta capital com profundo pezar. O governo determinou que a bandeira nacional fosse hasteada a meio páo no palacio presidencial.

Bandeiras em funeral no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 27 (A. A.) — Os jornaes "Correio do Povo", "Diario de Noticias" e "Federação", logo que receberam os telegrammas sobre o assassinato do presidente João Pessoa fizeram hastear em suas fachadas as bandeiras em funeral.

A communicação do governo de Pernambuco

Recife, 27 (A. A.) — Hontem, logo que foi conhecida a morte do sr. João Pessoa, e estando ausente o governador Estacio Coimbra, na sua estancia de Barreiros, o senador Julio Bello, presidente do Senado, enviou ao vice-presidente da Parahyba, em exercicio, o seguinte telegramma:

"Na ausencia do governador, que se acha em Barreiros, cumpro o doloroso dever de communicar a v. ex. que, agora á tarde, foi o presidente João Pessoa assassinado, na Confeitaria Gloria, com quatro tiros disparados por João Dantas, que foi tambem ferido pelo chauffeur do presidente. Apresentamos a v. ex. e ao Estado da Parahyba os nossos pezames. (a) — Julio Bello, presidente do Senado."

Realizada a autopsia no corpo do presidente parahybano, o governo mandou collocal-o, em camara ardente, no edificio da Camara dos Deputados, á espera do transporte para a Parahyba.

O governo da Parahyba incapaz de sopitar os movimentos do povo

Parahyba, 27 (A. B.) — O governo se acha absolutamente impossibilitado de garantir a ordem, porquanto não ha policia nesta capital; tendo partido quasi todos os homens dessa corporação, para o interior do Estado, afim de enfrentar José Pereira.

O governador de Pernambuco partiu para a capital do Estado

Recife, 27 (A. B.) — O chefe de policia estabeleceu communicação directa com o governador Estacio Coimbra que se encontra em sua fazenda de Barreiros.

O governador do Estado partirá immediatamente devendo chegar ainda hoje a esta capital.

"Vingarei a morte do meu presidente" — disse o motorista Pontes, ao atirar no assassino

Recife, 27 (A. B.) — O chauffeur do sr. João Pessoa, que se chama Pontes, logo que ouviu os disparos teve o presentimento que algo estava acontecendo com o seu presidente. Accorrendo immediatamente, defrontou com João Duarte Dantas que tinha sido subjugado pelos officiaes do Exercito que se encontravam perto do sr. João Pessoa quando se deu o crime.

Reconhecendo o inimigo de seu chefe, Pontes não hesitou e sacando de uma pequena pistola fez fogo uma vez, mirando tranquillamente a cabeça do assassino.

Depois de disparar a sua arma, Pontes disse: "Vinguei a morte do meu presidente."

As declarações do criminoso

Recife, 28 (A. B.) — No depoimento que prestou, na secretaria de Policia, o sr. João Duarte Dantas declarou que matára o presidente João Pessoa, por uma questão pessoal, para reagir contra as injurias, que por ordem do presidente da Parahyba vinham sendo assacadas contra a sua honra e, ao mesmo tempo, vingar as humilhações soffridas por membros da sua familia, que haviam sido encarcerados na Parahyba.

Accrescentou ainda o sr. João Dantas que, ha dias, simulando um furto comezinho, a policia da Parahyba penetrou em sua residencia naquella capital, arrombando e depredando todos os seus moveis e objectos afim de se assenhorear de alguns documentos. A sua bibliotheca fôra destruida e assim tambem innumeros documentos particulares

O juiz federal em Pernambuco, dr. Cunha Mello

haviam sido queimados ou furtados, para depois se iniciar, no orgão official do Estado, a sua publicação que, desde dois dias vinha sendo feita, entre os commentarios mais insultuosos imaginaveis.

A repercussão no Pará

Belém, 28 (A. B.) — O assassinato do presidente João Pessoa emocionou intensamente a cidade.

Os jornaes de hontem appareceram com largo noticiario, sendo immediatamente esgotada a edição do "Estado do Pará". Esse jornal põe em manchette a seguinte phrase:

"O presidente da Parahyba foi sacrificado á sanha dos seus inimigos pela fraqueza claudicante dos seus correligionarios. O presidente João Pessoa, encarnação viva da dignidade do cargo e symbolo ardente da autonomia da Parahyba, tombou hontem sem vida sob as balas do revolver de um dos chefes de Princeza."

A força policial paraense de promptidão

Belém, 28 (A. B.) — O chefe de policia desta capital, logo que teve conhecimento do assassinato do sr. João Pessoa, conferenciou com o governador Eurico Valle.

Ficou decidido que a Força Publica fosse impedida nos quarteis e permanecesse de promptidão.

Varias cerimonias festivas que estavam projectadas para hontem ficaram suspensas. A Sociedade dos Foguistas e o Julio Cesar Football Club, que realizavam sessões quando aqui chegou a noticia, interromperam os trabalhos e lançaram em acta votos de pezar.

A's 8 horas da noite de sabbado, já se sabia do assassinio no Piauhy

Therezina, 28 (A. B.) — Cerca das 20 horas de sabbado, um telegramma particular de Recife, annunciava o assassinato do sr. João Pessoa, presidente da Parahyba.

Pouco depois o "Estado do Piauhy" affixava a noticia em cartaz, com pormenores.

Toda a capital affluiu ás ruas lendo com o maior interesse as noticias do sensacional acontecimento. A emoção foi profunda em todas as classes sociaes.

Vehementes os debates na Camara em torno — do brutal attentado —

A minoria attribue a responsabilidade do crime ao presidente da Republica

Toda a sessão de hontem na Camara foi dedicada á memoria do presidente João Pessoa.

Os debates correram, por vezes bastante tumultuosos, havendo os representantes da minoria frisado a responsabilidade do governo federal no barbaro attentado.

Logo de inicio dos trabalhos, o sr. Rego Barros que presidiu á abertura contra seus habitos, communicou a casa a infausta noticia, nestes termos:

"Srs. deputados. Está na consciencia de todos um grande sentimento, um justo impulso de revolta contra o facto lamentavel occorrido, por infelicidade na capital do meu Estado, e que roubou a vida ao presidente da Parahyba, o nobre sr. João Pessoa Cavalcanti.

Factos dessa ordem, quaesquer que sejam as divergencias politicas que porventura separem os homens, só podem merecer a censura, o protesto mais vehemente (apoiados) de todas as almas elevadas, de todos os corações bem formados. (Muito bem).

Póde-se criticar a este ou aquelle o modo pelo qual se conduza em sua vida de homem publico; póde-se discordar de suas idéas; combater, suas attitudes, mas o respeito á integridade physica, a existencia, de nosso semelhante e o acatamento que é devido ao chefe de um Estado, devem estar muito acima de todas essas paixões.

Assim, é com profundo sentimento de repulsa, é com um protesto perante a nação, que levo ao conhecimento da casa o facto lamentavel e declaro o sentimento profundo da Mesa da Camara dos Deputados."

A ORAÇÃO CAUSTICANTE DO LEADER RIOGRANDENSE

O sr. Lindolfo Collor fez, em seguida, candente critica aos desvarios governamentaes. O leader gaucho, falou num ambiente de verdadeira desordem. A maioria fechou-o de apartes, emquanto os da minoria saiam em defesa do orador. Dahi resultaram choques entre as duas correntes, que, em altas vozes, formando grande balburdia, defendiam seus pontos de vista, diametralmente oppostos. O sr. Ariosto Pinto era o mais exaltado no revidar as investidas da maioria, emquanto que, do lado contrario, surgia na primeira fila o sr. Carvalhal Filho...

A oração do sr. Collor, que tanto agitou o plenario, é, na integra, a que se segue:

"Sr. presidente — Não venho proferir um discurso e muito menos dizer um necrologio. As declamações e as figuras de rhetorica, devem nesta hora de tristeza, de revolta e de vergonha, (Muito bem), soar aos ouvidos da nação como verdadeiro sacrilegio. Venho, em nome da consciencia republicana do Rio Grande do Sul, lançar neste recinto para que a sua acustica as propague pelo paiz inteiro, algumas palavras, as que me serão imprescindiveis, para a forja de um anathema e a tessitura de uma glorificação.

A tragedia que se desenrolou, sabbado á tarde, numa das ruas centraes da capital pernambucana e na qual a mão de um sicario abateu a figura cyclopica de João Pessoa, não deve revoltar a ninguem apenas por si mesma, pela sua propria brutalidade, pela sua miseria intrinseca.

Ella foi a directiva, o resumo, o epilogo de uma acção, como o desfecho de um drama é sempre, no minuto culminante do seu enredo, a consequencia fatal dos antecedentes que se entrechocaram na ribalta.

Condemnar o crime e entregar o assassino á sua propria sorte, não o reconhecendo como o instrumento do seu odio fratricida, póde ser recurso commodo que a hypocrisia recommende aos maiores responsaveis pela desgraça que nos abate e pela humilhação que nos pesa. Mas a innocencia da tactica não illudirá a ninguem. (Apoiados). Caim tambem virou a face á obra da sua mão. Mas a voz de Deus logo se fez ouvir para pedir-lhe contas: "Caim, que fizeste, do teu irmão?"

E' como a voz de Deus, na sua infallibilidade, a voz do povo. Não se illuda ninguem a respeito da sentença do povo neste julgamento sem appellação. Os responsaveis pela morte de João Pessoa são os aculadores, os deflagradores, (muito bem) os protectores da revolta do cangaço nas terras da Parahyba.

Acontecimentos como os que degradam a politica brasileira, nesta primeira metade do seculo XX, já ha muito não deslustram a vida publica de nenhuma nação americana. Hoje, se quizermos procurar um parallelo para as ignominias que aqui se praticam em nome dos interesses politicos (apoiados e não apoiados) de um governo fragorosamente condemnado pela opinião, já não seria, com certeza, no continente americano que o haveriamos de encontrar.

Nunca, em nenhum periodo da nossa historia, tanto e tão clamorosamente se desrespeitou a lei, se burlaram os principios essenciaes da Republica, se offendeu a autonomia dos Estados e se conculcaram os direitos dos cidadãos, como neste fim de naufragio a que estamos assistindo.

Repara a Nação em como todos os acontecimentos historicos procuram sempre inscrever-se em symbolos que os resumam, typifiquem e conservem á meditação da posteridade. Para o governo da Republica que apunhalou a autonomia de um Estado, impedindo-o de exercer livremente o direito dos direitos, que é o da defesa do poder legitimamente constituido, que symbolo melhor, sr. presidente, que symbolo mais exacto, srs. deputados, que o de uma arma homicida abatendo manejada por mão facinorosa, a vida de um homem que era, por sua vez, a propria encarnação da dignidade moral e constitucional desse Estado?

Fale bem claro a minha voz. Sem a cumplicidade interessada do governo federal, o caso de policia do municipio de Princeza não se teria transformado na guerra civil do cangaço, e sem essa guerra civil não se teriam gerado os odios fratricidas que culminaram nessa scena selvagem de ante-hontem.

E' por isso que o povo brasileiro, nesta hora amarga, pergunta: — "Presidente da Republica, que fizeste do presidente da Parahyba?"

Na successão objectiva dos factos, foi preciso matar João Pessoa, porque, vivo ele, até ao ultimo alento, defenderia com bravura sem egual a autonomia da Parahyba. Se o tropeço era João Pessoa, caisse João Pessoa. A obra do odio ahi está, symbolicamente resumida no epilogo ignominioso e triste que abalou o Brasil nas primeiras horas da noite de sabbado e que ficará na nossa historia como uma das paginas mais dolorosas da nossa evolução politica.

Mas não se illudam tambem com os resultados da sua obra nefasta aquelles "quos vult perdere" a ira divina.

O martyrio de João Pessoa será uma benção de civismo para o Brasil que ha de vir. Elle viverá em religioso esplendor através das edades, e terá por si a admiração commovida de gerações e gerações. Figura digna da galeria de Carlyle, foi João Pessoa a expressão mais alta e mais nobre do caracter brasileiro. João Pessoa não era apenas um caracter de homem excepcional; João Pessoa era, em synthese, o proprio caracter do nosso povo, a mais perfeita expressão da dignidade do Brasil, nesta hora em que a grandeza dos nossos soffrimentos tão cruelmente se juxtapõe á pequenez dos responsaveis pelos nossos destinos.

Console-se a Nação Brasileira da offensa brutal que lhe foi atirada nos seus fóros de civilização e aos seus melindres de afecto, com o lembrar-se que é pelo sangue dos martyres que se operam as resurreições e se constróem as glorias que sabem resistir aos seculos. O martyrio de João Pessoa terá na vida brasileira a sua significação historica, ou nós já não seremos povo digno desse nome.

Quero, sr. presidente, terminar estas minhas palavras de dôr, de revolta e de esperança com as expressões de solidariedade que o "leader" da minha bancada, o eminente João Neves da Fontoura, dirige á Nação por meu intermedio:

"De Porto Alegre — Urgente — Deputado Lindolfo Collor — Rio de Janeiro — Ainda sob a emoção do golpe inesperado, que é para todos nós o assassinio do presidente João Pessoa, sou solidario, por teu intermedio amigo, com todos os companheiros da cruzada liberal, nos actos de repulsa ao barbaro processo de eliminação do grande brasileiro. Elle era, nesta hora presaga, sem sombra de duvida, a expressão das ultimas resistencias do espirito republicano no avassalamento do poder discrecionario de um governo divorciado da Constituição e do povo. Sejam quaes forem os dias de amanhã, João Pessoa e o heroismo das suas attitudes salvarão o Brasil de hoje da ignominia total. Commovido abraço. (a) *João Neves*."

Não proponho sr. presidente, nenhuma homenagem da Camara á memoria de João Pessoa. Falemos claramente, com sinceridade, assumindo, cada um a responsabilidade das suas attitudes.

Na mesma casa em que se espoliou o Estado da Parahyba de sua representação legitima, não sei como poderão soar, nesta hora de infinita amargura, quaesquer demonstrações de pezar official."

FALA O SR. MAURICIO DE LACERDA

Depois de ter desistido da palavra o sr. João Santos, falou o senhor Mauricio de Lacerda.

O representante carioca salienta que toda a Camara conhece a situação do orador no scenario da politica nacional. Na campanha liberal, nella entrára livremente, como franco atirador, havendo mesmo negado apoio á candidatura do morto. Esclarece as suas divergencias com as correntes que se enfrentaram e allude á admiração que se foi creando, em seu espirito, pela figura de João Pessoa. Frisa que o "titan da pequena Parahyba" tombou ás balas assassinas e critica o acquiescimento do governo federal contra o sr. João Pessoa, cuja grandeza de caracter tivera occasião de avaliar. Reporta-se aos debates anteriores na Camara, em que os representantes do governo prepararam um ambiente favoravel a José Pereira, chegando um delles, o sr. Roberto Moreira, a dizer que o cangaceiro de Princeza estava em attitude de legitima defesa...

Assevera que o attentado de agora nada mais é do que o resultado da intentona official preparada e promovida pelo governo federal na Parahyba. O sr. Ariosto Pinto apoia-o com energia e refere-se á recusa de munições ao presidente do Estado, emquanto eram mandadas, em grande escala, para os rebeldes.

Entre apartes constantes da maioria, o sr. Mauricio de Lacerda declara que o governo federal não parou ahi em sua investida contra o governo do Estado. Determinou que os Estados visinhos lhe movessem verdadeiro cerco, emquanto enviava para a Parahyba contingentes do Exercito. Era evidente o intuito do governo: fazer a guerra civil, para apeiar do poder o sr. João Pessoa.

O sr. Cardoso de Almeida contesta, procurando fazer crer que o Catteté não tinha interesse na questão. A minoria, por sua vez, contesta o leader da maioria. Os apartes surgem de todos os lados.

A balburdia impera, com intensidade, apezar dos reclamos constantes da Mesa. E assim se escoaram varios instantes, quando o orador póde continuar. Historiando a campanha presidencial e o seu desfecho, critica as prisões recentemente feitas, observando que não se justificava essa violencia do governo.

O sr. Mauricio de Lacerda passa a alludir ao assedio em que o governo federal mantinha o presidente João Pessoa, declarando que até se procurou, pela censura, divulgar o monstruoso attentado. Condemnando o crime, fria e calculadamente premeditado, o orador ataca a policia pernambucana, que não providenciára para o evitar. O sr. Annibal Freire intervém. Diz lamentar a occorrencia e condemnar o nefando attentado, mas não vê como responsabilizar a policia de Pernambuco.

O orador revida com energia. Ataca o sr. Estacio Coimbra e diz que este não cumpriu o seu dever, por isso que tinha meios ao seu alcance de impedir a consumação do barbaro delicto. O sr. Annibal Freire contesta e o sr. Mauricio de Lacerda affirma que o criminoso era conhecido, como conhecidas eram as suas intenções. Facil era, portanto, á policia, deter o assassino por 24 horas, durante a estadia do senhor João Pessoa, em Recife.

Entre o aparteante e o orador se trava aspero e interminavel dialogo. Vem, no meio, á balla, o governo Bernardes Bernardes e Ke o sr. Annibal Freire declara manter a sua solidariedade á administração do ex-presidente.

Em seguida, o sr. Mauricio de Lacerda enaltece a personalidade do sr. João Pessoa. Declara que, emquanto a este tudo era negado, a policia pernambucana faz todas as concessões ao assassino. Os pernambucanos contestame o sr. Mauricio de Lacerda narra, então a ascensão politica do sr. Estacio Coimbra, pela mão do sr. João Pessoa, que o levou pessoalmente ao Cattete, quando presidente o sr. Epitacio... O sr. Bergamini confirma e os pernambucanos emudecem.

O orador critica a conducta do director dos Telegraphos, o qual ao passo que trancava os despachos, enviava ás repartições federaes um [illegible] tendenciosamente elaborado, para deturpar a realidade do crime monstruoso. E tratando da intervenção disfarçada do governo federal na Parahyba, mostra que o intuito do senhor Washington Luis era forçar o senhor João Pessoa á renuncia. Reporta-se ao ultimo appello do presidente parahybano aos Estados liberaes e frisa que, nessa conjunctura, vendo o governo baldados os seus esforços, foi apressada uma solução e o sicario agiu...

Salienta que os factos evidenciam a responsabilidade do presidente da Republica e diz que, segundo se depreende dos depoimentos tomados, a policia pernambucana prepara a absolvição do criminoso...

Felicita o sr. Collor, por não haver requerido nenhuma homenagem á Camara. Assevera que a homenagem que se devia prestar ao morto era coagir o governo federal a desarmar os cangaceiros de Princeza, por elle estimulados e amparados...

A maioria protesta e o orador fala na ancidade e nos sentimentos com que a capital da Republica espera os despojos do presidente extincto, para prestar-lhe as homenagens de sua admiração e respeito e, por instancias da mesa, interrompe as suas considerações por momentos, afim de votar um requerimento do leader da maioria determinando que a sessão fosse, exclusivamente, dedicada á memoria do sr. João Pessoa.

O requerimento foi approvado. E o sr. Mauricio de Lacerda, voltando á tribuna, logo remata o seu discurso, em phrases vehementes de condemnação ao monstruoso attentado.

O PROTESTO DO SR. HUGO NAPOLEÃO

O sr. Hugo Napoleão foi rapido. Declara que toda a nação deplora a perda da "mais forte personalidade da actual politica bra-

sileira". E o representante piauhyense accrescenta:

"E' doloroso dizer, senhores, mas é forçoso confessar, que o desapparecimento de João Pessoa é um facto logico da vida politica que estamos vivendo.

Logico, senhores, porque no ambiente anti-democratico em que se desenvolve a nossa vida republicana, o desassombro de attitudes de João Pessoa, expunha o aulicismo campeante; a defesa bravia que fazia da autonomia da sua Parahyba, irritava a acção omnimoda e incontrastavel do executivo federal; a coragem indomita com que reagia contra as violencias do poder, quando não impedia as premeditadas usurpações politicas, como no caso do reconhecimento dos representantes federaes do seu Estado, advertia o publico e despertava a revolta no espirito dos verdadeiros patriotas, que ainda não têm a consciencia obliterada e crêem ainda, na modificação dos nossos costumes politicos."

E o sr. Hugo Napoleão concluiu dizendo que, como representante da opinião publica de um Estado da calcinada e malsinada região nordestina "que João Pessoa tanto enalteceu, curva, respeitosos os joelhos deante do tumulo do grande brasileiro".

O PROTESTO DE MINAS

Seguiu-se com a palavra o senhor José Bonifacio. Diz que interpreta o pensamento do P. R. M. e do Estado de Minas. Quer acompanhar a Parahyba e o Brasil na grande dor, pela perda do sr. João Pessoa, e observa que, hoje, pronunciando-lhe o nome, toda a nação se ajoelha, abençoando-lhe a memoria. Exalta a personalidade do extincto. Declara, que como magistrado, vê, em João Pessoa, o ministro do Supremo Tribunal Militar, integro, culto e digno.

No politico, vê o presidente estimado e admirado por todo o Estado e pelo Brasil. No administrador vê logo o programma de acção e obras do governo parahybano, que, encontrando o Estado cheio de dividas, tudo pagou, conseguindo mesmo organizar saldos em caixa. Enumera os serviços prestados, as construcções de estradas, de escolas, de edificios publicos e outros, tudo sem emprestimo; como geralmente procedem os demais governos e logo elogia a figura do morto de hoje, historiando a marcha das negociações politicas que concluiram pela apresentação da chapa Getulio Vargas-João Pessoa e consequente formação da Alliança Liberal.

Salienta a attitude energica do sr. João Pessoa no caso da consulta da candidatura Julio Prestes feita pelo Cattete, para, depois, dizer que o presidente da Republica se esqueceu que era o supremo magistrado para transformar-se em chefe de facção. A maioria protesta. Da minoria apoiam. O orador narra a viagem do sr. João Pessoa a esta capital e accentu'a o odio do presidente da Republica ao sr. João Pessoa. O "leader" da maioria contesta. Diz que não houve perseguição, nem odio.

E o representante mineiro observa:

— Querem ver se a perseguição foi ou não ao povo da Parahyba?

As galerias applaudem e o sr. José Bonifacio prosegue:

— Onde estão os representantes do povo parahybano?

Forma-se grande balburdia. A maioria interrompe a meúdo o orador, que revida em termos energicos e o sr. Mauricio de Lacerda atalha, dizendo que fizeram o esbulho dos eleitos, para enterrar, depois, a propria Parahyba.

A balburdia é cada vez maior. O orador mostra que toda a acção do governo tem sido preparatoria da intervenção na Parahyba, mostrando que a maioria foi ao ponto de elogiar o sr. José Pereira.

O sr. Carvalhal Filho contesta e um oh! geral estruge instinctivamente de todas as bôcas...

O sr. José Bonifacio passa a demonstrar que o governo federal auxiliava directamente e indirectamente os cangaceiros de José Pereira, emquanto impedia que o governo do Estado importasse material para a defesa da ordem e da lei. Deseja additar ao seu discurso o decreto do governo mineiro sobre o attentado e para isso procede á sua leitura. E referindo-se ao movimento de forças federaes na Parahyba, o orador é contradictado pelo sr. Cyrillo Junior. Logo tambem o sr. Frederico Campos grita qualquer coisa, que o orador responde com simples gesto de mão, de desprezo...

E o orador diz que vae concluir. Recorda, antes, um episodio da Constituinte, relativo a Antonio Carlos e que bem se applica a João Pessoa. Aquelle Andrada, ameaçado de morte, declarára, em plena tribuna, que não temia e que se esta se effectivasse, morreria satisfeito, pois que o seu sangue havia de passar á posteridade e contribuiria para a redempção da patria. Esse exemplo, disse, concluindo, João Pessoa o deu e eloquentemente.

O PROTESTO VIBRANTE DO SR. PLINIO CASADO

Succedeu-se na tribuna o sr. Plinio Casado. O "leader" libertador proferiu estas palavras candentes:

"Sr. presidente, poderá parecer temeridade que eu venha falar em hora tão adeantada e de[pois] dos eloquentes oradores que [pr]estaram á memoria excelsa [de Jo]ão Pessoa as homenagens a [que] elle tinha direito incontesta[vel]; mas trairia o meu mandato, [ass]umiria uma attitude incompa[tiv]el com a altivez(a dignidade de [m]eu partido, e decairia de sua confiança, se não viesse a esta tribuna endereçar um protesto vehemente e energico, á consciencia nacional pelo attentado monstruoso que derrubou um homem que era a mais alta personificação da heroicidade, da lealdade, da sinceridade e da fidelidade ao regimen democratico e á causa suprema da redempção da Patria (*Muito bem; apoiados*).

João Pessoa cáe, varado pelas balas de um sicario, empunhando a bandeira da autonomia dos Estados (*apoiados*); cáe num momento em que sustentava esse duello de vida e morte com o governo federal, essa luta tremenda em que elle não recuou um passo e em que pela sua energia, pela sua bravura, pelo seu devotamento, pelo seu destemor, assumiu, aos olhos da nação, proporções gigantescas e em que se elevava cada vez mais á medida que a justiça de seus concidadãos lhe ia levantando o pedestal. (*Muito bem*).

Ouvi os oradores que me precederam accentuar que o presidente da Republica, numa intervenção mascarada...

O sr. Carvalhal Filho — Não apoiado.

O sr. José Bonifacio — Se vossa excellencia diz — não apoiado — é por que é mascaradissima...

O sr. Mauricio de Lacerda — Se o sr. Washington Luis não é responsavel pelos acontecimentos da Parahyba, o Kaiser não foi responsavel pela guerra mundial.

O sr. Plinio Casado — ... procurava, ao mesmo tempo, vingar-se de João Pessoa e humilhar o Partido que representava na heroica Parahyba.

Senhores — por maior que seja o meu sentimento de delicadeza e de respeito para com os nobres collegas, não posso deixar de acompanhar, neste ponto, os oradores que me antecederam, porque essa é a verdade, a verdade que não póde ser contestada, e que está na consciencia de toda a nação brasileira; (*Muito bem*). Se não fôra o presidente da Republica ter desencadeado essa luta tremenda na Parahyba, de tel-a mantido...

O sr. Cardoso de Almeida — Responsavel pela luta foi a inhabilidade do sr. João Pessoa.

Varios deputados — Oh!

O sr. Cardoso de Almeida — Peço perdão á memoria do sr. João Pessoa, mas sou obrigado a dizer isso, pois que vv. exs. trouxeram o caso a debate.

O sr. Plinio Casado — ... de tel-a insuflado, animado...

O sr. José Bonifacio — Quem contrariou a vontade nacional não foi o sr. João Pessoa, mas o presidente da Republica.

O sr. Plinio Casado — ... fornecendo, ao mesmo passo, armas aos cangaceiros de José Pereira...

O sr. Machado Coelho — Não apoiado. Isso nunca se poderá provar.

O sr. Plinio Casado — ... e recusando armamentos á autoridade legitimamente constituida — o presidente do Estado. Dahi, senhores, essa luta.

O sr. José Bonifacio — São capazes de negar que foi impedida a acquisição de armas...

O sr. Cardoso de Almeida — O que o orador diz, e nunca poderá provar, é que o presidente da Republica forneceu armas ao sr. José Pereira.

O sr. Nereu Ramos — Pelo menos, permittiu que fossem fornecidas.

O sr. Cyrillo Junior — O presidente da Republica estava no seu dever constitucional. O presidente da Parahyba declarava, de antemão, estar habilitado para dominar o movimento, dizendo que era simples caso policial.

O sr. José Bonifacio — Movimento insuflado pelo Cattete. (*Não apoiado*).

O sr. Mauricio de Lacerda — E, depois de verificar o sr. presidente da Republica, que o sr. João Pessoa, não estava preparado para reprimir o movimento, continuou impedindo que se preparasse.

O sr. Cyrillo Junior — Pelo artigo 6º da Constituição, o presidente da Republica não podia intervir.

O sr. Mauricio de Lacerda — Esse artigo 6º está transformado num cesto de roupa suja...

O sr. Nereu Ramos — Por que não interveiu, entretanto, junto á José Pereira?

O sr. Cyrillo Junior — A nação sabe que vv. exs. com os mesmos propositos de sempre, estão a querer embair sua boa fé. Sob pretexto de homenagear um morto vêm affrontal-a dessa maneira.

O sr. José Bonifacio — Estamos dizendo a verdade.

O sr. Dolor de Brito — Triste maneira de homenagear.

O sr. Cyrillo Junior — Triste e dolorosa.

O sr. Mauricio de Lacerda — Crê-se, então, numa condecoração para o homem da pistola...

O sr. Plinio Casado — Dahi esta luta, dizia, que tem ensanguentado a Parahyba e que foi gerando essa mentalidade que póde ser definida do seguinte modo: os cangaceiros de José Pereira foram-se convencendo do desprestigio do presidente da Parahyba; que este era uma especie de *anima vili* na qual elles podiam cevar todos os seus odios, até culminar neste assassinio monstruoso que se deu nas ruas de Recife.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. sabe que os cangaceiros põem muita fé na força do padrinho?

O sr. Plinio Casado — Não fôra a attitude do presidente da Republica e o assassino João Dantas não teria a coragem de desfechar aquelles tiros sobre a pessoa do heroico presidente da Parahyba. (*Muito bem*). Foi essa a mentalidade que se gerou, devido á attitude inconstitucional, illegal e criminosa do presidente da Republica (*Apoiados e protestos*).

O sr. Adolpho Bergamini — Odienta.

O sr. Cardoso de Almeida — Se o nobre presidente da Parahyba tivesse solicitado intervenção, nos termos da Constituição, tudo se teria evitado.

O sr. Nereu Ramos — Isso queria o presidente da Republica.

O sr. Mario Brant — Desde os tempos de Esopo, nunca o cordeiro solicitou auxilio do lobo...

O sr. José Bonifacio — Era mais facil o presidente da Republica aconselhar a José Pereira.

O sr. Moniz Sodré — O sr. Cardoso de Almeida declarou que o presidente da Republica não interveiu, mas a verdade é que interveiu contra o governo do Estado, impedindo o fornecimento de armas e munições ao mesmo. Digo-o sem paixão partidaria, mas por amor á Justiça, porque é a verdade.

O sr. Adolpho Bergamini — Apoiado. Folgo em vêr que o nobre representante bahiano repete o mesmo conceito que tenho emittido.

O sr. Plinio Casado — O grande João Pessoa tombou victima da sua attitude na campanha presidencial vetando a candidatura Julio Prestes.

A intervenção mascarada deu-se para castigal-o desse acto de dignidade, de desassombro e de civismo (*apoiados e não apoiados*). E depois, uma vez que não tinha conseguido, por esse meio, derrubar o presidente João Pessoa, o sr. presidente da Republica fez-se surdo aos clamores da opinião nacional. Bastava que articulasse apenas uma palavra, para que cessasse aquelle movimento revolucionario...

O sr. Mauricio de Lacerda — Pseudo-revolucionario. Pois, se era a favor do governo federal!...

O sr. Plinio Casado — ... que, aliás, estava sendo patrocinado e protegido pelo governo central. (*Apoiados e não apoiados*).

O sr. Aristo Pinto — Surdo, até, ás injuncções dos seus proprios amigos.

O sr. Plinio Casado — O presidente da Republica nada fez. Está ahi, pois, a consequencia da sua vaidade, da sua vingança... (*Apoiados e não apoiados*).

O sr. Cardoso de Almeida — Vaidade do sr. João Pessoa. Esta é a verdade.

Vozes — Oh!

O sr. José Bonifacio — O sr. Cardoso de Almeida está convencido do contrario.

O sr. Mauricio de Lacerda — Vaidade, não póde ser o cumprimento do dever, por parte de um presidente que resiste á indebita intervenção do governo federal. De outra fórma, em 1909, o sr. Washington Luis teria sido um vaidoso quando se levantava, em São Paulo, contra a intervenção do governo do marechal Hermes.

O sr. Plinio Casado — ... e do seu desprezo pela opinião publica do paiz. (*Apoiados e não apoiados*).

Eis ahi: estamos deante dessa grande desgraça, devido á teimosia, ao rancor e á vaidade do sr. presidente da Republica. (*Apoiados e não apoiados*).

O sr. Machado Coelho — Isso, no ponto de vista de v. ex.

O sr. Plinio Casado — Não ha duvida que s. ex. continuará na estrada do desrespeito á Constituição e ás leis, a qual até agora s. ex. tem palmilhado. (*Apoiados e não apoiados*).

No dia seguinte ao de uma grande e sangrenta batalha, quando ainda o vasto campo estava espapaçado de mortos e moribundos, Napoleão I fazia esta reflexão: "Uma noite de Paris reparará tudo isso".

Temo que o sr. presidente da Republica, deante do sangue que corre, aos gorgolões, na Parahyba, e deante do corpo inanime de João Pessoa, faça, mais ou menos a mesma reflexão e diga: "Uma noite no Club dos Duzentos reparará tudo isso". (*Apoiados e não apoiados*).

O sr. Machado Coelho — Não apoiado. V. ex. está commettendo uma injustiça aos sentimentos do sr. Washington Luis. (*Apoiados; muito bem*).

O sr. Cardoso de Almeida — O argumento do orador não está á altura do seu talento e da sua responsabilidade.

O sr. José Bonifacio — A excavação historica vem a proposito.

O sr. Carvalhal Filho — O orador está descambando para um terreno improprio.

O sr. Ariosto Pinto — O sr. Wassington Luis desattende, até, ás proprias palavras ponderadas dos amigos.

O sr. Plinio Casado — O sr. presidente da Republica, sim, não o sr. João Pessoa, como ainda ha dias dizia o sr. Roberto Moreira, governa o paiz como um satrapa oriental. (*Apoiados e não apoiados*).

O sr. João Pessoa não podia ser um satrapa. Satrapa não é só o despota. E' o despota opulento, esbanjador de fortunas...

O sr. Mauricio de Lacerda — Epicurista.

O sr. Plinio Casado — ... Epicurista e sybarita.

O sr. João Pessoa era um typo frugal, sobrio e de costumes austeros e legá á sua Patria um exemplo de chefe de familia, de homem publico devotado aos seus misteres na administração do Estado e imperterrito defensor dos principios liberaes da nação e do regimen republicano. (*Muito bem; apoiados*).

Sr. presidente, em nome do Partido Libertador, acudo ao appello que ainda ha pouco fazia aos riograndenses o eloquente tribuno, sr. Mauricio de Lacerda e, em nome dessa agremiação partidaria, direi a s. ex. que é preciso que todos nos levantemos, que a nação brasileira se erga á altura dos seus gloriosos destinos. Desta vez, ou ella se levanta afim de chamar o poder ao cumprimento das leis e ao respeito á ordem...

O sr. Moreira da Rocha — E' o que o presidente da Republica está fazendo, conscio de suas responsabilidades: cumprir as leis e respeitar a ordem.

O sr. Plinio Casado — ... ou, então, ella se afunda no volutabro de todas as covardias e de todas as miserias e de todas as ignominias. (*Muito bem, muito bem. Palmas. o orador é cumprimentado*)."

FALA O SR. BERGAMINI

Seguiu-se com a palavra o sr. Bergamini. Disse:

"Aquilado pelo Cattete, o braço de um scelerado abateu um gigante. Gigante pela energia civica e pela bravura pessoal, gigante pelo caracter e pela honradez, pelo patriotismo e pelo espirito de sacrificio, pela sinceridade e pela nobreza de sentimentos era o grande defensor da honra parahybana — João Pessoa.

Individualidade nova no scenario politico, conquistára, por suas excepcionaes qualidades, uma justificada aureola de prestigio e um respeito profundo de todos os bons brasileiros, da consciencia independente do povo, da nação, em summa.

A alma carioca recebeu-o, com Getulio Vargas, glorificando os candidatos da Alliança Liberal numa formidavel e vibrantissima manifestação genuinamente popular.

Lembra o orador que teve a honra de ser o interprete do sentir do povo, nessa memoravel recepção civica, soando-lhe ainda nos ouvidos as palavras com que João Pessoa agradeceu ao Districto a impressionante acolhida.

Lê esse pequeno e incisivo discurso, no qual o impolluto extincto empenhava sua propria vida em pról da recepção politica, em em favor da Alliança Liberal.

— "Esse sim — exclama o sr. Bergamini — cumpriu integralmente os compromissos que assumira perante o Brasil, esse não esmoreceu um minuto, não vacillou um instante, não cedeu nada!"

Deputados da maioria entrecortavam os periodos do sr. Bergamini de "não apoiados" e o representante carioca, frisando o facto, retruca que os seus collegas das hostes governistas são compellidos áquellas attitudes; precisam de dar demonstrações de apoio ao presidente da Republica para não lhe soffrerem as iras e rancores, os castigos e as vinganças.

Tivesse João Pessoa atrelado a Parahyba á politica official e todas as benesses, vantagens e favores lhe seriam fartamente concedidos, houvesse elle applaudido a candidatura Julio Prestes e seria pelos cortezãos considerado um benemerito.

Mas, como teve a hombridade e a coragem de contrariar o Cattete, foi crivado de perseguições e de crueldades.

Rememora o orador os acontecimentos desenrolados, desde o encorajamento ao desembargador Heraclyto por um deputado do P. R. P. ainda no anno passado, no inicio da campanha presidencial, até os discursos ultimos do sr. Roberto Moreira os quaes, affirma, leu nas columnas pagas dos jornaes. Põe em relevo que o sr. Washington Luis interveiu na luta travada entre os cangaceiros e João Pessoa, dando áquelles prestigio, constituindo adrede a Junta Apuradora para reconhecer-lhes os candidatos á deputação e á senatoria, parlamentando com os heraclytos, fazendo que os Estados limitrophes não atrapalhassem a acção dos rebeldes. E, por outro lado, sitiando a Parahyba, negando armas e munições e obstando o fornecimento dos meios de defesa do governo do Estado.

Eis ahi. Tudo isso crêa, moral e até juridicamente, uma relação de causa e effeito que não póde, de boa fé, ser negada.

E o representante carioca, vivamente aparteado pelos senhores Cardoso de Almeida e Moreira da Rocha, mostrou que os correligionarios do Cattete tudo apoiam, com medo de perder a cornucopia das graças...

O sr. João Santos intervem. Ha grande balburdia. O representante bahiano nega autoridade aos mineiros para combater intervenções e estes protestam. Todos falam ao mesmo tempo. Ninguem se entende. Ha um zum-zum formidavel, destacando-se, em meio do salseiro, os gestos desordenados do "leader" cearense...

O sr. Bergamini prosegue, fazendo sua voz sobresair á dos aparteantes: "indaga-se — diz — frequentemente porque João Pessoa não pediu a intervenção constitucional" e demonstra que o prazer satanico que o sr. Washington prelibava era o de sujeitar a sua victima á humilhação de pedir que o mandasse assegurar no cargo que o povo lhe dera, para depois se dizer que se não fosse a magnanimidade do presidente da Republica o da Parahyba não se teria aguentado no logar.

TUMULTO NO RECINTO

Em meio ás considerações do sr. Bergamini, houve um incidente no recinto. O sr. Araujo Lima disse qualquer coisa, em voz baixa. O sr. Ariosto Pinto, que estava perto, para elle avançou, de dedo em riste e com expressões asperas. Parecia imminente um encontro pessoal. Os parlamentares correram para o local carregando o sr. Ariosto para um canto. O sr. Araujo Lima não respondeu e, livido, saiu do recinto, indo tomar assento á mesa...

Emquanto isso, o sr. Ariosto permanecia cercado de varios parlamentares. E então se soube a razão do incidente. O representante amazonense alludira á morte do sr. Souza Filho.

Serenados os animos, o sr. Bergamini proseguiu, tendo um bate-bôca com o sr. Cesario de Mello, que o "leader" desfez, retirando dali o representante do "sertão carioca". Logo depois, eram o orador e o sr. Belisario de Souza que entravam em dialogo. Desfeito, o sr. Bergamini continúa a sua critica aos desmandos do governo para terminar dizendo que fôra feliz e opportuna a recordação do episodio biblico do assassinio de Abel por Caim. O "leader" Lindolfo Collor lembrára a maldição de Deus, que, no caso presente, é a da nação brasileira.

Mas, Caim, após o fratricidio, foi transido de terror, empolgado pelo médo e sobresaltos da consciencia. Assim, tambem, como a consciencia accusa o sr. Washington, elle, tomado de um pavor panico, da turba revoltada, decreta a promptidão mais severa nas unidades militares, pede soccorro á policia e misericordia aos quarteis.

Urge, entretanto, proclamar a verdade: a situação do povo se apresenta armada em dilemma — ou se sujeita ou reage. "Revolução ou escravidão é o dilemma nacional" — concluiu o sr. Bergamini.

A INDIGNAÇÃO DO POVO CATHARINENSE

Tombem falou o sr. Nereu Ramos. Lavrou o protesto, em nome da consciencia liberal de Santa Catharina, contra o nefando crime, que supprimiu uma figura tão necessaria, no momento, aos destinos da Republica. Critica a politica truculenta e criminosa do presidente da Republica e declara que, quem estudar os factos recentes da historia politica, chegará á conclusão de que o movimento de Princeza foi estimulado pelo Cattete. E, assevera, foi essa politica criminosa que preparou o ambiente que destruiu a vida de João Pessoa.

A maioria contesta, em apartes successivos e o sr. Nereu Ramos condemna a conducta do senhor Washington Luis, negando armas ao governo da Parahyba necessarias á defesa da ordem. Depois de accentuar que uma palavra do Cattete bastaria para acabar com o movimento, frisa que o assassinato do presidente parahybano é uma consequencia da politica de odios e vinganças do presidente da Republica. E conclue protestando contra o attentado, dizendo que elle ha de ser sempre o symbolo das reivindicações sociaes.

AS DECLARAÇÕES DO LEADER DA MAIORIA

Por fim, occupou a tribuna o sr. Cardoso de Almeida. Começa dizendo que viera á sessão para hypothecar a sua solidariedade, em nome da maioria, ás homenagens que fossem requeridas pela minoria, em memoria do presidente parahybano e bem assim condemnar o brutal attentado. E isso porque as divergencias politicas não impediam a maioria de render as suas homenagens ao senhor João Pessoa, cujos serviços no Supremo Tribunal Militar e na presidencia da Parahyba ella não desconhece.

No entanto, chegando á Camara, ao invés de um ambiente de serenidade e de dor encontrára um verdadeiro meeting politico. Diz que os representantes da minoria, longe de realçar os meritos do sr. João Pessoa não fizeram mais do que reviver ataques ao presidente da Republica a proposito do caso da Parahyba. Considera este já perfeitamente esclarecido, completamente esgotado e affirma que foi a inepcia do presidente João Pessoa que determinou o dissidio politico no Estado.

A minoria protesta contra as palavras do orador e o sr. Cardoso de Almeida assevera que foi a attitude "algo prepotente do senhor João Pessoa que promoveu a revolta de Princeza". O senhor José Bonifacio observa:

— V. ex. se compraz em maldizer o sr. João Pessoa, nesta hora de dor.

O orador diz que apenas está revidando accusações ao presidente da Republica e o leader mineiro atalha:

— V. ex. defenda o presidente da Republica sem atacar o senhor João Pessoa.

O sr. Cardoso de Almeida diz que, envolver o governo federal no assassinio, não passa de exploração politica. A minoria protesta com energia e o orador declara tratar-se de um caso meramente pessoal. Salienta que o assassino era um perseguido do senhor João Pessoa, o que levou o sr. Bergamini a exclamar:

— O orador está fazendo a defesa do criminoso.

O leader da maioria contesta e extende-se na explanação de factos conhecidos, como os acontecimentos de Teixeira. Assevera que o sr. João Dantas, ha mais de um mez, telegraphára ao senhor João Pessoa, ameaçando-o. Ha mais de um mez, elle vinha premeditando o crime.

O sr. Cardoso de Almeida frisa que não precisa fazer a defesa do presidente da Republica.

Repete que foi o sr. João Pessoa, que, "por sua vaidade", provocou o dissidio politico. A minoria protesta com vehemencia e observa que, desta vez, é o leader da maioria que está fazendo exploração politica...

Contesta o orador que o presidente da Republica auxiliasse os cangaceiros de José Pereira. Não ha nenhum gesto seu nesse sentido tendo o sr. Mauricio de Lacerda lembrado a remessa de forças do Exercito e de um vaso de guerra para a Parahyba, afim de impedir a importação de armas pelo governo...

Accrescenta o orador que o presidente da Republica não tem interesse no caso da Parahyba e observa que os conselhos do orador, para que o governo do Estado solicitasse a intervenção, não foram ouvidos pelo sr. João Pessoa. Este, não recorrendo aos remedios que a Constituição consigna, é que tem a culpa dos factos sangrentos da Parahyba.

A minoria volta a protestar e o sr. Cardoso de Almeida accentua que o sr. João Dantas é um criminoso e deve ser castigado. Considera injustiça, entretanto, attribuir a responsabilidade do attentado ao presidente da Republica.

Logo, depois, se trava um dialogo entre o orador e o sr. Mauricio de Lacerda a proposito da recusa de armas ao governo da Parahyba e á propaganda revolucionaria. E depois de procurar uma justificativa para o acto do presidente da Republica, conclue propondo a inserção em acta de um voto de pezar, a remessa de telegrammas de condolencias ao governo parahybano e á familia do morto e o levantamento da sessão.

O requerimento do leader da maioria foi approvado. E levantou-se a sessão.

Pingos & Respingos

A sra. Maria de Lourdes Lamartine retirou a sua candidatura a deputado estadual do Rio Grande do Norte, por motivo do seu parentesco com o governador.

Bem se vê que o feminismo apenas estréa na politica.

Imaginem esse escrupuloso criterio adoptado em Goyaz, onde toda a tribu Caiado está firme, de pedra e cal!

* * *

Um cocheiro da Empresa Funeraria conduziu ao cemiterio de São Francisco Xavier um caixão vasio, tendo deixado por distracção o "corpo" em casa da familia.

— Conheço muita gente como esse cocheiro; commentou o Almeida Rabello.

— Distraida?

— Sim; que esquece os *cadaveres*...

* * *

No jogo de polo com os "Caranchos", a turma brasileira perdeu por um "score" de 10 a 0.

O RAUL — O pessoal estava atacado de *polo-nevrite*...

* * *

Na corrida

Correu a noticia de ter sido preso o autor do crime do auto-omnibus.

Correu, rapido, a noticia;
O criminoso, porém,
Correu, depressa, tambem;
Mais depressa que a policia...

Cyrano & Cia.

O CAFE' E A PRAÇA DE SANTOS

A São Paulo Railway e o carregamento de café

A proposito de uma correspondencia de Santos, publicada em nossa edição de 27 do corrente, recebemos hontem o seguinte telegramma do superintendente da São Paulo Railway:

"Sob o titulo "Como vae a praça de Santos — Especulações immoraes e nocivas com a defesa do café", publicou hontem, esse conceituado jornal, uma correspondencia de Santos, na qual se affirma que alguns commerciantes têm preferencia no recebimento de cafés. Embora o recebimento e o carregamento de cafés sejam controlados pelo Instituto do Café, deve declarar que esse serviço está a cargo e é executado directamente pelas estradas de ferro. Assim, para demonstrar como são regularmente observadas as datas dos despachos, de accordo com as disposições legaes em vigor, esta Estrada põe á inteira disposição dessa redacção o seu archivo da estação de Santos. Saudações. (ass) — *Wellington*, superintendente interino da São Paulo Railway."

UM CRIME EM MINAS

Juiz de Fóra, 28 (Do nosso correspondente, pelo telephone) — Está correndo aqui o boato ainda não confirmado de que o dr. Alcindo Salazar, chefe politico em Manhuassú e membro da Concentração do sr. Carvalho Britto, e um dos seus candidatos á eleição federal, foi assassinado naquella localidade mineira, hontem, á noite, por questões politicas.

O boato não accrescenta quem teria sido o assassino.

O GOVERNO DO SITIO...

A prosperidade da familia Bernardes

Ponte Nova, Minas, 28 (Do correspondente) — O filho do ex-presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes Filho, arrematou hoje, em praça publica, pela quantia de 285:000$000 (duzentos e oitenta e cinco contos de réis), a Fazenda do Vau Assu', uma das propriedades agricolas mais importantes deste municipio.

A partida do dr. Candido Mendes

O dr. Candido Mendes, ao contrario do que foi noticiado, não partirá hoje, mas no dia 5 do mez proximo.

O CARDEAL LEME EM VESPERAS DE DEIXAR ROMA

Roma, 27 (U. P.) — O cardeal Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, deu hoje ordenação sacerdotal a cincoenta estudantes de varios collegios theologicos daqui e as ordens menores a vinte e sete estudantes sul-americanos, inclusive dois argentinos e quatro brasileiros.

Sabe-se que o obulo de S. Pedro, que o cardeal Leme entregou ao Papa Pio XI na sua audiencia de despedida, sexta-feira, sob a um milhão de liras.

Cidade do Vaticano, 27 (Havas) O cardeal D. Sebastião Leme que se tem declarado encantado com a sua permanencia em Roma e as constantes demonstrações de bondade do Santo Padre por cuja grande figura não occulta a sua admiração, partirá amanhã cedo, com destino a Monte Cassino onde repousará durante alguns dias. O embarque de Sua Eminencia de regresso ao Brasil, realizar-se-á a 3 de outubro proximo, em Genova.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 28 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
American and Foreign Power Company	75,50
American Car and Foundry	49,00
American Locomotive	44,00
American Telephone and Telegraph	218,62
Armour Company of Illinois, classe "A"	5,12
Baldwin Locomotive Works (novas)	25,00
Chrysler Motors	31,12
Curtiss Wright Airplane Company	7,62
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	114,75
Electric Bond and Share	86,25
General Electric Company (novas)	72,87
General Motors (novas)	47,00
Goodyear Tires and Rubber Company	66,00
Guaranty Trust Company of New York	624,00
International Harvester Company (novas)	85,12
International Telephone and Telegraph	47,12
National City Bank of New York	134,00
Radio Victor Corporation	45,37
Standard Oil of California	62,75
Standard Oil of New Jersey	75,00
Studebaker Corporation	33,00
Texas Company	53,12
United Aircraft (communs)	61,87
United States Steel Corporation	168,75
Westinghouse Electric Manufacturing	150,75

NOVA YORK, 28 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Titulo	Cotação
Anaconda Copper Mining	51,62
Baltimore and Ohio	106,62
Bethlehem Steel Corporation	84,75
Brazilian Traction	39,62
Chicago Milwaukee Saint Paul	15,12
Cities Service	29,50
Eastman Kodak	210,00
Gold Dust	42,12
International Nickel	24,87
New York Central Railroad	165,50
Pennsylvania Railroad	76,75
Standard Oil of New York	32,50
Vacuum Oil Company	87,37
Royal Bank of Canada	291,00

NOVA YORK, 28 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 %, 1926-1957	75,50
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	75,50
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	88,25
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	68,37
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	68,00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	65,75
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	99,25

"O GLOBO"

O Globo faz annos hoje. Ha cinco annos, fundava-o Irineu Marinho, uma organização de jornalista e a quem a cidade ficou devendo intelligentes e assignalados serviços. Victorioso desde logo com a sua apparição, o povo continuou a applaudir, prestigiando o vibrante vespertino sob a direcção do nosso illustre collega Eurycles de Mattos. A morte de Marinho encheu a cidade de pezar, mas não desanimou os seus velhos amigos e companheiros. *O Globo*, em pouco tempo, firmava-se definitivamente.

Folha de opinião e de informação, o segredo da sua força está na sua independencia e no cumprimento de um programma patriotico.

E' com a maior alegria que felic'tamos aos nossos prezados collegas anniversariantes.

NO CONSELHO

Na sessão de hontem do Conselho Municipal o intendendte Mario Barbosa apresentou uma indicação para que a mesa nomeie uma commissão de cinco membros afim de levar aos nossos collegas de *O Globo* "os votos de felicitações da cidade pela passagem do seu quinto anniversario".

A LINGUA PORTUGUEZA

Algumas opiniões autorizadas sobre a pretendida uniformização orthographica

Volta a debate a interferencia do Estado para a pretendida uniformização orthographica da lingua portugueza, falada e escripta no Brasil. A Academia Brasileira vem tentando resolver o seu caso desde 1907. Nada tem conseguido. Em 1911, a Academia de Sciencias de Lisboa, decretou tambem a sua orthographia, que parece ter tido um pouco mais de exito do que a da sua collega de cá. E as coisas se achavam dessa maneira, até que, ultimamente, novas discussões despertaram a curiosidade popular. Essa curiosidade augmentou com o projecto levado á Camara dos Deputados, no sentido do legislador obrigar o povo a escrever academicamente.

Pensamos ser de toda opportunidade e de interesse para os nossos leitores, ouvir algumas opiniões autorizadas a respeito. Organizamos um questionario, que levamos ao conhecimento de varios philologos e educadores. Preferimos, é bem de ver, os sabedores da lingua ou os que, não leccionando-a, têm responsabilidade como educadores ou directores de estabelecimentos de ensino.

Iniciaremos amanhã a publicação das respostas, com a que nos enviou o dr. Mario Barreto, professor no Collegio Militar e na Escola Normal do Rio de Janeiro.

O PROBLEMA DO CAFÉ

O CONGRESSO DE LAVRADORES DE JUIZ DE FÓRA E A SUA REPERCUSSÃO — EM BELLO HORIZONTE —

Bello Horizonte, 27 (Do nosso enviado especial) — A commissão escolhida pelo Congresso dos Lavradores ultimamente reunido em Juiz de Fóra, para ser seu interprete junto aos poderes do Estado nas reclamações sobre irregularidades que dizem se verificam quotidianamente e que prejudicam extraordinariamente a lavoura do café, e pelas quaes accusam como principal responsavel o Instituto Mineiro, teve hoje uma longa conferencia, com o sr. Antonio Carlos.

Para isto o chefe do executivo mineiro marcou-lhe uma audiencia para a uma hora da tarde, audiencia esta que durou tres longas horas.

A commissão deixou o Palacio da Liberdade satisfeita pela maneira gentil com que a recebeu o presidente de Minas, muito embora esteja s. ex. succumbido, com o doloroso e tragico acontecimento verificado em Recife e que fere muito de perto a Alliança Liberal.

Foi interprete da commissão o dr. Mauro Roquette Pinto que leu ao sr. Antonio Carlos o seguinte

MEMORIAL

"Sr. presidente Antonio Carlos. — Se é certo que, nas verdadeiras democracias, os governos têm por elementar dever o respeito á vontade do povo, a satisfação ás necessidades e aspirações das classes conservadoras, a transigencia deante de suas queixas e de seus protestos, não é menos certo que todas as reivindicações reclamadas do poder publico assumem um aspecto de hostilidade ao governo.

A mentalidade politica do Brasil formou um ambiente que não permitte ver senão amigos, nos que elogiam, inimigos, nos que criticam.

Eis porque difficil, bem difficil é o desempenho do mandato que esta commissão recebeu da Assembléa de lavradores, reunida na Cidade de Juiz de Fóra. Ella se debate deante das pontas deste dilema: ou pisar o terreno falso das evasivas e da dissimulação, para que se lhe não attribuam pruridos de rebeldia, ou buscar a estrada larga da franqueza e da lealdade, unica capaz de fazer com que os homens se entendam e se harmonizem.

Não é encobrindo erros que se conseguirá corrigil-os.

Assim a Commissão escolhe sem constrangimento o segundo alvitre, em que pese o desejo de ver encerrado o actual governo cercado pelo apreço e pelo respeito da opinião publica, e o proposito de não criar embaraços á administração que dentro em pouco se iniciará e que se apresenta tão promissora.

Alberto Torres, genio previlegiado da intellectualidade brasileira, a quem não se póde deixar de ouvir, em se tratando de problemas da economia nacional, disse que "O Brasil é um paiz que nunca foi organizado e está cada vez menos organizado".

Nesta verdade de irretorquivel evidencia reside a causa essencial do constante conflicto espiritual, que reina entre o governo e as classes productoras.

O plano elaborado para a defesa do café constitue prova robusta desta affirmação.

Quando se sabe que a contribuição technica, constitue factor indispensavel ao exito de quaesquer iniciativas, que busquem aproveitar ou melhorar a capacidade productora de um povo; quando se sabe que os governos, traçaram as directrizes de um plano de protecção á lavoura, excluindo-a de seus conciliabulos, dispensando seus conselhos e sua experiencia, adquirida pelo convivio constante e directo com os governos ruraes, não é difficil explicar o divorcio da lavoura com os governos nem o fracasso do emprehendimento.

Outras fossem as directrizes administrativas em nosso paiz, e encontrariamos sempre productor e governo como dois companheiros inseparaveis vinculados pelos mesmos ideaes, caminhando para um mesmo fim.

No entretanto, se bem que dolorosa a confissão, é preciso reconhecer que as relações do productor com o governo não apresentam no intimo a cordialidade que apparentam no exterior.

Para o productor, os governos não passam de meros exactores do fisco, dispostos a sugar até a ultima gotta o sangue precioso de um organismo, que por um trabalho honesto e penoso tanto se esforça pela formação da riqueza nacional. Para os governos, a lavoura constitue reserva inextinguivel do erario nacional, onde irá buscar á custa de quaesquer sacrificios recursos necessarios a uma politica mal conduzida.

Convenhamos, porém, que o responsavel por esta situação não é de certo o productor, que vê quasi sempre suffocados seus protestos. Esta anomalia ha de um dia corrigir-se. O Brasil, apezar de todos os embaraços, e contra todos os embaraços, vae evoluindo e progredindo sensivelmente.

A mentalidade do agricultor, já começa a comprehender a necessidade de reivindicar suas prerogativas. Quem poderia imaginar que um congresso convocado com tão exiguo espaço de tempo pudesse reunir numero tão avultado de lavradores, quando em regra estes emprehendimentos são recebidos com desinteresse e scepticismo. Este interesse da classe deve constituir uma advertencia aos homens de governo; que elles não fujam ao dever de assistencia economica e social a que estão obrigados, para que, repetindo Alberto Torres, "O povo não sinta um dia a necessidade de arrancar á força o que os governos lhe podem dar dentro da ordem e sem prejuizo de terceiros".

A actualidade politica fornece magnifica opportunidade para reintegrar-se a lavoura cafeeira na sua posição de prestigio, como fonte principal da riqueza publica e privada do Estado.

Estamos deante de um governo que finda e de outro que se inicia; do primeiro, colher-se-á o grande acervo de experiencias que adquiriu, na execução de medidas protectoras da lavoura; suggestões nascidas de seu tirocinio, da sua alta visão administrativa, de sua autoridade como economista; do segundo receber-se-á a palavra promissora garantida por um temperamento que não sabe tergiversar. Dois homens de valor consorciados pela aspiração commum de bem servir á sua terra e no seu povo, podem se o quizerem, reerguer a lavoura mineira, reconquistando para o poder publico a confiança de uma classe que não deve succumbir, pelo desanimo, pela descrença, e sobretudo, pelo abandono. E' inspirada por esse idealismo, sr. presidente, que a lavoura de café do Estado de Minas, inicia suas "demarches" junto ao governo do Estado. A Commissão não póde e não deve occultar ao governo a situação de apprehensões e de descontentamento em que se encontra o productor.

De um lado, a perspectiva, de uma crise social, que se esboça, provocada pela dispensa em massa de operarios ruraes. Não é segredo para quem convive nos meios ruraes, que o trabalhador agricola, constituindo ha pouco mercadoria rara e de muita procura, se offerece hoje a troco de alimento.

Isto não representa mais do que o abandono de grande parte de nossas culturas, o que vale dizer, de nossa riqueza, constituindo essa grande massa de desoccupados, terreno fertil á implantação de idéas communistas que reduziram a Russia a uma Nação amorpha, sem respeito ao Direito e á Justiça, sem noção de familia, sem amor á Patria e á nacionalidade.

O temperamento commodista dos indifferentes, se habituou a proclamar que no Brasil as idéas subversivas não vingam pelo atrazo de seu povo e pela riqueza de seu sólo. Dentro desta rhetorica claudicante os opportunistas se esquecem de que não ha atrazo mental capaz d' conter um povo que se debate ás portas da fome e da miseria.

Ao lado da situação precaria do trabalhador, nós assistimos á mendicancia da burguezia. O lavrador, premido pela exiguidade de recursos, que não lhe permitte, sequer, conservar seu patrimonio, com os productos da lavoura, além de depreciados, retidos nos reguladores, por prazo indeterminado, sem credito, pelo esgotamento da carteira agricola do Banco Credito Real, onerado com uma despesa fantastica em saccas de café; vencido pelo desanimo, trabalhado pelo derrotismo, offerece um conjunto propicio á implantação da desordem e da anarchia em nossa terra.

Não é por prazer ou por obstinação que a lavoura faz ao governo estas revelações. Tampouco aqui viemos para invectivar a quem quer que seja.

Se a actuação do governo em nosso favor, constituisse motivo de duvida, nada nos cumpria aqui fazer; nem mesmo se justificava o mandato que recebemos. Mas, se admittimos a possibilidade de um remedio é preciso diagnosticar a enfermidade com precisão.

Nas medidas suggeridas ao governo, como capazes de attenuar a crise que a lavoura atravessa, figura em primeiro logar a não renovação do convenio com os demais Estados cafeeiros.

Com esta providencia, a lavoura mineira quer readquirir sua liberdade de acção. Fracassado o plano de defesa do café, com o qual se pretendeu justificar a violação de leis fundamentaes, da economia politica, cumpre readquirir nossa liberdade, para procurar dentro do credito agricola, ou de outras medidas que a experiencia aconselhe, a formula, mais conveniente de amparar a lavoura cafeeira. Sem duvida, esta attitude, fique constatado, não importa em hostilidade a quaesquer medidas que os demais Estados julguem opportuno adoptar.

Demais a lavoura mineira, para o futuro, não deseja acceitar medidas que digam respeito a seus interesses, sem ser ouvida, e isto constitue providencia que ardentemente pleiteia do governo.

A Commissão attribue capital importancia, á segunda suggestão — entrega do Instituto Mineiro de Defesa do Café, a lavoura, que para dirigil-o se constituirá em associação.

Ao formular esta suggestão, a classe da lavradores, que vêm supportando a dolorosa contingencia, de ser tida como incapaz de se governar e se conduzir na defesa de seus interesses economicos, reivindica uma prerogativa que a experiencia provou não lhe deve ser negada.

A reorganização dos serviços de Defesa do Café, constituiu medida francamente preconisada pela Assembléa de Lavradores, o que de resto se harmoniza com o pensamento do senador Olegario Maciel.

Naquella assembléa, a actuação do delegado da lavoura junto ao Instituto, as irregularidades nos despachos, a cobrança indevida de armazenagens, o regimen de preferencia, dispensado aos apaniguados, na liberação de cafés, facto este de summa gravidade focalizado pelo coronel Geraldo Rezende, todas estas arguições constituiram tremendo libello contra a organização que ahi está e devem convencer ao governo da necessidade de modifical-a, excluindo-se de sua direcção. O dever de assistencia economica e social a que nos referimos, não importa em direito de tutela.

Por outro lado a entrega do Instituto a uma associação de lavradores, redundaria em dois proveitos de excepcional importancia: exonerava o governo de responsabilidades futuras, e estimulava o espirito associativo, de uma classe que tanto tem soffrido pela falta de união. A este respeito não será inutil, indagar ainda o que pensa Alberto Torres. Diz elle:

"E' conhecida a acção regeneradora das cooperativas e mutualidades agricolas em varias regiões da Europa. Populações decadentes, individuos degenerados e corruptos, reergueram-se, deram-se ao trabalho e prosperam, graças a essas associações..." o que as mutualidades têm feito na Europa, *o governo póde e deve fazer aqui.*"

Ha, ainda, porém, um outro argumento; se, como é do dominio publico, os governos, quer o de São Paulo, quer o de Minas, organizaram este apparelhamento, que com o rótulo de defesa do café, está matando a producção e empobrecendo o paiz, contra sua vontade, contra suas convicções, contra todos os principios da economia politica, mas tão sómente, para attender aos reclamos da lavoura, só lhes cumpre modificar essa orientação desde que é a lavoura quem o reclama.

A 3ª suggestão pela qual a classe de lavradores de café requer adjudicação da taxa addicional de 1$000 ouro, constitue corollario logico, da transferencia do Instituto de Café para a lavoura. Transferida concomittantemente, com a entrega do Instituto, será ella arrecadada para as despesas com o custeio daquelle e financiamento de futuras safras.

Mesmo assim a relutancia da lavoura em acceital-a foi tão insistente que obrigou o alvitre de ser substituida por outra proporcional á cotação do café typo 7 Rio. De resto se este imposto tem por objectivo a defesa do café, claro está que exonerando o governo dos encargos desse serviço tal imposto deve reverter para a lavoura.

Pelo item n. 4 a lavoura pede ao governo que não lhe imponha novos tributos, nem aggrave os actuaes, substituindo-os pelo imposto sobre cafeeiro. A commissão não acredita que o governo ainda encontre na lavoura cafeeira capacidade para supportar novas tributações. Seria, se tal se desse, apressar a morte de um organismo agonizante. Nada autoriza a duvidar dos propositos do futuro presidente, a cu[ja] clarividencia, de, certo, não [dev]e passar desapercebido o criterio singular dos governos em geral que aggravam os tributos quando a producção se valoriza e não procuram reduzil-os quando a mesma se deprecia.

O item n. 5 dispensa argumentos em seu favor. A cobrança do imposto pelo actual criterio, constitue uma injustiça fragorosa. Ha nos reguladores remessas de café que entraram quando o mercado se achava a 40$, pagaram imposto *ad-valorem*, nesta base, e irão ser vendidos a 20$ ou talvez menos.

Sr. presidente Antonio Carlos: Dentro de 43 dias v. ex. terá deixado a alta magistratura do Estado. Para o recesso de seu lar leva v. ex. o valioso patrimonio de assignalados serviços prestados a Minas. A commissão que neste momento representa a classe de lavradores de café, quer dirigir a v. ex. um appello que tanto tem de vehemente quanto de angustioso é que o cyclo governativo de v. ex. não se encerre, sem deixar seu nome ligado a uma das maiores realizações economicas dos nossos dias, lançando as fundações de uma grande associação de lavradores de café que recebendo e dirigindo o Instituto Mineiro de Defesa do Café, possa tornar-se, tão rica, tão prospera, tão poderosa, quanto rico, prospero e poderoso deseja ver o glorioso Estado de Minas."

O QUE RESPONDEU O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

O presidente de Minas ouviu, com attenção, as palavras do representante da lavoura e em seguida, pausadamente, como que medindo as suas palavras, respondeu s. ex.:

— Louvo a acção dos lavradores mineiros, que se reunindo em Congresso para tratar de um assumpto de maximo interesse para a economia nacional, provam que se interessam pelo que o meu governo tem feito pelo grande problema.

Accrescentou o presidente que no tocante á gestão do apparelho que está denominado Instituto Mineiro de Defesa do Café acha que está dentro da logica das suas deliberações e dos seus actos, quanto a esse assumpto: confial-a á lavoura pelos delegados que designar é que está nessa logica porque outro intuito não teve quando creou o actual Instituto. Assim é que o constituiu pedindo á lavoura que designasse um representante o que foi feito, bem, como ao commercio de café, ao Banco de Credito Real, que designou um cidadão de grande experiencia em assumptos de lavoura por ter sido por longos annos lavrador e commissario, limitando-se á escolha livre de um antigo ministro da Agricultura. Isto posto, nenhum obstaculo poderia criar a entrega da referida gestão aos homens que a lavoura directamente delegar. Observou, entretanto, que da exposição que acaba de lhe ser lida, a modificação que effectivamente se verificar, seria consistente na substituição dos homens que ora dirigem o Instituto por outros; pelo que o problema passava a ser da maior ou menor felicidade na escolha dos homens. Disse ainda que o Estado nenhum interesse tem em manter, exercendo administração nesse apparelho, com o qual está sendo despendida presentemente toda importancia que a taxa ouro produz. Quanto ao convenio com São Paulo diz que sendo a opinião da lavoura a de que não fosse renovado, entende que não deve ser renovado. Observou, entretanto, que pouco importa a não renovação desde que o governo federal servindo-se de autorização legal, se julgue no direito de regular a entrada dos cafés nos portos de exportação e a saida dos mesmos portos. Caso elle se julgue com esse direito, decretará as mesmas limitações que, ao Instituto Paulista do Café parecer conveniente aos interesses da lavoura paulista.

NOVAS REUNIÕES DA LAVOURA CAFE'EIRA

Terminada a conferencia dos representantes da lavoura, que eram os srs. dr. Mauro Roquette Pinto, relator, coronel Geraldo de Rezende, drs. Procopio Teixeira, Sant'Clair de Miranda e Casemiro Villela se retiraram, sendo acompanhados até á porta pelo tenente-coronel Paschoal, assistente militar do presidente de Minas.

Do dr. Mauro Roquette ouvimos que até fins de agosto novas reuniões de lavradores se verificarão em Juiz de Fóra e que, intensa propaganda será desenvolvida no sentido de Minas se afastar do convenio com os demais Estados cafeeiros.

REPUBLICA DO PERU'

A Republica do Perú commemorou, hontem, a maior data de sua historia, aquella que relembra a proclamação de sua independencia.

Essa data não póde passar, no que diz particularmente respeito ao Brasil, sem um registro de mais accentuada sympathia, dados os laços de grande amizade que nos unem á prospera e culta Republica sul-americana.

Em homenagem ao dia da independencia peruana devia realizar-se na legação do paiz amigo uma recepção. O ministro Victor Maurtua attendendo, entretanto ao golpe que acaba de soffrer o nosso paiz, com o assassinato do presidente João Pessoa, não deu a recepção.

CENTRO MILITAR DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Em presença do presidente da Republica, ministro da Guerra e da Marinha, do presidente da Confederação Brasileira de Desportes e officiaes, realizou-se hontem, na fortaleza de S. João, a distribuição dos diplomas aos officiaes e sargentos que terminaram os cursos do Centro Militar de Educação Physica, que funcciona naquella praça de guerra.

Antes da cerimonia foi levada a effeito uma demonstração desportiva pelos alumnos do centr[o]

O assassinio do dr. João Pessôa

O CORPO DO SAUDOSO BRASILEIRO SERÁ EMBARCADO DEPOIS DE AMANHÃ, COM DESTINO AO RIO DE JANEIRO

Quando o mallogrado presidente João Pessoa chegou ao Rio de Janeiro para ouvir a leitura da plataforma do sr. Getulio Vargas, seu companheiro de chapa nas eleições presidenciaes de 1 de março deste anno

A consternação no Maranhão

Maranhão, 28 (A. B.) — A multidão, avida de pormenores sobre o assassinato do presidente João Pessoa, permaneceu até pela madrugada de domingo á espera de noticias em frente ás redacções dos jornaes.

E' geral a consternação.

O governo decretou luto por tres dias e suspendeu as festas de hoje, em commemoração á adhesão do Estado do Maranhão á Independencia.

Até tarde era surprehendente a carencia de noticias. Os jornaes não receberam resposta dos pedidos de informação que solicitaram a Recife e ao Rio de Janeiro, o que augmentou a anciedade.

"Só assassinado deixarei o poder!"

A "Empreza Lux" nos enviou hontem, á noite, chegados por avião, alguns jornaes de Pernambuco e da Parahyba, que ali circularam no dia em que se deu o assassinato do sr. João Pessoa. Essas folhas, entretanto, pouco trazem de novo sobre o infausto acontecimento.

"A União", orgão official do Estado da Parahyba, registra a declaração que o sr. João Pessôa fizera ha pouco tempo desmentindo boatos de accordo em torno da politica nacional.

Disse o presidente parahybano — "Só assassinado deixarei o poder!"

Outra noticia de "A União" é a de que o sr. Alvaro de Carvalho, logo que teve conhecimento do assassinato do sr. João Pessoa, transmittiu a noticia aos srs. Epitacio Pessoa e Venancio Neiva, aquelle actualmente na Europa e este gravemente doente em sua residencia aqui no Rio.

O tio do assassinado telegrapha ao actual presidente parahybano

Parahyba, 28 (A. B.) — O presidente Alvaro de Carvalho recebeu o seguinte telegramma do senador Epitacio Pessoa:

"*Sgravenhage*, 27 — Acabrunhado com a noticia do nefando attentado, agradeço os pezames do meu prezado amigo.

A Parahyba espera que o novo governo continue a acção do anterior, na defesa da ordem e da sua autonomia.

Peço entender-se com a familia no Rio de Janeiro, quanto ao destino do corpo, e bem assim representar-me em todas as manifestações ahi. Rogo-lhe o favor de me communicar o que fôr occorrendo. *Epitacio Pessoa*."

O povo chorou nas ruas da capital do Estado enlutado

Parahyba, 28 (A. B.) — Por inacreditavel que pareça, o povo chorava nas ruas, á noite de sabbado.

Em meio da multidão, mulheres e creanças incitavam os homens a acabar de vez com os inimigos da situação que, por felicidade, não foram encontrados.

No assalto á casa Vergara, um popular foi ferido por um tiro na bocca.

A "União" acaba de circular, dedicando duas paginas ao assassinato do presidente do Estado.

Domingo, ainda não se sabia quando ia chegar á Parahyba o corpo

Parahyba, 27 (A. B. — Ainda não se sabe quando chegará aqui o corpo do presidente João Pessoa, que está sendo embalsamado em Recife.

A multidão prepara-se para recebel-o.

A impressão causada em Porto Alegre

Porto Alegre, 28 (A. B.) — Durante todo o dia de hontem, a capital permaneceu sob intensa agitação.

O assassinato do presidente João Pessoa causou aqui uma das maiores e mais profundas sensações de que se tem memoria na capital gaucha. Para esse estado de espirito ainda muito concorreu a attitude dos "leaders" preferidos do povo srs. Oswaldo Aranha, Flores da Cunha e João Neves, que pronunciaram discursos inflammados atacando a situação nacional.

Hoje pela manhã, os cartazes dos jornaes com informações de Recife, do Rio e da Parahyba eram lidos avidamente pela população.

O aspecto tranquillo das manhãs de segunda-feira está hoje transformado em animação extraordinaria.

As redacções dos jornaes são procuradas por innumeras pessoas, anciosas por noticias.

Em Alagôas

Maceió, 28 (A. B.) — A's primeiras horas da noite de sabbado, esta capital foi sobresaltada pela noticia do assassinato do presidente da Parahyba, em Recife.

A' chegada do trem da capital pernambucana, os jornaes foram tomados de assalto pela população cujo interesse era intenso pelas noticias do triste acontecimento.

O almoxarifado das Obras Contra as Seccas incendiado

Parahyba, 27 (A. B.) — O almoxarifado das Obras contra as Seccas, que estava situado junto da casa Vergara, foi attingido pelo fogo.

Durante algumas horas o predio ardeu inteiramente, ficando reduzido a escombros.

Uma drogaria destruida pelo fogo

Parahyba, 27 (A. B.) — Enfurecido com o crime de Pernambuco que victimou o presidente João Pessoa, o povo destruiu a drogaria, de propriedade de um dos membros da Junta que concedeu os diplomas aos actuaes deputados.

Como, porém, de dentro da drogaria reagissem, o assalto se tornou realmente feroz, havendo cerrado tiroteio.

Morreu um popular, ficando feridas varias pessoas. Ainda não sabemos o que aconteceu com as pessoas que se encontravam dentro da drogaria.

As casas de diversões não funcionaram sabbado

Parahyba, 27 (A. B.) — Todos os cafés foram fechados hontem e os cinemas não funccionaram. O povo durante a noite inteira percorreu as ruas commettendo varias depredações.

Noticias deturpadas na Bahia

Bahia, 28 (A. B.) — De Recife communicaram a esta capital o assassinato do presidente João Pessoa. Entretanto as primeiras noticias eram completamente deturpadas. Os jornaes publicaram farto noticiario colhido posteriormente.

Toda a imprensa lamenta o attentado que é classificado de selvageria.

O "Diario da Bahia" dirigido pelo deputado Moniz Sodré, hasteou a bandeira a meio páo, em signal de luto.

A emoção causada no Pará

Belém, 28 (A. B.) — A emoção causada nesta cidade, pela divulgação da noticia do attentado de que foi victima o presidente João Pessoa foi a mais intensa destes ultimos tempos.

O povo, agglomerado em frente á redacção do "Estado do Pará" que recebeu um telegramma informando-o sobre o crime, poucos minutos depois da occorrencia, em principio mostrou-se incredulo. Logo após chegava a confirmação que veiu desfazer, por completo todas as esperanças.

Reina em toda a cidade, grande animosidade contra o criminoso.

A reacção popular na Parahyba

Parahyba, 27 (A. B.) — Agglomerado em frente ao palacio do governo, o povo começou reclamando medidas energicas de represalia contra o assassinato do presidente João Pessoa.

O sr. Alvaro de Carvalho, presidente interino assomou a uma janella, pedindo calma e procurando tranquillizar o povo.

Depois que a multidão percebeu as suas intenções pacificas não o deixou continuar, prorompendo em exclamações e vaiando-o fortemente.

Por mais que o sr. Alvaro de Carvalho se esforçasse não conseguiu conter a multidão que acabou dizendo que o governo era o povo, e o povo ia começar a agir.

Os elementos opposicionistas estão passando momentos de grande terror.

O sr. João Pessoa sorria quando foi alvejado

Recife, 27 (A. B.) — Quando foi alvejado pelo sr. João Dantas, o sr. João Pessoa estava em companhia do ex-deputado federal Agamemnon de Magalhães, do sr. Alfredo Dias, este companheiro de viagem da Parahyba, e mais os redactores do "Diario da Manhã" srs. Caio de Lima Cavalcanti e José Campello.

Estavam palestrando tranquillamente e o sr. Caio de Lima Cavalcanti falava sobre a sua idéa de irem os alliancistas pernambucanos, em caravana, á Parahyba, render homenagem ao seu presidente pela instituição do dia da sua adhesão á Alliança Liberal.

O sr. João Pessoa estava rindo quando se ouviu o primeiro disparo. Erguendo-se, o presidente da Parahyba poz a mão no peito e a sua physionomia se alterou bruscamente, numa expressão dolorosa. Logo após ouviram-se outros tiros e o sr. João Pessoa tombou ao sólo.

Testemunhas de vista do assassinio

Recife, 27 (A. B.) — Na mesa ao lado áquella em que se encontravam o presidente da Parahyba e seus amigos, na Confeitaria Gloria se encontravam, no momento em que occorreu a tragedia, o delegado do Segundo Districto, sr. Apulchro de Assumpção, o major José Figueiredo e o capitão João Facó, ambos do Exercito Nacional, e o segundo tenente Manoel Queiroz.

Esses officiaes accorreram immediatamente, prendendo o criminoso, emquanto o tenente do exercito, Mario Cavalcanti, auxiliado por outras pessoas, levantavam o presidente da Parahyba, já agonizante, conduzindo-o á pharmacia mais proxima.

A necropsia e o embalsamamento

Recife, 27 (A. B.) — Pela madrugada de hoje foi feita a necropsia do corpo do presidente João Pessoa. Em seguida iniciaram-se os trabalhos de embalsamamento.

O policiamento das ruas da Parahyba está sendo feito pela força federal

Parahyba, 28 (A. B.) — A situação nesta cidade é delicadissima. Passada a primeira emoção, logo após a divulgação da noticia do assassinato do presidente João Pessoa, o povo continúa muito exaltado. O governador interino, sem autoridade e elementos para manter a ordem e salvaguardar os elementos mais visados pela população, foi obrigado a recorrer ao commandante do 22º Batalhão de Caçadores que está effectivamente policiando a cidade.

Espera-se de instante, para instante, a intervenção federal. Entretanto o que se verifica é que essa intervenção já se effectuou, de facto, pois a cidade está cheia de piquetes armados que percorrem as ruas e vigiam os edificios publicos e particulares. Em alguns pontos foram até postadas metralhadoras.

Não se têm registrado conflictos entre a força federal e o povo, devido á attitude serena e consciencioså dos officiaes e dos soldados, que, comprehendendo á excitação natural em que se encontra a população, procura evitar as depredações, agindo com calma e criterio.

Isto, porém, não afasta de todo a possibilidade de conflictos, pois bastará um mal entendido para que se origine uma verdadeira carnificina.

Um combôio para a remoção do corpo

Parahyba, 27 (A. B.) — O governo do Estado requisitou á Great Western de Recife um comboio especial, constante de dois carros de primeira e um de bagagem, para a remoção immediata do corpo do presidente João Pessoa a esta capital.

Esse trem não irá até Recife, ficando aguardando em Timbauba o expresso que para lá conduzirá o corpo do presidente da Parahyba.

O corpo do sr. João Pessoa na chefia de Policia

Recife, 27 (A. B.) — O gabinete do chefe de policia foi transformado em camara ardente. Sobre uma eça será collocado o corpo do presidente da Parahyba, logo depois do exame medico legal e ali permanecerá até ao momento de seguir para a Parahyba.

O chauffeur Pontes pediu garantias

Recife, 27 (A. B.) — Logo depois de ter alvejado a João Duarte Dantas, o chauffeur Pontes, vendo cair o assassino do presidente João Pessoa, julgou tel-o morto e então dirigindo-se aos officiaes que tinham detido o criminoso, pediu garantias de vida, entregando, além do revolver com que disparára contra João Dantas, uma faca que trazia na cava do collete.

Um estabelecimento incendiado em Cabedello

Cabedello, 27 (A. B.) — Logo que se divulgou a noticia do assassinato do presidente da Parahyba, o povo incendiou alguns estabelecimentos commerciaes pertencentes a elementos que se vinham mantendo em opposição ao sr. João Pessoa.

A indignação popular está no auge. As autoridades federaes receiando violencias, pediram garantias, mas por via das duvidas procuram refugio em casa de amigos, pois não ha nada que possa controlar o povo.

O depoimento do assassino

Recife, 28 (A. B.) — Em seu depoimento prestado no auto de flagrante, o criminoso accentuou ter sido arrastado ao acto extremo de matar o presidente João Pessoa pela publicação feita na "União" por ordem do presidente, de documentos pertencentes ao seu archivo particular, subtraidos depois do arrombamento de um cofre em sua residencia.

Entre esses documentos se encontravam papeis intimos que o jornal official declarava não puderem ser publicados porque eram immoraes e indecentes, mas que estavam á disposição do publico, para serem examinados convenientemente.

Accrescentou ainda que fôra assoberbado por enorme indignação desde que viu publicadas no mesmo jornal, cartas intimas de seu velho pae, de 70 annos de edade.

Sentiu, desde esse dia, a necessidade de um desaggravo contra a offensa que lhe vinha sendo feita. Por isso, quando fôra informado da vinda do presidente João Pessoa a esta capital, voltou á residencia de seu cunhado, onde está hospedado, armando-se de um revolver "Colt" que possue desde 1922 e immediatamente rumou para a cidade.

Procurou o presidente João Pessoa em varios logares, encontrando-o, finalmente, na Confeitaria Gloria.

Cégo de indignação, approximou-se da mesa e enfrentou o presidente, dando ao gatilho varias vezes.

Vendo-se subjugado por varias pessoas, declarou seu nome. Logo após, sentiu um grande aturdimento no cerebro e não viu mais nada, tombando ao sólo.

Pensou em principio que o tivessem cegado com o disparo.

Foram capturados trinta dos presos que se haviam evadido

Parahyba, 28 (A. B.) — Todos os bairros da cidade estão cheios de bandeiras negras.

Os automoveis transitam cobertos de crêpe. Todo o commercio amanheceu fechado em signal de luto.

A população continu'a agitadissima, esperando anciosamente noticias do sul do paiz.

Foram capturados cerca de trinta presos que haviam fugido da cadeia. Ainda é desconhecido o paradeiro de mais de cem presos.

Tropas do Exercito seguiram para Santa Rita

Parahyba, 28 (A. B.) — Urgente — Numerosos caminhões, repletos de tropas do exercito, partiram para a cidade de Santa Rita para evitar o incendio de uma usina de assucar situada naquella localidade e pertencente ao deputado Flavio Ribeiro.

Essa providencia foi determinada pelo facto de terem sido informadas as autoridades de que numerosos presos se haviam encaminhado para aquella cidade.

A agitação estende-se ao interior da Parahyba

Parahyba, 28 (A. B.) — Não temos ainda de fonte official noticia alguma acerca dos acontecimentos que se estão desenvolvendo no interior do Estado.

Entretanto estamos informados de que, em varias localidades, tem havido conflictos de consequencias sérias.

O juiz Cunha Mello pedira garantias para o sr. João Pessoa

Recife, 28 (A. B.) — Após a visita que lhe fizera o presidente João Pessoa, o juiz Cunha Mello telephonou ao sr. Sebastião Lins, secretario do governo, pedindo que fosse o governador Estacio Coimbra scientificado da presença do presidente da Parahyba em Pernambuco, solicitando ainda que fizesse sentir ao governador a necessidade de serem asseguradas garantias de vida, no sentido de se evitar um imprevisto desagradavel.

Nesse sentido foram determinadas providencias, sendo designados varios investigadores para acompanhar o presidente João Pessoa, sem o seu conhecimento, porquanto assim pedira o juiz Cunha Mello que frizou em declarar que agia por iniciativa propria.

Como a Parahyba soube do assassinato

Recife, 28 (A. B.) — O carro em que viajou o presidente João Pessoa trazia um chauffeur e um ajudante. Este ultimo logo que ouviu os disparos accorreu em defesa do seu chefe.

O chauffeur, scientificado do fallecimento de seu presidente, dirigiu o carro á toda velocidade para Parahyba, tendo sido a primeira pessoa que levou ao povo parahybano a triste noticia.

A identidade do criminoso

Recife, 28 (A. B.) — Pelas noticias procedentes do Rio, vê-se que ha certa confusão quanto ao nome do assassino do presidente João Pessoa. O assassino é o sr. João Duarte Dantas, filho do sr. Franklin Dantas, fazendeiro e chefe politico no Municipio de Lagôa do Monteiro.

A imprensa, dizendo Duarte Dantas, parece designar o sr. José Duarte Dantas, primo do assassino e chefe politico no Municipio de Teixeira, muito conhecido por esse nome aqui e na Parahyba e até, em certos meios do Rio de Janeiro, onde residiu.

Outrosim, o sr. João Duarte Dantas, ou simplesmente João Dantas, não é primo do deputado João Suassuna, mas de sua esposa.

Um telegramma do sr. Epitacio

Parahyba, 27 (Do correspondente) — O sr. Alvaro Carvalho, vice-presidente da Parahyba, acaba de receber o seguinte telegramma do senador Epitacio Pessoa, procedente de Scravenhage:

"Acabrunhado com a noticia do nefando attentado, agradeço os pezames do prezado amigo.

A Parahyba espera que o seu novo governo continu'e a acção anterior, em defesa da sua ordem e autonomia.

Peço entender-se com a familia, no Rio, sobre o destino do corpo, e bem assim, representar-me em todas as manifestações ahi realizadas.

E' favor communicar-me o que fôr occorrendo."

Um protesto em Cambucy

Cambucy, 28 (Do correspondente) — Realizou-se hontem um comicio de protesto contra o covarde attentado que eliminou o grande chefe liberal, João Pessoa.

Falaram os srs. Oscar Baptista, Antonio Ciuffo e Moacyr Gomes.

A COROA DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE RECIFE

Recife, 28 (A. B.) — A Escola de Engenharia visitou o corpo do presidente João Pessoa sobre o qual depositou uma corôa com os seguintes dizeres:

"Ao eminente estadista, homenagem dos academicos de engenharia de Pernambuco".

Contam-se scenas expressivas. Um operario da Fabrica Morenos, ao saber do assassinato do presidente João Pessoa, morreu fulminado por um collapso cardiaco.

O QUE FOI ENCONTRADO NOS BOLSOS DO SENHOR JOÃO PESSOA

Recife, 28 (A. B.) — Foram encontrados nos bolsos do sr. João Pessoa os seguintes objectos: uma carteira contendo réis 400$000, um porta-moeda, com 3$000 em prata; uma carta fechada, dirigida ao proprio sr. João Pessoa, uma carta aberta com 10$000 destinados ao "Soldado Parahybano", e um pequeno canivete de cabo de marfim.

Em Curityba só se soube do facto domingo, pela manhã

Curityba, 28 (A. B.) — Esta capital soube do assassinio do presidente da Parahyba, sómente domingo de manhã pelos matutinos.

Sabbado á noite, os primeiros rumores, muitos imprecisos e vagos, circularam já tarde. A surpresa foi extraordinaria. O movimento natural dos domingos na rua 15 de Novembro augmentou hontem, sendo consideravel a massa de povo que lia os cartazes da "Gazeta" e da "Republica", trazendo pormenores sobre o acontecimento.

Sabe-se que as tropas desta região estão recolhidas aos quarteis.

O governo do Rio Grande do Sul decretou luto

Porto Alegre, 27 (Havas-Radio) — O governo do Estado decretou luto por tres dias pela morte do presidente João Pessoa.

Desde as primeiras horas da manhã, de hontem o pavilhão nacional está a meia haste nas repartições publicas, nos estabelecimentos commerciaes, nos jornaes e em muitas casas particulares.

A cidade apresenta um aspecto triste. Muitas festas foram transferidas.

O telegramma do sr. Getulio Vargas ao vice-presidente da Parahyba

Porto Alegre, 27 (Havas-Radio) — O presidente do Estado dirigiu ao vice-presidente da Parahyba, o seguinte telegramma:

"Recebi com dolorosa surpresa o telegramma em que v. ex. me communicou haver sido assassinado em Recife o benemerito presidente João Pessoa.

Em nome do governo e do povo do Rio Grande, irmanados em perfeita identidade de sentimentos no irreparavel transe e na indignação contra o revoltante crime com que a vingança politica armou o braço dum sicario, queira v. ex. acceitar e transmittir ao glorioso povo da Parahyba a expressão do vivo e profundo pezar pela morte do eminente brasileiro, administrador modelar e abnegado patriota cuja vida foi a mais alta revelação da dignidade civica."

Como a triste noticia foi recebida em Porto Alegre

Porto Alegre, 28 (DPM) — A noticia do assassinato do presidente João Pessoa, na cidade do Recife, foi conhecida, nesta capital, cerca das 21 horas, justamente quando se realizava o grande banquete offerecido ao sr. Oswaldo Aranha.

O povo, que se agglomerara, rapidamente, junto ás redacções dos jornaes, que haviam affixado, nos placards, a noticia, dirigiu-se para o Club do Commercio, onde havia o banquete. Ahi, em altos brados, a multidão reclamou a presença dos leaders politicos, obrigando-os a apparecerem nas janellas daquelle edificio.

A festa foi, então, suspensa. Os srs. Oswaldo Aranha, João Neves e Flores da Cunha, attendendo ao pedido do povo, e inteirando-se do que havia, compareceram, falando. Um popular tomou a palavra e, em discurso violento, disse o crime que acabara de ser praticado, contra "o maior dos vultos desta campanha", na cidade do Recife.

O sr. Oswaldo Aranha, em um breve discurso, caloroso, affirmou que o "nefando crime fazia vibrar de revolta todas as cochilas do Rio Grande do Sul e que mais hoje, mais amanhã, seria vingada a morte do presidente João Pessoa".

O sr. Flores da Cunha, que falou, em seguida, teve estas palavras, que fizeram vibrar de enthusiasmo a multidão.

— Impossivel occultar a grande magua, sem egual, que conturba, neste momento, o meu espirito. Mais do que ninguem, eu sinto a grande dor que enluta a Nação pela perda de um dos seus maiores filhos! E' bem verdade, que nós somos, em grande parte, os culpados do que vem de occorrer, mas o momento não é para enxugar lagrimas nem recorrer á panacéas. Antes de tudo, acima de tudo, cumpre-nos chamar a contas os responsaveis pelo crime nefando!

O sr. João Neves foi o ultimo a falar. As suas palavras foram incisivas e candentes:

— Estamos deante de um crime caracterisadamente armado pelo Poder Central!

E após outros periodos egualmente incisivos:

— Já que os outros não podem salvar a ordem, deante dos desmandos do Cattete, salvemol-a nós, os riograndenses!

A multidão durante alguns longos minutos ainda permaneceu em frente ao Club do Commercio, percorrendo em seguida as redacções dos jornaes, em manifestação.

Como o sr. Washington Luis respondeu ao sr. Estacio Coimbra

Recife, 28 (A. A.) — Em resposta ao telegramma que lhe foi dirigido pelo governador Estacio Coimbra, o presidente Washington Luis enviou áquelle chefe de Estado o seguinte:

"Accuso o telegramma em que v. ex. communica o barbaro assassinato do presidente João Pessoa, na Confeitaria Gloria, onde se achava em companhia de amigos, pelo dr. João Duarte Dantas, e bem assim as providencias tomadas pelo governo e pela policia. Com v. ex., como brasileiro, compartilho os sentimentos de pezar pelo barbaro e inesperado acto, confiando toda a Nação brasileira na reconhecida diligencia da justiça de Pernambuco para a prompta e segura repressão de tão condemnavel delicto. Cordiaes saudações. — *Washington Luis*."

Outro aspecto do desembarque do presidente João Pessoa, ao chegar ao Rio de Janeiro, entre correligionarios politicos e em companhia de sua esposa e de dois dos seus filhos

As informações telegraphicas recebidas hontem, á noite

O que o dr. João Pessôa fez em Recife até o momento de ser assassinado

Recife, 28 (A. B.) — Estão divulgados pormenores sobre a viagem e estada do presidente João Pessoa nesta capital antes de tombar victima do attentado.

Tendo saido da Parahyba ás 6 horas, chegou em Recife pouco depois das 9 horas.

A sua primeira visita foi ao seu medico, professor Simões Barbosa, com quem conferenciou a respeitó de sua saude. Logo após foi visitar o seu amigo, o juiz Cunha Mello, ainda recolhido ao Hospital Centenario.

A visita foi effectuada antes das 10 horas, tendo o presidente João Pessoa viajado só. Entrando na portaria do Hospital, o presidente João Pessoa pediu para visitar o seu amigo sem ser annunciado, no que foi attendido devido á sua situação. Immediatamente tomou a direcção do salão principal, onde lhe foi indicada a sala do doente.

Poucos instantes depois, os amigos se abraçavam carinhosamente e conversaram durante muito tempo.

O presidente João Pessoa saiu do Hospital as 12 horas dirigindo-se para o restaurante Manoel Leite, onde almoçou.

Em seguida, só e a pé, desceu a rua Nova, em direcção, á rua do Imperador, para visitar o "Jornal de Recife" e o "Diario da Manhã". Nesse periodico foi recebido pelo srs. Caio de Lima Cavalcanti, José de Sá, José Campello e Jarbas Peixoto.

Introduzido no gabinete da direcção, o sr. João Pessoa palestrou animadamente com os amigos que o haviam recebido e outros que accorreram logo que tiveram sciencia da sua presença em Recife. Entre esses se encontravam os srs. deputado Arruda Falcão, professor Arsenio Tavares, ex-deputado Agamenon de Magalhães, Alfredo Dias e os jornalistas João Barreto e Oscar Brandão sendo batida uma chapa photographica.

O sr. João Pessoa estava de magnifico humor, tendo trocado varias pilherias com todos os amigos que accorriam a cada instante para cumprimental-o.

Durante a sua permanencia no "Diario da Manhã" o presidente João Pessoa recebeu tambem algumas senhoras que foram levar o resultado da subscripção feita entre as familias pernambucanas em prol das familias parahybanas.

Uma das moças emocionada, abraçou entre lagrimas o presidente João Pessoa, que tambem ficou commovido com a demonstração de amizade.

Em seguida, o presidente da Parahyba dirigiu-se já em companhia dos srs. Agamenon de Magalhães e Caio de Lima Cavalcanti, á Joalheria Krause, onde comprou uma pequena urna de prata.

O povo, sciente da sua permanencia em Recife, fez uma ligeira manifestação ao presidente da Parahyba, quando saia da joalheria.

O sr. João Pessoa limitou-se a agradecer á homenagem com um sorriso e curvando modestamente a cabeça.

Minutos depois, ainda em companhia do ex-deputado Agamenon de Magalhães e, do sr. Caio de Lima Cavalcanti, o sr. João Pessoa tomava o automovel. A multidão enthusiastica victoriou o senhor João Pessoa e a Alliança Liberal.

O automovel que conduzia o presidente João Pessoa e seus companheiros entrou na rua da Imperatriz e o presidente desceu entrando na Photographia Piereck, cujo proprietario é seu grande admirador.

O sr. João Pessoa abraçou demoradamente o amigo e pósou para algumas photographias.

Então, o sr. Piereck, ainda emocionado, contou o terrivel sonho que tivera, pois acordára com a impressão de que o presidente da Parahyba havia sido assassinado.

Tão emocionado ficára com esse sonho que tivera vontade de escrever ao presidente pedindo-lhe que se acautelasse. Sabendo da sua presença em Pernambuco esconjurava o sr. João Pessoa a regressar ao seu Estado e tomar todas as cautelas possiveis. Mas o presidente não deu a menor importancia ás preoccupações do amigo e, despedindo-se, seguiu para a Confeitaria Gloria onde dez minutos depois era assassinado.

O PRESIDENTE JOÃO PESSOA ESTAVA DESARMADO

Recife, 28 (A. B.) — Poucos minutos após a tragica occorrencia que victimou o presidente João Pessoa, o correspondente da Agencia Brasileira conseguia entrar na drogaria, para onde fôra transportado o corpo.

As portas dessa casa já estavam fechadas. O presidente João Pessoa arquejava, deitado sobre o balcão, sem paletot. Por travesseiro tinha um chapéo. A azafama era indescriptivel.

O correspondente da Agencia Brasileira conseguiu examinar os ferimentos. Eram precisamente 5,35 horas. A balburdia estabelecida no momento e a emoção intensa impossibilitaram a exactidão de certos pormenores.

Foi, porém, constatado que o presidente João Pessoa estava desarmado, quando occorreu a tragedia e a bala que lhe perfurou ambos os pulsos foi disparada quando levava as mãos ao peito, mortalmente attingido pelo primeiro tiro.

A AUTOPSIA TERMINOU A'S 4 HORAS DA MANHÃ

Recife, 28 (A. B.) — A necropsia, ultimada pela madrugada, deu como "causa mortis" a homorrhagia interna em consequencia de ferimentos perfurantes produzidos por arma de fogo, localizados no hemithorax direito e no abdomen.

O exame medico legal terminou precisamente ás 4,10 horas, iniciando-se então os trabalhos de embalsamamento.

O EXAME RADIOGRAPHICO DA CABEÇA DO ASSASSINO

Recife, 28 (A. B.) — A radiographia procedida na cabeça de João Duarte Dantas, o assassino do presidente João Pessoa, constatou fractura do craneo, sem perda, porém, de massa encephalica.

O ferimento, conforme já telegraphamos, não se reveste de gravidade.

O ASSASSINO REMOVIDO PARA A ENFERMARIA DA DETENÇÃO

Recife, 28 (A. B.) — João Duarte Dantas foi, pela madrugada, depois de ter prestado declarações na secretaria da Policia, levado para a enfermaria da Casa de Detenção, onde se encontra actualmente.

O QUE ESCREVEM OS PRINCIPAES DIARIOS DE RECIFE

Recife, 28 (A. B.) — A imprensa publica os mais impressionantes commentarios acerca do crime da Confeitaria Gloria.

O "Diario da Manhã" entre outras coisas, diz:

"Este barbaro attentado é uma consequencia do regimen de banditismo politico que está aviltando as instituições republicanas e desgraçando o paiz."

O "Diario de Pernambuco" publica longos e incisivos commentarios accentuando:

"A cidade inteira recebeu, com enorme surpreza e profunda e generalizada indignação a noticia do hediondo e fatal attentado." Em seguida o mesmo jornal se refere á campanha politica de primeiro de março e á attitude do deputado José Pereira, accrescentando:

"Mas isto não bastou para quebrar a alma de bronze do grande morto e a fibra de resistencia da Parahyba."

O "Diario de Pernambuco" faz ainda varias considerações terminando:

"A hediondez desse precedente monstruoso ha de ser fatal ao Brasil, se não fôr em tempo devidamente renegado. Morre assim o presidente Pessoa, como ultimo abencerragem da dignidade civica, morre no seu posto, cumprindo integralmente o seu dever, morre em defesa do principio da autoridade, da ordem e do trabalho."

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRADO CONTRA UM JORNAL

Recife, 28 (A. B.) — O crime que victimou o presidente João Pessoa despertou a mais profunda indignação em tôdas as camadas sociaes desta cidade. Desde que se espalhou a noticia do assassinato do presidente da Parahyba, o povo percorreu as ruas, em signal de protesto, mantendo, todavia, uma attitude de calma e tranquillidade. As ruas onde estão localizados os orgãos da imprensa, ficaram apinhadas de povo, durante a tarde inteira e á noite.

Principalmente, em frente ao "Diario da Tarde" o povo se convocou, esperando que esse jornal sempre tão solicito em dar edições extraordinárias por qualquer acontecimento cumprisse o seu dever de divulgar o que os seus directores e reporters sabiam sobre o caso. Mas, o "Diario da Tarde" não saiu e o povo interpretou essa attitude como de pusilanimidade, prorompendo em grandes manifestações de desagrado.

O "Jornal do Commercio" que tem sido o fulcro da campanha contra o presidente João Pessoa publicou uma longa reportagem sobre os acontecimentos, fazendo-a preceder de uma nota em que trata o presidente assassinado com a maior consideração, fazendo elogios á sua obra de administrador e ás suas intenções de chefe de Estado.

E' DE TRANQUILLIDADE A SITUAÇÃO NA PARAHYBA

Recife, 28 (A. A.) — 17,15 horas — Até este momento, apezar dos boatos em contrario, a situação nesta capital e na Parahyba, é de completa paz.

SENTENCIADOS PRESOS PELAS PATRULHAS DO EXERCITO

Parahyba, 28 (A. A.- — Uma das primeiras providencias tomadas pelo commando das forças do

(Continúa na 4.ª pagina)

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000
Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo o sr. Salustiano de Rezende.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que são cobradores autorizados deste jornal os srs. Avelino Neves e Antonio Magalhães, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

O ultimo dia da Côrte

(Capitulo inedito do livro á sair, "A Côrte de Dom Pedro II".)

15 de novembro de 1889.

A cidade amanhecera cheia de boatos.

Não se podia formar um juizo exacto sobre a natureza dos acontecimentos, a sua extensão e os seus fins.

No dia anterior, ás 11 e tres quartos da noite, estava o visconde de Ouro Preto em sua casa, despachando alguns papeis de Estado, quando o telephone tilintou.

Era o conselheiro Basson, chefe de policia da Côrte.

Vinha prevenir ao presidente do Conselho que occorrencias anormaes estavam se verificando. O 1º regimento sublevara-se. O ajudante-general do exercito, Floriano Peixoto, fôra posto ao corrente dos factos. Os generaes estavam reunidos, naquelle momento, no Quartel-General e aguardavam a chegada do chefe do governo.

Ouro Preto saíu sem demora. Era seu hospede, nessa occasião, o coronel Gentil de Castro. Os dois partiram a pé em direcção da cidade. Approximavam-se da ponte do Maracanã quando um carro passou por elles, em marcha acelerada. Ouro Preto mandou parar. Coincidencia feliz. Tratava-se do ajudante de ordens do chefe de policia.

Dahi a pouco, na chefatura, o presidente do Conselho inteirava-se pormenorizadamente de tudo e punha-se logo a providenciar com uma operosidade infatigavel.

Rebentara, de facto, um movimento. Esse movimento alastrava-se. Ao 1º regimento adherira toda a 2ª brigada. A' 2ª brigada adherira a 1ª brigada. O boato de que o governo mandara prender Deodoro tomava vulto e provocava indignação. O boato não tinha, é certo, nenhum fundamento. Ouro Preto não havia determinado providencia alguma contra aquelle general. Mas a noticia falsa ia produzindo victoriosamente os seus effeitos.

A esse tempo Floriano Peixoto em contacto constante com o presidente do Conselho, procurava tranquilizal-o com as providencias que lhe avisava estar tomando. Já mandara intimar a 1ª brigada a deixar as armas. Suggeria, então, a Ouro Preto que mandasse vir o 10º e o 24º batalhões de infantaria, mais o 4º de artilharia. Insinuava, ao mesmo tempo, que "a intervenção de qualquer contingente da marinha seria de grande effeito moral, pois os amotinados propalavam que ella os apoiaria."

Quando se despediu do visconde, ás primeiras horas da manhã, affirmou-lhe, ainda uma vez, que contasse com o seu apoio. O visconde, mais confiante, telegrapha ao imperador communicando-lhe os acontecimentos.

O movimento era, entretanto, muito mais sério do que o governo imaginava. O visconde de Ouro Preto desenvolve uma actividade incessante. A's 7 horas da manhã, já depois de ter estado na Policia e no Arsenal de Marinha, chegava ao Quartel-General. Noticias mais positivas e mais seguras o inteiravam da gravidade da situação. Os corpos sublevados estavam em linha de marcha, Deodoro á sua frente. Essa tropa marchava, já, em direcção ao Quartel-General.

E' quando Ouro Preto começa a desconfiar da lealdade dos que o cercam. Interpella o ministro da Guerra sobre se ordenara ás tropas legalistas accommetter os sediciosos. O visconde de Maracajú retruca que não. Elle procura as medidas tomadas para a defesa do Quartel-General, em imminencia de um ataque. Não via nada. Floriano, de volta, conservava uma serenidade absoluta. O ministro da Guerra dizia-lhe que descansasse na acção de Floriano. Floriano respondia que tivessem calma...

Ouro Preto era desses homens que não desanimam em face do perigo. Toma a si mesmo a preparação da defesa. Organiza planos. Dá ordens. Quando os soldados de policia chegam ao Quartel-General e tomam posição, o ministro da Guerra ainda lhe diz:

— Agora, sim, temos gente sufficiente e estamos bem.

Entretanto as "avançadas" da tropa revoltada acercavam-se do Quartel-General. O capitão Goldophim, á testa de um piquete, inspecciona o terreno. Ouro Preto determina que elles sejam capturados. Maracajú e Floriano entreolham-se desconfiados. Neste momento o general Almeida Barretto monta a cavallo e se despede do chefe do governo.

— *"Estou certo de que cumprirá o seu dever"*, declara-lhe Ouro Preto. Elle responde: *"Seguramente, hei de cumprir o meu dever."*

Mas "os exploradores não foram cercados, nem atacados". O tempo passava. Os revoltosos approximavam-se. O presidente do Conselho ordena, ainda uma vez, que as tropas fieis ataquem os insurrectos. Ninguem se mexe. Uma, duas, tres vezes Ouro Preto repete a ordem. O ministro da Guerra, em voz alta, transmitte-as aos seus commandados. Nada. A mesma inacção. A mesma inobservancia. A soldadesca continúa de armas ensarilhadas.

Já Deodoro se encontra ás portas do quartel. Ouro Preto que, até o derradeiro instante, se portou com uma bravura incomparavel, determina a Floriano que reaja. *"Houve um momento, diz, o estadista mineiro, em que julguei ia começar o desaggravo da lei. Vi o sr. ajudante-general montar a cavallo, seguido do seu estado-maior, e ouvi tiros na frente do quartel."* Esses tiros tinham sido desfechados sobre o barão de Ladario, ministro da Marinha...

A cartada estava perdida. Dahi ha pouco, face a face, o general Deodoro, chefe do movimento triumphante, communicava ao chefe do governo, a deposição do ministerio. Quanto ao outro deveria ser organizado *"de accordo com as indicações que iria levar ao imperador."*

* * *

Enquanto de 14 para 15 de novembro davam-se, no Rio, esses factos, a familia imperial dormia socegadamente em Petropolis. Pela manhã, ainda cedo, chegara o primeiro telegramma de Ouro Preto. Mas se presume que o imperador não teve conhecimento do seu texto. O conde da Motta Maia, medico particular de s. m., teria occultado ao monarcha a gravidade da situação. Mesmo assim tudo foi providenciado para a descida immedita da familia imperial.

A's primeiras horas que se succederam á deposição do ministerio foram de confusão e de balburdia. Deodoro havia dado ordem de prisão a Ouro Preto. Essa ordem fôra, depois, relaxada, e Ouro Preto saíra livremente para a casa de seu cunhado, o barão de Javary. O imperador, por sua vez, saltara sem o menor impecilho e, no Paço da cidade, procurava inteirar-se da situação.

Havia muitas duvidas sobre se a revolução tinha por fito a quéda do regimen. De facto até tarde da noite de 15 de novembro Deodoro não decidira nada. Benjamin Constant, falando num comicio, declarara que uma Constituinte seria convocada para resolver sobre os destinos nacionaes. E Aristides Lobo escrevia para São Paulo: *"Eu quizera dar a esta data a denominação seguinte: — 15 de novembro do 1º anno da Republica, mas não posso infelizmente fazel-o..."*

A's 4 horas da tarde Ouro Preto conferenciava com Pedro II. O imperador guardava uma serenidade absoluta. Ouviu attentamente tudo o que lhe disse Ouro Preto. Este terminara a sua conferencia, indicando o nome de Silveira Martins para organizar o novo ministerio. O imperador acceitara.

Logo depois do presidente do Conselho, Lourenço de Albuquerque, ministro da Agricultura, apparecia no paço. Chegava ali apprehensivo, perturbado. Mas encontrou o monarcha com uma calma admiravel. Quando Pedro II o informou que havia resolvido convidar Silveira Martins para constituir o novo ministerio, Lourenço de Albuquerque não se conteve: *"Mas, senhor, já me informaram que a Republica foi proclamada."* O imperador não se alterou: *"Se assim fôr será a minha aposentadoria. Já trabalhei muito; estou cansado; irei então descansar."*

Horas terriveis corriam... Até tarde não havia um acto positivo de Deodoro proclamando a Republica. A' noite o Conselho de Estado se reune. D. Pedro II aguardava o desfecho daquelle acto de tragedia com uma resignação espantosa. O conde d'Eu, muito calmo, não se alterava. Já com a imperatriz e com a princeza Isabel a situação era outra. Ellas não occultavam o seu pezar, o seu desapontamento, as suas apprehensões. Como Silveira Martins estava ausente e eram necessarias providencias immediatas, o Conselho lembrou o nome de Saraiva para organizar o novo gabinete.

Já a hora do desenlace tinha soado. O estadista bahiano acceitara a incumbencia e escrevera a Deodoro. Quando a carta chegou ao seu destino, o generalissimo tinha dado o passo decisivo. Estava proclamada a Republica; o governo provisorio estava constituido.

Assim se extinguiu o dia 15 de novembro de 1889. Nessa noite, no Paço da cidade, ninguem dormiu. Desvaneciam-se, uma a uma, as esperanças da familia imperial... A 16, o marechal Deodoro dirigia ao monarcha uma mensagem, intimando-o a deixar o paiz. Na madrugada desse mesmo dia D. Pedro II e a sua familia tomavam o rumo do exilio.

Foi o ultimo dia de Côrte, no Brasil.

Heitor Moniz

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: noite fresca e ainda em ascensão de dia. Ventos: de norte a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: noite fresca e ainda em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom passando a instavel sujeito a chuvas e trovoadas no Rio Grande do Sul. Temperatura: em ascensão. Ventos: de norte a léste: frescos em Santa Catharina e com rajadas fortes possiveis no Rio Grande do Sul.

Nota — (TTT) — A's 15 horas e 30 minutos foi irradiado pela estação do Arpoador o seguinte aviso: A directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, avisa que o littoral do Rio da Prata ao Rio Grande do Sul está sujeito a ventos fortes do quadrante norte.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 27 ás 15 horas do dia 28) — O tempo decorreu instavel á noite e bom com nebulosidade, hontem. A temperatura soffreu ligeiro declinio á noite e elevou-se de dia. A's medias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27,1 e minima 16,4 e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25,6 e minima 18,3 respectivamente ás 14 horas e 20 minutos e 6 horas e 35 minutos. Os ventos foram normaes e fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 27 ás 9 horas do dia 28):

Zona norte — Não é feita a synopse devido a carencia dos despachos telegraphicos usuaes.

Zona centro — Nas 24 horas, o tempo decorreu instavel com chuvas no Estado do Rio e bom nos demais Estados. A's 9 horas de hontem o tempo era em geral bom. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos foram variaveis fracos, salvo em algumas localidades onde foram registradas rajadas frescas.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, foi em geral perturbado, tendo chovido em Santos, Palmas e Herval e instavel com chuvas no Rio Grande do Sul, acompanhadas de trovoadas em Passo Fundo e S. Luiz de Gonzaga. A's 9 horas de hontem o tempo apresentava-se em geral bom, tendo havido forte nevoeiro no Rio Grande do Sul. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis fracos, tendo havido calmaria em Santa Catharina e Paraná.

Nota — O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 11 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul — (dia 28) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 27) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 27) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 27) — Subindo em Itaituba, estacionario em Parintins e baixando no resto do curso.

A situação do cambio

Desde meados de junho passado vem o cambio dando mostras de fraqueza, redundando no abandono das taxas sustentadas pelo Banco do Brasil e que traduziam a estabilização tentada sem exito pelo sr. Washington Luis.

No dia 12 daquelle mez, o referido estabelecimento official de credito, que já vinha restringindo as suas operações commerciaes, passou a só fornecer cambio para as suas proprias cobranças. A retirada do Banco do Brasil do mercado cambial accentuou-se mais tarde, deixando os bancos estrangeiros livres e á vontade para operar.

Hontem, finalmente, tivemos novo collapso cambial. O mercado, que abriu com 5 1|4, cotando a libra a 45$714, fechou a 5 1|16, ou seja a libra valendo 47$407, a noventa dias de vista sobre Londres.

O interessante é a impassividade com que o governo, tão ancioso em escrever notinhas toda a vez que tocavam a sua sensibilidade financeira, assiste á offensiva que se vem fazendo victoriosamente ao mil réis, contra os que trabalham neste paiz e nelle idealizaram algum plano de actividade productora confiantes na estabilização monetaria do sr. Washington. Depois de ter-lhe cortado as vasas de uma alta que se estava fazendo sentir, sob o fundamento de que desejava por todos os modos evitar as terriveis oscillações cambiaes, o sr. Washington Luis arruma-lhe com essa quéda fragorosa do mil réis, sem lhe dar sequer o palliativo de uma conversa financeira, condimentada com a autoridade de Kemmerer...

O convenio cafeeiro

A nota do ministro da Fazenda, publicada ante-hontem, dando conta de deliberações categoricas, relativamente á emissão de papel moeda e ao cumprimento do convenio cafeeiro, podia ter deixado de apparecer, pelo menos quanto a segunda parte. Parece que ninguem disse, ainda, que o *modus vivendi* combinado entre os Estados productores, para a defesa do café, deixaria de vigorar antes de expirado o prazo estipulado.

Está claro, portanto, que até 31 de agosto o referido convenio ha de ser *fielmente executado*, como annuncia o ministro. Resta saber se continuará a ser cumprido, depois daquella data, de accordo com o que chamam a *frente unica do café brasileiro*. Ficará convenientemente habilitado a fazer conjecturas quem ler a resposta do presidente Antonio Carlos á commissão da lavoura.

De resto, pela mesma fala se vê que são muito diversos os criterios adoptados pelos dirigentes paulistas e mineiros, em relação á politica economica do café. Ao passo que em São Paulo o Estado chamou a si, por mandatarios de sua immediata confiança, todo o serviço, afastando cada vez mais a lavoura de qualquer ingerencia na questão, em Minas o maior desejo do Estado é entregar aos lavradores aquillo que lhes pertence: a orientação e responsabilidade da defesa de sua producção.

Mas, é exactamente de S. Paulo que chegam rumores insistentes, sobre o provavel afastamento de Minas do plano que vem sendo observado por força do convenio. E tambem de lá é que parte, talvez prematuramente, a ameaça dos productores mineiros, porquanto insinuam que o governo federal, amparado na lei que regula os despachos e transportes de mercadorias a exportar, controlará a saida do café mineiro.

E' possivel que seja inspirada nessa convicção a declaração do ministro da Fazenda, consoante a nota, de que o *convenio será fielmente cumprido...*

"Assumpto esgotado"

No seu discurso de hontem, o sr. Cardoso de Almeida, falando como *leader* da maioria que é, disse que o caso da Parahyba era um "assumpto esgotado".

Assumpto esgotado... Foi a unica verdade que proferiu o representante do sentir do governo, transmittindo aos ouvintes do palacio Tiradentes, e á nação, o que deve ser o pensamento dos inimigos federaes e interestaduaes do mallogrado presidente João Pessoa.

O braço criminoso do sr. Duarte Dantas, que esteve armado durante muitos dias numa cidade civilizada como o Recife, com o conhecimento do governo pernambucano, — conhecimento confessado pelo mesmo governo, que não cuidou de desarmar e processar o violador do Codigo Penal — já tinha interpretado aquelle mesmo pensamento desse exercito de inimigos do presidente parahybano, falando em nome delles pela bôca do seu revolver.

O sr. Cardoso de Almeida, foi, portanto, o éco dos estampidos da arma posta em tocaia por Dantas, numa forquilha emprestada pelo governo pernambucano, e confessamos que foi um bom interprete.

O assumpto esgotou-se, e os que odiavam o sr. João Pessoa porque elle não quiz pensar com o Cattete nem obedecer aos acenos do Cattete, realmente nada mais tinham a fazer: puzeram o ponto final na questão...

O café e a renda

Esse negocio das compras de café no interior é uma coisa meio parecida com o imposto de renda. Perguntar-se-á qual o traço de semelhança ou affinidade economica entre duas iniciativas apparentemente tão diversas. Responder-se-á, logo: é que tanto na arrecadação daquelle iniquo e odioso tributo, como nas compras de café, o serviço foi arrematado e feito por terceiros, mediante contrato. As *victimas*, porém, tanto em um, como no outro caso, ficam á discreção dos intermediarios autorizados. No lançamento e na collecta do imposto sobre a renda, o arrendatario está bem armado, porque dispõe de todos os meios coercitivos que a lei conferiu ao fisco. Nas compras de café no interior quasi a mesma coisa se verifica: o Instituto de Defesa, cuja entidade se confunde com a do Estado, para todos os effeitos, não apparece. Delega plenos poderes a uma firma, por signal estrangeira. A lavoura, explorada na offerta, grita, mandando seu protesto ao Instituto, cujo director responde desconhecer os preços estabelecidos pela casa compradora, os quaes deviam ser prefixados, para o productor não ficar entre a faca e a parede.

Os lavradores queriam pouco, para se livrarem do esbulho: que os deixassem remetter directamente o seu café para Santos, onde seria vendido, quando menos, a 100$ a sacca, isto é, mais de cento por cento acima do preço por quanto está sendo leiloado á porta das fazendas. O imposto da renda tambem é assim. O Estado não intervem directamente no lançamento e na arrecadação do tributo, mas entrega o contribuinte ao concessionario do serviço, a quem ficam substabelecidos todos os direitos fiscaes, para executar os rebeldes ao processo adoptado.

O maior mal é a impunidade

O projecto de reforma eleitoral apresentado pelos concentristas mineiros se resume em quatro medidas principaes, das quaes decorrem medidas que não seriam coisas novas em iniciativas dessa natureza. Uma dessas providencias consistiria em aggravar as penalidades eleitoraes. Ora, tanto faz serem leves, como pesadas, as penas, pouco importará ao falcatrueiro das urnas que o processem, desde que elle tem a certeza da impunidade.

O Partido Democratico, de São Paulo, batalhou com energia, não deu quartel a ladrões da urna, não vacillou em mover processos, mas não consta que houvesse mettido alguem na cadeia. Então, só por isso — perguntariam — não se deve cogitar de reformar o systema?

E' obvio que as boas emendas são sempre opportunas. O que convém fazer, porém, antes de mais nada, é dar proveitoso exemplo, punindo os fraudadores do suffragio. E para conseguir isso não seriam necessarias novas leis...

O Tratado Naval de Londres

Agora já não poderá haver duvida sobre os resultados da Conferencia de Londres, em que se tratou da reducção dos armamentos navaes. O convenio triplice, assignado pelas maiores potencias maritimas, está culminando a sua finalidade.

Desta maneira os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Japão se tornam fiadores de uma nova politica internacional em que a economia publica das nações tenha os seus interesses devidamente acautelados, de sorte a não ir de roldão na voragem das competições armamentistas.

Não só o modo pelo qual o importante instrumento de equilibrio equitativo das tres principaes armadas mundiaes foi acceito pelo Senado Americano, como a fórma de approvação enthusiastica que mereceu do Parlamento britannico, servem para demonstrar que a opposição obstinada dos technicos e pessoal dos almirantados não encontrou apoio na opinião nacional dos referidos paizes.

Facto semelhante é certo que se vae verificar no Japão, a despeito da attitude que se annuncia será mantida pelo Conselho Supremo da Marinha nipponica. O governo de Tokio, que se acha inteiramente identificado com o povo que soffre o peso das loucuras guerreiras, saberá encontrar os meios de ministrar aos idolatras do militarismo ruinoso uma lição de bom senso, tornando completo, com a sua homologação, o grande pacto, inicial da solução do magno problema da paz universal.

Depois do crime

Em seguida ao horror despertado pela noticia inesperada e angustiosa do assassinio traiçoeiro e premeditado do presidente da Parahyba, era natural que a opinião entrasse a conjecturar sobre outras responsabilidades, directas ou indirectas, de conhecimento necessario á elucidação desse crime barbaro, ponto culminante da falta de escrupulos dessa politica mesquinha e vil que degrada os costumes republicanos. Dizemos necessario, porque ninguem de bom senso acredita que o fuzilador do chefe do governo parahybano, apezar dos seus pessimos antecedentes, bacharel-cangaceiro explorado pelos adversarios da victima, fosse capaz de tamanha e tão decisiva proeza sem estar, como vulgarmente se denomina, com as *costas quentes*.

Inimigo, elle já o era do dr. João Pessoa. As suas rivalidades, os seus odios, os seus rancores, embora soffrendo soluções de continuidade ao sabor dos interesses inconfessaveis do partidarismo de aldeia, vinham de longa data. Mas o criminoso embora tido e havido por feroz — louco, allegam hypocritamente os que, no intimo, respiram com o desapparecimento do candidato da Alliança á vice-presidencia da Republica — jámais se animara, mesmo queixoso, como vivia, a caçar na rua o morto de ante-hontem. Depois da occupação policial de Teixeiras, de onde foi corrido pela policia e onde estabelecera o seu quartel de contacto com os bandoleiros de Princeza, o assassino andou pela capital parahybana e mais de uma vez teve occasião de se defrontar com o presidente extincto. Não ousou puxar do revólver, o que só fez quando lhe pareceu que, no minimo, o serviço seria tomado em conta.

A imprensa e os outros porta-vozes governistas não reproduziram, a respeito do assassinato do dr. João Pessoa, as mesmas idéas que lhes ditára o engrossamento por occasião de Montes Claros ou da morte do deputado Souza Filho.

Nenhum delles falou em crime politico ou se lembrou de lançar sobre o situacionismo a parte de responsabilidade que lhe cabe na triste occorrencia. No entanto, dada a influencia illimitada do Poder, e a paralysação total que elle exerce sobre o senso moral de uma grande parte dos brasileiros, em plena consciencia e plena logica póde-se affirmar que, se o sr. João Pessoa fosse um amigo e não um inimigo do governo, o assassino teria pensado duas vezes antes de commetter o seu attentado. Manda a justiça que se accrescente que essa é a circumstancia em que mais se reflecte a responsabilidade do presidente da Republica no caso. Essa é a situação de odio e violencia creada pela sua inepcia cega e desvairada.

A' estas horas, o sr. Washington Luis, trabalhado por politicos e pelos amigos cujo incondicionalismo cessará em 15 de Novembro, já deve estar em paz comsigo mesmo. Para elle, sem uma sombra de duvida, o revólver do assassino se terá beneficiado de todas as circumstancias attenuantes que a mentira e a paixão politica de seus cortezãos tenham podido imaginar. E a sua teimosia, temperada por uma vaidade pathologica, terá completado sua obra commoda de apaziguamento de qualquer sentimento de remorso ou pelo menos de contrariedade profunda que não mais o deveria abandonar. No espirito presidencial, o juizo está feito. O sr. Washington não perderá o appetite nem o somno.

E, assim, nem uma lição se aproveitará, nem um macabro beneficio resultará do sangue valoroso que se acaba de derramar. Deante de uma tragedia, muitas vezes os homens caem em si, as paixões se calmam, os pequenos sentimentos cedem a considerações mais elevadas e mais nobres. Mas isso se passa entre os homens. E os politicos nacionaes, sobretudo aquelles que tiveram a desventura de passar pelo Cattete, não são homens!...

A morte do dr. João Pessoa que poderia marcar o fim do episodio de Princeza — um crime individual resolvendo um crime collectivo — terá provavelmente a consequencia opposta, e a mais infeliz: será a victoria de José Pereira auxiliado, mais que nunca, pela força federal. A que ponto póde chegar um homem honesto, como o presidente da Republica, desnorteado pela paixão e pela vaidade, num cargo que não soube occupar!

No intimo — e as apparencias neste caso não illudem — o individuo que é o primeiro magistrado de uma nação culta e civilizada acabará concordando que a ferocidade do assassino do presidente da Parahyba o livrou de um sério embaraço ás ambições de mandar para ser obedecido de qualquer fórma.

Campanha necessaria

O registro policial continúa a offerecer assumpto para commentarios, tanto mais opportunos quanto é certo que os actuaes processos de investigação deixam muito a desejar. Estamos em começo do segundo semestre, e já a estatistica, no Districto Federal, apresenta um numero avultado de tragedias, predominando as passionaes. Ha alguns annos a policia de costumes abriu uma campanha contra as casas suspeitas, trazendo-as sob severa vigilancia. A medida preventiva não foi de todo desproveitosa, tendo dado, pelo contrario, bons resultados.

Mas, essa, como em regra todas as campanhas de immediato proveito social, não tardou a arrefecer, a ponto de não se conhecerem, presentemente, quaesquer iniciativas policiaes que a recordem, sequer. Ha uma delegacia especializada, para medidas preventivas e repressivas, contra os máos elementos que contribuem para certos factos deploraveis e muitas vezes evitaveis.

As duas campanhas recentemente incrementadas com exito apreciavel, respectivamente contra o porte de armas e a toxicomania, devem ter demonstrado á policia de costumes a necessidade de restaurar a terceira, que ha tempos fôra auspiciosamente tentada.

No mundo politico

Impressões do Senado

A sessão do Senado foi toda dedicada á memoria do sr. João Pessoa. Os discursos alli pronunciados primaram pela serenidade, todos elles uniformes em reconhecer os grandes serviços prestados pelo mallogrado presidente parahybano, não sómente ao seu Estado como ao Brasil em geral.

Unanimemente, a Alta Camara acceitou as homenagens que o sr. Mendes Tavares propôz em louvor daquelle bravo presidente nordestino, morto em pleno exercicio do cargo para que fôra escolhido pelos seus coestaduanos e na vigencia do qual se impuzera como um homem de energia, sempre preoccupado em manter a autonomia constitucional de sua terra.

Muito embora adversario da maioria dos senadores, não houve no Monroe um só dos seus membros que fizesse qualquer restricção ás reverencias requeridas.

✚

Esperava-se que a bancada gaúcha, tal como a mineira, expressasse tambem os seus sentimentos da tribuna. Entretanto, isso não aconteceu. O sr. Vespucio, que foi o *leader* da Alliança Liberal no Senado, nem sequer lá appareceu. O sr. Azeredo abriu a sessão quasi ás 2 horas da tarde, dando tempo a que o senador sul-riograndense chegasse; vendo, afinal, que elle não chegava, iniciou os trabalhos fazendo a communicação official do covarde assassinato.

O sr. Paim Filho, mais tarde, declarou que subscrevia *in totum* as palavras proferidas pelo vice-presidente do Senado, accrescentando, em todo caso, que, na sua maneira de pensar, o governo federal não poderia ser responsabilizado pelo crime, que fôra originado, segundo lhe parecia, por uma questão pessoal.

Seja, porém, como fôr, a verdade é que causou certa surpreza o silencio da representação dos pampas no Monroe sobre o desapparecimento daquelle que se sacrificára lutando pela victoria da Alliança Liberal, que o Rio Grande do Sul unanimemmente apoiou.

✚

Interpellado, ao entrar no Senado, sobre se já sabia do que estava acontecendo na capital parahybana, o sr. José Gaudencio respondeu que sim, que sabia de tudo, inclusive o que haviam feito em sua residencia particular naquella cidade; mas tudo aquillo não significava nada — accrescentou — diante da perda maior que o Estado acabava de soffrer, perdendo o seu honrado presidente.

O sr. Gaudencio mostrava-se compungido, não occultando as suas maguas pelos acontecimentos que enlutavam a sua terra.

✚

A posse do sr. Olegario Maciel

O dr. Pedro Marques, presidente da Camara dos Deputados de Minas e vice-presidente eleito do mesmo Estado, foi representado, na posse do senador Olegario Maciel, pelo deputado Washington Pires; a Camara dos Deputados de Minas, pelos deputados Carlos Campos, Adolpho Vianna, Adelio Maciel e Francisco Lessa, e a mesa do Senado mineiro, pelo senador Jacques Montandon.

✚

Eleições em Sergipe

Aracajú, 27 (Havas-Radio) — Os ultimos algarismos conhecidos sobre a eleição presidencial dão ao sr. Francisco Porto 17.277 votos. Não estão ainda computados os resultados de dois municipios pequenos.

✚

As eleições fluminenses

O dr. Octacilio Costa, candidato avulso á Assembléa Fluminense, iniciou domingo a sua semana de propaganda eleitoral, falando em Maricá. Até sabbado, falará em diversos pontos de Nictheroy.

✚

O sr. Mello Vianna regressou

De Minas, onde estava ha dias, chegou hontem pela manhã ao Rio o sr. Mello Vianna, que hontem mesmo esteve no Cattete, afim de contar ao sr. Washington Luis como é que não póde ter socego de espirito em Minas, onde outrora dizia viver respeitado e hoje anda cabisbaixo, medroso, receioso até da curiosidade popular.

O attentado de Recife

(Continuação da 3ª pagina)

Exercito nesta capital, foi a de prender cincoenta e tantos sentenciados, que estavam soltos.

O presidente Alvaro de Carvalho pediu, egualmente ao commando da força federal que fossem presos, em Campina Grande, cento e tantos sentenciados que lá estavam em liberdade pelas ruas.

Esses sentenciados eram os causadores dos incendios e depredações havidos nesta capital e em Campina Grande.

O LUTO EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 28 (A. A.) — O governo do Estado mandou hastear a bandeira nacional em funeral em todas as repartições publicas estaduaes, em signal de pezar pelo fallecimento do presidente da Parahyba.

A INTERRUPÇÃO DO BANQUETE AO SR. OSWALDO ARANHA

Porto Alegre, 28 (Havas-Radio) — Ao contrario do que foi noticiado o presidente Getulio Vargas não estava no banquete do Club do Commercio. Estavam, porém, presentes os secretarios de Estado; quando o banquete ia em meio, chegou a noticia do assassinato do presidente João Pessoa e, a pedido do sr. Oswaldo Aranha, foi immediatamente suspenso. Foram então pronunciados varios discursos.

Depois de falar o sr. Mario Totta, offerecendo o banquete, o sr. Oswaldo Aranha leu um discurso, que levava escripto, em que havia trechos violentissimos sobre a actualidade politica parecendo que já previa o fim do presidente Pessoa.

Depois de deixarem o Club de Commercio os srs. Aranha, João Neves e Flores da Cunha foram para o palacio do governo, onde se demoraram em longa conferencia com o dr. Getulio Vargas.

O CORPO SEGUE PARA A PARAHYBA

Recife, 28 (A. B.) — O governador parahybano, deante das exigencias do povo, retirou o pedido que havia feito ao governo de Pernmbuco para que o corpo do presidente João Pessoa seguisse directamente para o Rio de Janeiro.

Em consequencia dessa nova attitude, o comboio, levando o corpo do presidente João Pessoa partiu ás 4 horas. Acompanha-o commissão parahybana que aqui o velou.

UMA GRAVE NOTICIA NÃO CONFIRMADA

Recife, 28 (Urgente — A. B.) Telegraphamos ás 2 horas e meia. Noticias da Parahyba, ainda não confirmadas, dizem que o povo conseguiu descobrir o paradeiro da familia do senador José Ghaudencio, assassinando duas de suas filhas.

O sr. Franklin Dantas, pae do sr. João Duarte Dantas, teria tambem sido assassinado.

Essas noticias, entretanto, não foram confirmadas.

O POVO DA PARAHYBA CONTRA O SEU ACTUAL PRESIDENTE

Recife, 28 (A. B.) — Sabe-se aqui ser de profunda indignação a attitude do povo da Parahyba deante das medidas tomadas pelo sr. Alvaro de Carvlaho, requisitando a força federal para o policiamento da cidade.

Essa providencia é considerada como contraria ao ponto de vista que vinha mantendo o presidente João Pessoa.

A REPERCUSSÃO NO PARANA'

Curityba, 28 (Do correspondente) — A noticia do assassinato do presidente João Pessoa correu celere, causando profunda magua.

A imprensa unanime registra o facto, lamentando a tragedia.

O governo do Estado decretou luto official por tres dias, mandando suspender o expediente nas repartições publicas.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO NO INTERIOR DA PARAHYBA

Parahyba, 28 (A. B.) — A situação no interior do Estado se aggrava, como era previsto. Chegam agora noticias de diversas procedencias, dando conta de actos de violencia praticados contra opposicionistas que ainda se achavam em territorio parahybano.

Assim, em Campina Grande a situação é de completa anarchia, reinando panico entre os opposicionistas. Não ha garantias. O srs. José Fructuoso e José Agra, chefes opposicionistas, foram presos e recolhidos á cadeia local incommunicaveis. Depois de algum tempo de permanencia ali, ambos foram levados para o alto sertão, não se sabendo precisamente para que destino.

UM TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Parahyba, 28 (A. B.) — O deputado estadual Flavio Ribeiro acaba de telegraphar ao presidente da Republica expondo minuciosamente a situação.

Nesse despacho aquelle politico pede immediatas garantias ao chefe da Nação, em face da situação que qualifica de gravissima.

A PRISÃO DE UM OPPOSICIONISTA EM ITABAIANA

Parahyba, 28 (A. B.) — Communicam de Itabayana que foi ali preso o sr. João Odilon Maroja, chefe politico da opposição, que se acha incommunicavel na cadeia publica. Espera-se a todo momento a prisão de outras pessoas.

O LUTO NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 28 (A. B.) — O presidente Juvenal Lamartine decretou luto official por tres dias, a contar de hontem.

A cidade se acha perfeitamente calma. A população mostra-se consternada pelo assassinio do presidente da Parahyba, lamentando-o profundamente.

Os edificios publicos e muitos particulares hastearam a bandeira a meio pou.

UM DEPUTADO ESTADUAL PRESO EM SERRARIA

Parahyba, 28 (A. B.) — Communicam de Serraria que foi preso pelas autoridades locaes o deputado estadual Duarte Lima.

Até á hora em que telegraphamos o sr. Duarte Lima permanecia incommunicavel.

O POVO AFFLUE DESDE CEDO PARA A ESTAÇÃO AFIM DE ESPERAR O CORPO DO PRESIDENTE

Parahyba, 28 (A. B.) — Desde cedo a multidão começou a affluir á estação da Great Western por onde devia chegar o corpo do presidente João Pessoa, que partiu em comboio especial, de Recife, ás 4 horas da madrugada, e aqui chegou ao meio dia e trinta minutos.

Todas as casas ostentam bandeiras negras e o povo traja de luto ou carrega distinctivos de luto. Os cinematographistas representando varias companhias apanham aspectos mais impressionantes da cidade. A cathedral está coberta de negro, para lá se dirigindo á hora em que telegraphamos o esquife, carregado pelo povo. A multidão é avaliada em cerca de 30.000 pessoas, sendo a maior manifestação publica de que aqui se tem memoria. Dos bairros mais afastados chegam a todo momento pessoas representando todas as classes sociaes, vendo-se até muita gente descalça.

O povo se mostra irritado, embora os jornaes já peçam calma.

JOÃO PESSOA TINHA O PRESENTIMENTO DO SEU ASSASSINATO

S. Paulo, 28 (DTM) — O presidente João Pessoa, despedindo-se, recentemente, de um amigo, filiado ao Partido Democratico de São Paulo, que estivera na Parahyba, disse-lhe:

— Querem arrancar-me daqui, mas será em vão. Diga aos companheiros do sul, que morrerei governador da Parahyba.

O CORPO DE JOÃO PESSOA EMBARCARA' PARA AQUI NO DIA 31

Parahyba, 28 (DTM) — O corpo do presidente João Pessoa embarcará no proximo dia 31 do corrente para a capital da Republica, onde deverá ser sepultado, de accordo com os desejos da familia João Pessoa.

O SONHO DO PHOTOGRAPHO CONFIRMOU-SE

Recife, 28 (DTM) — Os jornaes narram o que lhes disse, hontem, depois do assassinato do presidente João Pessoa, o photographo Pierreck:

— O presidente João Pessoa veiu, aqui, ao meu atelier fazer algumas photographias. A sua entrada em minha casa impressionou-me vivamente, pois na noite passada eu tivera um sonho que fôra um verdadeiro pesadelo: Sonhara que s. ex. havia sido assassinado. Disse isso mesmo ao presidente da Parahyba. Elle ouviu-me e sorriu.

A policia chamou o photographo Pierreck afim de ouvil-o.

AS HOMENAGENS DO PARTIDO DEMOCRATICO DE S. PAULO

São Paulo, 28 (DTM) — O Partido Democratico de S. Paulo, que já hontem, em reunião que foi muito concorrida, prestou a primeira homenagem á memoria do presidente João Pessoa, fazendo-se ouvir, por essa occasião, o sr. Marrey Junior, convocou, para amanhã, ás 20 horas, uma grande sessão em que será rendido extraordinario preito ao malogrado cidadão.

Esta sessão realizar-se-á no salão do palacio Peçayndaiba, á rua Epitacio Pessoa, devendo falar, entre outros, os srs. Marrey Junior, Romeu Lourenção, do Centro Academico, Carlos Moraes de Andrade e o deputado estadual democratico sr. Oswaldo Camargo Aranha.

O Partido Democratico resolveu, ainda, tomar luto e realizar solennes exequias no trigesimo dia da morte do presidente Pessoa, bem assim fazer-se representar, por uma commissão especial, na chegada do corpo do dr. João Pessoa, ao Rio.

O EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES PARAENSES

Belém, 28 (A. B.) — O expediente das repartições foi suspenso, assim como as aulas das escolas publicas e particulares.

O governo estadual prepara exequias solennes em memoria do presidente da Parahyba.

A's primeiras horas da noite o povo ainda esperava em frente nos cartazes dos jornaes, avido por noticias do Rio de Janeiro e do sul do paiz. A situação da Parahyba, aqui se sabe ser muito grave, preoccupa a opinião publica.

A VIDA COMMERCIAL DE RECIFE QUASI PARALYSADA

Recife, 28 (A. B.) — O povo, ás 6 horas da tarde de hoje, ainda estava agglomerado na rua do Imperador, aguardando noticias sobre os acontecimentos da Parahyba, correndo a respeito insistentes boatos, alguns dos quaes incontrolaveis. Sabe-se, entretanto, de graves occurrencias na capital do Estado vizinho. Está quasi paralysada a vida commercial de Recife, não tendo funccionado os estabelecimento de diversões desde sabbado. Ainda hoje não funccionarão.

COMO O CORPO DO PRESIDENTE PESSOA ATRAVESSOU AS RUAS DE RECIFE

Recife, 28 (A. B.) — O corpo do presidente João Pessoa foi transportado para a Estação Central de madrugada, sob chuva fustigante, com acompanhamento de grande multidão. Todos queriam ir até á Parahyba, mas havia apenas dois carros, ligados ao que servia de Camara Ardente. Em todo o caso, o povo invadiu-os occupando-os totalmente. Deante disso o sr. Velloso Borges, membro da commissão que veiu a esta capital para levar o corpo do presidente da Parahyba, pediu ao chefe de Policia que fizesse desligar os carros, partindo o comboio apenas com a commissão especialmente designada para acompanhar o corpo. Acompanharam ainda o morto varios representantes da imprensa, entre os quaes os do "Jornal de Recife", "Diario da Manhã", e "Noticia".

A Faculdade de Direito acompanhou incorporada o morto durante o trajecto para a estação da Central, cantando a meia voz, o Hymno Nacional. Quando o cortejo passava pela Concordia o poeta Renato Marques disse versos sentidos, que o povo ouviu em silencio. Mas adeante, uma senhora, de porte respeitavel, depois de rezar um Padre Nosso deante do ataude, deixou ficar, entre flores, a imagem de Nossa Senhora do Brasil.

No Supremo Tribunal Federal

Na hora destinada ao expediente, o presidente Godofredo Cunha deu conhecimento ao Tribunal do seguinte telegramma:

"Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal. De Parahyba. Com immenso pezar communico á v. ex., que presidente João Pessoa foi assassinado no Recife, ás quinze horas hoje. Póde v. ex. avaliar perda irreparavel essa morte representa para todo paiz de que o eminente parahybano era no momento a expressão mais eloquente da dignidade republicana. Attenciosas saudações. Alvaro de Miranda."

O presidente, usando ainda da palavra, propoz que se inserisse na acta de hontem, um voto de profundo pezar pela morte do illustre ministro João Pessoa, presidente do Estado da Parahyba e que se officiasse ao presidente do Supremo Tribunal Militar communicando esta manifestação de pezar.

O ministro Edmundo Lins, pedindo a palavra pela ordem, apresentou ao Tribunal a seguinte proposta: "Proponho que, na acta das nossas sessões, se insira um voto de profundo pezar pelo fallecimento do ministro João Pessoa.

No Supremo Tribunal Militar e em todos os outros cargos que exerceu, o saudosissimo collega salientou-se pela proficiencia cabal, pela severa integridade e pela inexcedivel bravura pessoal.

Proponho mais que v. ex. telegraphe ao Supremo Tribunal Militar e á excellentissima familia do pranteado ministro, remettendo-lhes cópia desta proposta e de sua approvação pelo Supremo Tribunal Federal."

Submettidas ambas as propostas á deliberação do Tribunal, foram as mesmas approvadas.

No Supremo Tribunal Militar

Constituiu vehemente mágoa para a Justiça Militar o covarde assassinio do dr. João Pessoa, o mais antigo dos ministros do Supremo Tribunal Militar e a quem tanto deve não só o Tribunal como tambem toda a Justiça Militar.

No Supremo Tribunal Militar, aberta a sessão, o presidente, marechal Faria, usando da palavra, communicou aos seus pares o desapparecimento do ministro João Pessoa e, em sentidas palavras, fez o necrologio do extincto, declarando que era o mais antigo dos ministros, tendo nelle ingressado, por proposta dos seus collegas de então. S. ex., mostrando os traços do seu brilhante talento, salientou tambem os grandes serviços que prestou á justiça militar. Terminando a sua oração, propoz o marechal Faria o seguinte: que se consignasse em acta um voto de profundo pezar; que se telegraphasse á familia, apresentando condolencias; que fosse levantada a sessão e que se nomeasse uma commissão, composta dos ministros dr. Edmundo da Veiga, general Ribeiro da Costa, dr. Alarico da Silveira e do procurador, dr. Washington Vaz de Mello, para acompanhar os actos funebres. Approvada essa proposta, seguiu-se com a palavra o dr. Bulcão Vianna, que, vivamente emocionado e com a voz constantemente embargada pela emoção, fez o elogio do grande brasileiro.

"Os attentados politicos não resolvem situações!" — exclama o sr. Seabra, no Conselho, evocando as palavras do "Correio da Manhã"

Na sessão de hontem do Conselho Municipal, o sr. J. J. Seabra primeiro orador, proferiu o seguinte discurso:

O sr. J. J. Seabra (pela ordem) — Sr. presidente, srs. intendentes. Nesta hora, neste vasto paiz — e talvez no mundo inteiro — não ha quem ignore o drama sangrento que se desenrolou em uma das mais bellas cidades da nossa patria, o Recife! Mataram o governador da Parahyba, dr. João Pessoa, cujo nome nenhum brasileiro póde pronunciar, sem o respeito devido á bravura e á dignidade!

O sr. Mario Barbosa — Muito bem!

O sr. J. J. Seabra — Por mais vehementes que pudessem ser as palavras, que, neste momento, eu pudesse proferir, por mais severos os conceitos que eu pudesse encontrar nos lexicographos, não poderia bem traduzir, sr. presidente, a minha indignação, direi mesmo o meu desespero deante do attentado brutal que se effectuou no sabbado, á tarde, na cidade do Recife.

Sr. presidente, direi poucas palavras, porque o momento não é para estas expansões. O momento é para o recolhimento de todas as consciencias, pois todos os brasileiros devem pensar bem no dia de amanhã, porque o quadro do Brasil é negro.

Os attentados politicos, os assassinatos não resolvem situações, porque morrem, desapparecem os homens, mas as idéas e os principios que elles encarnam não morrem; ahi ficam, pedindo vingança e exigindo que a Patria encontre a reparação necessaria para o sangue derramado.

Venho, sr. presidente, requerer ao Conselho Municipal, que representa o povo livre desta capital, independente, altivo e patriota, reproduzindo as palavras de que hontem lançou mão o "Correio da Manhã", e solidario com ellas, venho, sr. presidente, requerer ao Conselho um voto de pezar, na acta da sessão de hoje, pela morte do intrepido defensor da liberdade, da Republica e da Constituição. Venho requerer mais que a Mesa envie, por intermedio do sr. Candido Pessoa, deputado federal e que já foi membro desta Casa, pezames á exma. familia do morto, ao Estado da Parahyba e, em seguida, sr. presidente, que o Conselho se digne consentir que se levante a sessão pelo dia de hoje.

As palavras a que me referi, do "Correio da Manhã", são as seguintes: (lendo) "Não se póde egualmente negar a repercussão que o crime hediondo terá em todo o paiz. Nenhum nome de homem publico, na actualidade, se projecta com relevo mais accentuado, no scenario da politica nacional que o do presidente João Pessoa. O desassombro de suas attitudes, a lealdade aos compromissos assumidos, o destemor no enfrentar o perigo, a coragem com que se oppunha ás insidias e ás violencias do governo federal, o tinham imposto á admiração e ao respeito de todos os brasileiros. E a estas horas, recebendo a noticia de seu tragico desapparecimento, a nação inteira, ainda sob a impressão de espanto e revolta, ha de, no intimo de sua consciencia, fazer o julgamento sereno e irrecorrivel do presidente da Republica que, por vaidade estulta, capricho ou odio, ensanguentou uma unidade federativa e arrastou á morte aquelle que, num exemplo dignificante de civismo, defendia, com ardor, a lei, o direito e o regimen..."

São sómente estas as expressões que devo ter neste momento, e se pudesse chegar mais longe, diria: Morreu, sr. presidente, mataram o intrepido defensor do partido a que eu pertencia, que foi a Alliança Liberal. Os povos têm o governo que merecem e Deus permitta que a Alliança Liberal não tenha o senhor que ella está pedindo."

O sr. Edgard Roméro preten-

(Continúa na 6ª pag.)

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA INTERNACIONAL DE POLO

O team argentino de Los Caranchos venceu facilmente o do Gavea Golf and Country Club pelo score de 10 a 0

Os dois teams. A' direita, a equipe do Gavea and Country Club e, á esquerda, Los Caranchos

A temporada internacional de polo, promovida pelo Gavea Golf and Country Club, com o concurso dos polo players argentinos, de Los Caranchos, de Buenos Aires, alcançou um exito social e sportivo digno do melhor registro. O lindo campo de polo do Gavea Golf, emoldurado por um scenario da mais surprehendente belleza e todo cercado de montanhas, offerecia com a assistencia selecta e numerosa que compareceu, os mais encantadores aspectos.

O tempo se firmou, proporcionando uma tarde esplendida para o aristocratico sport do polo, sem sól e com uma temperatura magnifica.

A reunião, do ponto de vista social, attingiu um successo excepcional. As diversas dependencias do Gavea Golf estavam repletas do que de mais fino possue a sociedade carioca e as colonias ingleza e norte-americana.

Em todos os recantos pittorescos daquelle recinto privilegiado, onde a natureza caprichou em contornos maravilhosos, os grupos de familias apreciavam com interesse e prazer os menores detalhes da partida internacional, que decorreu num ambiente de plena cordialidade e da mais alta fidalguia.

Uma montanha fronteira ao campo, muito alta e muito longe, toda pontilhada de folhagens amarellas, dava uma nota viva no verde da natureza.

IMPRESSÃO DO MATCH

O match de polo nos deixou a impressão, perfeitamente real, de ver uma equipe superior em technica, jogando contra um adversario de recursos muito limitados e technicamente inferior.

Os argentinos se mostraram em todo tempo completamente senhores das iniciativas, dominando o jogo com uma facilidade evidente e manifesta, já por seus proprios recursos pessoaes, já pelo concurso de suas montarias, mais velozes que a dos seus adversarios.

O jogo de passes e de combinação por elles empregado, desnorteou a defesa do team carioca. As bolas eram sempre passadas ao jogador de melhor posição, no momento, facilitando a tarefa de alcançar o "goal" inimigo com todas as probabilidades de vencel-o.

Essa tactica, que foi o factor decisivo, da superioridade dos argentinos, era desenvolvida sempre com elegancia e lealdade. Os juizes não assignalaram nenhuma falta durante toda a partida.

A equipe do Gavea Golf não jogou com o mesmo acerto. Faltou, sobretudo aos brasileiros, precisão nas tacadas.

Muitas bolas foram perdidas por tacadas em falso e em occasiões que seriam magnificas. Faltou comprehensão e a certeza do golpe.

Comtudo, notava-se que nos ultimos minutos de cada *chukker* os jogadores do Gavea Golf estavam jogando muito melhorado, tendo assimilado, em parte, a maneira rapida dos jogadores argentinos.

Todos os "chukkers" foram ganhos pelo team do Los Caranchos, que de tal fórma viram premiados, merecidamente os seus esforços.

O MATCH

A's 3 horas a cavalhada desfilou duas vezes em volta do campo. A's 3 1|2 horas os teams tomaram posições:

Caranchos — Alejandro Santamaria, Julio Avellaneda, Alberto Blaquier e Ramon Santamaria.

Gavea — Paulo Dana, Walter Pretyman, Alfredo Santos e Herbert Pretyman.

Juiz: major Wake, auxiliado pelo sr. Menendey, da delegação argentina.

Foram jogados seis chukkers de 8 minutos cada um, com o seguinte desenvolvimento:

1º chukker — Saida dos argentinos, com ataques accentuados pelo centro. Avellaneda e Blaquier obtêm dois pontos, terminando o chukker com a victoria dos argentinos por 2 x 0.

2º chukker — O mais equilibrado, registrando-se bons avanços locaes e bons lances de defesa de parte a parte. Ramon escapa e faz o 3º goal argentino. 1 x 0 a favor dos Caranchos.

3º chukker — Dominio argentino, obtendo Blaquier e Avellaneda um ponto cada um, 2 x 0.

4º chukker — Continúa o dominio dos argentinos. Victoria dos argentinos por 2 x 0. Blaquier fez os dois goals.

5º chukker — Equilibrado, com bons avanços locaes. Ramon fez um ponto, terminando com 1 x 0 a favor dos argentinos.

6º e ultimo chukker — Os locaes iniciam com fortes ataques, mas desnorteados. Avellaneda e Blaquier encerram a contagem, terminando o match com a victoria dos argentinos por 10 x 0.

Chronometrista, dr. Paulo Proença.

SAUDAÇÕES

Findo o match, os jogadores cariocas saudaram os seus vencedores em pleno campo. Os argentinos saudaram os seus adversarios e as autoridades.

Instantaneo de duas phases interessantes do jogo

PARA AS CRIANÇAS CRESCEREM SADIAS E FORTES

Falleceu em São Paulo Soror Costallat

Foi sepultada hoje, ás 15 horas, soror Chantal Costallat.

A extincta chamava-se Isabel Talloni Costallat, viuva do saudoso marechal Bibiano Sergio Fontoura Costallat, antigo ministro da Guerra e irmão do general Egydio Talloni.

A distincta senhora contava 77 annos de edade e pertencia a uma conceituada familia carioca. Após enviuvar dedicára-se á vida religiosa, professando na Ordem Terceira da Visitação, nesta capital, recebendo o nome de soror Chantal Costallat.

Não teve ascendentes, tendo vivido sempre em sua companhia, sua sobrinha, hoje esposa do general Azevedo Coutinho.

O Tribunal do Jury não trabalhou

Sob a presidencia do juiz Mangarinos Torres foram, hontem, installados os trabalhos do Tribunal do Jury, sendo o julgamento do réo Manoel Felippe da Silva adiado a requerimento do promotor, que deseja o comparecimento das testemunhas.

Exonerou-se o ajudante de ordens do commando da Policia

O ministro da Justiça, por portaria de hontem, resolveu exonerar, a pedido, do cargo de ajudante de ordens do commando da Policia Militar do Districto Federal, o major do Exercito Manoel Henriques Gomes.

Os fornecedores do Ministerio da Justiça vão receber

Ao presidente do Tribunal de Contas, o Ministerio da Justiça solicitou os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 58:162$907, a 18 credores, de fornecimentos á Casa de Correcção, em junho ultimo; de ...... 13:441$400, a Barbosa Albuquerque & Cia, de fornecimentos a mesma repartição, no referido mez; de 51:774$705, a 20 credores, de fornecimentos á Colonia de Psychopatas, (Mulheres), em junho ultimo; de 850$, a Fr. Roma & Cia., de trabalhos executados, em junho ultimo, no edificio do Pretorio; de 620$938, a 2 credores, de fornecimentos de luz e energia electrica á Colonia de Psychopathas, (Homens), em junho; de 359$, a José Silva & Cia., de fornecimentos ao Corpo de Bombeiros, em maio do corrente anno e de 2:780$800, á Companhia Commercial e Maritima, de fornecimentos á Policia do Districto Federal, em junho ultimo.

Um terremoto sacudiu os edificios de Kingston, Jamaica

Kingston, Jamaica, 2? (U. P.) — Um duplo tremor da terra foi sentido aqui ás 15.36, durando cinco segundos e fazendo balançar os edificios. Ao que se sabe, não houve damnos materiaes nem victimas. A população está alarmada.

Volta a Moscou o embaixador francez Herbette

Paris, 28 (U. P.) — O embaixador francez junto ao gôverno do Soviet, sr. Herbette, reassumiu o seu posto em Moscou, depois de terminadas as suas ferias e deste modo ficaram desmentidos os boatos de seu chamamento a esta capital.

A GREVE DE LILLE

Paris, 28 (U. P.) — Os operarios textis de Lille deram o seu voto a favor da greve geral, em apoio aos operarios metallurgicos que estão em parede de protesto contra a garantia social. Deste modo, ficará elevado a sessenta mil o total de grevistas.

Os manifestantes contra a garantia social tiveram um choque com a policia, em Rouen, havendo varios feridos.

AS NOVAS TARIFAS DOS ESTADOS UNIDOS

Vae realizar-se uma conferencia de fabricantes de automoveis europeus em Paris

Berlim, 28 (U. P.) — A conferencia dos fabricantes de automoveis francezes, allemães, italianos, belgas, tchecoslovacos e austriacos, marcada para installar-se em Paris, na proxima quinta-feira, está sendo interpretada como a mais importante tentativa dos paizes europeus no sentido de offerecer represalias ás novas tarifas dos Estados Unidos.

Noticias de Portugal

Foi preso em Lisboa o chanceller do consulado portuguez em Hamburgo

Lisboa, 28 (U. P.) — Foi preso em Lisboa o sr. Julio de Oliveira e Silva, chanceller do consulado portuguez em Hamburgo e autor de importante desfalque.

Lisboa, 28 (U. P.) — O desafio de lawn-tennis entre Portugal e Hespanha, realizado em Curia, foi vencido pela Hespanha por cinco a zero.

Lisboa, 28 (U. P.) — O governo nomeou o sr. Ferreira de Almeida novo ministro em Buenos Aires, Santiago e Assumpção devendo a sua partida realizar-se em meados de setembro, afim de occupar o novo posto.

CONTRATOS NA VIAÇÃO

Para registro no Tribunal de Contas, o ministro da Viação encaminhou, hontem, os seguintes contratos: — Entre a Repartição Geral dos elegraphos e José Leonil, da Cunha, para arrendamento do predio destinado á installação da estação Telegraphica de Barra da Corda, no Estado do Maranhão; e entre a mesma Repartição e d. Maria Amelia Araujo Soares, para arrendamento do predio destinado á installação da estação telegraphica do Pinheiro, no mesmo Estado.

Quando apparecem os primeiros dentinhos

A INTERVENÇÃO AMERICANA NA NICARAGUA

Washington, 28 (U. P.) — O sr. Benjamin Marsh, secretario da commissão executiva da organização não official denominada Tribuna do Povo, dirigiu uma carta ao secretario de Estado, sr. Stimson, pedindo-lhe que responda a uma serie de perguntas relativas a pretendidos actos de brutalidade e abuso de autoridade commettidos pelos officiaes do corpo de fuzileiros navaes dos Estados Unidos na Nicaragua, actos a respeito dos quaes a Tribuna do Povo diz que possue provas documentaes.

Entre essas perguntas figuram as seguintes: "Estareis vós ou o presidente Hoover ordenando a cruel concentração de nicaraguenses nos acampamentos?" e "Quem está ordenando o bombardeio das aldeas não combatentes na Nicaragua?"

Exonerações e designações na Justiça

O ministro da Justiça, por portarias de hontem, resolveu exonerar, a pedido, Dorothy Morse, do logar de enfermeira chefe da Escola de Enfermeiras, do Departamento Nacional de Saude Publica, visto haver sido rescindido o respectivo contrato; José Pereira da Costa, por abandono de emprego, do cargo de ajudante de enfermeiro do Leprosario de Curupaity;

designar, Zaira Cintra Vidal, para exercer as funcções de enfermeira-chefe da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery e José Tassonio, para as de ajudante de enfermeiro do Leprosario de Cucional de Saude Publica;

O Brasil no Congresso Universal de Esperanto

O ministro do Interior designou o nosso consul em Londres, dr. João Carlos Muniz, para representar o Brasil no 22º Congresso Universal de Esperanto, a realizar-se em Oxford, no proximo mez.

Elle representará tambem o Club de Engenharia e a Sociedade de Geographia.

Para cobrança sobre juros de debentures distribuidos no estrangeiro

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o pedido de reconsideração da S. Paulo Tramway Light and Power e S. Paulo Gaz Company Ltd., para, mantendo o despacho da 1ª collectoria da capital de S. Paulo, mandar que se prosiga na cobrança do imposto sobre juros de debentures distribuidos no estrangeiro, remettendo-se aos procuradores da Republica as certidões das dividas respectivas, logo após a terminação dos prazos para a cobrança amigavel.

UM GRANDE INCENDIO EM JUIZ DE FÓRA

Consumido pelas chammas dois estabelecimentos commerciaes

Juiz de Fóra, 28 (A. A.) — Pavoroso incendio destruiu o sobrado da Avenida Rio Branco, esquina da rua Espirito Santo, onde estão installadas a Pharmacia Magaldi e a Pensão Rio Branco.

Os prejuizos são avultados.

O incendio teve inicio entre vinte e vinte e uma horas de hontem.

O DIA POLICIAL

O attentado da avenida Atlantica

DE POSSE DE TODAS AS PROVAS, A POLICIA PRENDEU — O MANDANTE DO CRIME —

Elle, porém, nega sua participação no facto, mesmo acareado com seus asseclas

O crime, que, ha cerca de quinze dias, vem prendendo a attenção do publico e preoccupando seriamente a policia, entrou na sua phase final com a prisão do autor intellectual, que urdiu o attentado sob varias formas, acabando por querer eliminar a pessoa visada, inoculando em seu corpo uma injecção venenosa que o levaria á morte, não se sabendo ainda se immediatamente ou ao fim de alguns dias, porque da pericia legal nenhum conhecimento se tem acerca do soluto empregado contra Marcio Jardim.

Quando em nossa edição de 22 do corrente dissemos que o crime fôra praticado por causa de uma mulher e narrámos o facto, poderiamos desde logo dar os nomes de Paulo Henrique Denizot e Maria Esther de Sá Reis, personagens envolvidos na trama, de de cujas relações entre ella e Mario tinhamos inteiro conhecimento.

Acontece, porém, que a policia, seguindo nossa orientação, fazia as diligencias com segurança no sentido de reunir o maior numero de provas contra Denizot.

UMA PSYCHO-ANALYSE DO MANDANTE DO CRIME

Antes de entrarmos nos detalhes que precederam esse crime innominavel, praticado após uma série de estudos pacientes, para que Marcio desapparecesse, vamos descrever o typo de Denizot, o homem do momento, que passará a figurar na galeria dos criminosos celebres, organizando uma "societas sceleris" para levar a effeito seus desejos de vingança contra o homem que a seu ver devia desapparecer de qualquer maneira, porque conquistara o affecto da mulher que com elle vivia.

E, cheio de ciumes, só um pensamento o dominava. Matar Marcio para socego de seu espirito de amante apaixonado e ficar na posse absoluta da mulher que era sua companheira, mesmos depois de conhecidas suas relações com o funccionario Marcio.

Paulo Henrique Denizot é um individuo alto, louro, muito magro.

O rosto, comprido e vermelho, denotando descendencia estrangeira, ornado por um nariz excessivamente longo, não infunde sympathia.

Homem que dispõe de fortuna grande, a impressão geral é de que fosse um individuo senão elegante, pelo menos bem tratado pelo conforto que podia ter. Tal, porém não se dá.

NUMA PRAIA DE BANHOS EM UMA MANHÃ DE VERÃO

Para que os leitores tenham opportunidade de conhecer as causas que determinaram o crime em que se acha envolvido Paulo Denizot, como mandante, é necessario fazer uma recapitulação, afim de que se chegue ao resultado final de toda essa trama, em que apparece uma mulher disputada por dois homens, o que com ella vivia e vive ha alguns annos, feio, antipathico, mas rico, proporcionando-lhe uma vida de fausto, sem que nada faltasse para seu conforto, e outro na pujança de sua vitalidade, sympathico, forte, typo de athleta, rico em predicados physicos, mas modesto funccionario, vivendo dos vencimentos que percebe mensalmente no exercicio de suas funcções.

Maria Esther de Sá Reis, uma manhã de verão, dirigiu-se para a praia de banhos na enseada de Botafogo e, quando se achava dentro dagua, teve sua attenção despertada para um rapaz que, tambem com roupa de banho, exhibia sua musculatura perfeita.

Era elle Marcio Jardim, áquella época socio do Club de Regatas Guanabara.

Como sempre acontece um olhar, um sorriso, uma conquista amorosa em perspectiva e o conhecimento fez-se, para, ao fim de algum tempo, tornarem-se intimos, registrando-se os encontros entre Marcio e Maria Esther.

Intensificadas as relações, Maria Esther sentiu pelo novo amor grande fascinação e, num dos encontros que teve com Marcio, lhe disse que queria viver com elle, pois o estimava muito.

Marcio ponderou-lhe então que o que ella propunha era impossivel, porque tinha um amante muito rico, que lhe dava todo conforto, o que elle não poderia fazer, por serem escassos seus recursos.

Ella, em resposta, lhe fez vêr que dispunha de fortuna pessoal, não havendo, portanto, razão para o seu temor, pois nenhuma despeza teria.

Mas Marcio não acceitou, allegando que mais tarde iriam dizer que elle vivia a expensas suas.

A verdade, entretanto, é que elle queria deixal-a.

Como todo homem, satisfeito em seus desejos, queria se atirar a novas aventuras, pois não lhe faltavam admiradoras lindas que o requestavam e Maria Esther é quasi feia.

E nunca mais a viu nem a procurou.

DENIZOT TEM CONHECIMENTO DE QUE FOI TRAIDO E PLANEJA VINGANÇA

Paulo Henrique Denizot, que como dissemos em edição anteriores, é separado de sua esposa, vive ha alguns annos com Maria Esther e nunca desconfiou de sua conducta, porque, rico como é, a cercava de todo conforto.

Sem suspeitar de coisa alguma, foi surprehendido com uma denuncia, a qual lhe informava que Maria Esther tinha relações com um Gastão ou Marcio Jardim, residente á rua Cosme Velho n. 31 ou 33.

Iniciou, então, um serviço de espionagem e o encarregado delle foi Antonio Angelo Teixeira de Carvalho, conhecido por "Carvalhinho", zangão da Prefeitura e que já fôra, por duas vezes, empregado de Denizot.

"Carvalhinho" começou a trabalhar e ia informando o patrão dos passos de Marcio.

Antes eram seguidos Marcio e seu pae Gastão, porque a informação não precisava qual dos dois era o conquistador de Maria Esther.

"Acampanado" ininterruptamente, em pouco eram conhecidos os habitos de Marcio, suas idas e vindas fazendo "Carvalhinho" o relato a Denizot de tudo que occorrera.

PREPARANDO AS COISAS PARA O PRIMEIRO CRIME FOI COMPRADO UM AUTOMOVEL

Com o serebro incendido, sedento de vingança, Denizot urdiu um plano diabolico para eliminar Marcio.

Um automovel seria comprado e, quando Marcio saisse de casa ou entrasse, o vehiculo o apanharia e a victima "morreria em consequencia das lesões recebidas."

Como nos tempos de antanho o homem queria matar sem que sobre si recaissem as suspeitas.

E, effectivamente, foi feita a compra de um auto Buich, que recebeu o numero 2.696, matriculando-se nelle Felix Antonio Benello, que o adquiriu em seu nome pela quantia de 7:000$000, fazendo uma entrada inicial de 4:000$00 com o dinheiro dado por Denizot.

Acceitando a infame proposta que lhe fizera Denizot, o motorista referido passou a fazer ponto na rua Cosme Velho, esperando um momento opportuno para que se désse o "desastre".

Mas não se morre na vespera e nunca appareceu o momento de victimar Marcio, que pouco depois se mudava para Copacabana.

Felix appareceu depois disto mais uma vez no Cosme Velho, naturalmente por ordem do patrão e nunca mais foi visto naquelle logar como declara o motorista do auto 2.391, Joaquim Coutinho, que ali faz ponto e que serviu o sr. Gastão Jardim, pae de Marcio, varias vezes, em uma das quaes foi acompanhado por outro auto, onde viajava um individuo ao lado do chauffeur, que, vendo-se descoberto, saltou para pegar outro vehiculo.

Assim não foi possivel praticar o primeiro crime, tão diabolicamente architectado e que, se tivesse se effectuado, ficaria com certeza impune.

NO MESMO SERVIÇO SEM O SABEREM, ENCONTRARAM-SE NA RUA COSME VELHO

A' medida que os planos iam fracassando, Denizot augmentava o numero de asseclas, sempre com o cuidado de não se comprometter, na hypothese de um insuccesso, de modo que falava com seus homens isoladamente, ignorando um que outro estava sob suas ordens.

"Carvalhinho" estava de serviço, como dissemos, á rua Cosme Velho e um dia, quando ali se achava, viu o motorista Felix, que elle conhecia, e desconfiou do mesmo naquelle logar.

Interpellou-o e elle procurou dar uma desculpa, mas "Carvalhinho" foi dizendo logo que elle estava ali a serviço de Denizot por causa de Marcio, como tambem "Carvalhinho". Felix contou a historia toda e só então ambos ficaram sabendo que estavam empreitados para o mesmo fim.

Vê-se que o mandante tinha absoluto cuidado em não apparecer e seu nome ficaria occulto, se a policia não reunisse as provas de sua responsabilidade, tanto assim que, tendo dois automoveis, um Auburn n. 11.544 e outro Ford n. 9.425, não se utilizou de nenhum dos dois para o fim sinistro que queria pôr em pratica, fructo de um espirito doentio ou requintadamente perverso.

"ABANDONE ARTIGO 33"

Paulo Henrique Denizot, em todo o correr dos factos em que se vê implicado, nunca escreveu bilhete ou carta para seus apaniguados com letra de seu proprio punho.

Mandava sempre outra pessoa fazer, servindo-se de Paulo Sá dos Reis, irmão de Maria Esther, sua amante e causa dos crimes planejados para assassinar Marcio.

"Carvalhinho" era o homem das pesquizas e uma tarde foi procurado em sua residencia, em Madureira, por Paulo Sá, que lhe levava um bilhete de Denizot, assim redigido: "Abandone artigo 33".

E' que Marcio mudará de residencia e não era necessario a presença de "Carvalhinho" no Cosme Velho. 33 é o numero da casa em que elle morava, antes de ir para a rua Barcellos, em Copacabana.

ODIO VELHO NÃO CANSA

Paulo Henrique Denizot, frustados os planos de atirar o automovel sobre Marcio para matal-o, ou porque o motorista Felix não encontrasse o momento azado para fazel-o ou, e é o mais certo, pretendesse protelar a execução da ordem que lhe fôra dada, como os terriveis criminosos que as aventuras policiaes focalizam e as fitas cinematographicas exhibem nas télas, passando aos olhos do publico que as lê e as assiste, engendrou outro plano mais seguro para consecução de seus fins.

A idéa era sinistra. Fazia-se mister dar expansão á sua colera e iria até o fim.

Chamou "Carvalhinho", o seu homem, e mandou que elle alugasse uma sala para montar um escriptorio, dando-lhe 60$000 para as despesas.

"Carvalhinho" alugou uma sala na rua General Camara numero 252, comprou os moveis precisos e installou-se.

Denizot, como sempre, não figurava e sim "Carvalhinho" em nome de quem fôra alugado o escriptorio.

Elle ali ia como conhecido.

FAZENDO EXPERIENCIAS NO ORGANISMO DE COBAIAS PARA VER O LIQUIDO QUE MELHOR OCCASIONASSE A MORTE

O escriptorio fôra montado para fins criminosos.

Denizot encarregava "Carvalhinho" de comprar "porquinhos da India" e ia para a sala da rua General Camara, onde com um bisturi raspava a coxa da cobaia e, após calçar luvas — como agia com precaução! — inoculava um liquido no bichinho.

Após o trabalho mandava que "Carvalhinho" o levasse para casa e acompanhasse os effeitos.

E assim foi, levando "Carvalhinho" mais tres cobaias.

Ponderando este que sua mulher naturalmente quereria saber para que tanta cobaia, Denizot comprou-lhe um livro de veterinaria e aconselhou-o a que dissesse a sua mulher que estava estudando aquillo.

Uma das cobaias, passados dias, morreu e "Carvalhinho", cumprindo as ordens recebidas de Denizot, fez extracção do sangue, collocou-o dentro de tubo e entregando a seu patrão, que o guardou cuidadosamente.

"MANDE SEGUNDA REMESSA"

Toda correspondencia que Denizot trocava com seus asseclas não só, como dissemos anteriormente, não era escripto com sua letra como tambem não era redigida em linguagem commum.

Era sempre cifrada, obedecendo a um codigo de seu conhecimento e da pessoa a quem se dirigia.

Assim é que Paulo Sá foi incumbido de levar um destes bilhetes a um individuo que a policia procura, pois deve ser elle o executor da injecção dada em Marcio.

Dizia o bilhete: "Mande segunda remessa".

E o individuo respondeu que já tinha mandado, isto é, que o crime fôra praticado.

Chega-se a essa conclusão porque a correspondencia foi trocada depois do attentado e, em seguida, o individuo desappareceu, ignorando a policia seu paradeiro, sabendo, entretanto, que elle recebeu 1:000$000 das mãos de Paulo Sá que Denizot mandou entregar-lhe.

EMBORA SE DIZENDO DOENTE FOI PRESO E LEVADO PARA A 4ª DELEGACIA AUXILIAR

Ao tratarmos do caso na nossa edição de domingo tivemos occasião de dizer que a policia não prendeu ainda Denizot porque estava interessada em apurar o caso e só o faria para collocal-o em presença dos homens que trabalharam sob suas ordens, no intuito de dar cabo da vida de Marcio Jardim.

Effectivamente, o dr. Lino Martins, acompanhado do commissario Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal, dos investigadores Lobão, Abilio, Amorim e Lourival, organizou a diligencia e foi á casa da rua Uruguay n. 574, prendendo Denizot, que se achava de cama, e trazendo-o para a 4ª delegacia auxiliar.

Interrogado, elle se diz, como previmos na noticia de domingo, victima da perseguição dos cumplices, a quem nunca fez mal.

Suas declarações são laconicas, feitas com o maior sangue frio, dando, ás vezes, á voz uma entonação de grande soffredor.

Diz elle que recebeu por cartas, telegrammas e telephone, denuncia de que sua amante Maria Esther tinha relações com Marcio e que poz "Carvalhinho" a seu serviço para verificar se era verdade, o só.

Quanto ao mais nada sabe, sendo mentirosas as accusações que lhe são feitas.

O dr. Lino Martins resolveu fazer acareação entre elle e os demais implicados no crime da avenida Atlantica.

DENIZOT, ACAREADO COM VARIOS DOS IMPLICADOS, NEGA SER O MANDANTE DO CRIME

O dr. Lino Martins e o commissario Sylvio Terra em virtude das negativas de Denizot, resolveram acareal-o com seu motorista Villano Marcellos, "Carvalhinho", Paulo Sá e Felix Antonio Barrelho, o chauffeur que adquiriu o Buick n. 2696 para pegar Marcio.

Villano em sua presença declarou que fôra varias vezes com Paulo Sá á praça da Harmonia o qual levava sempre instrucções de Denizot para seu irmão, não sabendo o assumpto que era tratado, porque como empregado ficava na direcção do auto e Paulo conversava com seu irmão em um botequim ali existente.

Mas que sexta-feira passada Denizot lhe entregára a quantia de 1:000$000, mandando que elle fosse leval-a a seu irmão e mais um embrulho.

Denizot contestou as declarações de seu empregado, dizendo que nunca lhe entregára dinheiro. E terminou assim:

— Porque você quer me fazer mal se eu sempre tratei você bem?

— Eu estou falando a verdade, sr. Denizot, e, por sua causa, ha oito dias vivo mettido na prisão, sem ter culpa, concluiu Villano.

Paulo Sá tambem affirmou ter levado recados para Carvalhinho e o indigitado executor do crime, mas nunca leu as cartas, ou, por outra, não as comprehendia porque eram escriptas em linguagem que não entendiam.

E Denizot desmentiu.

A acareação entre elle e Carvalhinho foi importante, porque cada vez que procurava contestar, o segundo rebatia com firmeza, mas Denizot não se perturbava e permanecia no seu ponto, negando sempre.

Com Felix, o motorista do Buick 2696, Denizot foi mais condescendente.

Confirmou que lhe dera dinheiro para comprar o automovel, que o mesmo era para fazer a "campana" de Marcio, mas quando o motorista disse que lhe dera ordem para quando pudesse pegar aquelle, desmentiu.

Sua intenção é desviar de si a responsabilidade de ter mandado praticar o crime, mas as provas são muito positivas e difficilmente Denizot poderá destruil-as.

DENIZOT FOI METTIDO NA "GELADEIRA"

O mandante do crime, na noite de domingo, dormiu em fôfo colchão, vindo de sua casa, collocado, em uma sala da 4ª delegacia auxiliar.

Hontem, porém, por ordem do dr. Pedro de Oliveira, apezar dos pedidos politicos que choveram em seu favor foi mandado para a carceragem, logar dos presos communs.

CARVALHINHO FOI POSTO EM LIBERDADE

Angelo Carvalho após ser acareado com Denizot, foi posto em liberdade.

A POLICIA JA' IDENTIFICOU O AUTOR DO ATTENTADO

Embora se ache foragido, a policia já identificou o individuo que applicou a injecção em Marcio. Oscar da Silva Lisboa, esse o seu nome, será peso dentro de pouco tempo e o caso ficará completamente esclarecido.

DESASTRE NOS PILARES

Um morto e um ferido no violento choque de vehiculos

Dirigindo o auto-caminhão nº 4.244, de sua propriedade, passava hontem, pelo largo dos Pilares, defronte ao predio nº 2.120 da avenida Suburbana, o motorista José Dias Durão, portuguez, casado, de 38 annos, residente á rua Alvaro de Miranda nº 35.

O vehiculo ia carregado de bananas e conduzia, tambem, juntamente com o chauffeur, o dono desse carregamento, o commerciante João Antonio Teixeira, portuguez, de 50 annos, residente no predio nº 87 da rua Borja Reis.

Acontece, porém, que, em sentido contrario ao auto, vinha, como este, em regular velocidade, o bonde nº 130, da linha "Engenho de Dentro", conduzido pelo motorneiro Maximino Silva, regulamento nº 3.809.

Devido á velocidade que ambos os vehiculos traziam, não foi possivel aos conductores, reter a marcha dos mesmos, dando-se, ahi, o choque.

Com esse encontro, foi o auto-caminhão atirado a certa distancia, tombando.

O infeliz chauffeur soffreu ferimentos gravissimos, e seu companheiro de viagem, o commerciante João Antonio Teixeira, recebeu ferimentos no lado esquerdo do peito, na região frontal e na perna esquerda.

Ambos os feridos foram transportados, immediatamente, para o posto da Assistencia do Meyer, onde foram soccorridos.

O inditoso chauffeur, cujo estado era muito grave, falleceu, no momento em que o transportavam para o Hospital do Prompto Soccorro.

A policia do 19º districto compareceu ao local, tomando as necessarias providencias e instaurando inquerito para apurar a culpabilidade desse desastre.

Tanto o bonde como o auto ficaram grandemente damnificados.

GOLPEOU A VIZINHA A NAVALHA

Na casa nº 850, da rua Guaycuru's, reside a parda Maria Francisca, que tem irreconciliavel inimiga na pessoa de Rosa de tal, sua vizinha.

As duas viviam constantemente a discutir, facto que ainda hontem se reproduziu, porém, com

consequencias mais graves. E' que Rosa, em determinado momento, sacou de uma navalha e golpeou a desafecta no pescoço.

A victima teve os soccorros da Assistencia e a aggressora fugiu.

UMA AGGRESSÃO EM NOVA IGUASSU'

Reside no logar denominado Barreira, em Nova Iguassu', o nacional Henrique de Maceió, empregado da carvoaria pertencente a Benevenuto Caetano de Mattos, installada nessa localidade fluminense.

No convivio diario, Henrique fez boa camaradagem com Carmelindo Borges, seu companheiro de trabalho, a quem teve occasião de soccorrer, ha dias, de uma difficuldade financeira, cedendo-lhe emprestada a quantia de 90$000.

Na semana passada, Henrique precisando de umas ferramentas, foi buscal-as em casa de Borges, que o attendeu promptamente.

Hontem, Borges teve necessidade de taes utensilios e por isso foi pedil-as ao amigo.

Julgando ver no caso uma prova de desconfiança, Henrique altercou com o amigo e a tal ponto chegaram na troca de insultos que, a certa altura, Borges puxou de uma faca e golpeou o outro no braço esquerdo.

A victima foi transportada, em um trem, a esta capital, afim de receber soccorros no Posto de Assistencia, sendo em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

MAIS UMA VICTIMA DOS AUTOS

O conductor da Ligth Saul Wainzoff, de nacionalidade russa, quando procurava atravessar a rua de São Christovão, hontem, foi colhido por um automovel, que lhe produziu contusões na perna esquerda.

A victima, depois de medicada na Assistencia, retirou-se.

Atirou-se do automovel ao solo

Por motivos ignorados, Irene de Andrade, residente á rua do Souto nº 25, em Cascadura, tentou, suicidar-se, ao passar em um automovel pela rua Pinto de Azevedo. Irene atirou-se do carro ao solo, recebendo, em consequencia, ferimentos leves nas pernas.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

Queria morrer e ingeriu lysol

A joven Sylvia do Monte, residente á rua do Costa, nº 94, de 22 annos de edade, tentou, hontem, suicidar-se, ingerindo lysol.

Medicaram-na no Posto Central de Assistencia, onde procuraram fazel-a dizer os motivos do seu gesto. Sylvia, porém, negou-se a falar a tal respeito.

INCENDIO NUM SOBRADO DA RUA URUGUAYANA

O fogo devorou um escriptorio situado na parte da frente

Hontem, á noite, precisamente ás 9 horas e 45 minutos, populares que passavam pela rua Uruguayana observaram que do sobrado do predio n. 52 saiam grossos rolos de fumaça.

Incontinenti, foi dado aviso aos Bombeiros, seguindo, então, para o local, o primeiro soccorro commandado pelo capitão Lima, tendo como auxiliar de manobras o tenente Athanasio Baptista.

Dispostas 4 linhas dagua e feito o arrombamento da porta que dá accesso ao sobrado, foi dado energico combate ás chammas, que, felizmente, não haviam ainda se propagado á parte dos fundos.

Em acção continua e intensiva, os bravos soldados conseguiram dentro de trinta minutos, dominar por completo o fogo, que ficára circumscripto á parte da frente do pavimento.

A dependencia devorada pelas chammas é a em que se áchava installado o escriptorio da Brasil Automatico Limitada, firma commercial que explora um systema de encerar assoalhos, não se sabendo, por emquanto, como foi que teve origem o incendio. São socios da firma o sr. Agostinho Guimarães e o dr José Gonçalves Carneiro.

O fogo, como dissemos, não attingiu a parte dos fundos, onde funcciona uma agencia de venda de terrenos a prazo, da firma B. Cruz, a qual não se acha no seguro.

Está situada no andar terreo a Alfaiataria Paris, do sr. Domingos Pereira Filho, que tambem nada soffreu, a não ser pequenos estragos causados pela agua.

A alfaiataria acha-se segurada por 60 contos na Companhia Sagres.

Secundando a acção dos bombeiros, estiveram no local, desde os primeiros momentos, os rapazes do Tiro de Guerra 306, da União dos Empregados no Commercio, os quaes, num gesto digno de elogios, trataram logo de fazer o isolamento da massa de curiosos, facilitando, desse modo, o trabalho dos soldados do fogo. O alumno 281, principalmente, portou-se com muito senso e criterio.

O delegado Sampietro e o commissario Americo, do 3º districto estiveram em diligencias no local. No inquerito, que desde logo foi aberto, depuzeram o sr. Domingos Pereira Filho e o sr. B. Cruz, tendo ainda prestado esclarecimentos os donos do escriptorio sinistrado.

O predio em que se verificou o incendio pertence á d. Elisa Fonseca.

A "BARATINHA" CAPOTOU NA CURVA DA ITAPUCA E PROJECTOU-SE AO MAR

Tres foram as victimas do desastre

O sr. Alberto Candido Duarte e Silva, morador á Alameda São Boaventura n. 476, dirigindo a "baratinha" matriculada sob o 1.466 P, descia a Praia de Icarahy. Ao lado do motorista amador viajavam Sergio Vergueiro da Cruz, residente á rua São Pedro n. 96 e Attila Gomes, empregado no commercio e morador á rua Visconde de Itaborahy n. 391. Ao fazer a curva da Itapuca, que é bastante perigosa, para não "fechar" um outro carro particular dirigido por uma chauffeuse, Alberto apertou a curva o quanto poude; disso resultou uma derrapagem do vehiculo, que descrevendo dois saltos no espaço, foi projectar-se na praia, dentro dagua.

O outro vehiculo desinteressando-se pela sorte dos passageiros da "baratinha" desappareceu. Alberto ainda que ferido, com difficuldade subiu ao cáes e clamou por soccorro. Attendido por um empregado da Companhia Cantareira e por outras pessoas que no momento passavam pelo local, poude elle evitar que os seus companheiros, morressem afogados sob o peso do vehiculo.

A ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro, que compareceu ao local, removeu para o posto, o motorista amador Alberto Duarte e Sergio Vergueiro; Attila Gomes, foi internado na Casa de Saude Icarahy.

Alberto Duarte soffreu fractura da clavicula direita e escoriações generalizadas; depois de medicado foi para o seu domicilio; Sergio Vergueiro, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, medicado, ficou em observação no posto, pois, accusa ainda fortes dores abdominaes; Attila Gomes que, conforme dissemos acima, está internado na Casa de Saude Icarahy, soffreu contusão no thorax e hemorrhagia interna, o seu estado é grave.

— Alberto Duarte é filho do ex-prefeito de Rio Bonito, dr. Alberto Duarte e sobrinho do presidente fluminense, dr. Manuel Duarte.

Tomou conhecimento do facto a delegacia de investigações e capturas, que estava de serviço na Policia Central. O respectivo delegado dr. Washington Bueno e o commissario Athayde Corrêa, inspector do Corpo de Segurança, auxiliaram, no local da lamentavel occorrencia o serviço de soccorro ás victimas.

O commissario Fructuoso da 12ª circumscripção policial, logo que teve sciencia do desastre, esteve no local e, em seguida no posto do Serviço de Prompto Soccorro.

O joven Sergio Vergueiro da Cruz, hontem á noite foi removido do posto do Serviço de Prompto Soccorro para o seu domicilio. O seu estado geral é animador.

Hontem á tarde o sr. Alberto Candido Duarte e Silva, acompanhado de seu progenitor, dr. Alberto Duarte e Silva, esteve na Casa de Saude Icarahy e no posto de Prompto Soccorro, em visita aos seus companheiros de infortunio.

O 22º ANNIVERSARIO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro commemora, hoje, o 22º anniversario da sua fundação. Não é uma data invulgar no trabalhismo brasileiro, tantos têm sido os trabalhos uteis realisados pela grande instituição defensiva e representativa dos auxiliares do commercio desta cidade. Seu feitio moral harmonisa-se com o ambiente brasileiro, notadamente com a propria educação do nosso commercio. Desta forma, a maior parte das suas reivindicações merece o apoio dos commerciantes, ao mesmo tempo corresponde ás necessidades dos seus auxiliares. Por empregado do commercio ella assim o tem o elemento que trabalha na slojas, nos escriptorios das empresas e companhias, nos bancos, comprehendendo o numerosa familia de servidores [illegible] e indispensaveis ao progresso nacional.

COMO SERA' COMMEMORADA, HOJE, A MESMA DATA

De accordo com uma deliberação da directoria, a commemoração do 22º anniversario da União dos Empregados do Commercio, será num ambiente intimo. A commemoração constará de uma Sessão Solenne, a ser iniciada ás 9 horas. Durante a Sessão Solenne serão entregues os titulos de Socios Honorarios da "União" ao srs. deputado Sá Filho, autor [illegible] artigo 74 do Codigo Commercial; [illegible] aos intentos, srs. [illegible] de Faria e [illegible] jornalistas Carvalho Netto e Souza Larindo.

A seguir, serão distribuidos os diplomas de Socios Benemeritos aos srs. Aldemar Beltrão, Samuel Rodrigues Ventura, Fradique de Figueiredo, José Borges Ferreira, Manoel F. Alvernaz, Luiz Pereira da Rosa, Jorge Freire, srta. Jerusa Reichwald e sr. Amilcar Cardoso.

Ainda durante a sessão solenne serão empossados nos cargos de vice-presidente, 2º secretario e thesoureiro, os srs. Mario Jo[illegible] Fernandes, José Ramiro Netto e Antonio Teixeira de Carvalho. Logo após será empossado o Conselho Fiscal, constituido pelos srs. Horacio Picorelli, Antonio Barreto Sá Lemos, Rodrigo Moreira Cesar Gabriel da Silva Abbade e Arthur José de Sampaio.

Finalmente será realisada uma homenagem dos associados.

Não haverá convites especiaes. [illegible] completo ou [illegible].

O ingresso constituirá da apresentação da carteira de identidade social com o recibo do mez [illegible] referentes a julho.

ESMOLAS

De Geraldo Machado, Maria Emilia, Euclydes Marques e Sebastião [illegible] recebemos 13$000 (treze mil réis) para os pobres da nossa columna "Implorando a Ca-

A VIDA SOCIAL

Festa em beneficio do Hospital da Pró-Matre

Os bilhetes para a festa em beneficio da Pró-Matre a realizar-se a bordo do "Cap Arcona", em surto neste porto, já estão promptos e podem ser adquiridos na embaixada americana ou na legação da Allemanha.

Como a fiscalisação da venda dos bilhetes seja mais facil de fazer-se nesses dois logares, não serão vendidos bilhetes nos escriptorios da firma Theodor Wille & Cia., conforme fôra annunciado anteriormente.

Sendo limitado o numero de entradas a bordo, recommenda-se que as encommendas sejam feitas quanto antes, mesmo pelo telephone, para a embaixada americana ou para a legação da Allemanha.

(12836)

Centenario de Dom Antonio de Macedo Costa

Occorrendo no dia 7 de agosto proximo o centenario do nascimento de Dom Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, a cujo gremio pertencia o illustre prelado, realizará na vespera daquella data, ás 8 1|2 horas da noite, uma sessão para commemorar a ephemeride.

O sr. Eugenio Vilhena de Moraes, a convite do conde de Affonso Celso, falará sobre aquella excelsa figura da egreja, cultor insigne das letras sagradas e profanas, evangelisador do Amazonas, estudando á luz de documentos ineditos, a figura do grande brasileiro.

Dr. Rodolpho Josetti: Membro effectivo do Collegio Americano de Cirurgiões, da Sociedade Allemã de Cirurgia e do Collegio Brasileiro de Cirurgiões — Ex-Assistente dos Hospitaes de Berlim e Rio de Janeiro — Especialidade: Cirurgia abdominal e thoracica. Vias biliares e urinarias. Appendicites. Hernias. Tumores, etc.— Cons.: Treze de Maio, 44 — 4 ás 6 hs. Tel. 2-1000. (11696)

Natalicios

Faz annos hoje a graciosa senhorita Regina, filha do dr. Roberto de Athayde.

— Completa hoje, o primeiro anniversario natalicio o galante menino Edesio, filho do sr. Arnaldo de Souza e de d. Osmarina Rosa de Souza.

— Faz annos hoje d. Anna Moreira de Souza, viuva do professor José Moreira de Souza.

— Faz annos hoje a interessante menina Aracoli, filha do professor da Escola Normal sr. Antonio Vianna.

— Completa hoje mais um anniversario a senhorita Delza da Costa Porto, filha do despachante da Alfandega sr. Manoel da Costa Porto.

— Commemorando hoje o anniversario natalicio do joven Walter Freitas, estimado funccionario da Saude Publica, os seus progenitores darão em sua residencia uma festa intima.

— Faz annos hoje o capitão de fragata João Augusto Amorim Junior, secretario da Escola Naval.

— Passa hoje a data natalicia do capitão de mar e guerra Olavo Luiz Vianna, lente da Escola Naval.

— Fez annos hontem o sr. Ary Pedro da Silva.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Yolanda Torres, filha do casal Paulino Torres-Magdalena Torres. Aproveitando esta opportunidade a gentil anniversariante contrata casamento com o sr. Antonio Pinto Teixeira, do commercio desta capital. Festejando estes dois acontecimentos, haverá um jantar-dansante na residencia do casal Torres, offerecido ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje o dr. Lino Ewerton Martins, delegado de policia, actualmente em exercicio na 4ª delegacia auxiliar.

Estimado por todos que com elle trabalham pelo seu temperamento polido e finezа no trato, o anniversariante terá opportunidade de receber os cumprimentos de seus auxiliares, collegas e das pessoas de suas relações.

Dentição perfeita? Usem as mães e dêem a seus filhinhos todos os dias o CALCEON, para que tenham dentes fortes. (12410)

Casamentos

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do sr. Arthur Gomes Pereira, com a senhorita Margarida de Souza Carvalho, filha do sr. Milton de Souza Carvalho, proprietario dos grandes estabelecimentos "A Capital", desta cidade, e de sua esposa d. Carmelita de Souza Carvalho.

As cerimonias civil e religiosa, terão logar á Praia do Russell n. 164, 8º andar, (Edificio Milton), residencia dos paes da noiva, ás 2 horas da tarde.

— Na maior intimidade, realizou-se hontem, á Avenida Atlantica, 584, o casamento do dr. Henrique de Toledo Dodsworth, deputado federal, com a senhorita Cecy Bastos. Foram testemunhas do acto: o senador Paulo de Frontin, o dr. Jorge de Toledo Dodsworth, o dr. Carlos Burle de Figueiredo e o sr. Cumming Young; e as sras. Maria Luiza Dodsworth, Paulina de Toledo Dosdworth, Alvaro Werneck e Cumming Young.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Adelia Vicentina de Moraes, filha de d. Adelia Midosi do Nascimento Moraes, e do fallecido general Alfredo Odoarte de Moraes, com o sr. Antonio Diniz Tarlé, funccionario da Directoria Geral dos Correios. Serão paranymphos, por parte da noiva, no civil, o dr. Roberto Gomes Tarlé e esposa, d. Conceição de Maria Rangel Tarlé, e no religioso o dr. Adherbal Pinto Ferreira Morado e d. Georgina do Moraes Morado; por parte do noivo, no civil, o sr. Eurebio do Amaral Vasconcellos e esposa, d. Carmen Tarlé do Amaral Vasconcellos, e no religioso o sr. Alfredo da Silva Moraes e esposa, d. Odette Motta Moraes. Os actos civil e religioso serão effectuados ás 3 1|2 e 4 1|2 da tarde, respectivamente, na residencia da familia da noiva, á rua Leopoldo n. 185, no Andarahy.

Noivados

Com a senhorita Anna Chaves, filha da viuva d. Herminia de Souza Chaves, contratou casamento o dr. Prado Vasconcellos, cirurgião dentista nesta capital.

— Com a senhorita Maria da Penha Rodrigues dos Santos contratou casamento o sr. Adib Jabor.

Nascimentos

Desde sabbado ultimo está enriquecido o lar do nosso companheiro das officinas José Albuquerque de Aguiar e de sua esposa, d. Eva Albuquerque de Aguiar, com o nascimento de sua primogenita, que na pia baptismal receberá o nome de Zelia.

Bodas de prata

Completam hoje vinte e cinco annos de casados, o sr. Alvaro da Rosa Ribeiro e d. Heloisa da Rosa Ribeiro. Festejando a data, o casal fará rezar uma missa em acção de graças, hoje, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. José.

Inaugurações

Os srs. Ferro e Ramalho inauguram amanhã, á 1 hora, as installações modernas da sua fabrica de cerveja Portugal, á rua Visconde de Santa Isabel n. 32, em Villa Isabel.

Viajantes

Seguiu hontem para Bello Horizonte, pelo primeiro nocturno mineiro o doutor Ismael Teixeira, capitalista e proprietario naquella capital.

Fallecimentos

Enfermo ha cerca de dois annos falleceu hontem nesta capital o commendador Francisco Eugenio Leal, antigo presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Era o extincto uma figura de relevo em nosso commercio. Foi durante muitos annos chefe da firma Francisco Leal & Cia. Era director dos Grandes Moinhos do Brasil e do Moinho Fluminense e commanditario da firma Marinho, Pinto & Cia. Distinguiu-se sempre como um homem operoso e trabalhador, conquistando muitas amisades no circulo onde exercia a sua actividade.

O commendador Eugenio Leal era viuvo e deixa os seguintes filhos: Francisco Eugenio Leal Junior, Luiz Eugenio, Carlos, Thomaz e Victor Eugenio Leal, todos commerciantes e socios da firma Francisco Leal & Cia., e dd. Marcolina Leal Cabral, esposa do sr. José Pinto da Costa Cabral, chefe da firma Marinho, Pinto & Cia.; Isabel Leal de Oliveira, casada com o commerciante Edgard de Paula Oliveira e Herminia Leal Lamonier, casada com o sr. Heitor Lamonier, chefe de secção do Banco do Brasil.

O enterro do antigo presidente da Associação Commercial realizou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, com enorme acompanhamento.

— Falleceu hontem cercado de todo carinho de sua familia o menino José Maria, filho do dr. José Maria Brandão.

(8972)

Enterramentos

Foi sepultada a 26 do corrente no cemiterio do Campo Santo, na capital da Bahia, a sra. d. Amalia Dias Lima Manso, esposa do commendador Antonio Manso e cunhada do deputado federal Celso Spinola.

— Foi sepultado, hontem, á tarde no carneiro n. 398 do cemiterio de Nossa Senhora da Conceição, em Nictheroy, o sr. Antonio Bambino, filho do sr. José Bambino e socio da firma Bambino & Filho da praça da vizinha capital. O finado era genro do sr. Paschoal Marino, negociante em Nictheroy.

Missas

Por alma do marechal Pires Ferreira, sua familia faz celebrar, hoje, ás 10 horas, solennes exequias, na egreja da Candelaria.

— Na Candelaria celebraram-se hontem, missas de 7º dia pelo fallecimento de d. Leonor M. Baer Mendes, mãe de nosso antigo collega de imprensa, senhor Luiz Mendes.

Ultimas theatraes

"A inquilina de Botafogo", que a Companhia de Sainetes representou, hontem, no S. José, é uma das mais interessantes comedias de Gastão Tojeiro. Lembramo-nos ainda do exito que ella obteve, no Trianon, quando os interpretes principaes eram o Ferreira de Souza, a Apollonia, a Davina Fraga, a Palmyra Silva. Hontem os artistas eram outros, mas a comedia fez rir tanto como na primitiva porque no papel do Ferreira estava o Durães, Conchita de Moraes fazia o da Apollonia, Dulcina o de Davina e nas outras figuras apresentaram-se o Chaves Filho, o Torres, o Odilon, o Salú Carvalho, o Fernando Rodrigues, a Margarida de Oliveira, a Olga Louro e a Maria Grillo. Para grande parte da platéa a comedia era nova de todo e constituiu um regalo a habilidade da inquilina que soube facilmente transformar-se de creatura indesejavel em "persona grata", só deixando o predio do qual o senhorio queria despejal-a, quando passou a residir na casa do mesmo senhorio.

O desempenho deu muita alegria á comedia, não podendo se exigir mais do que fizeram Durães, Chaves Filho, Salú, Conchita e Dulcina de Moraes.

O publico riu bastante e teve além da comedia um excellente programma cinematographico.

Caiu de um cavallo e foi hospitalizado

Na estação de Santissimo, quando montava um cavallo, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura da rotula direita, o operario Antonio Teixeira, de 42 annos, portuguez, solteiro, residente em Nictheroy, á rua Mauá nº 334.

A victima, conduzida por um trem a esta capital, foi medicada no posto central da Assistencia, e, a seguir, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

ULTIMA HORA

O TERREMOTO DA ITALIA

Como esta redigido o terceiro relatorio do ministro das Obras Publicas

Roma, 28 (Associated Press) — No seu terceiro relatorio ao primeiro ministro Mussolini, o ministro das Obras Publicas, sr. Di Grollalanza, expondo as condições na zona do terremoto, diz:

"O numero de mortos e feridos não soffreu modificações sensiveis."

O serviço de coordenação dos varios serviços de soccorros e de ordem technica estão proseguindo intensamente, tendo sido enviada uma nova remessa de barraças para abrigar os que fugiram immediatamente depois do choque e estão agora regressando ao local das suas antigas residencias.

A distribuição de generos alimenticios, pelos corpos de exercito de Napoles e Bari e pelo antigo alto-commissariado da cidade, tornou-se regular, diz o ministro, e em varios centros estão-se reabrindo as padarias, o que permitte auxiliar a alimentação das populações.

Depois diz: "Os serviços sanitarios estão em plena efficiencia." E o ministro o salienta para assim tranquillisar os que estavam alarmados ante os boatos de possivel irrupção de uma epidemia.

Foram organizadas provisoriamente as repartições municipaes, nos districtos onde os velhos edificios desabaram, o que assim permitte o restabelecimento da actividade administrativa.

Foi dada attenção particular ás creanças caidas na orphandade ou abandonadas, encarregando-se disto as instituições de caridade.

A obra de reparos aos edificios damnificados e demolição dos que offerecem perigo, bem como a desobstrucção das ruas, teve um novo impulso.

Está proseguindo a identificação das vaccarias em todos os pontos da região, sendo tomadas disposições para o recolhimento do gado que se dispersou e dos rebanhos de ovelhas e cabras, comprehendidos os que estão sem donos por terem estes morrido.

Muitos camponezes regressaram ao trabalho nos campos e em varias localidades o trabalho não chegou a ser abandonado de todo, durante os dias que se succederam ao terremoto.

O ministro summaria, por fim, a visita do rei e o seu effeito sobre o moral das populações, bem como a propria viagem ministerial de inspecção, hontem feita, que culminou com a reunião de todos os prefeitos das zonas attingidas, á noite, sendo ahi delineada a nova phase do trabalho de soccorros.

A obra de construcção de casas para os desabrigados será começada amanhã nas localidades, sendo preferidas as de solo mais firme e em altitudes mais elevadas.

O relatorio conclue dizendo que o moral do povo é ainda elevado, estando elle cheio de fé na efficiencia das medidas do governo.

UM RADIO DE PEZAR O SR. JULIO PRESTES

O embaixador da Italia recebeu o seguinte radio do sr. Julio Prestes, de bordo do "Arlanza":

"Apresento a v. ex. e por seu intermedio, ao governo e ao povo italianos, os sentimentos do meu sincero pezar pela catastrophe que enlutou o seu paiz — *Julio Prestes*."

D. Sebastião Leme foi a Assis

Roma, 28 (Havas) — D. Sebastião Leme partiu pela manhã de automovel para Assis de onde seguirá para Monte Cassino.

Na ceremonia de ordenação sacerdotal de hontem o cardeal brasileiro conferiu o diaconato e as ordens menores a muitos seminaristas, achando-se incluidos nesse numero 27 alumnos do Collegio Pio-Americano. Ao acto solenne, que se realisou na formosa capella do Collegio, assistiram numerosas personalidades brasileiras, estando tambem presentes o dr. Mario Ramos, director dos serviços commerciaes da Agencia Havas no Brasil e a senhora Georgina Tibyriçá Ramos. Entre os alumnos ordenados havia quatro brasileiros, tres chilenos, tres uruguayos e dois argentinos.

Repressão ao bochevismo em Londres

Londres, 28 (Havas) — Communicam de Sydney que, proseguindo na campanha anti-communista, a policia varejou esta noite a séde de um club de adeptos bolchevistas, onde effectuou innumeras prisões. Ante a resistencia dos sectarios vermelhos, as autoridades tinham sido obrigadas a chamal-os á obediencia por meio de *casse-têtes*.

Os acontecimentos de Milão

Roma, 28 (Havas) — Os jornaes romanos consagram longos artigos ao choque hontem verificado em Milão entre elementos fascistas e um grupo politico adverso. As ultimas informações estabelecem que os fascistas foram atacados quando se dirigiam a um dos quarteirões mais populosos da cidade no intuito de identificar os communistas accusados de haver insultado um dos seus correligionarios. O grupo fascista avançava em perfeita ordem sem suspeitar do assalto que fôra preparado á sua revelia. O bando contrario, composto de jovens, muitos dos quaes foram reconhecidos como anarchistas notorios e communistas militantes, aproveitando da vantagem da surpresa levára a melhor no ataque do que resultou perder a vida o chefe da equipe fascista. Em defesa do seu collega assassinado chegaram a Milão no decurso da noite numerosas turmas de fascistas que effectuaram a prisão de vinte adversarios entre os quaes se presume estar o criminoso. O sr. Turati, secretario geral do fascio, logo que teve conhecimento do attentado, ordenou que fosse feito á victima solenne funeral, a que comparecerão todas as organizações fascistas regionaes. As autoridades, locaes determinaram, outrosim, que os fascistas se abstivessem de exercer represalias visto que a justiça do Estado seguiria o seu curso implacavel.

PARTIU PARA O CANADA' O "R 100"

Como o dirigivel britannico vae preparado para a travessia do Atlantico

Cardington, 29 (U. P.) — O dirigivel "R 100" partiu para Montreal ás 3.45 da manhã de hoje.

Cardington, 29 (Associated Press) — O dirigivel "R 100", partiu para o seu annunciado vôo a Montreal, sendo as condições atmosphericas, segundo as previsões officiaes recebidas esta noite, consideraveis favoraveis.

A rota do dirigivel britannico fica á discreção do commandante, que a determinará immediamente durante o vôo. Acredita-se, porém, que as condições do tempo estão indicando que será seguida a rota do norte — talvez a do Grande Circulo — traçada pelo norte da Irlanda até ao sul do cabo Farewell, Groenlandia, dahi para Belle Isle, e depois, através de Labrador e ao Longo de St. Lawrence, até á estação aerea de Saint Hubert, em Montreal.

A distancia por essa rota é de approximadamente 3.385 milhas.

O mais famoso commandante de dirigiveis da Inglaterra, major G. H. Scott, vae a bordo, mas não commandará. Essa responsabilidade coube ao chefe de esquadrilha R. S. Booth, que tem sob as suas ordens uma tripulação de quatro officiaes e 32 homens. Tambem estão viajando o tenente commandante sir C. Dennistoun Burney, director da firma que construiu o "R 100" e um representante do Almirantado, um official do serviço de meteorologia e mais dois officiaes.

O commandante aviador R. B. B. Colmore está tambem a bordo na qualidade de director do Airship Development e representará o Ministerio da Aeronautica emquanto o "R 100" estiver no Canadá.

O dirigivel vae levando duas mil libras de generos alimenticios, divididas em rações ordinarias para tres dias e mais rações de reserva para um dia e alimentos de emergencia para outro dia.

Espera-se, porém, que elle faça a viagem completa no tempo preciso, sem o exceder.

O seu carregamento de agua para beber e para asseio é de quinhentos gallões. As refeições vão na cozinha de emergencia.

O dirigivel está provido de uma estação radiotelegraphica de onda larga para transmissão e de estações de onda larga e curta para recepção. O seu prefixo para chamada é FGAAV, maior comprimento de onda não foi revelado, por temor do enthusiasmo dos amadores de radio que possam tentar communicar-se com a aeronave, provocando interferencias nas mensagens de informações meteorologicas e outras de serviço.

Foram tomadas providencias de vigilancia para impedir os passageiros clandestinos, tendo sido especialmente designado para isto um official, que deverá verificar se todas as pessoas de bordo estão devidamente autorizadas a viajar. O problema dos clandestinos foi considerado um dos mais sérios, porque todos os dados a respeito da viagem, inclusive os abastecimentos de generos alimenticios, foram até ao limite maximo, de modo que uma pessoa extra póde ultrapassar prejudicialmente os calculos feitos.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Sally", First National, com Marilyn Miller e Alexander Gray.

ELDORADO — "Coquette", United Artists, com Mary Picford e John Mack Brown.

GLORIA — "O collar da rainha", prog. Serrador, com Marcelle Jefferson Cohn, Diane Karenne e Jean Webber.

IMPERIO — "Paixão de todos", First National, com Alice White e Jack Mulhall.

ODEON — "Sedentos de amor", Fox, com Lenore Ulric e Tom Patricola.

PALACIO THEATRO — "Redempção", Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert, Renée Adorée e Eleonor Boardman.

PARISIENSE — "Minha mãe", First National, com Al. Jolson e Lois Moran.

PATHE' PALACE — "A madona da avenida", prog. Matarazzo, com dolores Costello e "Domador de mulheres", Universal, com Hoot Gibson.

RIALTO — "Manolesco", prog. Urania, com Brigitte Helm e Ivan Mosjukin.

S. JOSE' — "A batalha de Paris", Paramount, com Walter Ruggles.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE —"Só quero um homem", First National, com Billie Dove e "Um caso de amor", First National, com Thomas Meighan.

LAPA — "Tempestade sobre a Azia", prog. Urania, e "De mendigo a millionario", com Harrison Ford.

MASCOTTE — "Loucuras de um aviador", com William Boyd e "O segredo do Carcere".

MODELO — "Diz isso cantando", Warner Bros., com Al. Jolson.

NACIONAL — "Um sonho que viveu", Fox, com Janet Gaynor e Charles Farrell.

PARIS — "Amôr Sylvestre", First National, com Dorothy Mack Kall e "Casamento por compra", Paramount, com Raymond Griffith.

POPULAR — "Mascaras da alma", Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert e "Treme terra".

PRIMOR — "No Oeste de Zamzibar", Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney e "Looping the Loop", prog. Urania, com Warick Ward.

RIO BRANCO — "Orphãs da tempestade", United Artists, com Lillian Gish e Dorothy Gish.

Tentou contra a vida, apunhalando-se

Apresentando um ferimento penetrante no lado esquerdo do peito, foi medicado na Assistencia Municipal e depois internado no Hospital do Prompto Soccorro, o operario José Gomes de Araujo, solteiro, brasileiro, de 22 annos, residente no predio numero 650 da rua São Francisco Xavier.

Esse tresloucado rapaz, por questões intimas, tentou contra a vida, na propria residencia, ferindo-se com um punhal.

Ainda o attentado de Recife

deu usar da palavra, com o objectivo de restringir a suspensão dos trabalhos a 15 minutos. O requerimento, entretanto, era verbal e não admittia debate.

O sr. Moura Nobre solicitou, constasse da acta a approvação unanime das homenagens posthumas.

A manifestação do Senado

O Senado prestou as suas homenagens, hontem, ao sr. João Pessoa.

Falou, em primeiro logar, o sr. A Azerêdo, que, depois de communicar á Casa o barbaro assassinio do presidente parahybano, attribuiu-o á paixão pessoal desenfreada do criminoso. Disse que a sociedade inteira condemnava o réo, e que a lei certamente não o deixaria impune.

O sr. João Pessoa tinha um caracter impetuoso, mas ninguem poderia negar as suas excellentes qualidades de espirito e a bravura com que defendia as suas idéas. Lamentando o lutuoso acontecimento, accrescentou que tudo poderia ter sido evitado se o morto houvesse recorrido, dentro da Constituição, ao governo federal.

"Estamos convencidos — disse — de que, se o presidente Pessoa imaginasse que poderia ser inopinadamente atacado numa casa publica, como foi, elle saberia se defender contra o seu insolito aggressor. A verdade, porém, é que elle succumbiu ás balas de seu inimigo assassino, contra quem todos devem se revoltar, condemnando esse processo indigno de tirar a vida ao seu semelhante, arrastado pelo odio pessoal ou politico.

Os adversarios politicos ou pessoaes não têm direito de lançar mão de medidas extremas para liquidar os seus dissidios..."

O sr. Feliciano Sodré — Muito bem.

O sr. Azeredo — ... pois, alem da justiça, encontra-se o remedio nos debates escriptos ou fallados.

E terminou condemnando formalmente os assassinatos como solução para os casos pessoaes ou politicos.

FALA O SR. MENDES TAVARES

A seguir, occupou a tribuna o sr. Mendes Tavares, externando, tambem, os seus sentimentos de absoluta condemnação contra a barbara occorrencia de Recife. Não ia turbar a serenidade do Senado, tão necessaria á glorificação do assassinado. Toda a attenção daquella casa devia ser voltada para o preito de tristeza que ella estava prestando ao sr. João Pessoa. Não queria, por isso, apreciar a these exposta pelo sr. Azeredo, segundo a qual a luta da Parahyba teria terminado se o morto houvesse recorrido ao presidente da Republica.

"Nada disso devê ser trazido no momento actual — accrescentou — em que devemos todos chorar apenas o brutal attentado, lamentando que no Brasil ainda exista a pratica abominavel de actos tão nefandos que vêm manchar a nossa civilização. Desejo, apenas, realçar a figura grandiosa de João Pessoa, que, digam o que disserem os seus oppositores, preguem o que quizerem os seus inimigos, foi innegavelmente um grande homem no scenario politico da nossa terra e se impoz á admiração de todos nós pelo seu talento, pela sua cultura, pela sua independencia, pelo seu caracter e pelo seu civismo"

O sr. Mendes fez ainda varias considerações elogiosas sobre a acção do sr. João Pessoa como governo e terminou pedindo que fosse inscripto na acta um voto de pezar pela morte daquelle brasileiro, que a mesa telegraphasse ao presidente, em exercicio, da Parahyba, externando as condolencias da alta Camara e que, finalmente, fosse a sessão levantada em homenagem á memoria do mallogrado presidente parahybano.

A VOZ DA BANCADA MINEIRA

Em nome da representação mineira, falou o sr. Bueno Brandão. Começou dizendo que Minas estava inteiramente solidaria com as homenagens requeridas pelo sr. Mendes Tavares.

E accrescentou:

"Esta solidariedade não poderia falhar, neste momento, sr. presidente, porquanto Minas Geraes tem sido coherente com o presidente da Parahyba em toda a luta que aquelle grande brasileiro vinha desenvolvendo na defesa dos seus idéaes e na execução de um problema politico, traçado pela Alliança Liberal.

Não preciso, neste momento, relembrar todas as phases por que tem passado o paiz no desenvolvimento da luta politica, que foi até ao dia 1º de março com a eleição para presidente e vice-presidente da Republica. Mas, não posso tambem, sr. presidente, deixar de salientar, e tornar bem patente a figura impressionante e heroica de João Pessoa, que, collocando-se ao lado da Alliança Liberal e, acceitando a candidatura que lhe fôra offerecida á vice-presidencia da Republica, soube cumprir o seu dever politico, o seu dever de cidadão, e seu dever de patriota até ao ultimo momento.

Encerrada a luta eleitoral com as eleições de 1º de março, o honrado e saudoso presidente da Parahyba viu-se envolvido em uma luta mais intensa, mais grave e mais difficil de ser resolvida, por se haver levantado em armas uma parte do seu Estado, contra a permanencia de s. ex. no governo. E dessa occasião em deante é que se póde considerar o sr. João Pessoa como um verdadeiro symbolo, como uma figura de verdadeiro estadista republicano, lutando intemerata e incessantemente para sustentar integra a autonomia do seu Estado, e a defeza do principio da autoridade que encarnava como o legitimo eleito da Parahyba, cujos filhos o indicaram para dirigir os seus destinos."

Mais adeante, disse o sr. Bueno:

"E' certo, sr. presidente, que grandes circumscripções da Federação Brasileira encaravam a Parahyba como um symbolo de heroicidade, e não lhe negavam o seu apoio e sua inteira solidariedade politica. Mas, nem tudo podiam fazer para auxiliar esse grande brasileiro, no proposito patriotico em que se encontrava de defender a autoridade do seu governo.

João Pessoa será futuramente considerado como um symbolo da defeza heroica, intemerata e destemida de um governo que sabe conservar-se no posto que lhe foi indicado pelos seus concidadãos, e no qual se manteve até ao ultimo instante de sua vida."

O senador mineiro concluiu dizendo que todos os brasileiros, saberão fazer justiça á figura heroica de João Pessoa, tendo sido, ao sentar-se, cumprimentado pelo sr. Bernardes.

O QUE DISSE O SR. JOSE' GAUDENCIO

Visivelmente emocionado, o sr. José Gaudencio tambem falou. Disse que via envolta em crépe a sua amada Parahyba.

E continuou:

"O torvelinho da fatalidade colheu o illustre presidente do meu Estado.

Cessem apreciações sobre antecedentes; tudo se silencie e deixe que se apaguem ressentimentos, para tudo se volver numa homenagem sincera de condolencias á Parahyba, cuja alma se sente consternada pelo golpe que a feriu.

Além do dever de parahybano e de cidadão eu tenho uma prestação de contas affectiva, a evocar neste momento.

Quando na Parahyba eu estava com a alma dilacerada pela perda de meu filho, já resentimentos politicos nos haviam separado. Mas, desse transe, eu guardo uma recordação indelevel do presidente João Pessoa, que, cavalheirosamente acompanhou o soffrimento de meu filho, acompanhando os meus soffrimentos. Até ao ultimo transe elle foi solicito em me trazer esse conforto. De modo que a minha alma, neste momento, tem o dever de prestar esta homenagem ao grande morto, não só como parahybano e como brasileiro, mas ainda por ser este um dever affectivo.

Curvo-me, portanto, pezaroso, deante do cadaver do grande parahybano, associando-me e agradecendo as homenagens suggeridas pelos meus illustres companheiros desta casa."

As homenagens do Partido Democrata da Bahia

O Partido Democrata da Bahia, chefiado pelo sr. J. J. Seabra, resolveu protestar vehementemente perante a nação contra a tragedia de Recife e nomear uma commissão para acompanhar, nesta capital, os funeraes do presidente parahybano.

Despachos trocados entre os srs. Alvaro de Carvalho e o sr. Lindolfo Collor

O sr. Lindolfo Collor recebeu o seguinte telegramma do sr. Alvaro de Carvalho, presidente em exercicio da Parahyba:

"Com immenso pezar communico a v. ex. que o presidente João Pessoa, que fôra hoje a Recife em visita ao seu amigo particular, o juiz federal Cunha Mello, foi alli assassinado por João Duarte Dantas, ás 15 horas, na Confeitaria Gloria. Póde v. ex. avaliar a irreparavel perda que essa morte representa para a Parahyba e para todo o paiz, de que o eminente parahybano era no momento, expressão mais eloquente da dignidade republicana. Attenciosas saudações. (a.) *Alvaro de Carvalho*, 1º vice-presidente em exercicio."

A esse telegramma o deputado Lindolfo Collor respondeu nos seguintes termos:

"Presidente Alvaro de Carvalho — Parahyba. — Os representantes do Rio Grande do Sul, na Camara dos Deputados não têm palavras para exprimir a v. ex. e ao nobre povo da Parahyba a extensão do seu pezar e da sua revolta pelo barbaro assassinio do grande presidente João Pessoa. Apresentando ao Estado da Parahyba, pelo alto intermedio de v. ex., a solidariedade dos meus collegas e a minha, na immensa dôr que o abate, desejo testemunhar a v. ex. o commovido respeito civico da minha bancada pela memoria de João Pessoa, cujo martyrio será amanhã uma das glorias mais vivas da Parahyba e do Brasil, porque nelle culminou a maior resistencia que entre nós já se oppoz aos aggressores da lei e aos fraudadores do regimen. Attenciosas saudações. (a.) *Lindolfo Collor*."

O sr. Getulio Vargas manda visitar a familia enlutada

Do presidente Getulio Vargas, recebeu o sr. Lindolfo Collor o seguinte telegramma:

"Peço visitar a distincta familia do mallogrado e preclaro presidente João Pessoa, apresentando-lhe em meu nome e no do Rio Grande do Sul, sentimentos de profundo pezar e a expressão do nosso protesto contra o vil attentado de que foi victima o seu glorioso chefe. Abraços (a.) *Getulio Vargas*."

Os pezames do futuro presidente de Minas

Em nome do senador Olegario Maciel, presidente eleito de Minas Geraes, em visita de pezames, na residencia da familia do dr. João Pessoa, esteve o dr. Noraldino Lima.

Uma festa commemorativa que não poderá mais ser realizada

Parahyba, 26 — Retardado (Do correspondente) — Estavá marcada para realizar-se dentro de breves dias, uma festa em homenagem ao presidente João Pessoa, commemorativa de sua resistencia ao candidato do Cattete. Tudo fazia crêr que essa manifestação civica, para a qual estavam inscriptos varios oradores, teria alcançado raro brilho. O dr. Octacilio de Albuquerque era até o organizador dessa manifestação de apreço do povo parahybano ao seu mallogrado presidente.

Em Ilhéos, na Bahia

Bahia, 29 (Do correspondente) — Communicam da cidade de Ilhéos:

"Realiza-se hoje, ás 17 horas, grande "meeting", convocado pelo Comité Liberal desta cidade, para protestar contra o assassinio do presidente João Pessoa, no Recife.

Ilhéos vibra deante das informações que chegam e que dizem da indignação com que todo o paiz recebeu a noticia do monstruoso crime.

O pezar em Alfenas

Bello Horizonte, 29 (Do correspondente) — Telegrapham de Alfenas:

"Como demonstração de pezar pelo assassinio do presidente da Parahyba, foram suspensos todos os festejos em honra da caravana universitaria bello-horizontina, em visita a esta cidade."

Para receber o corpo

Parahyba, 29 (Do correspondente) — De regresso de Campina Grande, chegou a esta capital o secretario da Segurança, sr. José Americo de Almeida, que veiu providenciar para a recepção do corpo do presidente João Pessoa.

Como o governo federal resolveu manifestar seu pezar

O governo determinou que fosse hasteada em todos os departamentos da administração publica, a bandeira nacional em funeral, durante tres dias, em signal de pezar pela morte do dr. João Pessoa.

Os pezames do P. R. M.

O sr. Affonso Penna Junior presidente da commissão executiva do P. R. M., dirigiu ao presidente da Parahyba o seguinte telegramma:

"Presidente Alvaro de Carvalho — Parahyba. — Tomado de profunda emoção, envio a v. ex. e á nobilissima Parahyba os sentimentos do Partido Republicano Mineiro pela immensa perda que o Brasil acaba de soffrer com a morte do glorioso João Pessoa. Tombando em meio de heroica peleja, durante a qual foi, em tudo e por tudo, uma consciencia em acção, esse modelo de inteireza, direitura e civismo passa a viver, para sempre, no coração da Patria e na memoria indelevel do povo. Que o seu grande exemplo inspire, alente e conduza os que ainda põem a esperança para além do horizonte visivel. Attenciosas saudações. (a) — Affonso Penna Junior."

A correspondencia da familia Dantas

Parahyba, 26 (Do correspondente) — A "União" publica as cartas trocadas entre os membros da familia Dantas. Importam num libello contra a idoneidade burocratica do engenheiro Romulo Campos, chefe do districto contra as seccas e revelam a deshonestidade de João Dantas, ao tratar de negocios da construcção de açude de propriedade de seu pae.

Em carta datada de 13 de junho, Manoel Dantas classifica o desembargador Heraclyto de cavador prevendo que o coronel Flavio Ribeiro seria engulido na sua companhia.

Uma demonstração de pezar do ministro da Allemanha

Por motivo de pezar official, pelo fallecimento do presidente da Parahyba, dr. João Pessoa, o ministro da Allemanha, sr. Hubert Knipping, resolveu não mais realizar o jantar marcado para hoje, a bordo do "Cap Arcona".

O sr. Estacio Coimbra narra o barbaro crime

Do sr. Estacio Coimbra, o senhor Annibal Freire, leader da bancada pernambucana, recebeu este despacho:

"Deputado Annibal Freire — Marquez de Olinda — Rio — Tendo ido hontem a Barreiros fui ali surprehendido noite informação chefe de policia assassinato presidente João Pessoa, confeitaria Gloria dezesete meia horas.

Regressei immediatamente aqui chegando seis horas hoje. Presidente Pessoa chegou hontem manhã Recife, visitando Cunha Mello, Hospital Centenario. Este intermedio Sebastião Lins, mandou pedir policia, cercasse vigilancia presidente. Chefe Policia fel-o acompanhar discretamente investigadores com ordens severas defendel-o qualquer aggressão. Aquella hora, depois de haver almoçado restaurante Leite percorrido diversos pontos cidade tendo estado na Joalheria Krausse, dirigio-se confeitaria Gloria acompanhado dr. Agamemnon outros amigos tomando logar mesa. Investigadores ficaram immediações.

Confeitaria repleta de familias, João Pessoa foi enfrentado e abatido a tiros por João Dantas sendo assim impossivel prever e evitar attentado de que nem seus amigos e companheiros mesa poderam defendel-o. Logo de Barreiros ordenei mandassem armar camara ardente no edificio Camara Deputados communicando-me Great Western preparar trem conducção corpo seu Estado.

Tendo telegraphado presidente em exercicio Parahyba pedindo suas determinações que seriam cumpridas s. ex, respondeu familia infortunado presidente dispensava providencias por mim adoptadas solicitando entrega corpo commissão dali vinda. Assim ordenei fosse immediatamente feito. No necroterio foi corpo conduzido estação Central não tendo partido immediatamente por haver Great Western recebido telegramma presidente Alvaro Carvalho para que trem só daqui partisse amanhã tres horas madrugada.

Como vê cumpri estrictamente meu dever como governo cercando demonstrações officiaes corpo chefe Estado visinho cruelmente immolado por um seu adversario e inimigo pessoal em consequencia paixões politicas Parahyba aqui inopinadamente deflagradas. — Abraços affectuosos — Estacio Coimbra."

Manifestações de pezar

A Confederação Universitaria Brasileira endereçou á familia João Pessoa, o seguinte telegramma:

"A Confederação Universitaria Brasileira manifesta á familia João Pessoa o enorme pezar dos estudantes e professores ante assassinato intemerato republicano e inexcedivel patriota. Todos sucumbidos, parte pela angustia, por outro lado surpresos ante indifferença dos alliados Rio Grande e Minas Geraes permittindo trucidamento da pequena Parahyba que acaba de attingir a propria pessoa seu inesquecivel presidente. — (ass.) Bruno Lobo, 1º secretario."

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Uma homenagem á memoria do commendador Eugenio Leal

Reuniu-se hontem o Conselho Deliberativo da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O conde Pereira Carneiro levou ao conhecimento dos seus collegas o fallecimento do commendador Eugenio Leal, relembrando a sua figura e os seus serviços ao commercio. Concluiu requerendo a inserção na acta de um voto de pezar e o levantamento da sessão em homenagem á sua memoria.

Falou, ainda, o sr. Affonso Vizeu, que se associou ás palavras de pezar pronunciadas pelo conde Pereira Carneiro sobre o companheiro desapparecido.

NAUFRAGOU O KRONPRINZ GUSTAV ADOLF

Arribou, ha dias, ao porto de Recife, com fogo a bordo, o cargueiro sueco "Kronprinz Gustav Adolf", que trazia a seu bordo grande carregamento de carvão. Depois de intensa luta, o incendio foi virtualmente dominado, o que permittiu a sua partida para os portos do sul.

Hontem á tarde, porém, chegaram noticias a esta capital de que o referido cargueiro, na altura de Victoria, estava sendo devorado pelas chammas.

Realmente, mais tarde, os srs. Luiz Campos Cia., consignatarios dos navios suecos no Rio de Janeiro, confirmavam o sinistro, accrescentando que o "Kronprinz Gustav Adolf" havia naufragado, em consequencia de pavoroso incendio que se manifestava a bordo, em alto mar.

O "Kronprinz Gustav Adolf" era um cargueiro moderno, relativamente grande e navegava sob, o commando do capitão Moerck.

Segundo communicação recebida pela estação radiotelegraphica do Arpoador e um radio do commandante Moerck dirigido aos srs. Luiz Campos & Cia., toda a tripulação daquelle navio foi salva pelo paquete inglez "Vandyck", que chegará ao porto desta capital ao meio-dia de hoje.

Medicos Ensinam Como Acabar Com Resfriados em Casa em Poucas Horas Apenas

MUITOS AQUI ACHAM IDEAL O TRATAMENTO CERTIFICADO PARA TOSSES, RESFRIADOS OU DEFLUXOS

ACORDOU PARA VER-SE LIVRE DO RESFRIADO!

O prazer de um somno descançado e em seguida a alegria de acordar sem o perigo e o horror de um resfriado, tosse ou defluxo, é, em poucas palavras, a experiencia de muita gente daqui, que usa o medicamento certificado por medicos, e afora recommendado para uso em casa dos seus clientes.

Jayme Lins, por exemplo, tratou-se de uma grippe forte que apanhou, emquanto estava perto da janella de um cinema. Mas o medico deu-lhe allivio immediato com doses duplas do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Nessa noite, sentiu-se muito melhor, e pôde dormir bem, sem tossir, nem respirar pela bocca. Quando acordou essa sensação de dôr cedera por completo, e no dia seguinte não tinha nenhum signal da grippe.

Nota: Veja outros casos nesta folha, todos verificados por medicos.

TRATOU DA BRONCHITE DE ACCORDO COM SEU MEDICO

Mme. E. H. Cunha soffria de uma bronchite chronica, que apanhou indo de automovel, visitar uns parentes na roça. No dia, seguinte, estava a garganta toda tomada, o peito doido, e só a muito custo, ás vezes, podia respirar.

Sua progenitora, então, telephonou ao medico da cidade, que aconselhou doses duplas do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer de meia em meia hora, até que viesse o allivio, e depois de hora em hora, até que a inflammação dos tubos bronchios cedesse.

A primeira dose fez parar as suffocações, e em pouco tempo respirava ella facilmente. A' noite, já o resfriado cedera, e num dia e pouco, fôra-se de vez. Continuou o tratamento de accordo com o medico, diz ella agora, e em pouco menos de uma semana, estava alliviada de chios.

Um tratamento de pouco preço e agradavel — porém, tão efficaz que allivia os casos mais graves — está agora em uso em muitos lares daqui, para allivio rapido de tosses, resfriados e defluxos. E porque os melhores medicos sabem de que um resfriado commum póde acabar em pneumonia, se não fôr tratado direito em tempo, recommendam o uso de um medicamento certificado, que de accordo com elles, é o mais rapido, certo e seguro — mesmo para pessoas idosas e as crianças

FACIL DE TOMAR — O RESFRIADO CEDE LOGO

Srta. Ruth Torres, por exemplo, apanhou um defluxo forte, depois de suar um pouco num baile. Quasi nada sentia no começo — mas cahiu no engano de pensar "que se curasse sózinha". Mas em logar disso ficou peor, e a congestão tomou o peito tambem. Receiando a pneumonia, seu pae então chamou o medico, que receitou doses duplas do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer — um medicamento certificado por especialistas, e composto de cerejeira, terpina hydratada, e outros ingredientes reconhecidos como os mais efficazes para acabar com resfriados.

Quasi que instantaneamente, a Srta. Ruth sentiu o conforto do seu valor sanativo — em todas as vias respiratorias, nariz, garganta e peito. Cessaram logo os espasmos da tosse e á noite já tinha desapparecido aquella sensação febril e de grippe. No dia seguinte, o defluxo e as dôres no peito, tinham cedido quasi por completo e num dia e pouco já não havia mais traço nenhum do resfriado.

Nota: Veja outros casos nesta folha, todos verificados por medicos de confiança.

Dizem os medicos que este remedio de valor, faz muito mais que acabar com a tosse. Penetra e sana os tecidos inflammados das vias respiratorias. Absorvido pelo organismo, destróe logo o catarrho, e ajuda a alliviar essa sensação febril e de grippe, afugentando de vez o resfriado de nariz, garganta e peito.

Basta umas colheres do delicioso Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, para amanhã V. S. se sentir outro. A' venda em todas as pharmacias, por um preço modico.

EVITA RESFRIADOS POR MEIO AGRADAVEL

Quando voltava do seu veraneio, a Mlle. Muriel Schmidt, teve o desgosto de verificar, que com a mudança para a temperatura mais branda, resfriava-se constantemente. Isso preoccupava-a tanto, que foi ao medico da familia, para ver se havia algo que pudesse protegel-a de tão facil se resfriar. A conselho delle, então, começou a tomar umas dóses do delicioso Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, pouco antes do café, e de novo antes de se deitar. Este, diz o medico, ajuda a Natureza a manter os canaes do nariz, e as vias respiratorias, num estado forte e saudavel, para resistir aos resfriados.

Desde aquelle tempo, avisa Mlle. Muriel, ella está sempre fóra de casa no inverno, e por emquanto não apanhou nenhum resfriado. "Pela primeira vez desde minha volta", diz ella, "posso gozar a vida ao ar livre sem o medo do resfriado cacete".

Nota: Veja outros casos neste diario, todos comprovados por especialistas.

O DEFLUXO DA MENINA ALLIVIADO DURANTE A NOITE

A pequenita Lilia Alves, filhinha do casal B. A. Alves, apanhou um forte defluxo que se estendeu até o peito. Então o medico da familia, receitou o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer — um medicamento comprovado e composto dos melhores ingrediente reconhecidos para acabar com resfriados de creanças.

Nesta tarde, já pôde ella saborear o jantar pela primeira vez, em tres dias. A febre tinha cedido bastante quando foi dormir, e passou a noite bem, sem tossir, nem precisar respirar pela bocca. No dia seguinte, sentia-se tão bem como antes de ficar doente, e no outro estava tão forte, que pôde voltar á escola.

(10793)

Aportou, hontem, ao Rio a flotinha de contra-torpedeiros

Chegou, hontem, ao porto desta capital, cerca das 12 horas, a flotilha de contra-torpedeiros, do commando do capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilhem.

Fundeados os navios em seu ancoradouro, o commandante Guilhem, a bordo do capitanea, recebeu a visita dos commandantes Cordeiro da Graça e Manoel Roberto de Castilho, ajudantes de ordens, respectivamente, do ministro da Marinha e chefe do Estado-maior da Armada, que lhe foram levar as saudações de bôas vindas daquellas autoridades.

Em seguida, o commandante chefe da flotilha desembarcou, apresentando-se ao Ministerio da Marinha.

A 3ª Camara trabalhou

Sob a presidencia do dr. Saraiva Junior esteve, hontem, reunida a 3ª Camara da Côrte de Appellação.

A AVIAÇÃO BRASILEIRA

Experiencias de um apparelho em Villa Coublay pelo commandante Muniz

Paris, 28 (U. P.) — O official brasileiro, commandante Muniz, realizou com exito um vôo de experiencia com um aeroplano Baby de cem cavallos de força, construido nas officinas Caudron.

Essas experiencias foram levadas a effeito no aerodromo de Villa Coublay, em presença do embaixador Souza Dantas, do general Machado Vieira, chefe da missão militar brasileira na Europa, do coronel Malherbe, do coronel Jaguaribe de Mattos e do constructor Caudron.

O primeiro caso na côrte civil do Estado Papal

Roma, 28 (U. P.) — O primeiro caso na côrte civil do Estado Papal, deu entrada quinta-feira, sendo queixoso o commendador Guido Galli, director dos museus papaes e das galerias de arte, o qual citou a Santa Sé pela sua recusa em prover á despesa do seu alojamento, o que elle sustenta que lhe é devido por direito. Defende os interesses do Vaticano nessa acção monsenhor Domenico Mariani, secretario das Propriedades da Santa Sé. O advogado Smith, causidico consistorial, tem a seu cargo a defesa da causa do commendador Galli.

Por trabalhos de pintura realizados no Centro de Aviação Naval

O ministro da Marinha, por acto de hontem, solicitou ao presidente do Tribunal de Contas o pagamento de 7:720$198, a Pedro Paulo Pedrazzi, relativo a trabalhos de pinturas realizados no 1º andar do Centro de Aviação Naval.

Queriam contribuir para agitar a Hespanha

Uma batida da policia parisiense contra a Federação Hespanhola de Anarchistas

Paris, 28 (U. P.) — A policia atacou um grupo de membros da Federação Hespanhola de Anarchistas, que se reuniam nas bellezas do rio Seine, perto de Ville Neuve e Saint Georges, para discutir a escolha de emissarios que iriam á Hespanha participar na agitação contra o governo.

Foram presos 61, descobrindo-se que cinco delles foram anteriormente, expulsos da França.

A viagem do presidente Hoover á America Central

Washington, 28 (U. P.) — A Casa Branca, recusando-se embora a fazer uma declaração precisa, admitte a possibilidade do presidente Hoover visitar Cuba, o Haiti, o Mexico e Porto Rico, sendo ainda desconhecida a data dessa viagem.

Nomeações feitas pelo presidente do Tribunal Militar

Pelo presidente do Supremo Tribunal Militar foram hontem nomeados: porteiro, o continuo, Cesar Ribeiro; continuo, o servente João Raymundo de Fenizola e servente, o interino, Carmino dos Santos, todos para a secretaria daquelle Tribunal.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Aposentando Joaquim Ferreira da Silva, guarda civil de primeira classe;

Exonerando João Carlos Monteiro de escrevente juramentado do tabellião do 5º officio de notas desta capital;

Concedendo tres mezes de licença para tratamento de saude, em prorogação, ao segundo tenente pharmaceutico auxiliar da Policia Militar, João Pinheiro Bastos;

Concedendo o accrescimo addicional de 5% sobre os seus vencimentos, ao bacharel Manoel Xavier Paes Barreto, juiz federal na secção do Amazonas;

Concedendo reforma na Policia Militar, ao cabo motorista José Ferrão de Magalhães, no posto de 3º sargento e com o respectivo soldo; ao anspeçada Feliciano Bezerra Ramalho, com o soldo por inteiro; e ao soldado Tiburcio Torres Cavalcanti no mesmo posto e com o soldo de cabo de esquadra.

Queria andar armado

O juiz da 1ª vara criminal denegou, hontem, o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do recente contador Arthur Alvim Camara, que deseja andar armado, sendo por isso perseguido pela policia.

LICENÇAS NA JUSTIÇA

Por portarias de hontem do ministro da Justiça, foram concedidas as seguintes licenças:

De 6 mezes, a Manoel Joaquim Cabral, guarda do Museu Historico Nacional, Romano Vieira de Azevedo Coutinho, 1º sargento graduado da Policia Militar do Districto Federal, Sebastião Duarte de Souza, servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Alvaro Alves de Sá, escripturario do Departamento Nacional de Saude Publica, e Joaquim do Rio ovo, soldado da Policia Militar do Districto Federal; de 2 mezes a Saturnino Jordão, servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, e, de 1 mez ao cabo de esquadra, graduado do Corpo de Bombeiros, Alvaro Fatigati.

Os operarios rumenos de Prahova põem fogo aos reservatorios de petroleo

Bucarest, 28 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que operarios do districto petrolifero de Prahova recentemente despedidos atacaram os reservatorios de oleo bruto de Elaquelle's, depois de cortar os encanamentos locaes, deitaram fogo ás installações. A policia interviera com energia e prendera os principaes cabeças dos amotinados, que já ameaçavam as immediações.

Os socialistas e nacionalistas austriacos armam um conflicto em Puntigam

Vienna, 28 (Havas) — Communicam de Gratz que numeroso grupo de socialistas atacou, em Puntigam, nesta provincia, aquella cidade, varios caminhões em que elementos fascistas regressavam das festas commemorativas da libertação de Radkersberg. Travára-se entre as duas facções serio conflicto de que resultaram feridas sete pessoas. A' ultima hora haviam partido para o local abundantes reforços policiaes.

O FURAÇÃO NO NORTE DA ITALIA

Foram enormes os prejuizos causados na região do lago Garda

Brescia, 27 (U. P.) — Um furação causou enormes prejuizos na parte norte do lago Garda, provincia de Verona.

Dezenas de casas ficaram sem tecto e muitas arvores foram arrancadas. Além da devastação dos campos, o furação lançou á praia um vapor que se dirigia para Peschiera.

Um omnibus precipita-se em um rio, na Thuringia

Berlim, 28 (U. P.) — Em Apolda, Thuringia, á noite de hontem, um auto-omnibus caiu no rio Ilm, morrendo duas pessoas e ficando feridas trinta.

O terremoto que sacudiu o sul da Italia

CONTINUAM OS TRABALHOS DE DESENTULHO E DE RECONSTRUCÇÃO E SÃO MUITAS AS — MANIFESTAÇÕES DE PEZAR —

Ariano, 27 (U. P.) — Até agora já foram retirados dos escombros produzidos pelo terremoto cento e cincoenta corpos. Tres meninos foram salvos apenas ligeiramente feridos das ruinas da Casa dos Orphãos, onde foram encontrados quatro cadaveres e estão ainda onze.

Lima, 27 (U. P.) — O arcebispo desta cidade ordenou que se fizesse nas egrejas da capital esta manhã uma collecta em favor das victimas do terremoto da Italia.

Paris, 27 (U. P.) — O primeiro ministro Tardieu, falando num almoço da Sociedade Industrial de Nancy, iniciou o seu brinde expressando a sympathia da França pelas victimas do terremoto da Italia. Os matutinos de hoje commentam essas palavras do chefe do governo e falam nas possibilidades de uma approximação franco-italiana.

Avellino, 27 (U. P.) — O rei Victor Emmanuel deu a quantia de cem mil liras, como contribuição pessoal ao fundo de soccorros para as victimas do terremoto.

Treviso, 28 (U. P.) — Os peritos calculam que provavelmente excedam de trinta milhões de liras os prejuizos causados pelo tufão de quinta-feira passada.

Roma, 27 (U. P.) — Lista de mortos do terremoto: em Villanova: professor Giuseppe Jorizzo e esposa; Arcangela e Raffaele Venuti; professor Pasquale Deanzeri e esposa Ermelinda; o miliciano fascista Arturo Ciccone, sua irmã Peppina e sobrinhos Ettore, Gerardo, Liliana e Jorizzo: Esterina Colantuono e seu irmão Erminio, ambos filhos do dr. Erminio. A noticia da morte do arcipreste Alfredo Colantuono e do Mario Conte não é verdadeira.

Em Rapolla: Dante Soltello, Giovina Fonsore, Raffaele Croce, Biagio Coccolicchio, Alfonso Joio, Ella Cascarano, Pasquale Marchitello, Giuseppe Rubino, Grazia Masiello e seu filho Michele e filha Rosina; Biagio Croce, Tullio Morolli, Antonio Croce, Michele Rubino; Adelina Dauria e dois filhos.

Em Barile: Pietro Tronna e filho, Antonia Anastasia, Alessandro Caccavo e esposa, Saverio Piacentini e Calandriello, cujo primeiro nome se ignora.

Sant'Angelo dei Lombardi, 28 (U. P.) — O rei Victor Emmanuel partiu ás seis horas da manhã para a sua visita á área flagellada pelo terremoto. Sua Majestade passou por Vallata, San Nicola-Baronia, Flumeri, San Sossio-Baronia e Villa-Nova, ficando profundamente impressionado com a vista desta ultima localidade, a qual foi totalmente arrazada. Continuou depois o rei da Italia até á Grotta Minarda.

Roma, 28 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini deu ordens para que o sub-secretario Arpinati visite os districtos de Treviso, e Monte Belluna, attingidos pelo tufão da semana passada, afim de que possa fazer um relatorio da extensão dos prejuizos e dos soccorros precisados.

Avellino, 28 (U. P.) — Por uma noticia retardada sabe-se que duzentas pessoas, em Villa Atella, se reuniram na egreja parochial, afim de agradecer a Deus Todo Poderoso o havel-as poupado. Depois, tomaram da imagem da Virgem e sairam em procissão pelas ruas.

Quando regressaram ao templo, foram attingidas por pedaços de reboco que se desprenderam do tecto, e então verificou-se uma correria louca, visto como todos acreditavam que se tratava de um novo terremoto.

Grande numero de pessoas foram pisadas e quinze ficaram feridas, sendo que varias gravemente.

Avellino, 28 (U. P.) — Em cumprimento das instrucções do governo, os corpos de engenheiros civis e militares iniciaram os trabalhos de investigação nas zonas já promptas para as obras de construcção imminentes dos primeiros grupos de habitações á prova de terremotos, nas visinhanças das villas e aldeias que foram destruidas pelos recentes movimentos telluricos.

Roma, 28 (U. P.) — O rei Victor Manoel chegou esta manhã da zona do terremoto.

Foggia, 28 (U. P.) — O ministro Di Crollalanza partiu para Roma esta manhã, afim de fazer o seu relatorio verbal ao primeiro ministro, sr. Mussolini. O sub-secretario Leoni ficou encarregado de dirigir o activamento das obras de soccorros.

Roma, 28 (U. P.) — O ministro das obras publicas sr. Di Crollalanza antes de partir de Foggia para esta capital communicou ao presidente do Conselho sr. Mussolini que o numero de mortos e feridos não soffreu notavel alteração.

Os trabalhos de soccorros continuam activamente.

Roma, 28 (Havas) — O terceiro e ultimo relatorio enviado ao chefe do governo, sr. Mussolini, pelo ministro das Obras Publicas, ora em visita á zona assolada pelo terremoto, informa que permanece quasi inalterado o total de mortos e feridos ultimamente assignalado. Continuavam activos os trabalhos de remoção dos escombros e soccorro ás populações sinistradas. As aldeias de Accadia e Anzano podiam ser consideradas como completamente destruidas.

O titular das Obras Publicas accrescenta que já está terminada a organização das bases para as obras de construcção de casas novas nas localidades mais attingidas pelo cataclysmo. Em muitos pontos os trabalhos terão inicio hoje mesmo.

O relatorio termina annunciando que a maior parte dos camponezes já se acham reorganizados todos os serviços publicos suspensos em consequencia do terremoto.

Foram naturalizados brasileiros

Por portarias de hontem do ministro da Justiça, foram naturalizados brasileiros: Antonio Gomes Cardoso, Antonio Joaquim, Delphim Fernandes Barbosa, João Martins dos Santos, Joaquim Marques da Silva, José Joaquim de Souza, José Soares e Luiz Antonio da Silva, todos naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

(11587)

ENTRE CASA BRANCA E CASCAVEL

Duvida-se que Romeu Erroy tenha commettido o latrocinio

Santo Antonio do Machado, (Minas), 24 (Do correspondente) — O crime verificado na noite de 17 para 18 de maio ultimo, no trecho de Casa Branca e Cascavel, linha da Mogyana, dentro de um carro postal, começa aqui a ser esclarecido.

No dia 20 do mesmo mez, appareceram em Santo Antonio do Machado, no Sul de Minas, uns emissarios da policia paulista, pedindo a prisão e remessa de Romeu Erroy, presente naquella cidade, juntamente com muitos forasteiros que vinham para assistir a uma grande kermesse, que se estava realizando ali. O delegado local, de accordo com as principaes autoridades locaes, conviera em attender ao pedido, embora não tivesse vindo pelos meios legaes), visto tratar-se de forasteiro desconhecido no logar, muito embora as espontaneas declarações de pessoas do logar fossem accordes em affirmar a presença ali do indigitado criminoso, ininterruptamente desde o dia 15 do mesmo mez, dormindo todas as noites no hotel local, completamente cheio de hospedes.

Deante da negativa do criminoso e das informações dos conductores do preso, o secretario da Segurança Pessoal do Estado de São Paulo, dr. Carvalho Franco, acompanhado do delegado regional de Campinas, dr. Ernani Braga, estiveram naquella cidade, dias após, fazendo uma investigação a respeito, e tiveram então, occasião de ouvir as principaes pessoas do logar. Inclusive as autoridades, e deante dos detalhes e provas, declararam-se convictos do erro que haviam commettido, e disseram que o soltariam assim que chegassem em São Paulo. Entretanto, os jornaes continuam a noticiar o desdobramento desse caso, figurando sempre aquelle preso como o autor da referida morte, não dando as suas reiteradas negativas e o testemunho do povo daquella cidade. Feridos em seu amor proprio, pelo inexcedivel desprezo daquellas autoridades, o povo de Machado lança o seu protesto contra tão caprichosas autoridades, lamentando-se mais uma victima innocente for sacrificada. A desmedida vaidade de autoridades que escondem os seus erros para não ousarem confessar a sua incompetencia.

O festival da matriz de N. S. de Lourdes no Jardim Zoologico

No proximo domingo, realizar-se-á no Jardim Zoologico, o festival em beneficio das obras da Matriz de N. S. de Lourdes. Desde longos annos, o 1º domingo de agosto tem sido reservado para os festivaes em favor da egreja de Villa Isabel, construida em terreno doado pelo Barão de Drummond, em sua época primitiva.

O magestoso templo que ora se ergue no Boulevard 28 de Setembro e que será um dos grandes monumentos desta capital, é um attestado honroso para os membros da Confraria de N. S. de Lourdes e do seu digno vigario padre dr. Baptista, que, a par de prelado exemplar, tem revelado invulgares qualidades de administrador, conseguindo em relativamente curto espaço de tempo, a grandiosa obra que ali se admira.

O festival do dia 3 cujo programma publicaremos na integra, será brilhantissimo, terminando ás 9 horas.

Como nos festivaes anteriores, ao anoitecer, o Zoologico será fartamente illuminado, apresentando aspecto encantador, verdadeira féerie de luz.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Curso de Urologia

Acham-se abertas na Secretaria da Cruz Vermelha Brasileira, das 10 1/2 ás 3 1/2 as inscripções para o curso de Urologia do professor dr. Estellita Lins, a iniciar-se em agosto proximo.

Escola Nacional de Bellas Artes

Estão chamados á secretaria afim de tratar de assumptos que lhes interessam os seguintes alumnos da 2ª série.

Alvaro Brasil, Arnaldo Vieira Goulart, Ivan Maris, João de Mello Souza Campos, Lauro Dupin Barbosa e Raymundo Salles Filho.

Collegio Militar

INFORMAÇÕES UTEIS

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Serra Morena", para Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Ararangua", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; idem, com porte duplo, até 11 horas.

Amanhã:

"Santarém", para Victoria, Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 11 1/2; idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itassucê", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 11 1/2; idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Martinho", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1/2; idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Itanagé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; idem, com porte duplo, até 11 horas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, 2º tenente Leitão; auxiliar de dia, 2º tenente Loureiro; 1º soccorro, 2º tenente Sampaio; 2º soccorro, sargento Campos; manobras, 2º tenente Ribeiro; medico de dia, 1º tenente doutor [illegible]; medico de emergencia, 1º tenente dr. Moraes; interno, academico [illegible]; dia á pharmacia, 1º tenente doutor [illegible]; ronda geral, 2º tenente Dionisio. Folga o commandante da estação de Campinho.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Menezes; official de dia ao quartel-general, capitão Soldo; medico de dia, 1º tenente doutor Chaves; medico de promptidão 1º tenente dr. [illegible]; pharmaceutico de dia, 1º tenente [illegible]; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico [illegible]; ronda ao superior de dia, 2º tenente Bresciani; guarda do quartel-general, sargento Campos; guarda da Moeda, 2º tenente Servulo; guarda do Thesouro, 2º tenente Annibal; guarda da Amortização, 2º tenente Gastão; guarda do Supremo Tribunal, sargento Pereira; guarda do Palacio da Justiça, sargento Queiroz; promptidão no quartel-general, [illegible] e aspirante Nobre; [illegible] sargentos [illegible]; [illegible] do official de dia ao quartel-general, sargento [illegible]; promptidão no [illegible] batalhão de [illegible]; [illegible] permanente [illegible] pessoal, [illegible] metralhadoras; [illegible] cabo José.

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Bueno; no 2º batalhão, capitão Limoeiro; no 3º batalhão, capitão M. Moraes; no 4º batalhão, capitão Abreu; no 5º batalhão, capitão Anthon; no 6º batalhão, 1º tenente [illegible]; no regimento de cavallaria, 1º tenente [illegible]; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Machado; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Euclydes.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente P. de Souza; no 2º batalhão, 1º tenente Bezerra; no 3º batalhão, 2º tenente Baptista; no 4º batalhão, 2º tenente Jocelyn; no 5º batalhão, aspirante Azevedo; no 6º batalhão, 2º tenente Barbariz; no regimento de cavallaria, 2º tenente Mattos.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes réos:

Na 1ª: Firmino José Pereira, Hele Ausini, Manoel Machado, João Evangelista Teixeira, Arthur Lopes da Cunha e Jorge Francisco Paula; na 2ª: Ellidio Furtado da Silva e Antonio Rodrigues Mendes; na 3ª: João dos Reis, Oscar de Carvalho, José Baptista Athayde, Petronilho José Oliveira, Victor Carlos de Aguiar, José Pereira, Henrique Augusto de Oliveira e José Pereira dos Santos; na 4ª: João Augusto de Carvalho, Camillo Aguiar, Antonio Augusto, Arnaldo Alves e Abreu Dor Martins; na 5ª: Octaviano Eugenio da Silva; na 7ª: Camillo Teixeira Coelho, Paulino dos Santos, Ellidio Torres e Isidro João Paulo; na 8ª: Antonio Vieira de Oliveira, Heraldo Paiva e Raul Gomes.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se hoje, ás 8 e meia horas da noite, a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

E' a seguinte a ordem do dia dos trabalhos:

a) "Fracturas do cotovello", pelo dr. Barbosa Vianna.

b) Novas observações sobre o tratamento das hypertrophias da prostata, pelo seu methodo pes[illegible] pelo dr. Jesuino de Albu[illegible]

[illegible] caso de tuberculo[illegible] pelo dr. Luiz Ma[illegible]

[illegible]pia das verrugas, [illegible]m Motta.

[illegible]lica.

[illegible]POLONIA

[illegible]egação da [illegible]e 1º de [illegible]llaria da [illegible]onsular [illegible]aia de [illegible] ás 11

NOTAS RELIGIOSAS

O CULTO DE SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidiocese, ao traumaturgo Santo Antonio, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outros, nos seguintes templos:

Convento de Santo Antonio — Missa cantada ás 8 horas. A's 4 horas da tarde, recitação do terço, canticos, ladainha de Nossa Senhora, responsario de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa ás 8 horas, com canticos e communhão e, a seguir, reunião da Devoção do Pão dos Pobres de Santo Antonio.

Matriz da Cascadura — A's 7 e meia horas, missa com benção do Santissimo Sacramento. A's 4 horas da tarde, recitação do terço.

DEVOÇÃO DE S. PEDRO GONÇALVES

A devoção de São Pedro Gonçalves, com séde na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de seu padroeiro.

O acto obedecerá ao cerimonial do costume, havendo communhão para os fieis devidamente confessados.

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO CONEGO DR. ALCINDINO PEREIRA

Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio do conego dr. Alcindino Pereira, um dos grandes luminares da egreja catholica e que de longa data vem exercendo o cargo de pró-parocho na matriz de S. João Baptista da Lagoa, onde é geralmente estimado, tendo recebido, por esse motivo as mais inequivocas provas de alto apreço dos seus innumeros parochianos.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Por motivo de força maior, fica transferido para o dia 17 do proximo mez de agosto, a festa do decimo anniversario desta Liga, sendo o triduo preparatorio nos dias 14, 15 e 16 do mesmo mez de agosto, ás 8 horas da noite.

Ficam avisados todos os membros do conselho de que não deverão faltar á reunião do dia 29 deste mez, bem como todos os socios, quanto á reunião geral do dia 3 de agosto, pela importancia do assumpto a ser tratado.

IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR S. SEBASTIÃO, DE Q. BOCAYUVA

Reunida em sessão de mesa conjunta, a administração desta Irmandade resolveu o seguinte:

a — Approvar a acta da sessão anterior;

b — Convidar o irmão supplente e definidor, Alvaro Gurgel do Amaral, para substituir o irmão definidor Benjamin Coelho Marques.

c — Nomear os definidores Alvaro Gurgel do Amaral, Benjamin Marques Loureiro, para examinarem e darem parecer nos balancetes das festividades de janeiro a maio, do corrente anno;

d — Nomear os definidores João Cunha e Clodomiro Paiva Araujo para examinarem e darem parecer nos balancetes do 2º trimestre do anno vigente e do beneficio do Cinema Mundial.

— Ficou tambem resolvido que no proximo domingo, a mesma Irmandade irá incorporada á matriz de Sant'Anna para adoração a Jesus Sacramentado.

Os irmãos deverão procurar os seus cartões para os bondes especiaes na sacristia da capella, até ás 3 horas da tarde de domingo.

O PIEDOSO CERIMONIAL DO CHRISMA, NA MATRIZ DE OSWALDO CRUZ

Está marcado para o dia 10 de agosto vindouro, ás 2 horas da tarde, na matriz de Oswaldo Cruz o piedoso cerimonial do chrisma.

CENTRO MARANHENSE

O 28 de julho e o assassinio de João Pessoa

O 28 de julho, data da adhesão do Maranhão á Independencia politica do Brasil, foi commemorada pelo Centro Maranhense, á rua da Misericordia nº 8.

Presidiu a sessão o dr. João Rodrigues que se referindo ao episodio historico, disse sobre a acção dos que, independentes, inclusive, na cidade de Caxias, que se fez independente á 1º de agosto de 1823, sem nenhum conhecimento sobre o que se passava em S. Luiz, com a presença do almirante Cockrane.

Estudando o facto politico, o dr. João Rodrigues teve o ensejo de pôr em relevo o papel intellectual do Maranhão, mediante a pleiade de João Lisbôa, Gonçalves Dias e Odorico Mendes, graças a cuja actuação, nas letras, fez o Maranhão a independencia mental do Brasil.

Em seguida, tomando o Centro conhecimento do assassinio do dr. João Pessoa, resolveu inserir um voto de profundo pesar pela immensa perda do presidente da Parahyba, a cuja familia, bem como ao Estado e ao Centro Parahybano foram passados varios telegrammas. Em seguida levantou-se a sessão.

Ao presidente do Estado do Maranhão, transmittiu o Centro tambem um telegramma sobre o 28 de julho.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 62 passagens, na importancia total de 4:070$000.

— Partiu hontem de manhã, com destino a Taubaté, um trem especial, conduzindo officiaes do Estado Maior do Exercito, em viagem de instrucção.

— O trem M 12, apanhou na travessia da linha proxima á estação de Chapéu d'Uvas, na linha do Centro, um automovel, inutilizando-o. Não houve accidente pessoal.

— Devido a defeito de installação na electricidade, houve um principio de incendio, no carro 102 DM, do trem N 3, da linha do centro. As cabines 5 e 16 ficaram damnificadas. O caso occorreu na estação de Bello Horizonte, sendo o carro substituido.

— No kilometro 362, descarrilou o carro 150 F, do trem cargueiro C 74, inutilizando a linha cerca de um kilometro. O accidente verificou-se proximo á estação de Sitio. Não houve accidente pessoal.

— O praticante de conferente Eugenio Ferretti, que substituia o encarregado da estação de Mariano Procopio, seguiu em troly, com a quinta turma de trabalhadores daquelle trecho, em passeio.

Em meio do caminho o infeliz funccionario da Estrada foi ferido mortalmente a tiro, por um dos trabalhadores que allegou ter sido casual.

Logo que a administração da Central do Brasil teve sciencia do caso, determinou a abertura de rigoroso inquerito, entregando o trabalhador culpado ás autoridades de Lima Duarte, afastando todos os empregados do serviço até segunda ordem, por terem viajado sem licença.

— Despachos da directoria — Luiz Eugenio de Oliveira, pedindo baixa na fiança — Aguarde a conclusão do prazo regulamentar. Eduardo Alves, João Soter da Silveira Filho, Luiz Augusto, Anthero Nogueira, pedindo rectificação no nome — Deferido para produzir effeito a partir de 25|7|30. João José do Valle, pedindo pagamento — Deferido, tendo em vista o parecer da secretaria. Ildefonso Pinheiro das Chagas, pedindo pagamento — Deferido, tendo em vista a informação. Isquena Corrêa Lima — Deferido, nos termos da informação da contadoria. Luiz Baptista, pedindo rectificação no nome — Deferido, tendo em vista o parecer da secretaria. Alfredo Torres de Oliveira, pedindo pagamento — Deferido, tendo em vista as informações. Sebastião Ferreira Torres, — Deferido, tendo em vista o parecer da secretaria. Adão Ferreira, pedindo transferencia — Indeferido. Edson Ferreira dos Santos, pedindo admissão — Indeferido. Angelo Raphael Biangolino, Waldemar de Cerqueira Corrêa, pedindo cancellamento de punição — Indeferido. Virgilio Antonio, Waldemar Sabino de Castro — Indeferido. Victor Botelho Chaves, pedindo baixa na fiança — Dê-se baixa na fiança. Caixa Auxiliar de Soccorros Immediatos dos Empregados do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo baixa nas fianças de Dulcidio da Costa Lima, Armando Soares, Altino Francisco da Silva — Dê-se baixa nas fianças. Sebastião José Narciso, José da Rocha Neves, Roberto de Oliveira Junior, pedindo pagamento — Peguem-se as guias annexas. Mathilde de Araujo, pedindo passe — Concedo, com 50 °|° de abatimento. Souza Samphio & Cia. Ltda., pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Sebastião Ribeiro Lemos, pedindo reentrega — Aguarde opportunidade. Manoel Maria Rodrigues, pedindo licença — Abonem-se 30 dias de accordo com o art. 158 do regulamento. Manoel Firmino, Rogerio Ferreira, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. Alfredo Flores, pedindo licença — Concedo um mez com ordenado. Saint'Clair Cesar Fernandes, Antonio Olyntho Rondos, Emilio de Oliveira Lima, pedindo licença — Archive-se. Aurelio da Silva Barros, Armando da Silva Mouta, Agenor Francisco Teixeira, Dulcito Salgado Lamego, Carlos Teixeira Barreiros, João Thomaz Ribeiro, José Varella Barca, Cyro Oliveira Soares de Andréa, Francisco Massara, Joaquim Candido de Souza, Joaquim Candido de Souza, José Rodrigues Leal, José de Carvalho Bastos, Manoel de Rezende Simões Corrêa, Luiz Chiaparino, Nair Ramalho, Pedro de la Vaga, Tyndaro de Souza Meirelles, propondo fiança — Acceito a fiadora. Waldemar Rangel, Ildefonso das Chagas, Francisco Basilio da Costa Junior, José Caetano, Luiz Gomes da Silva Coelho, Deolinda Lopes Macanja, Edgard Venancio da Paixão, Firmino Pereira Campos, José Dias de Cerqueira Lage, Maria da Trindade Mahé, Pio Rangel, Theodora Maria Alves. — Certifique-se.

Com vistas á Prefeitura

E' São Christovão um bairro populoso e proximo do centro urbano, mas nem por isso merece a attenção da Prefeitura.

Agora mesmo annulla ella os esforços da Saude Publica, na extincção de fócos. Haja vista as aguas empoçadas na praça Pinto Peixoto, em São Januario, alli despejadas pelo predio n. 12, que, por sua vez, as recebe da casa á rua Coronel Cabrita n. 44, ambos de propriedade da Santa Casa.

Naquella praça, que é coradouro e pasto de animaes, se fazem excavações, como estão agora fazendo, para retirada de areia, e até vallas são feitas para receber aguas das chuvas e servidas.

Na Associação Brasileira de Educação

O dr. Ulysses Pernambuco, director do Instituto de Orientação Profissional de Recife, fará hoje, terça-feira, ás 5 horas, na séde da A. B. E., á rua Chile numero 23, 1º andar, uma conferencia sobre a organização e trabalhos do referido Instituto.

Acha-se na séde da A. B. E. a lista de adhesões ao jantar que vae ser offerecido aos professores americanos, nossos hospedes.

Fallencias requeridas e decretadas

Pires & Almeida — O juiz da 1ª vara civel decretou, hoje, a fallencia de Pires & Almeida, estabelecidos á estrada Marechal Rangel n. 810, com o commercio de seccos e molhados, a requerimento de Almeida Chaves & C., credores de 2:006$200, duplicata. Fixado o termo de 5 de junho; marcado o prazo de 15 dias para habilitação de creditos e designado o dia 28 de setembro para a assembléa de credores.

Lemos & Notini — O Banco do Brasil, credor da quantia de réis 260:000$000, nota promissoria, requereu no Juizo da 4ª vara civel, a decretação da fallencia da firma Lemos & Notini, estabelecida á rua de São Pedro n. 23, 3º andar, com escriptorio de commissões e representações.

Os que adquiriram immoveis

Dr. Aramis Antonio Lopes, predio á rua Santa Amelia n. 51, por 30:000$; Octavio Segund Rocha, terreno á rua Cardoso, por 6:000$; Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul-America, 3/4 do predio á rua da Quitanda n. 88, por 500:000$; Ermelindo Tinoco Fernandes, terreno á rua Conde de Bomfim, por 45:000$; Manoel Pereira, predio á rua Barreiros n. 198, por 6:000$; Valentim do Valle, terreno á rua Turuhy, por 3:000$; Carlos Belart, terreno á rua Christovão Colombo, por 3:500$; Ambrozia Gomide de Souza, terreno á rua Lins de Vasconcellos, por 6:000$; Alexandre Teixeira de Sampaio, terreno á rua Lino Teixeira, por 10:000$; Camillo Portella Figueira, predio á ladeira do Faria n. 119-B, casa IV, por 7:200$; Albertina de Almeida Pinna, predio á rua Barão de São Felix n. 33, por 19:000$; José Francisco de Araujo, terreno á ladeira dos Tabajaras, por 10:000$; Armando Pereira, predio á rua Benedicto Hyppolito n. 130, por 28:000$; Armando Pereira, predio á rua Benedicto Hyppolito n. 117, por 28:000$; Aureliano Abreu de Oliveira, terreno á rua Maria Amalia, por 5:000$; Vera e Wanda Ferreira da Silva Paranhos, terreno á rua Maria Amalia, por 5:000$; dr. João Alves Bezerra, predio á rua Muniz Freire n. 76, por 50:000$; Silvana de Souza Oliveira, barracão á rua Dr. Weinschenck n. 75, por 3:600$; Carlos Abrahão El-Inette, predio á rua Pernambuco n. 85, por 15:000$000.

Joaquim Maria, terreno á estrada do Norte, por 10:000$; José Ubaldo da Silva, predio á rua da Regeneração numero 36, por 7:000$; Domingos Pereira, predio á rua Senador Pompeu n. 231, por 14:000$; Domingos Seraphim Fernandes de Brito, predio á rua S. Januario n. 15, por 33:000$; José Alves, predio, á rua Braga n. 155, por 3:500$; Abilio Pereira Varejão, predio á rua Guaratinguetá n. 71, por 12:050$; Maria da Gloria Moreira Pinto, terreno á rua Minas por 4:000$; Dr. Antonio Bastos Tavares, terreno á rua Bolivar n. 55:000$; Dinorah Schettino Nazareth, predio á rua Domingos Ferreira n. 36, por 25:000$; Nicolau Miguel Sanau, [illegible] por 45:000$; [illegible] por 4:500$; Leopoldo Ferdinand d'Olive, [illegible] por 4:000$; [illegible] por 15:000$; [illegible] terreno á rua Ferreira Leite, por [illegible]; Antonio Rodrigues Pereira, [illegible]; Dr. Rodrigues dos Santos n. 33-A, por 40:000$000.

Correio Sportivo

O team do Huracan não conseguiu vencer o "combinado" carioca

— REGISTROU-SE UM EMPATE DE 2x2 —

O combinado da Amea que empatou com o Huracan

Não sabemos a que attribuir a indifferença do nosso publico pela partida de estréa do Huracan, nesta capital.

O team argentino, sem ser um conjunto de grande classe, é um quadro homogeneo e do qual fazem parte jogadores de grande nomeada no football portenho.

E' bem verdade que a tarde de ante-hontem foi nublada, estando o tempo ameaçador e, só mesmo um grande jogo poderia obrigar um apreciador a ir a São Januario, com a desagradavel perspectiva de um aguaceiro.

Mas, a chuva não veiu e o jogo foi bem soffrivel, compensando a caminhada dos que lá foram.

O team do Huracan, como dissemos acima, é um conjunto muito homogeneo e possuidor de alguns elementos de grande relevo, notando-se, porém, como ponto vulneravel, a linha media que não está em relação com o triangulo final que é seguro, nem com a linha atacante, que é excellente. Ademais, como todos os homens do Huracan são robustos, esse detalhe ainda lhe empresta certa superioridade sobre os nossos conjuntos, na sua maioria formados de rapazes franzinos.

O caso é que a Amea designou para medir forças com o team argentino é que não está na altura de representar uma entidade do seu valor. Antigamente havia um certo cuidado na escalação dos combinados que representassem as côres da cidade. Havia mesmo um accentuado receio de expor um scratch carioca a uma derrota e, quando se tratava de enfrentar um team estrangeiro esse escrupulo augmentava, porque tinham quem zelasse pelo bom nome sportivo da entidade dirigente dos sports nesta metropole.

Hoje está tudo mudado. Qualquer club que precisa ganhar uns cobres manda vir um team estrangeiro e na vespera do jogo a Amea publica uma nota official com um team escalado para enfrentar o quadro estrangeiro. [illegible] Verdadeiros *descombinados* que vão para o campo representar o scratch carioca.

Mas, a coisa vae de mal a peor. Agora não é somente o caso do carioca que serve de chamariz. O Fluminense *já escalou* um scratch brasileiro para enfrentar o team francez que vem ahi. Desse scratch brasileiro fazem parte nove jogadores paulistas e dois cariocas (Fausto e Velloso).

Afóra o desembaraço com que os clubs necessitados de dinheiro dispõem dos scratches carioca, paulista e brasileiro, ha, na actual pretenção do Fluminense o duplo aspecto de exploração ao publico pagante e a falta de amor proprio de se cogitar de trazer jogadores paulistas a esta capital antes de resolvidos os lamentaveis factos que culminaram com o fracasso da representação brasileira em Montevidéo. A exploração ao publico fica evidenciada quando não é novidade que o team que vem de representar a França no campeonato mundial é um adversario fraquissimo e que não possue a necessaria efficiencia para medir forças com um seleccionado brasileiro. Já se pode vaticinar que o publico que fôr assistir a esse jogo será logrado.

Mas, deixemos o Fluminense e tratemos do jogo com o Huracan.

O combinado escalado pela Amea compunha-se de uma linha media regular, uma parelha de backs que já foi optima e de uma linha de forwards cujos elementos, além de descombinados são mediocres e alguns menos que isso.

Não formando conjunto, o combinado (?) da Amea teve que se desdobrar em esforços e energia para não ser abatido pelo Huracan e andou mesmo com muita sorte, conseguindo empatar o jogo quando faltavam poucos minutos para o apito final, o que deixa perceber que o match foi, no seu desenrolar, favoravel aos argentinos.

Apezar da fraqueza do quadro carioca, a partida teve boas phases e um juiz excellente. O arbitro foi o sr. Juan Scurzoni, membro da delegação do Huracan que teve uma actuação muito criteriosa. Foi, tambem, muito auxiliado pelo desenrolar do jogo, que foi de facil arbitragem.

O JOGO

A's 3,57 foi iniciada a pugna, cujos primeiros detalhes foram desinteressantes, porque ambos os teams jogavam sem entendimento. Com o correr do tempo, porém, o jogo foi melhorando e aos 15 minutos os cariocas, por intermedio de Sobral, conquistam o primeiro goal. Esse tento foi feito devido a um *furo* do back Pratto, tendo Sobral, que se achava perto do referido player, entrado com presteza e enviado a bola ás rêdes.

Com a conquista desse goal as côres tomaram outro aspecto, pois, ambos os teams entraram a agir com mais enthusiasmo e as boas jogadas foram apparecendo proporcionadas ora pelos do Huracan ora pelos cariocas.

A linha atacante argentina, treinada e dispondo de optima combinação não lograva shootar a goal, porque a defesa ameaçada agia com grande presteza, destacando-se o trabalho de medios, que foi grandemente productivo. [illegible]

[illegible]

Aos seis minutos de jogo o center Frederico fez o 1º goal do Huracan, aproveitando-se de um momento em que Helcio se encontrava descollocado. Esse ponto foi feito com um shoot demasiado fraco, deixando a impressão que Jaguaré tambem teve uma descaida, não se empregando com maior presteza para aparar a pelota.

Mesmo antes deste goal, o jogo já vinha sendo feito, por ambos os teams, com grande vivacidade, esforçando-se todos os jogadores pela posse da bola. O ataque carioca, apezar das suas falhas, age com grande coragem atirando a goal seguidamente, o que bem demonstra a fraqueza dos medios argentinos, pois, não é presico ser nenhum assombro, para conseguir immobilisar, ou pelo menos exercer severa marcação numa linha de forwards como a que representava a Amea no jogo de ante-hontem.

O ataque portenho tem momentos de enthusiasmo e então o jogo passa a ser mais movimentado exigindo da defesa carioca, um trabalho insano.

Foi num desses momentos, que o meia esquerda Chiesa recebendo um passe de traz (tivemos a impressão que estava off-side), investe sobre o goal e leva de roldão os que lhe embargavam a corrida, enviando um possante shoot de pequena distancia e logrando o 2º goal do Huracan.

Apezar da corpolencia dos jogadores argentinos, é bom frizar que o jogo decorria, como decorreu todo elle, sem nenhum choque, nem jogadas violentas. O arbitro foi excessivamente rigoroso, cohibindo com energia as entradas sobre os keepers, mesmo quando estes estavam de posse da bola. Os nossos jogadores, vendo que o juiz não admittia entradas, abstinham-se de praticar essa modalidade do jogo, pois, qualquer jogador argentino que, mesmo sem intenção, esbarrava em Jaguaré, era immediatamente punido. Houve, no entanto, uma excepção. O estreante Celso, cujo jogo não pecca pela limpeza, entrava sobre o keeper argentino todas as vezes que se apresentava uma opportunidade.

[illegible]

Decorridos uns 25 minutos, a situação torna-se critica para os cariocas, porque os argentinos [illegible] o posto de Jaguaré, parecendo iminente a sua queda. Isto porém, não quer dizer [illegible]

[illegible]

Teams:

Cariocas — Jaguaré, Helcio e Penaforte; Tinoco, Nesi e Molla; Ary, Sobral, Gradim, Telê e Celso.

Huracan — Cerjeto, Basilico e Pratto; Echeverria, Danil e Settis; Caricaberry, Sposito, Frederico, Chiesa e Onzari.

A prova preliminar, jogada entre os teams secundarios do Vasco e do Fluminense terminou com a victoria dos vascainos por 2x1.

O team argentino do Huracan F. C. que estreou ante-hontem, empatando por 2x2 com o scratch carioca

Xadrez

O CAMPEONATO INTERNACIONAL DE XADREZ

Hamburgo, 28 (Havas) — A Polonia ganhou o campeonato internacional de xadrez com 48 e meio pontos.

Cyclismo

O CIRCUITO DA FRANÇA

Paris, 28 (U. P.) — O 24º circuito cyclistico annual da França foi ganho pelo francez André Leducq, ficando collocado em segundo logar o italiano Nearco Guerra e em terceiro o francez Antonin Magne.

Leducq cobriu a distancia de 4.818 kilometros em 172 horas e doze minutos.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

OS URUGUAYOS DERROTARAM OS YUGO-SLAVOS POR 6 x 1

Montevidéo, 27 (A. A.) — Cerca de noventa mil pessoas assistiram hoje á prova semi-final entre uruguayos e yugo-slavos, no Stadium Centenario, em disputa do Campeonato Mundial de Football.

Sob as ordens do juiz brasileiro Almeida Rego os dois quadros se alinharam com a seguinte organização.

Yugo-Slavos: Yakovitch, Jukohitch, Mihanovitch; Arseniavitch, Stefanovitch, Djokitch, Tirtanitch, Sekonvitch, Beck, Marianovitch, Vouvadienovitch.

Uruguayos: — Ballesteros; Nasazzi, Mascheroni; Andrade, Fernandez, Gestide, Dorado, Scarone, Anselmo, Cea, Iriarte.

Antes de ter inicio a partida, um grupo de damas rumenas entregou a Nazassi, capitão do quadro uruguayo, um ramo de flores, ouvindo-se por essa occasião grandes acclamações do publico.

O "toss" foi favoravel aos yugo-slavos que escolheram o campo a favor do vento, cabendo a saida aos uruguayos, por intermedio de Anselmo, organizando um ligeiro ataque, a que os européus logo respondem.

Fica o jogo equilibrado algum tempo, até que, aos quatro minutos de jogo, Mihanovitch, em excellente arremate, conquista o primeiro goal da tarde, a favor dos yugo-slavos.

Reagem os uruguayos e o jogo fica mais animado, adquirindo por vezes uma feição algo violenta. A linha deanteira local avança, em excellente combinação, e o keeper européu, bem como o zagueiro Jukovitch apparecem em primeiro plano, na defesa das cores yugo-slavas. Insistem entretanto os uruguayos, combinando muito bem e apoiados seguramente pelos medios, até que aos 16 minutos de jogo Cea emenda opportuno centro de Dorado e marca o primeiro ponto dos uruguayos, empatando a partida.

O jogo fica muito animado, respondendo os slavos com energia á tentativa de predominio dos locaes.

Quatro minutos depois do feito de Cea, Anselmo entra por entre os zagueiros contrarios e colloca bem a pelota no fundo do posto de Yakovitch, marcando o segundo goal dos uruguayos.

Os européus não esmorecem com essa vantagem dos adversarios e continuam a atacar com afinco, até que, aos 25 minutos de jogo, Beck consegue vencer a pericia de Ballesteros, aninhando a pelota no goal uruguayo. Esse ponto, entretanto, não foi validado pelo juiz, por motivos que não foi possivel conhecer e cuja illegitimidade não occorreu a nenhum dos chronistas presentes na tribuna de imprensa.

Continuou o jogo com a mesma impetuosidade, e aos 31 minutos de jogo Anselmo marcou o terceiro goal uruguayo, encerrando bem um ataque pela ala esquerda.

O jogo torna-se então violentissimo, de parte a parte, registrando o juiz innumeros "fouls" contra ambos os quadros. Esses "fouls" chegam, por vezes, a produzir pequenos incidentes entre os players. Os yugo-slavos iam aos poucos melhorando de jogo, actuando de forma surprehendente, apezar da contagem desfavoravel. Os uruguayos, por sua vez, tambem firmaram melhor seu jogo, e a partida, salvo no que diz, respeito á violencia com que actuavam os players, assumiu uma feição brilhantissima.

Foi com esse aspecto que decorreram os ultimos minutos do primeiro tempo, que veiu a terminar com a contagem de 3 x 1, a favor dos uruguayos.

Os yugo-slavos deram a saida para o segundo tempo, indo logo ao ataque, intervindo Ballesteros em excellente pegada. Atacam os uruguayos, e o keeper slavo produz duas de suas espectaculosas pegadas, em situações perigosas para sua cidadella.

Nota-se um violento foul de Mascheroni em Arseniavitch, e o juiz não marca a falta, voltando o jogo, aos poucos, a retomar o mesmo aspecto violento do ultimo terço do primeiro tempo.

Punem-se dois off-sides de atacantes uruguayos, e logo depois um corner contra os slavos, que Iriarte bate bem, salvando Mihanovitch a situação critica que então se formou junto á cidadella yugo-slava.

O jogo fica muito movimentado, registrando-se um corner contra cada um dos bandos, sendo que o que foi marcado contra os uruguayos deu logar a prolongados assobios do publico contra o referee.

Registra-se um hands de Arsenievitch perto da area de penalty e Fernandez bate a penalidade, mandando a bola a Iriarte que, bem collocado, não encontra difficuldade em marcar, aos 17 minutos do segundo tempo, o quarto goal uruguayo.

Reagem os européus e Mascheroni, numa defesa difficil, concede um corner que Vouvadinovitch bate muito bem, indo a bola ter aos pés do Stefanovitch que atira bem a goal, salvando Nasazzi com opportuna cabeçada. A bola se mantem por algum tempo nas proximidades do goal uruguayo, até que vae ter a Ballesteros que a devolve aos seus deanteiros.

Voltam os uruguayos a atacar pela direita e Dorado produz um centro largo, que vae ter á outra extrema, onde Iriarte alcança a bola para central-a em optimas condições. O keeper yugo-slavo sáe de seu posto para alcançar a pelota mas não o consegue e Cea entrando com firmeza, marca, aos 23 minutos de jogo, o quinto goal uruguayo.

A victoria dos uruguayos é já nitida, e sua actuação impeccavel impõe-se irremediavelmente aos européus. Novos ataques dos uruguayos, sendo marcados dois off-sides de seus deanteiros.

Aos 27 minutos de jogo, Cea em bello estylo marcou o sexto e ultimo goal dos uruguayos, sob formidaveis applausos da assistencia, que via assim egualar-se a contagem com a que deu aos argentinos a victoria sobre os norte-americanos.

A technica superior dos uruguayos continua a se impor decididamente aos yugo-slavos e o jogo se desenrola quasi que exclusivamente no campo dos "itches".

Ha uma avançada um tanto brusca de Iriarte sobre o arqueiro slavo, e os dois jogadores se empregam em luta corporal, trocando soccos reciprocamente, até que outros jogadores de ambos os quadros os separam.

O jogo continua a se desenvolver com violencia, tentando os slavos a todo o custo augmentar sua contagem. Numa investida pelo centro, Beck recebe violento foul de Nasazzi, em occasião em que se preparava para arrematar ao posto de Ballesteros.

Beck se contunde e é retirado de campo, para ser medicado, marcando o juiz o foul contra os uruguayos.

O jogo fica algum tempo em meio de campo, e depois os yugo-slavos conseguiram organizar dois bons ataques, já com Beck de novo no commando da linha, mas esses investidas redundam em dois corners sem resultado.

Com dois ataques dos uruguayos, que são de ambas as vezes punidos por off-side, termina a partida com a victoria dos uruguayos por 6 a 1.

As manifestações de enthusiasmo por parte do publico attingiram então ao auge, sendo os jogadores do quadro vencedor ovacionados pelo povo que os acclamou demoradamente, impedindo-os por muito tempo de deixar o gramado.

*

HOUVE BOFETÕES E OS YUGOS QUIZERAM DEIXAR O CAMPO

A victoria dos uruguayos foi esmagadora

Montevidéo, 27 (U. P.) — O Uruguay obteve sobre a Yugo-Slavia, na tarde de hoje, uma victoria esmagadora, fazendo tres goals em cada half-time, contra um apenas dos adversarios. Os forwards uruguayos excederam a toda a expectativa collocando-se em pé de egualdade com os argentinos, cujos deanteiros no jogo com os americanos se revelaram verdadeiras machinas de fazer goals.

Os yugo-slavos iniciaram de maneira assombrosa, conseguindo abrir o score logo nos primeiros cinco minutos do match. Marinocich passou a Beck, que tentou enviar a pelota de cabeça á rêde uruguaya, mas a bola caiu em frente da vala, sendo apanhada por Vombadinovich, que fez o unico goal contra os uruguayos na série.

Dez minutos depois, Anselmo iniciou uma corrida a goal, mas Mihajlovitch rebateu parcialmente. Cea, no entanto, com um pontapé certeiro marca o empate com os adversarios. Os yugo-slavos entram na offensiva. Vombadinovitch faz um novo goal, que o "referee" Almeida Rego annullou, por achar-se o seu autor em off-side. Scarone passou a Iriarte e este a Anselmo, que enviou outra vez a pelota com a cabeça a goal, aos vinte e um minutos do primeiro half-time. Fernandez passou a Cea e este a Iriarte cujo passe para Scarone se perdeu, mas Anselmo, que se achava em boa posição fez o terceiro goal, aos trinta e um minutos.

Findo o meio-tempo, os yugo-slavos protestaram vigorosamente contra a annullação do seu goal e contra dois pontos dos adversarios, sustentando que o score deveria ser dois a um a seu favor. Os europeus não queriam proseguir o jogo, o que acabaram, no entanto, por fazer.

Os yugo-slavos iniciaram o segundo periodo na offensiva, organizada por Marianovitch e Vombadinovitch, mas Andrade impediu o avanço. Dojovich commette um foul contra Iriarte. Fernandez passou a Iriarte, que marcou o quarto ponto em favor dos uruguayos. Yakelitch impediu que Iriarte fizesse o quinto goal, mas Cea, com um tiro certeiro, deante da rêde yugo-slava conseguiu fazel-o, aos vinte e tres minutos.

Deu-se então um incidente entre Fernandez e Jakelitch que trocaram bofetões. O juiz separou-os e o jogo continuou. Scarone passou a pelota a Anselmo que enviou com a cabeça a bola a goal. Essa, porém, bate na trave e volta ao campo, mas Cea logra envial-a novamente a goal, para o sexto ponto uruguayo.

REGRESSA HOJE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Pelo "Sierra Morena" chegarão hoje, os membros da delegação brasileira que disputou em Montevidéo o campeonato mundial.

Ante-hontem, pelo "Cap Arcona" regressaram os jogadores Joel, Theophilo, Fortes e Coelho Netto, que vieram acompanhados pelo dr. Pindaro de Carvalho.

Pelo "Sierra Morena" virão os demais membros com excepção do dr. Afranio Costa, que seguiu para Buenos Aires.

COMMENTARIOS SOBRE O JOGO DE ANTE-HONTEM

Montevidéo, 28 (A. A.) — Todos os jornaes publicam largos commentarios sobre o jogo de football hontem, entre os teams representativos do Uruguay e da Yugo-Slavia, os quaes, reflectem o grande enthusiasmo causado pela victoria dos uruguayos.

O jornal "El Paiz" fazendo uma apreciação sobre o jogo dos yugo-slavos, diz que a technica dos mesmos é superior á dos norte-americanos.

Alguns criticos opinam que o team do Uruguay poderá ainda desenvolver uma actuação melhor do que a de hontem, sendo opinião pessoal do sr. Rimet, presidente da F. I. F. A. que o team uruguayo conseguirá vencer o argentino na prova final.

O juiz da delegação brasileira sr. Almeida Rego é da mesma opinião.

OS FRANCEZES VÃO A SANTOS

Montevidéo, 28 (A. A.) — A bordo do transatlantico "Alcantara" partiram hoje com destino a Santos os players que constituem a embaixada desportiva da França.

REGRESSANDO AOS LARES

Montevidéo, 28 (A. A.) — Começa o retorno das varias delegações ao campeonato mundial de football.

Hoje, além dos francezes, partiram tambem os mexicanos.

A ESCALAÇÃO DO JUIZ PARA A FINAL

Montevidéo, 28 (A. A.) — Esta tarde o comité dirigente do campeonato mundial designará o juiz para arbitrar a partida final do campeonato entre as equipes do Uruguay e da Argentina.

Conjectura-se que o arbitro escalado será o sr. Langenu, da delegação belga, que é considerado o melhor arbitro dos que actuaram durante as varias partidas já realizadas.

O SR. AFRANIO SEGUIU PARA BUENOS AIRES

Montevidéo, 28 (A. A.) — O dr. Afranio Costa, que veiu presidindo a embaixada brasileira ao campeonato mundial de football seguiu hoje, para Buenos Aires, onde vae tratar de assumptos desportivos, especialmente sobre as disputas futuras da "Copa Roca".

O REGRESSO DE ARAKEN

Montevidéo, 28 (A. A.) — O jogador Araken Patusca, que fez parte da delegação brasileira e que se conservava ainda nesta cidade, em companhia da sua esposa, embarcou hoje, para Santos.

OS BRASILEIROS EM MONTEVIDÉO

VI

(Correspondencia epistolar do representante da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, junto á delegação brasileira, concorrente ao 1º campeonato mundial de football).

A rehabilitação dos brasileiros — A segunda representação dos brasileiros rehabilitou-os frente ao publico uruguayo, que até hoje lamenta profundamente a guigne que os perseguiu no seu jogo de estréa. Os nossos patricios conseguiram, sem esforço, vencer de 4x0 o bando boliviano, que além de um bom keeper, actuou com raro enthusiasmo. A modificação no nosso ataque, com a inclusão de Leite no commando, deu os resultados beneficos que della se esperavam. Foi um jogador perfeito que distribuiu com acerto. Russinho foi outro elemento esforçado e Moderato um ponteiro magnifico e artilheiro do dia. Fausto foi mais uma vez o maior homem da cancha. Seu jogo enthusiasmou o publico. E' o mais completo até agora. Moderato fez lembrar com seu ardor seus aureos tempos. A parelha de backs Italia-José Luiz esteve segura. Velloso não teve trabalho. Fernando de half esquerdo uma revelação. Hermogenes cavador. Benedicto, na nova posição de extrema direita, um bom ponteiro. Prego esforçado e shootador. O juiz francez foi bom. Dominaram os brasileiros durante toda a pugna.

Fausto a maravilha negra do campeonato — Fausto, o centerhalf patricio, empolga, neste momento, todas as attenções sportivas no Uruguay. Quem conhece de perto o valor do pivot do Vasco da Gama, não deve, por certo, estranhar a situação privilegiada que o grande jogador reuniu em torno do seu nome. Mas longe estão os nossos patricios de calcular o que tem sido a actuação de Fausto, em Montevidéo. Sua efficiencia superou qualquer espectativa. E com que elegancia dirigiu elle, nas duas vezes, a pelota?!... O publico uruguayo consagrou-o o mais completo jogador de sua posição. A bola obedecia a sua cabeça. E a multidão não sabe o que mais admirar em Fausto, se a força, o dominio que elle tem sobre o couro, sem se mexer do logar ou se a maneira delicada com que fez elle as jogadas. Fausto foi, justamente, denominado a "Maravilha Negra" do campeonato.

Uma visita e uma partida de pelota no Wanders — A directoria do Montevidéo Wanders F. Club, reuniu, sexta-feira, á noite, em sua séde, as diversas delegações concorrentes ao campeonato mundial de football. A Associação de Chronistas Desportivos, por intermedio do seu representante, junto á delegação, foi cumulada de gentilezas. Ao champagne, o presidente do club dr. Vieira, brindou as delegações enaltecendo o valor de cada uma dellas, agradecendo, pela ordem alphabetica, o representante da Argentina. Antes, os rapazes do Wanderes realizaram duas renhidissimas partidas de pelota, com raquette e com a mão livre, as quaes despertaram enorme interesse pelos meritos dos adversarios. Interessante: a bola empregada, toda de pellica, muito dura, dando idéa de ferro, é atirada pelos pelotarios, a consideravel distancia, á mão livre, fazendo barulho a "pelotada". Parece incrivel que haja mão que resista!... O sport da pelota é intensamente cultivado no Uruguay, onde existe um grande numero de clubs, com canchas bem installadas. Seus afficcionados contam-se ás centenas.

A A. C. D. em Montevidéo — Desde o dia da chegada da delegação brasileira á Montevidéo, o representante da Associação de Chronistas Desportivos, tem recebido innumeras provas e demonstrações de apreço e carinho da parte da imprensa uruguaya. Rapazes da fina cultura que militam na imprensa daquelle paiz hospitaleiro, inteiramente á disposição dos collegas dos diversos paizes que aqui se encontram no exercicio da sua profissão junto ao campeonato mundial de football, são, diariamente, cumulados de gentilezas. Agora, annuncia-se que "El Dia", o grande diario do Uruguay, vae reunir todos os jornalistas estrangeiros em um lunch. Badans, o chronista de "El Dia", convidou-nos para esse agape cordial, ao mesmo tempo que offerecia, novamente, seus prestimos á imprensa brasileira.

Os marinheiros brasileiros "torceram" — A valorosa maruja da flotilha que o Brasil enviou á Montevidéo, por occasião do centenario do Uruguay, logo que ali obteve desembarque, foi ter ao Hotel Colon, fazendo camaradagem com os jogadores patricios. Ali mantiveram os bravos marujos, palestra animada com Joel, Fernando, Fausto, Ivan, Theophilo e os demais jogadores que não se encontravam a passeio. No dia seguinte, acompanhados do representante da A. C. D., diversas turmas de jogadores visitaram os tres vasos de guerra nacionaes, ancorados no porto de Montevidéo, causando essa visita, tambem grande satisfação á officialidade, que "posou" com os footballers. Era desejo dos marinheiros verem os seus patricios actuar contra os bolivianos, mas a hora da partida, pela manhã, da flotilha para a barra do Rio Grande, não lhes permittiu ver realizado a sua aspiração. Houve ainda pedido da delegação brasileira de football nesse sentido, mas isso de nada valeu — a esquadra tinha que estar, ainda na noite daquelle dia, no Rio Grande.

Football

A PROPOSITO DA SUSPENSÃO DA APEA

Os nossos collegas d'*O Sport*, em o seu numero de hontem, tratam dos assumpto infra, explanando com a sua reconhecida sagacidade o que ha, com referencia á suspensão da Associação Paulista.

Acham aquelles confrades, que a Confederação ou o sr. Renato Pacheco não levarão a effeito a suspensão da entidade paulista porque a isto se oppõe o Fluminense, que tomou a seu cargo approximar cariocas e paulistas.

Não cremos que o Fluminense disponha desse prestigio. E a prova de que não dispõe está no desfecho que teve a organização do seleccionado brasileiro, levada a termo com os elementos do Fluminense.

Existisse esse prestigio e os jogadores tricolores não teriam ido a Montevidéo e o proprio sr. Afranio Costa não teria presidido a delegação brasileira.

Tratando agora do caso da suspensão, devemos ponderar que a Confederação não suspenderá a Apea se não quizer.

E' bem verdade que tambem não acreditamos que a C. B. D. leve a effeito o que dizem mas, se isto acontecer não será pela pressão que o Fluminense esteja fazendo.

As condições financeiras da C. B. D. não prescindem, por ora, da renda que os jogos Rio-São Paulo possam proporcionar aos cofres da entidade maxima, recentemente *sangrados* em mais de 100 contos com as despesas com o campeonato mundial.

São Paulo, 28 (A. A.) — Segundo é voz corrente nos circulos desportivos a questão entre a C. B. D. e a A. P. E. A. está prestes a ser resolvida.

Diz-se mesmo que alguns dos grandes gremios do Rio de Janeiro apoiarão a iniciativa da entidade paulista sobre a reforma dos estatutos da C. B. D.

Caso venham a ser confirmadas estas noticias, já em 1º de agosto, contra os francezes, seria escalado um team com jogadores do Rio e de São Paulo para o jogo ahi, no Rio.

*

TRENOS DESTA SEMANA NO FLAMENGO

O director de football do Club de Regatas do Flamengo, avisa aos seus amadores que, para a semana corrente, foram marcados os seguintes trenos e jogos, para os quaes pede o comparecimento dos mesmos, nos dias e horas abaixo, no campo da rua Paysandu':

Hoje, terça-feira, ás 3,30 horas da tarde — 1º team x Syrio Libanez: Amado, Floriano, Helcio, Herminio, Cassilandro, Rubens, Darcy, Newton, Vicentino, Pedro Fortes, Eloy, Angenor, Rochinha, Penha e Chagas.

Amanhã, quarta-feira, ás 3,30 horas da tarde — 3º team x Bagé de Submersiveis: Dallio, Bianco, N. Soares, Ubaldo, Alfredo, Khede, Cyro, M. Soares, Adelino, Licinio, Nobre, Bierrenbach, Guilherme e os juvenis.

Quinta-feira, dia 31, ás 3,30 horas da tarde — 3º team x Encouraçado São Paulo: Espindola, Moysés e Waldemar; Nestor, Fonseca e Araripe; Oswaldo Mello, Nelson, Germano, Gerardo, Adhemar e Palma. São reservas os jogadores do team B e os juvenis.

Quinta-feira, dia 31, ás 3,30 horas da tarde — 2º team x Fluminense, no campo deste: Fernando, Faccini, Mario Lopes, Saes, Flavio, Penha, Boque, Cid, Werneck, Affonso Segreto, Donga, Mazzeu, Maia, Alfredo Khede, Milton Simas, Sá Filho e Senra.

Sexta-feira, dia 1, ás 7,30 horas da noite — 1º team x Fluminense F. C. (Prova preliminar do match nocturno, no stadium, contra o scratch francez) — Amado, Floriano, Helcio, Cassilandro, Herminio, Benvenuto, Rubens, Darcy, Newton, Vicente, Eloy, Angenor, Longuinhos, Rochinha, P. Fortes, Penha e Chagas.

*

O PALESTRA VENCEU O CORINTHIANS POR 3 x 2

São Paulo, 28 (A. B.) — Realizou-se hontem, no Parque Antarctica, o encontro amistoso entre os quadros do Palestra Italia e os do Corinthians Paulista, em beneficio do hospital Humberto Primo.

A partida que foi bem disputada, logrou reunir numerosa assistencia.

Após a preliminar cuja victoria coube ao quadro do Corinthians por 1 x 0, o sr. Carlos Friedereinch, do E. C. Germania, juiz da partida, chama os quadros ao grammado, que assim se apresentaram:

Corinthians — Tuffy, Grané e Del Debbio; Nerino, Rueda, Munhoz; Apparicio, Peres, Guimarães, Rato e De Maria.

Palestra — Nascimento, Polpone e Loschiavo; Pepe, Gogliardo e Serafine; Ministrinho, Carrone, Heitor, Lara e Osses.

A's 15.45 o Palestra dá a saida. Registra-se uma avançada do Corinthians, com reacção dos palestrinos. Rueda commette toque que batido, não produz effeito. De Maria apossa-se do balão e escapa; finta Pepe e centra a Apparicio que atira de perto, indo a bola ao canto esquerdo da trave. Nascimento atira-se ao chão e em magnifica defesa, manda a bola a escanteio. Apparicio bate sem resultado. Os palestrinos atacam. Ha uma falta de Serafine que, batida por Grané, é bem defendida por Nascimento. Loschiavo commette falta. Munhoz bate e Tuffy defende. Rato faz falta em Ministrinho. Pepe, encarregado de bater o tiro, shoota directamente á méta e, consegue, com forte tiro, ás 15.55, o 1º ponto do Palestra Italia.

Registra-se reacção do Corinthians. De M. livre, avança e a dois metros, frente á méta, shoota. Nascimento defende fracamente. De Maria, prepara-se para rebater. Polpone, no entanto tira-lhe o balão. O publico, protesta contra um supposto entendimento de De Maria.

Registram-se ataques alternados. Ministrinho corre pela direita, perdendo para Munhoz. Novamente Ministrinho apossa-se do balão e corre direcção á méta do Corinthians. Registra-se confusão entre Ministrinho, Grané e Tuffy e, a bola, sem se saber como, entra mansamente na méta corinthiana. Emquanto o publico applaude, julgando um novo tento a registrar, o juiz annulla. Nova confusão na zaga do Corinthians, salva por Grané. A's 16,05, Gogliardo é encarregado de bater um tiro livre, shootando-a alto. Continu'a o Palestra no ataque. Peres bate um tiro de canto e Nascimento defende. O jogo está bastante animado, com boas jogadas. Lara, de posse da bola passa a Heitor que, a dois metros da méta, perde para Del Debbio.

Registra-se na area do Corinthians uma confusão, com trocas de murros e ponta-pés, apitando o juiz. E' então assignalada falta contra o Corinthians, que Gogliardo bate, atirando fóra.

Com a contagem de 1 x 0 favoravel ao Palestra finda o 1º tempo.

Iniciada a segunda phase os do Corinthians investem, procurando desfazer a minima differença. Os defensores palestrinos, porém, estão attentos e rechassam os avantes corinthianos. Gogliardo commette duas faltas a seguir. Outra falta de Gogliardo agora no centro de campo. Grané é encarregado de bater e o faz directamente á méta. O balão vae em linha curva e attinge o canto esquerdo do arco, sem que Nascimento possa attingil-a.

Estava empatada a partida. Os do Corinthians animam-se. O Palestra avança pela esquerda. Lara recebe bom passe e entrega a Osses e este, com tiro longo, shoota. Tuffy fazendo golpe deixa a bola entrar mansamente pelo canto. Era o 2º ponto do Palestra. O Corinthians não esmorece. Registra-se um ataque e confusão na méta de Nascimento. Apparicio entra e shoota fraco. De Maria rebate, indo a bola ter ás redes da Nascimento, registrando-se assim o 2º ponto do Corinthians, ficando novamente empatada a partida.

Os adversarios se degladiam, demonstrando bom jogo. Ha ataques de parte a parte, sem dominio possivel. A's 17.10, ha um forte ataque do Palestra. Osses apanha a bola e centra. Grané e Tuffy, correm para defender, ao mesmo tempo que Lara avança. Tuffy, vibra-lhe forte socco no peito, no momento em que o jogador do Palestra procurava shootar. O juiz referenda o ponto, a favor do Palestra. O jogo é suspenso por momentos, pois Lara achava-se deitado no campo, desacordado.

Reanimado, reinicia-se o jogo. Registram-se novos avanços de ambas as linhas e, com os avantes do Corinthians no ataque, termina a partida com a contagem de 3 x 2 a favor do Palestra Italia.

*

RESULTADOS DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 27 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados no torneio dos vencidos do compeonato de football:

Liga Regional Concordia venceu a Liga Saltena por 9 x 2.

Liga Cordobeza venceu a Federação Tcumana por 4 x 2.

Nos jogos dos vencedores foram os seguintes os resultados:

Liga Cultural de Santiago del Estero venceu a Liga Rosariana por 5 x 4.

Bragado venceu a Associação Pampenna por 3 x 2.

*

TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados ante-hontem, em disputa do torneio dos terceiros quadros:

Série "A" — Brasil x Flamengo — Venceu o team do Club de Regatas do Flamengo, por 5 x 1.

Fluminense x Confiança — A equipe do tricolor venceu o club de Villa Isabel por 5 x 1.

Andarahy x Mackenzie — O Andarahy sobrepujou o seu adversario pelo score de 5 5x 1.

Série "B" — Vasco da Gama x Bomsuccesso — Venceu o Bomsuccesso por 6 x 5.

Botafogo x America — Venceu o America pelo score de 3 x 2.

Carioca x Syrio — Venceu o Syrio por 3 x 1.

*

OS JOGOS DA LIGA METROPOLITANA

Foram realizados os seguintes jogos, ante-hontem na Liga Metropolitana:

Bôa Vista x Fidalgo — Nos primeiros quadros, empate de quatro a quatro.

Nos segundos teams, venceu o Fidalgo por 4 x 3.

Mavillis x Magno — Nos primeiros teams, venceu o Mavillis por 4 x 1.

Nos segundos quadros, venceu o Mavillis por 3 x 2.

Esperança x Irajá — Foi adiado este encontro.

Anchieta x Guanabara — Venceu o Anchieta, W. O.

Metropolitano x Jornal do Commercio — Nos primeiros quadros, empate por 4 x 4.

No jogo preliminar, venceu o Jornal do Commercio por 2 x 1.

Oriente x Santa Cruz — Nos primeiros teams, venceu o Oriente por 1 x 0.

Nos segundos quadros, registrou-se um empate por 2 x 2.

*

OS DELEGADOS PARA OS PROXIMOS JOGOS DOS TERCEIROS QUADROS

Para os proximos jogos do torneio dos terceiros quadros, foram escalados os seguintes delegados:

Escalação de delegados para as proximas partidas de football:

Terceiros quadros — Agosto 3 — S. Christovão x Flamengo — Salim Ramy, do S. Libanez A. Club.

Fluminense x Andarahy — Zoé Reis Alves, do C. R. Vasco da Gama.

Confiança x Mackenzie — Luiz Pinto de Mello, do America F. Club.

Botafogo x Bomsuccesso — José da Silva Gama, do Andarahy A. Club.

Carioca x America — Luiz Machado Rodrigues, do Bomsuccesso F. Club.

Vasco x Syrio — Mario Guimarães, do Botafogo F. Club.

Agosto 10 — Flamengo x Mackenzie — Armando Borges Ribeiro, do S. C. Brasil.

Brasil x Confiança — José Lazoski, do Carioca F. Club.

São Christovão x Andarahy — Manoel Motta, do Confiança A. Club.

Agosto 17 — São Christovão x Confiança — João de Souza Mello Jr., do C. R. Flamengo.

Brasil x Mackenzie — Flavio Cardoso Veiga, do Fluminense F. Club.

Fluminense x Flamengo — Manoel Gomes da Silva Milho, do São Christovão A. Club.

*

AINDA O JOGO DO CITY BANK EM BARRA MANSA

Escrevem-nos:

"Illmo. sr. redactor — Saude — Na brilhante descripção da viagem e jogo da equipe do City Bank, nesta cidade, cuja actuação foi magnifica, contem uma referencia, no final, para a qual peço uma rectificação para evitar má interpretação, que possa prejudicar-me.

Quasi ao terminar a descripção o chronista refere-se á exploração de que foi victima a embaixada no "Bar da Estação". Houve ahi um lamentavel engano: — os rapazes dirigiram-se ao "Bar" do Hotel da Estação" e não ao meu estabelecimento que se denomina "Buffet da Estação", o que está localizado dentro da platarforma, emquanto a outra é fóra da gare. — Agradecendo a publicação destas linhas, confesso-me seu admirador, etc. — *Armando Novaes*."

Esgrima

A. B. E. L.

A sala d'armas da Abel teve festiva a tarde de domingo, 27 do corrente com a visita dos srs. atiradores do Club Flamengo, Jurandyr Cruz, Decio Junqueira, Tieté Falcão e general Valerio Falcão. Por occasião desta visita foi praticado um torneio com vencedor em prancha, entre os visitantes e os atiradores da Abel srs. E. Treitler, Maduro, Araujo, E. Maia, R. Drysdale nas tres armas; servindo o sr. General Falcão como juiz.

Foi o seguinte o resultado:

Florete — Preliminar — Venceu T. Falcão. Final — R. Drysdale.

Espada — Final — Venceu — Jurandyr Cruz.

Sabre — Preliminar não houve. Final — Venceu — Joaquim Paredes.

Após o torneio, o general V. Falcão fez varios e interessantes assaltos, nas tres armas com J. Paredes, saindo vencedor o primeiro.

Foram servidos refrigerantes aos presentes durante o intervallo do torneio.

Esta visita deixou os atiradores da Abel deveras satisfeitos por verem neste intercambio desportivo entre os dois clubs enthusiasmo crescente com que se vem desenvolvendo a pratica da esgrima.

SANTARÉM OBTEVE, ANTE-HONTEM, UM TRIUMPHO MUITO FACIL NO GRANDE PREMIO DISTRICTO FEDERAL

Tres chegadas da corrida de ante-hontem — A do premio Juruá, ganha por Alsaciano; Santarém ao ganhar o grande premio Districto Federal e Vandick derrotando Aracajú no premio Criação Nacional

A corrida ante-hontem levada a effeito no hippodromo do Jockey-Club fica nos annaes da actual temporada como a mais desastrosa para os apostadores, que viram triumphar apenas um dos seus favoritos. Houve victorias absolutamente inesperadas, como as de Xiba, uma filha de Precious que obteve o segundo successo de sua campanha, e de Aveiro, que alcançou naquella pista a primeira victoria, depois de oito ou nove derrotas, ambos montados por aprendizes, sendo que o de Xiba, Nelson Pires, merece um registro especial, pois anteriormente, entre os profissionaes de sua categoria, ganhára com Funchal, em um final da mesma maneira apertado que o da neta de The Tetrarch, que, como aquelle, triumphou apenas por meia cabeça, batendo Thesouro no momento justo de ser attingida a méta.

O publico que assistiu á victoria de Santarém no grande premio Districto Federal, que o crack levantou pela segunda vez, não foi pequeno. O filho de Novelty apresentou-se ao starter como franco favorito, apezar de, em pista pesadissima, carregar 59 kilos, contra 52 dos seus adversarios. Depois de cobrir na principal posição os primeiros oitocentos metros do longo percurso que teve de abordar, seu jockey conteve-o deixando passar Huno e Ugolino, este por fóra. Ao ser iniciada a recta opposta Rhondda collocou-se ao lado de Santarém, emquanto os dois cavallos que iam na frente corriam tambem na mesma linha, sem que Huno tivesse necessidade de se empregar para conter os esforços de Ugolino. Antes de terminada a referida recta Santarém voltou a destacar-se de Rhondda, mas os dois outros antagonistas continuavam da mesma maneira emparelhados. Mal tinham sido iniciados os derradeiros mil metros, J. Canales, piloto de Ugolino, voltando-se para trás, pediu a J. Salfate que avançasse com Santarém, pois o seu cavallo ia perdendo as ultimas energias. O jockey do crack não se precipitou todavia, aguardando para fazer o que lhe fôra pedido no inicio da recta principal. Desta maneira Ugolino, empregando seus derradeiros esforços, manteve-se ao lado daquelle filho de Aymestry. Fizeram juntos os dois adversarios a grande curva e juntos entraram na recta, sem o mais leve desgarro, pois não convinha ao piloto de Huno deixar passagem por dentro ao adversario que vinha um pouco atrás. Assim, Santarém, teve de iniciar os setecentos metros finaes por fóra. Pouco depois, dava o crack conta do seu companheiro de blusa, fazendo Rhondda na sua retaguarda, e antes de serem attingidas as populares Huno tinha a mesma sorte de Ugolino, sem que a Santarém tivesse de ser requerido um esforço maior. O crack passou pelo representante do turf paulista sem necessidade de modificar a uniformidade do seu galope, isto é, com a mais nitida facilidade, a mesma nitida facilidade com que pouco depois attingia o disco. E' moda agora dizer-se, após cada triumpho do filho de Novelty, que elle ganhou *apagado*. Ainda ante-hontem foi assim, apezar de haver obtido um successo flagrantemente commodo. Mas com as suas lanternas magicas illuminadas ou não, o grande cavallo vae seguindo gloriosamente o seu caminho. Apparecem nas pistas novos cracks mandados vir do estrangeiro por bom preço e o magnifico performer, invariavelmente, vae demonstrando que é muito difficil batel-o. Assim aconteceu o anno passado com Cascabelito e ainda agora acaba de occorrer com Ultraje. Atrás delle vão ficando a fama e, ás vezes, as pernas dos adversarios... Entretanto, entre os que constituem a chamada cathedra, muitos ha que ainda se negam a reconhecer integralmente os meritos do bonissimo descendente de Miss Florence. Fazem-no com restricções. Mas, não obstante, o grande publico que frequenta corridas fez com muita justiça de Santarém o cavallo mais popular das nossas pistas, nestes ultimos annos. Obtido esse triumpho, o neto de Kingston vae seguir seu entrainement para só reapparecer em principios de setembro disputando o grande premio Jockey-Club, sem duvida como seu favorito.

Premio Jardim Botanico

1.200 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros sem victoria no paiz)

1º, Funchal, Inglaterra, por Stedfast e Mimula, do sr. Alexandre S. Azevedo (entraineur Gabriel Reis), 49 kilos, Nelson Pires.
2º, Epinard, 50 ks., J. Salustiano.
3º, Corsican, 51 ks., J. Firmino.
4º, Danella, 49 ks., A. Henriques.
5º, Celimene, 48 ks., W. Andrade.
6º, Garizin, 53 ks., C. Morgado.
7º, Sandra, 49 ks., O. Coutinho.
Tempo, 78 2|5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 41$000; dupla, 98$600. Placés, 33$600 e 19$600. Apostas, ... 6:720$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Epinard	43	36$200
Garizin	40	39$000
Corsican	20	78$000
Funchal	38	41$000
Celimene	5	312$000
Danella	1	1:560$000
Sandra	48	32$500
Total	195	

Duplas:

1 Epinard.
2 Garizin-Corsican.
3 Funchal-Celimene.
4 Danella-Sandra.

12 —	26	56$900
13 —	15	98$600
14 —	31	47$700
22 —	6	246$600
23 —	18	82$200
24 —	45	32$800
33 —	1	1:480$000
34 —	36	41$000
44 —	7	211$400
Total	185	

FUNCHAL IMPOZ-SE NO FINAL CONTRA EPINARD E CORSICAN

Sandra, a favorita, entrou na pista e logo disparou, não tendo o seu piloto forças para contel-a. Assim, a filha de Remanso disparou, cobrindo mais de 2.000 metros, ficando naturalmente fóra de carreira. Dada a partida, appareceu a meia irmã de Adriatico na frente do lote, mas logo foi substituida por Danella, Corsican e Epinard e a partir desse momento foi se atrazando até ficar em ultimo. Antes da setta dos 1.000 metros, Danella conseguiu ligeira vantagem sobre o adversario, do qual, entretanto, não se desprendeu, de maneira que na entrada da recta Corsican já a havia substituido. Pouco depois apresentou-se Epinard, que, derrotando Danella, atacou o leader, que resistiu o ataque até a passagem pela tribuna especial, quando Epinard obteve alguma vantagem, mas não muito nitida. De maneira que a luta entre os dois adversarios continuou até quasi o disco, quando Funchal, que momentos antes se havia apresentado entre os dois, conseguiu bater Epinard por escassa differença.

Premio Criação Nacional

1.000 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º, Vandyck, São Paulo, por Thermogene e Kadina, do sr. Linneu de Paula Machado (entraineur Gustavo Roxo), 53 kilos, José Salfate.
2º, Aracajú, 53 ks., A. Rosa.
3º, Brincador, 53 ks., A. Arthur.
4º, Velasquez, 53 ks., D. Suarez.
5º, Ouricury, 53 ks., K. Popovits.
6º, Carinhosa, 51 ks., A. Feijó.
Tempo, 62 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 55$800; dupla, 73$500. Placés, 14$600 e 16$900. Apostas, 12:770$.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Velasquez	152	31$200
Vandyck	86	55$800
Aracajú	216	21$900
Carinhosa	40	118$500
Brincador	85	55$800
Ouricury	15	316$200
Total	595	

Duplas:

1 Velasquez.
2 Vandyck.
3 Aracajú.
4 Carinhosa.
Brincador-Ouricury.

12 —	58	84$900
13 —	144	34$200
14 —	37	133$100
15 —	74	66$700
23 —	67	73$500
24 —	26	189$500
25 —	36	136$800
34 —	45	109$500
35 —	101	48$700
45 —	27	182$500
55 —	5	985$600
Total	618	

VANDYCK DERROTOU OS SEUS ADVERSARIOS DE PONTA A PONTA

O starter lutou com alguma difficuldade, sobretudo devido a Carinhosa, mas deu a partida em bom momento. Vandyck, collocado junto á cerca interna, collocou-se na frente do lote, seguido de perto por Carinhosa e Aracajú, que no inicio dos ultimos setecentos metros substituiu a adversaria, logo a seguir batida por Brincador. Muito antes dos 2.200 metros Aracajú já corria castigado, emquanto Vandyck, embora solicitado, continha os esforços do adversario, dominando-o definitivamente deante da tribuna especial. Muito pelo centro da pista, Velasquez, que reappareceu em fórma deficiente, havendo perdido algum terreno na partida, avançou bastante nos ultimos duzentos, mas não conseguiu alcançar Brincador, que o derrotou nitidamente.

Premio Gavea

1.500 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes sem victoria em prova classica desde 1928)

1º, Xiba, Rio de Janeiro, por Precious e Alvorada, do entraineur José Salgado, 50 kilos, Nelson Pires.
2º, Thesouro, 52 ks., R. Rodriguez.
3º, Lombardo, 54 ks., G. Greme.
4º, Tieté, 56 ks., S. Batista.
5º, Sim Senhor, 52 ks., J. Canales.
6º, Utinga II, 53 ks., F. Biernaczky.
7º, Escolhida, 51 ks., K. Popovits.
8º, Itabira, 51 ks., A. Rosa.
Não correram Alsca e Tattersall. Tempo, 100 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 320$000; dupla, 145$000. Placés, 43$000 e 24$500. Apostas, 19:700$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Itabira	82	78$000
Thesouro	137	47$700
Escolhida-Sim Senhor	306	20$900
Tieté	62	103$200
Lombardo	132	48$400
Utinga II	61	104$900
XII	20	320$000
Total	809	

Duplas:

1 Itabira-Thesouro.
2 Escolhida-Sim Senhor.
3 Tieté-Lombardo.
4 Utinga-Xiba.

11 —	18	459$500
12 —	244	33$800
13 —	146	56$600
14 —	57	145$100
22 —	43	192$300
23 —	330	25$000
24 —	92	89$900
33 —	50	165$400
34 —	46	179$600
44 —	8	1:034$000
Total	1.034	

XIBA OBTEVE EM MELHOR TURMA A SEGUNDA VICTORIA DE SUA CAMPANHA

Xiba, que obteve recentemente o primeiro successo de sua campanha, obteve o segundo em melhor turma, tendo desenvolvido boa acção em todo o percurso. Logo depois da partida, Itabira collocou-se na frente do lote, mantendo-se nessa posição até pouco depois de feita a primeira curva, quando Thesouro a substituiu. Nesse momento Lombardo desalojou Xiba, que corria em terceiro, e antes da curva tambem Tieté a bateu. Na entrada da recta final, Lombardo e Tieté abriram bastante, tendo Thesouro se destacado um pouco mais, ao mesmo tempo que o piloto de Xiba, aproveitando a passagem, passou a occupar o segundo logar. Perseguida por Lombardo, a filha de Precious atacou o leader, descontando aos poucos o terreno que delle a separava. A vantagem com que Thesouro corria foi diminuindo até que a adversaria o alcançou para batel-o por diminuta vantagem, sem duvida por haver tropeçado a muito poucos metros do disco. Lombardo terminou em terceiro, precedendo Tieté e Sim Senhor, estreante e favorito, que não chegou a dar impressão.

Premio Juruá

1.200 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz)

1º, Alsaciano, Rio de Janeiro, por Penny e Alsaciana, do sr. Manoel Belmiro Rodrigues (entraineur Miguel Penalva), 54 kilos, Guilherme Gremo.
2º, Valentão, 54 ks., R. Freitas.
3º, Victoria, 52 ks., R. Sepulveda.
4º, Blue Star, 54 ks., D. Suarez.
5º, Ibamirim, 54 ks., R. Rodriguez.
6º, Venus, 52 ks., J. Canales.
7º, Cartier, 54 ks., S. Batista.
8º, Timoneiro, 54 ks., K. Popovits.
9º, Pirajá, 54 ks., C. Fernandez.
10º, Yearling, 54 ks., L. Ferreira.
11º, Valor, 54 ks., F. Biernaczky.
Não correu Vaidade. Tempo, 79 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um pescoço. Poule do ganhador, 76$300; dupla, 29$200. Placés, 22$800 e 16$700. Apostas, 29:180$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Cartier-Valentão	225	41$400
Yearling	28	332$800
Venus	247	37$700
Alsaciano	122	76$300
Victoria	205	45$500
Ibamirim	33	282$400
Blue Star	210	44$300
Pirajá	17	548$200
Timoneiro	69	135$000
Valor	9	1:035$600
Total	1.165	

Duplas:

1 Cartier-Valentão-Yearling.
2 Venus-Alsaciano-Victoria.
3 Ibamirim-Blue Star-Pirajá.
4 Timoneiro-Valor.

11 —	85	142$500
12 —	414	29$200
13 —	183	66$200
14 —	30	404$000
22 —	362	33$400
23 —	293	42$500
24 —	71	170$700
33 —	37	327$500
34 —	37	327$500
44 —	7	4:040$000
Total	1.515	

ALSACIANO GANHOU SURPREHENDENDO A CATHEDRA

Sem duvida, a cathedra deve ter-se surprehendido mais com a victoria de Alsaciano que com a de Xiba. Descendente de Inspector, cujos productos sempre foram bons lameiros, o filho de Alsaciana, que tem corrido muito poucas vezes, não deu em opportunidade alguma a menor impressão. Desta vez, entretanto, se impoz em um final difficil. Valor partiu na frente, mantendo-se nessa posição até a ultima curva, quando foi alcançado e batido por varios concorrentes, passando a occupar as principaes posições Blue Star e Valentão, que desde os 1.000 metros vinham em luta. Abrindo na entrada da recta esses dois potros, Victoria passou rapidamente para a vanguarda, tendo logo Blue Star, seguido de Valentão e Alsaciano, se collocado atrás da leader. Nas populares, Valentão batteu Blue Star e nos 2.200 metros estava proximo da filha de Pattrick. Quando o companheiro de blusa de Cartier collocou-se ao lado da adversaria, apresentou-se Alsaciano, que se envolvendo na luta, a cerca de cem metros do disco, conquistou a principal posição, que manteve até o final apezar da impetuosidade da carga de Valentão, que derrotou Victoria por pescoço. Venus, uma filha de Miragaya que fez sua estréa com as honras do favoritismo, não appareceu.

Grande premio Districto Federal

2.800 METROS — 30:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Santarém, São Paulo, por Novelty e Miss Florence, do sr. Linneu de Paula Machado (entraineur José Lourenço), 59 kilos, José Salfate.
2º, Huno, 52 ks., A. Molina.
3º, Rhondda, 52 ks., D. Suarez.
4º, Ugolino, 53 ks., J. Canales.
Não correu Ufano. Tempo, 187 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 14$800; dupla, 31$700. Apostas, 39:060$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Rhondda	320	41$400
Huno	446	29$700
Santarém-Ugolino	890	14$800
Total	1.656	

Duplas:

1 Rhondda.
3 Tuno.
4 Santarém-Ugolino.

13 —	273	65$900
14 —	694	25$700
34 —	827	21$700
44 —	456	39$400
Total	2.250	

SANTARÉM OBTEVE UMA VICTORIA MUITO FACIL

O starter não encontrou embaraços, dando uma partida rapida e boa. Santarém collocou-se na vanguarda, seguido de Huno e Ugolino, que deante da tribuna dos socios passaram a occupar as principaes posições. Ugolino, por fóra, correu sempre ao lado de Huno, que só pouco antes de serem iniciados os derradeiros setecentos metros se destacou um pouco mais. Fizeram a curva sem abrir, de maneira que Santarém teve de entrar na recta principal por fóra. Mas rapidamente, o filho de Novelty, batendo seu companheiro de blusa, alcançou e derrotou Huno, sem necessidade de um esforço sério. Na frente dos seus adversarios, Santarém arrematou com muita facilidade. Rhondda, que correu bem, mas um pouco menos do que esperavam os seus adversarios, classificou-se a menos de corpo de Huno.

Premio Lagoa

1.300 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros sem victoria em prova classica)

1º, Sei lá, Argentina, por Fripon e Old England, do sr. Francisco Laport (entraineur Aggeu de Souza), 53 kilos, Domingo Suarez.
2º, Adios Amigo, 55 ks., A. Feijó.
3º, Souakim, 54 ks., J. Canales.
4º, Chuck, 54 ks., L. Souza.
5º, Avila, 54 ks., C. Fernandez.
6º, Manita, 51 ks., R. Freitas.
7º, Pourpier, 53 ks., R. Ferreira.
Não correram Tosca e Warlock. Tempo, 87 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 91$800; dupla, 169$500. Placés, 27$200 e 18$100. Apostas, 41:440$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Sei lá	159	91$800
Avila	239	61$000
Souakim	563	25$900
Warlock	n|c	
A. Amigo	444	32$800
Manita	88	[illegible]
Chuck	305	47$900
Pourpiei	27	[illegible]
Total	1.825	

Duplas:

1 Sei lá.
2 Avila-Souakim.
3 Warlock-Adios Amigo.
4 Manita-Chuck-Pourpier.

12 —	236	69$600
13 —	97	169$500
14 —	130	126$500
22 —	249	66$000
23 —	417	39$400
24 —	535	30$700
34 —	310	53$000
44 —	82	200$500
Total	2.056	

O TRIUMPHO DE SEI LÁ FOI OBTIDO COM ESFORÇO

Chuck fez demorar um pouco a partida; mas o starter deu-a em boas condições. Avila e Sei lá picaram quasi juntos, mas aquelle filho de Sir Martin rapidamente se collocou na vanguarda, precedendo Avila, que ao serem iniciados os derradeiros mil metros, conseguiu destacar-se muito de Sei lá e Adios Amigo. O filho de Smolensko na grande curva alcançou o leader, batendo-o antes da entrada da recta. Nessa recta, porém, Sei lá e Adios Amigo avançaram e pouco antes dos 2.200 metros estavam nas principaes posições, sendo que o primeiro teve de se empregar bastante para conter o ataque do adversario. Souakim, que foi o favorito, só se apresentou nos ultimos duzentos metros, para obter o terceiro logar a pouco menos de corpo.

Premio Queixume

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros)

1º, Aveiro, Argentina, por St. Emilion e Monna Lisa, do sr. Albano Gomes de Oliveira (entraineur Braulio Cruz), 55 kilos, Antonio Henriques.
2º, Puritano, 58 ks., A. Feijó.
3º, Gentleman, 54 ks., R. Sepulveda.
4º, Delicioso, 56 ks., D. Suarez.
5º, Agenda, 48 ks., J. Salustiano.
6º, The Painter, 58 ks., S. Batista.
7º, Lazreg, 47 ks., J. Canales.
8º, Weston, 53 ks., N. Pires.
9º, Dolly, 54 ks., W. Andrade.
10º, Mystificador, 53 ks., R. Freitas.
11º, Azulado, 58 ks., R. Rodriguez.
Tempo, 105 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 299$300; dupla, 74$600. Placés, 49$800 e 13$900 e 18$200. Apostas, 55:320$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Puritano	618	31$000
Mystificador	77	248$800
Dolly-Lazreg	393	48$700
The Painther	48	389$100
Delicioso	553	34$600
Gentleman	191	100$300
Agenda	129	148$500
Azulado	28	684$200
Weston	294	65$100
Aveiro	64	299$300
Total	2.395	

Duplas:

1 Puritano-Mystificador.
2 Dolly-Lazreg-The Painther.
3 Delicioso-Gentleman-Agenda.
4 Azulado-Weston-Aveiro.

11 —	99	220$200
12 —	444	49$000
13 —	762	28$600
14 —	293	74$600
22 —	65	235$300
23 —	304	71$700
24 —	180	121$100
33 —	269	81$000
34 —	260	83$800
44 —	50	436$000
Total	2.725	

AVEIRO, OUTRA GRANDE SURPREZA DA TARDE

Dada a partida, Aveiro occupou a principal posição, seguido de Mystificador e Puritano, mas antes de cobertos os primeiros duzentos metros, Agenda collocou-se na frente do lote, tendo The Painther, depois de feita a curva se collocado em segundo e Gentleman em terceiro ao serem iniciados os ultimos mil metros. Antes da ultima curva The Painther, com ligeira vantagem, collocou-se na frente de Agenda. Iniciaram a recta nessas posições os dois representantes do turf paulista, mas na altura das populares, Aveiro, que avançara bastante na curva, passou rapidamente para a frente para logo ter Puritano ás suas patas. Este chegou a estar na frente, mas o filho de Saint Emilion, que ainda trazia muitas sobras de energia, reaccionou e pouco antes do disco destacou-se do adversario, a tempo de batel-o por mais de corpo. Gentleman, que figurou bem em todo o percurso, manteve o terceiro logar, seguido mais de perto por Delicioso.

Premio Leblon

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de quatro annos e mais)

1º, X. Raio, São Paulo, por Corcyra e Aspirina, do sr. Juliano Martins de Almeida (entraineur Fernando Azevedo), 49 kilos, Alexandre Arthur.
2º, Ebro, 54 ks., R. Rodriguez.
3º, Zeppelin, 56 ks., D. Suarez.
4º, Ubim, 50 ks., K. Popovits.
5º, Urubú, 52 ks., R. Freitas.
6º, Sunara, 58 ks., I. Souza.
7º, Uraca, 52 ks., L. Souza.
Tempo, 106 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 34$800; dupla, 110$400. Placés, 23$500 e 35$400. Apostas, ... 49:920$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Ebro	137	131$600
Ubim	195	92$500
Zeppelin	681	26$400
Urubú	420	42$300
X. Raio	518	34$800
Sunara-Uraca	304	59$300
Total	2.255	

Duplas:

1 Ebro.
2 Ubim-Zeppelin.
3 Urubú-X. Raio.
4 Sunara-Uraca.

12 —	111	180$000
13 —	181	110$400
14 —	68	293$800
22 —	148	135$000
23 —	877	22$700
24 —	291	68$600
33 —	369	54$100
34 —	368	54$300
44 —	85	235$100
Total	2.498	

O PRIMEIRO SUCCESSO DE X. RAIO NAS NOSSAS PISTAS

Em seguida a uma das partidas mais perfeitas da tarde, Zeppelin occupou a vanguarda, seguido muito de perto por Sunara, cuja acção deu a impressão de que seu papel na carreira era prejudicar o ex-Uatapú, em cuja frente, apezar de ser o top weight, chegou a estar na frente até a altura dos 1.100 metros, quando o adversario a desalojou, para antes da ultima recta, ser batido por todos os restantes adversarios. Quando Sunara foi posta fóra de combate, Ebro a substituiu na tarefa de perseguir o leader, acompanhado por Uraca. O filho de Penny, entretanto, manteve-se na vanguarda até a setta dos 2.200 metros quando X. Raio, depois de desalojar Ebro do segundo, o alcançou e bateu, tendo nesse momento o ex-Uatapú sido derrotado tambem por Ebro.

Premio Santarém

1.609 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Tuyuty, Paraná, por Liniers e Florise, do sr. Edgard Costa Pereira (entraineur Aggeu de Souza), 54 kilos, Carmelo Fernandez.
2º, Malamocco, 56 ks., G. Greme.
3º, Dynamite, 55 ks., K. Popovits.
4º, Solitario, 52 ks., R. Freitas.
5º, Josephus, 52 ks., R. Rodriguez.
6º, Itaberá, 50 ks., B. Cruz.
7º, Uberaba, 57 ks., R. Sepulveda.
8º, Utah, 53 ks., J. Canales.
9º, Rico, 58 ks., D. Suarez.
10º, Viola Dana, 55 ks., L. Ferreira.
Não correram Xarêo e Penderama. Tempo, 105 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a uma cabeça. Poule do ganhador, 38$300; dupla, 39$700. Placés, 15$100; 14$700 e 16$400. Apostas, 58:150$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

V. Dana	111	176$500
Dynamite	224	87$500
Rico	94	208$500
Tuyuty	511	38$300
Solitario	113	173$400
Utah-Uberaba	555	35$300
Josephus	204	96$000
Malamocco	576	34$000
Itaberá	62	316$100
Total	2.450	

Duplas:

1 Viola-Dana-Dynamite.
2 Rico-Tuyuty-Solitario.
3 Utah-Uberaba-Josephus.
4 Malamocco-Itaberá.

11 —	71	331$700
12 —	282	83$500
13 —	309	76$200
14 —	259	90$900
22 —	142	165$300
23 —	572	41$100
24 —	593	30$700
33 —	269	87$500
34 —	419	56$200
44 —	28	841$100
Total	2.944	

TUYUTY CONFIRMOU A PERFORMANCE DE SETE DIAS ANTES

Tuyuty, que sete dias antes correu esplendidamente, só deixando de ganhar devido á prolongada perseguição que Aveiro lhe moveu, obteve seu primeiro successo deste anno, confirmando daquella performance. O filho de Liniers se impoz depois de uma carreira movimentada, tendo estado na frente Malamocco e, o que o secundou, Uberaba, Josephus e o proprio Utah, nos primeiros cem metros. Ao ser feita a ultima curva, varios concorrentes abriram muito, apparecendo na frente Uberaba e Solitario. Pelo centro da pista, porém, Malamocco, trazendo Tuyuty ás suas patas, avançou rapidamente e na altura das populares estavam esses dois cavallos na frente. Tuyuty, atacando energicamente o adversario, logo depois o dominava, tendo Malamocco, no final, de supportar violenta carga de Dynamite, que delle perdeu por differença muito insignificante.

Premio Negresco

1.800 METROS — 4:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º, Puritano, Argentina, por Mojinete e Supremacia do sr. A. F. de Oliveira (entraineur Oswaldo Feijó), 51 kilos, Alberto Feijó.
2º, Spahis, 52 ks., G. Greme.
3º, Itapeva, 58 ks., S. Batista.
4º, Iberico, 56 ks., R. Freitas.
5º, Rapido, 55 ks., C. Fernandez.
6º, Uadi, 51 ks., A. Arthur.
7º, Ukrania, 51 ks., J. Canales.
8º, Pode Ser, 54 ks., D. Suarez.
Tempo, 117 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 27$100; dupla, 20$200. Placés, 11$600 e 11$600. Apostas, ... 62:390$000. Pista pesada. Movimento geral das apostas, ... 378:060$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Ukrania	165	131$100
Puritano	797	27$100
Spahis	852	25$300
Itapeva	238	90$800
Pode Ser-Rapido	290	74$500
Uadi	238	90$800
Iberico	124	166$300
Total	2.704	

Duplas:

1 Ukrania-Puritano.
2 Spahis-Itapeva.
3 Pode Ser-Rapido.
4 Uadi-Iberico.

11 —	247	106$500
12 —	1.302	20$200
13 —	247	106$500
14 —	285	92$300
22 —	316	83$300
23 —	292	90$100
24 —	407	64$600
33 —	40	658$200
34 —	132	199$400
44 —	23	1:144$600
Total	3.291	

PURITANO DERROTOU OS SEUS ADVERSARIOS COM FACILIDADE

Em seguida á performance produzida no premio em que pouco antes interviera, carregando 58 kilos, Puritano impunha-se como vencedor mais provavel desta carreira. Entretanto, a posição de favorito correspondeu a Spahis, que, embora batido, se houve muito bem. Dada a partida, nitidamente favoravel para Itapeva, essa egua collocou-se na frente do lote. Puritano largou em egualdade de condições com os demais concorrentes, mas o seu piloto reservou para o final o que seria contraproducente empregar no principio da carreira, de modo que o filho de Mojinete foi collocado em posição discreta, deixando a outros, como Póde Ser primeiro e Uadi depois a tarefa de tentar alcançar a leader, o que não foi conseguido. Só ao serem iniciados os derradeiros setecentos metros, varios adversarios se approximaram da filha de The Panther, que só não póde resistir a Puritano, que a dominou antes das populares e a seguir a Spahis, que correu muito nos ultimos quinhentos metros, terminando, muito por fóra, a dois corpos do ganhador.

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE CORRIDAS

Um jockey suspenso e varios outros chamados á secretaria

A commissão de corridas do Jockey-Club, em sua sessão de hontem, para julgamento da ultima reunião, resolveu:

suspender até 5 de setembro o jockey Lydio de Souza, por infracção do artigo 161 do codigo de corridas, após a partida do premio Lagoa;

multar em 200$000 o jockey Guilherme Gremo, por infracção do artigo 160 do codigo, no premio Juruá;

chamar á secretaria hoje, ás 6 horas da tarde, os jockeys Alexandre Arthur Ramon Rodriguez, Alberto Feijó, José Salfate e Julio Canales e os aprendizes João Firmino e José Salustiano; e

ordenar o pagamento dos premios.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções para a proxima corrida do Derby-Club

Serão encerradas hoje, ás 5 horas da tarde, as inscripções para a corrida que o Derby-Club levará a effeito no proximo domingo e que é a principal de sua temporada, fazendo parte do programma o grande premio Doutor Frontin. A partir da primeira hora do expediente de hoje, os interessados encontrarão na secretaria daquella sociedade a chamada nominal para cada carreira a ser organizada, com os respectivos pesos.

Os exercicios preparatorios dos concorrentes ao grande prova do domingo

Domingo, pela manhã, em pista muito pesada, Pons, concorrente ao grande premio Dr. Frontin, foi submettido a um exercicio preparatorio. Os primeiros 1.700 metros foram percorridos á vontade pelo filho de Pipiolo, que esperado na ultima milha por Andes. A partir dahi o defensor das côres da Coudelaria Crespi estendeu-se, registrando-se para esses 1.600 metros, 107 segundos. Na vespera tambem Middle West e Ultraje, este no Itamaraty e aquelle na Gavea trabalharam a distancia que vão abordar no proximo domingo. O pensionista de F. Schneider, que deverá ser montado por J. Salfate, conduziu-se muito bem, o mesmo acontecendo com aquelle filho de Molitor, que cobriu a distancia em pouco mais de 228 segundos. O final desse exercicio foi feito em parelha com Duggan, que arrematou com ligeira vantagem sobre Ultraje, por condescendencia do piloto deste.

Um jockey de Montevidéo suspenso por tres mezes

Abelardo Perez, que ha annos correu nos nossos hippodromos sem maior exito e que actualmente é um dos jockeys mais em evidencia do turf uruguayo, acaba de ser suspenso por tres mezes. Em determinada carreira, na reunião realizada no dia 21 deste mez, em Maronas, A. Perez saiu bruscamente de sua linha, determinando a queda do seu collega J. R. Montero, que saiu seriamente ferido do accidente.

NA CAPITAL ARGENTINA

Sierra Balcarse ganhou a Polla de Potrancas

Buenos Aires, 27 (A. A.) — Foi o seguinte o resultado das corridas de hoje, no Hippodromo Argentino:

Premio Grue — 2.200 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Casualidad (Garrido); em 2º, Grouette; em 3º, Selviana. Tempo, 136 3|5 segundos.

Premio Anatema — 1.500 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Pervertida (Rosco); em 2º, Claridge; em 3º, Apachinette. Tempo, 91 3|5 segundos.

Premio Melzeta — 1.600 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Kaifu (Leguisamo); em 2º, Los Ricos; em 3º, Retumbo. Tempo, 90 1|2 segundos.

Premio Vainilla — 1.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Peluca (Fernandez); em 2º, Stopo; em 3º, Carlon. Tempo, 57 4|5 segundos.

Polla de Potrancas — (Para potrancas nascidas depois de 1º de julho de 1927) — 1.600 metros — 10.000 pesos e 76 % das entradas á primeira collocada; 2.000 e 16 % á segunda; 1.000 e 8 %, á terceira — Em 1º, Sierra Balcarce, zaina, por Sandal e Sierra Leona, montada por Ibarra, e pertencente ao Stud Canton; em 2º, Vindicta; em 3º, Firmeza. Tempo, 95 4|5 segundos.

Premio Antigona — 1.600 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos — Em 1º, Tucumano (Sola); em 2º, Salsifi; em 3º, Grosero. Tempo, 96 1|5 segundos.

Premio Favella — 1.600 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Ponce (Antunez); em 2º, Indecisa; em 3º, Orillo. Tempo, 96 3|5 segundos.

Premio Salmuera (Para aprendizes) — 3.000 metros — 6.500, 1.625 e 975 pesos — Em 1º, Pitris (Moreira); em 2º, Aleyrion; em 3º, Movedor. Tempo, 190 3|5 segundos.

Movimento de apostas, 2.746.406 pesos, cerca de 10.000 contos de réis, em moeda brasileira.

NA CAPITAL RIOGRANDENSE

A principal prova foi ganha por Voadora

Porto Alegre, 27 (A. A.) — O resultado da corrida realizada hoje, no hippodromo da Protectora do Turf, foi o seguinte:

1º pareo — 1.100 metros — Venceram em 1º, São Carlos; em 2º, Veneza. Tempo, 72 3|5 segundos.

2º pareo — 1.500 metros — Venceram em 1º, Chimarrão; em 2º, Barão Negra. Tempo, 101 3|5 segundos.

3º pareo — 1.600 metros — Venceram em 1º, Jandira; em 2º, Florelo. Tempo, 107 1|2 segundos.

4º pareo — 1.500 metros — Venceram em 1º, Andorinha; em 2º, Eva. Tempo, 99 1|5 segundos.

5º pareo — 1.600 metros — Venceram em 1º, Curtz; em 2º, Opala. Tempo, 107 segundos.

6º pareo — 1.600 metros — Venceram em 1º, Kacy; em 2º, Mimoso. Tempo, 105 3|5 segundos.

7º pareo — 2.100 metros — Venceram em 1º, Voadora; em 2º, Primogenito. Tempo, 144 segundos.

8º pareo — 2.100 metros — Venceram: em 1º, Rouxinol; em 2º, Cayul. Tempo, 143 2|5 segundos.

Pista leve. Movimento geral das apostas, 77:720$000.

NA CAPITAL URUGUAYA

Devido ao campeonato de football não houve corrida

Montevidéo, 27 (A. A.) — Em virtude da realização hoje da grande prova semi-final do Campeonato Mundial de Football, entre os uruguayos e os yugo-slavos, a directoria do Jockey-Club, resolveu adiar a reunião de hoje no Hippodromo de Maronas.

NA CIDADE DE CAMPINAS

O resultado da corrida ali realizada ante-hontem

São Paulo, 27 (A. A.) — Foi o seguinte o resultado das corridas realizadas hoje, no Hippodromo de Campinas:

Premio Experiencia — 800 metros — 700$000 — Em 1º, Fastigio; em 2º, Iola; em 3º, Flammula. Tempo, 53 segundos.

Premio Eliziario — 1.400 metros — 900$000 — Em 1º, Hepacaré; em 2º, Sereno; em 3º, San Jacintho. Tempo, 90 segundos.

Premio Oscar Canteiro — 1.600 metros — 1:000$000 — Em 1º, Clarim; em 2º, Excelsior; em 3º, Ta Bouche. Tempo, 103 3|5 segundos.

Premio Fundadores — 1.500 metros — 900$000 — Em 1º, Duplicata; em 2º, Pandego; em 3º, Trocadero. Tempo, 101 segundos.

Premio José Guathemozin Nogueira — 1.609 metros — 1:000$ — Em 1º, Juca Tigre; em 2º, Egipan; em 3º, Badayosan. Tempo, 105 segundos.

Premio Coronel Antonio A. S. Camargo — 1.400 metros — 900$ — Em 1º, Encantadora; em 2º, Santilliana; em 3º, Lagrima. Tempo, 92 2|5 segundos.

Premio Campinas — 1.400 metros — 900$000 — Em 1º, San Jacintho; em 2º, Morille; em 3º, Trocadero. Tempo, 95 segundos.

Raia optima. Movimento total da casa de apostas, 15:030$000.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DE ANTE-HONTEM NO FLUMINENSE

Realisou-se ante-hontem no campo do Fluminense F. C., a competição de athletismo como preparação para as provas officiaes.

Esse certamen que vinha sido annunciado com alguma antecedencia, não teve a assistencia que seria para se desejar. Talvez o estado precario do tempo, ou a coincidencia com o encontro internacional de football realisado no campo do Vasco.

Assim sendo, em um ambiente frio e desinteressado foram desenroladas as provas.

A parte technica da competição, foi regular, notando-se não obstante o caracter amistoso das provas, muita animação e ardor por parte dos concurrente.

Como se tratava de um encontro amistoso, e com o caracter de treno, não foram marcados pontos aos vencedores.

Alguns dos inscriptos não se empregaram com a costumada energia.

A parte de organisação, deixou algo a desejar. Não houve muita ordem, notando-se principalmente que os athletas concorrentes não traziam como de costume, os seus numeros para identificação. O serviço de annuncio das provas tambem foi bastante deficiente, da tal maneira que o escasso publico andava ás tontas sem saber quaes os vencedores das provas!

Os resultados da competição, em algumas partes foi mediocre. Os athletas, nas provas para veteranos, alcançaram apenas tempos e distancia fracas, que certamente poderiam ser superadas com um pouco mais de boa vontade.

E' bom entretanto não desanimar, pois em sport, como em tudo, vence sempre a persistencia.

Foram os seguintes os resultados das diversas provas realisadas:

CORRIDA DE 400 METROS PARA NOVISSIMOS

1ª preliminar — 1º logar, Annibal Maia do Fluminense; 2º, Ismenio Mascarenhas, do Flamengo; 3º, José Reis do America F. C. tempo: 55" 4|5.

2ª preliminar — 1º logar, Hermano Artigas do Fluminense; 2º, Antonio Arantes, do America; e 3º, Jayme Brandão, do Flamengo. Tempo: 57" 1|5.

Final: — 1º Annibal Maia, 2º Hermano Artigas, 3º Antonio Arantes, 4º Jayme Brandão, Tempo: 54" 2|5.

Salto em distancia para novissimos — 1º logar, Henrique Silva do Fluminense; 2º, Humberto Martins do Vasco da Gama; 3º, Mario Ferreira, do America, e 4º, Araquem Silva do Flamengo. O vencedor saltou 5m,82.

Corrida de 300 metros para veteranos — 1º logar, Otto Benedeck do Flamengo; 2º, Carlos Reis Jnr. do Flamengo; 3º, Miguel de Brito do Vasco da Gama e 4º, Antonio Rocha do Fluminense. Tempo do vencedor: 37".

Corrida de 200 metros para novos — 1º logar, Jorge de Abreu do Flamengo, 2º, Ruy Pinto Duarte do Fluminense; 3º, Sebastião de Brito do Vasco da Gama e 4º, Adalberto Ferreira do Vasco da Gama. Tempo do vencedor: 24" 2|5.

Corrida de 100 metros para veteranos — 1º logar, Iberê Reis do Flamengo; 2º, Guilherme Primo do Flamengo; 3º, Miguel de Brito do Vasco da Gama e 4º, José Braulio da Motta do Vasco. Tempo do vencedor: 11"1|5.

Corrida de 1.500 metros para veteranos — 1º logar Francisco Benedetti do Flamengo; 2º, Jeronymo Porto Maria do Vasco da Gama; 3º, Julio Rollim de Moura do Vasco da Gama e 4º, Lauro Jamacará, do Flamengo. Tempo do vencedor: 4'19" 1|5.

Corrida de 400 metros com barreiras para veteranos — 1º logar, Ismario Cruz do America; 2º, Antonio Taveira do Flamengo; 3º Valerio M. da Costa do Fluminense e 4º, Walfrido de Andrade do Vasco da Gama. Tempo do vencedor: 1' 12" 1|5.

Salto em altura para veteranos — 1º logar, Carl Woebecken do Flamengo; 2º, Pellegrino Tolomei do Fluminense; 3º, Durval Bellini do Flamengo e 4º, Clovis Falcão do Flamengo. O vencedor saltou 1m,65.

Salto em altura para novos — 1º logar, Luiz Porto do Flamengo; 2º, Julio Rollim do Vasco da Gama; 3º, Carlos Vinha do Vasco da Gama. O vencedor saltou 1m,60.

Corrida de 800 metros para novos — 1º logar, Cecil Hermimam do Fluminense; 2º, Antonio Cordeiro Jnr. do Flamengo; 3º, José Mesquita do Vasco da Gama e 4º Manoel de Oliveira do Vasco da Gama. Tempo do vencedor: 2'7" 2|5.

Lançamento do peso para veteranos — 1º logar, Durval Bellini do Flamengo; 2º, Francz Paquié do Flamengo; 3º, Antonio Machado do Vasco da Gama e 4º, Carl Woebecken do Flamengo. O vencedor alcançou o arremesso de 12ms,105.

Lançamento do peso para novos — 1º logar, E. Sloben do Vasco da Gama; 2º, Antonio Vittore do Fluminense; 3º, Syndulpho Azevedo Pequeno do Flamengo e 4º, Fernando Young do Fluminense. O vencedor alcançou a distancia de 10 mts, 775.

Salto com vara — 1º logar, Armando Milano do Vasco da Gama; 2º, Darcy Saba do Flamengo e 3º, João Corrêa do Vasco. O vencedor desta prova, alcançou a altura de 3ms.10.

Revesamento 4x400 — Venceu a turma do Flamengo, assim constituida: Aldo Rangel, Clovis Falcão, Guilherme Primo e Carl Woebecken.

Como podemos verificar pela relação das provas, faltaram muitos dos nossos athletas, sallentando-se na turma do Vasco da Gama, Mario Marques, e Padilha na do Fluminense.

Tennis

A FRANÇA CONSERVOU A TAÇA DAVIS

Auteuil, Paris, 27 (U. P.) — A França conseguiu conservar a Taça Davis de tennis, quando Borotra bateu hoje Lott, americano, por cinco a sete, seis a tres, dois a seis, seis a dois e outo a seis.

Auteuil, Paris, 27 (U. P.) — Disputando a taça Davis, o francez Cochet bateu o americano William Tilden por quatro a seis, seis a tres, seis a um e sete a cinco.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

Basketball

OS JOGOS DE HOJE

Flamengo x Fluminense — Campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú'. Arbitro dos 1.os quadros e fiscal dos 2.os: Harold C. Cest, do S. C. Brasil. Arbitro dos 2.os quadros e fiscal dos 1.os: Acilio S. Santos, do S. C. Brasil. Delegado: Octavio de Castro Nóvoa, do Villa Isabel.

Tijuca x Bomsuccesso — Arbitro dos 1.os quadros e fiscal dos 2.os: Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C. Arbitro dos 2.os quadros e fiscal dos 1.os: Tito Padua, do Syrio Libanez A. C. Delegado: Januario Augusto da Silva, do Scelena F. Club.

Mackenzie x Andarahy — Campo do Bomsuccesso F. C., á estrada Dona Castorina. Arbitro dos 1.os quadros e fiscal dos 2.os: Humberto Chamarelli, do Olaria A. C. Arbitro dos 2.os quadros e fiscal dos 1.os: Victorio Chamarelli, do Olaria A. C. Delegado: José Duarte Sobrinho, do Confiança A. Club.

Box

QUEM LUTARA' COM SCHMELING? STRIBLING OU PHILSCOTT

Londres, 28 (U. P.) — Está marcado para hoje á noite, no stadium de Wimbledon, o match em dez rounds entre Young Stribling e Phil Scott.

Segundo as autoridades britannicas do box, a luta decidirá qual dos dois pugilistas deverá enfrentar o actual campeão mundial de peso maximo, Max Schmeling, na disputa do campeonato.

Ping Pong

AMANTES DA ARTE CLUB x GYMNASTICO PORTUGUEZ

Para este encontro a ser realizado na quarta-feira dia 30, na séde da rua da Passagem 101, a direcção de sports do Gymnastico escalou as seguintes turmas:

Primeira — Joaquim Lima — Mario Gonçalves — Lauro Canlime e Agenor Dagnes.

Segunda — Iolando Costa, Luiz A. Biato — Luiz Aragona e Manuel Oliveira.

Terceira — Ivan Fonseca — Albano Paiva — Jair Gonçalves e Martin Fonseca.

Quarta — Waldemiro Moreira —Arlindo Nogueira — Antonio Paiva e Antonio Dias.

Reserva — Durval Figueiredo — José Sarcona — David Nunes e Alexandre Nogueira.

TORNEIO INTERNO DO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Estão abertas, no Club Gymnastico Portuguez, as inscripções para seus associados, que quizerem tomar parte nos proximos torneios internos individuaes, avisando aos mesmos que serão encerradas impreterivelmente no sabbado dia 2 de agosto.

O primeiro torneio de Ping Pong no Gymnastico, foi realizado em 1926, tendo concorrido 34 socios e foram campeões — Guilherme Ferreira, 1ª série; Constantino Costa Ribeiro, 2ª série e Moacyr Villas Boas, 3ª série; em 1927, as inscripções attingiram a 55, tendo saido vencedores: 1ª série, Joaquim Lima; 2ª série, Joaquim Alves Martins, e 3ª série, Guilherme Ferreira, vencendo na 2ª série, Joaquim Alves Martins, e 3ª série Manuel Rodrigues e 4ª série Augusto Bordallo e na 4ª série Albano Paulo Paiva, em 1928, por motivo da disputa do taça Club Gymnastico Portuguez, em que tomaram parte, o Vasco da Gama, America, Flamengo, Tijuca, S. Christovão, etc., deixou de ser realizado o torneio, sendo em 1929, o mesmo disputado entre cinco séries, sahindo das mesmas vencedoras: 1ª, Lourenço Costa; 2ª, Augusto Biato; 3ª, Gastão Lobo; 4ª, Jair Silva Gonçalves; 5ª, Antonio Dias Sousa; 6ª, Antonio Dias Martins Fonseca; e 7ª, Arlindo Pinto Nogueira.

Em 1930, ao invés de se realizar o torneio de ping-pong, foi a orientação, pois os concorrentes foram divididos em turmas de 4, recebendo cada turma o nome de um director ou socio graduado, tendo no final vencido a turma Leandro Martins, constituida pelos srs. Fernando Cruz, Martin Guimarães Fonseca, Aldo Alves Rocha e Alberto Bordallo; em 1928, também foi realizado torneio identico no de 1930, porém, nelle não tomaram parte os principaes jogadores pelos motivos já acima expostos, foi vencedora nessa turma o Vasco da Gama Fernandes, da qual faziam parte os srs. Agnelo Pacheco — Albano Paulo Paiva, Alberto Augusto Bordallo e Rodolpho B. Rosa.

Escotismo

ESCOTEIROS DA LIGHT

Attendendo ao appello da commissão organizadora da festividade em favor do Asylo dos Invalidos da Patria, na visita Ilha de Bom Jesus, a tropa de escoteiros da Light prestará o seu concurso, fazendo levar a effeito as provas seguintes:

1.ª Parte — Apresentação da Associação dos Escoteiros; Repetidor Canção Nacional.

2.ª Parte. — Quebra canellas; corrida de tunnel; luta de Scalp; corrida de centopeia; carrinho de mão; briga de gallos; galo e rato.

3.ª Parte — Recitativos; Hymno á Bandeira; Hymno Escoteiro.

Sendo esta festividade de alta significação, dado o fim a que se destina, deixamos aqui, presentes os nossos melhores applausos aos meninos da Light que, emprestando o seu concurso para esse brilhantismo da mesma, lançam um bello exemplo de verdadeira finalidade do Escotismo.

A NOVA ACTIVIDADE DA TROPA DO FLAMENGO

Os escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, um dos nossos melhores nucleos de escotismo, está soffrendo uma reforma, mostrando-se os novos escoteiros bastante animados pelo resurgimento da tropa rubro-negra.

Na ultima inscripção de quarta-feira, pois as inscripções são feitas ás quartas-feiras, houve um grande numero de ensinamentos sobre signaes e piaes, interessados lá em um animado campeonato de ping-pong, é decerto pelo crescente progresso. Veio na quarta-feira desta semana, semana que os concorrentes já têm treinado.

A inscripção continúa aberta no departamento escoteiro para os novos candidatos, que devem comparecer ás quartas-feiras, das 20 ás 22 horas, na "caverna" do escoteiros.

CAMPEONATO ESCOTEIRO DE ATHLETISMO

A manhã de domingo passado foi caracterizada pela bella reunião sportiva-escoteira, promovida pela Federação de Escoteiros do Brasil. Desde cedo, antes das 8 horas, affluiram ao stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, apezar das previsões de mau tempo, que felizmente não se realizaram, numerosos escoteiros, que logo mudaram seu uniforme pelo sportivo.

A reunião é iniciada por uma parada sportiva, desfilando os escoteiros em volta da pista do magestoso stadium. Logo a seguir são iniciadas as

PROVAS DO CAMPEONATO

cujos resultados finaes foram os seguintes:

Corrida de 100 metros. — 1º, Fernando Thomaz da Silva; 2º, Cypriano Alves Sarda; 3º, Antonio Pizarro, todos do Vasco da Gama.

Corrida de 25 metros — 1º, Adalberto Ferreira; 2º, Alvaro Luiz; 3º, Américo Alves da Fonseca, todos do Alvares F. Club.

Salto em distancia, com corrida — 1º, Ubirajara Alves Fonseca, 4,m45; 2º, Fernando Thomaz da Silva, com 4,11, ambos do Vasco da Gama; 3º, Altamiro Gonçalves, do Gymnasio Brasileiro.

Arremesso do peso — Manoel Martins (S. Vicente) 2º, Sebastião Vasco da Gama; 3º Americo Bonocori (S. Antonio).

Corrida de revezamento — 100 x 1; 1º, turma do S. Vicente de Paulo; 2º, do Lycée Français; 3º, do America F. Club.

Corrida de revezamento do bastião escoteiro — 1º, Manoel Martins (S. Vicente), com 15,m44; 2º, Adalberto Ferreira (America F. Club); 3º, Gastão Lima, do Lycée Français.

Corrida de 80 metros — 1º, Renato Costa (S. Vicente); 2º, Vinicio Macedo (S. Vicente); 3º, Altamiro Gonçalves (Gymnasio Brasileiro).

Corrida de revezamento — 500 x 4; 1º, turma do S. Vicente de Paulo; 2º, do Lycée Français; 3º do America F. Club.

Devido á falta de tempo, pois os portões do campo tinham de ser abertos ao meio dia, para o jogo internacional argentinos-brasileiros, deixou de ser realizada a prova "Salto em distancia, com bastão escoteiro e a prova de revezamento dos alumnos da Escola de Instructores de Escotismo, foi substituida por uma corrida rasa de 100 metros, em que se classificaram: 1º, João Pimentel; 2º, João Rebello, e 3º, Albano Teixeira.

A DIRECÇÃO DO CAMPEONATO

A direcção do Campeonato Escoteiro de Athletismo esteve a cargo dos seguintes escoteiros: Guilherme Azambuja Neves, direcção geral; Ernani Goldschmidt, juiz de chegada e annunciador; Paulo do Carmo, juiz de partida e de saltos; Olyntho Botelho, apontador; David de Barros, juiz de chegada e de saltos; José Lage Filho, juiz de chegada e de saltos; João Pimentel, juiz de chegada.

Os escoteiros apresentaram-se todos com uniforms sportivo, característico, em que o escoteiro ficou caracterisado, entre os quaes os do Vasco da Gama e Gymnasio Brasileiro se sobresaíam pela linda flor de lyz, o emblema escoteiro, que ostentavam nos peitos de suas camisas.

Desta competição foram tiradas diversos aspectos photographicos, tanto do conjunto como das diversas provas.

O desenrolar desta competição decorreu na maior fraternidade, mostrando-se todos os escoteiros radiantes por esta bella reunião, que lhes foi proporcionada e muito interessados pela disputa de todas as provas, acclamando vencedores e vencidos.

Findo o campeonato os escoteiros ergueram "hurrahs", que ecoaram por todo o stadium. Depois os seus gritos de acclamação em favor da Federação de Escoteiros do Brasil, que tanto tem contribuido para o escotismo em nosso paiz, terminando assim esta competição.

E' bem possivel que attendendo aos brilhantes resultados alcançados e de accordo com o bom programma da Federação de Escoteiros do Brasil, em breve se realizem novas competições sportivas, entre as quaes, o campeonato escoteiro de basketball.

RESULTADOS FINAES

Computados os pontos alcançados pelas tropas escoteiras concorrentes, foram os resultados finaes, foram os seguintes:

1º, Escoteiros de S. Vicente de Paulo, com 26 pontos; 2º, Escoteiros do C. R. Vasco da Gama, com 20 pontos; 3º, Escoteiros do America F. C. com 16 pontos; 4º Escoteiros do Lycée Français, com 7 pontos; 5º, Escoteiros do Gymnasio Brasileiro, 2 pontos; 6º, Escoteiros de Santo Antonio, 1 ponto.

PREPARANDO OS FUTUROS CHEFES ESCOTEIROS

Na proxima quinta-feira, na séde da Escola de Instructores de Escotismo, que vem funccionando na Liga da Defesa Nacional por gentileza de sua patriotica directoria, realiza-se mais uma palestra para chefes escoteiros, ficando a cargo do professor dr. Mozart Lago, ex-presidente da União dos Escoteiros do Brasil e um dos vultos escotistas de maior destaque.

Continúa assim, a Escola de Instructores de Escotismo, do Brasil, a cumprir o seu optimo programma, de proporcionar aos futuros chefes o seu preparo de theorico e praticas, para bem desempenharem o cargo de chefes das futuras tropas escoteiras.

PROGRAMMA DE AGOSTO

O programma da Escola de Instructores de Escotismo, em agosto proximo, é o seguinte:

9 e 10 — Acampamento na Gavea Pequena.

17 — Visita ao Quartel de Policia Militar.

23 para 24 — Passeio nocturno ao Corcovado.

Agosto será o quarto mez do curso, devendo o que terminará em dezembro proximo, na sua parte theorica.

OUÇAM A AMERICA

E os seus caracteristicos Jazz Bands, poderão assim apreciar cada nota distinctamente e transportar-vos naquelle encantador ambiente.

Em qualquer logar que estejam o Receptor PHILIPS de onda curta e longa typo 2802 vos trará as noticias mundiaes; musica, etc., e vos manterá em contacto com o universo.

Eis algumas das suas qualidades:

Facil synthonisação
Screen Grid na A. F.
Recepção de ondas desde 10 a 2400 metros
Tomada de Pick-up para Gramophone
Equipado com os afamados Penthodos PHILIPS

Desejando adquirir um receptor 2802, peço proporcionar-me uma demonstração sem compromisso: C. M. 780

Nome: ...
Rua: ...
Cidade: ...

Proporcionamos demonstrações só no Districto Federal.

Queiram recortar este coupon enviar á Caixa Postal, 864 — Rio. Serviço C. M. — Rio.

Convidamos o distincto publico a vir assistir as nossas demonstrações no Edificio da "A Noite" — 11º andar — Rio. (12642)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

De 1 ás 2 horas — Boletim commercial o noticioso para o interior do paiz. Notas de interesse geral e musica de discos.

Das 4 ás 5 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, notas do interesse geral, previsão geral do tempo e musica de discos.

Das 7 ás 8 — Programma de discos selecionados.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Aula do curso de educação moral e civica pelo dr. La-Fayette Côrtes, director do Instituto La-Fayette.

Das 9,15 em deante — Programma vocal e instrumental do studio n. 1 do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano Carmen Gomes, do tenor Reis e Silva, do barão João Athos e da orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do professor Alphonso Ungerer.

O programma deste concerto constará da audição dos principaes trechos da opera "Forza del Destino" de Verdi e selecções de operas de Verdi pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras. Notas do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Musica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Anna de Albuquerque, Mello, senhorita Helena Fernandes e srs. Paulo Rodrigues e Mario de Azevedo.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 — Programma de discos.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos.

Das 9,15 em deante — Programma do studio, organizado pelo sr. Renato Murce e no qual tomarão parte as senhoritas Lucia Murce, Jandyra Lopes, Isaura Lopes; srs. Renato Murce, Gaston Formenti, Dorá Murce, Oswaldo Vianna, Gastão Cony, Noel Medeiros Rosa, Alberto Silva e Silva, Fernando de Castro Barbosa e Luiz Siqueira de Cavalcanti.

Radios, Victrolas e Discos

com garantia, só na CASA SUISSA, á rua Mar. Floriano, 43. (11569)

Na Instrucção Publica

Portarias assignadas pelo director:

Transferindo as adjuntas Stella Bailly para a 8ª escola mixta do 10º districto e Esther Bittencourt da 6ª para a 5ª escola mixta do 18º districto.

Concedendo trinta dias de licença ás adjunctas Dulce Pagani, Djanira de Sá Rego Peres, Alithaumaturgo Mendes de Moraes e á inspectora de alumnos da escola primaria Amelia Torres.

— Despachos do sub-director —

Rosa Teixeira Lemos de Carvalho, Arabella Lima Bomfim e Carmen Mafra da Cunha e Cesar Martins. — Submetta-se á inspecção de saude.

Exigencias feitas pela 3ª secção: — Della Moniz de Souza e Darcylia Guimarães Peixoto — Compareçam ao protocollo.

Está construindo?

Installe logo a Hygéa. Tel. — 3-0821. (16154)

Assaltaram para roubar e foram condemnados

O juiz da 4ª vara criminal condemnou, hontem, por roubo, José Rodrigues e Geraldo Magalhães, a nove annos e quatro mezes de prisão, e multa de 20 %, grão maximo do art. 356 do Codigo Penal.

PIANO HEYL

O MELHOR

VICTROLAS, DISCOS...

Os melhores marcas. Musicas, instrumentos de cordas. Preços modicos e facilidade no pagamento.

CASA OLIVEIRA

Rua da Carioca, 70. Tel. C. 3539. (11690)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã na Policia Central — Jacob Cwelban, João Meruzzi, Raul Gonçalves Róxo, Ehlen L. Elle, Alexandre Eugenio Ferreira, João de Souza, Marcello Antonio da Silva, Marcos Nery Santiago, Alberto Francisco de Azevedo, Rosa Moacyr.

Prova pratica — Manoel Coelho Bastos e João Ferreira dos Santos.

Prova regulamentar — Antonio Marques e Manoel Tavares.

Turma supplementar — Luiz Maria Pires, João Mamaty, Francisco Schafer, José Moreira de Souza e Augusto Antunes Ferreira.

Chamada para motorneiros, hoje, ás 9 horas da manhã na Light — Arnaldo Cardoso, Arlindo Jorge Ventura, Avelino de Carvalho, Manoel Cesario de Albuquerque, Casciano Francisco Amedeo Agostino, Arthur da Silva Pinheiro, Sebastião Faustino, José de Carvalho.

Chamada para motocyclistas do exercito, hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, na Quinta da Boa Vista — Sylvio Gaerther, Esperidião Jevenal Soares, Oswaldo Gomes da Silva, Alvaro Fernandes Cardoso, Jayme Nunes Mendes, Newton M. Cord, José Luciano dos Santos, Miguel Henrique de Araujo, Orlando da Annunciação Farias, João Costa.

Turma supplementar — José de Saboia Lima, Clovis de Carvalho, Arnaldo Vindio Lopes Ribeiro.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Thalita da Costa e Souza, Roberto da Cunha Rei, Antonio Luiz de Almeida, Alberto Fernandes, Leandro Pereira Dias, Alvaro Sodré, Antonio Sievers, Judea Ferreira Seabra, João Gabriel Ferreira, Antonio Pinto da Fonseca Motta Junior, Sode Miguel Zattaz.

Reprovados: 11.

INFRACÇÕES DO DIA 25

Excesso de velocidade — C. 3479 — 4319 — 4460 — 4554 — 4636 — 4651 — 4964 — 5401 — P. 17 — 21 — 117 — 682 — 870 5610 — 6095 — 6395 — 6505 — 6790 — 6902 — 7335 — 7655 — 8926 — 8990 — 9387 — 9917 — 9921 — 10508 — 11128 — 11288 11603 — 11918 — 12138 — 12319 12329 — 12608 — 12850 — 12903 13664 — 13698 — 13809 — 14102

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 544 — 8759 — 12673.

Fazer volta em logar não permittido — P. 5110.

Contra mão de direcção — C. 4409 — P. 1179 — 1313 — 3478 8945.

Meio fio e o bonde — C. 2972 P. 3534 — 8849 — 11051 — 12074.

Contra mão — P. 826 — 3395 7092.

Interromper o transito — P. 1025 — 3157 — 3725 — 8331 — 9396 — 11729 — 12773 — 13506 — 14166.

Circular para angariar passageiros — P. 6110.

Descarga livre — P. 8601 — 12253.

Desobediencia ao signal — C. 4238 — 5942 — P. 265 — 553 — 975 — 1426 — 1583 — 1951 — 2068 — 3446 — 4197 — 4372 — 4615 — 5174 — 5358 — 5692 — 5793 — 6559 — 6945 — 7147 — 7380 — 8759 — 9017 — 9461 — 10142 — 10583 — 10731 — 11057 11078 — 11775 — 11825 — 11981 12132 — 12276 — 12281 — 12404 12634 — 13021 — 13519 — 13538 14372.

(11627)

Manso de Paiva quer livramento condicional

Ao juiz da 6ª vara criminal, Manso de Paiva, o assassinio de Pinheiro Machado, requereu lhe fosse concedido livramento condicional, em longa petição, na qual procura demonstrar que estão satisfeitos todos os requisitos exigidos pela lei.

Manso de Paiva foi condemnado a 21 annos de prisão, e vae, sobre a sua petição, ser ouvido o Conselho Penitenciario.

O crime do "Café Chave de Ouro"

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, por homicidio, Jayme Viriato Figueira de Saboya, que em 5 de abril do corrente anno, no "Café Chave de Ouro", depois de esbarrar com o coronel Ulrich de Oliveira, de quem recebeu um socco, feriu-o a bala, matando-o.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Laurindo Pereira, Guarda-chaves de 3ª classe da 2ª Divisão da E. F. C. B. declara para os devidos effeito que desta data em deante passa a assignar Laurindo José Pereira que é o seu verdadeiro nome.

São Luiz, 28|7|930. (D 13288)

A' PRAÇA

Eulalio de Vasconcellos & Cia. fazem sciente á praça e a quem possa interessar que em 15 do corrente mez venderam livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade aos Snrs. Luiz Mauricio da Silva e Oscar Mauricio da Silva o stock de sua casa filial á rua João Caetano n. 1, de accordo com o inventario procedido na mesma data.

Petropolis, 23 de Julho de 1930. — Eulalio de Vasconcellos & Cia..

Confirmamos a declaração supra — Luiz Mauricio da Silva e Oscar Mauricio da Silva. (D 11176)

JOCKEY-CLUB
ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente convido os srs. socios effectivos para se reunirem na séde social em assembléa geral ordinaria, de conformidade com os estatutos vigentes, na quarta-feira, 30 do corrente, ás 14 horas, para leitura e discussão do relatorio, balanço e prestação de contas da directoria e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1929 e 1º semestre do corrente anno e interesses geraes.

O relatorio da directoria será distribuido aos srs. socios desde sexta-feira, 25 do presente.

Secretaria do Jockey-Club, em 22 de Julho de 1930. — Adhemar de Faria, 1º Secretario. (D 12141)

EDITAES

EDITAL

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Concorrencia de ante-projectos para financiamento e construcção da Casa do Medico

Acha-se aberta, a partir desta data, e por espaço de trinta dias, a concorrencia de ante-projectos para financiamento e construcção da Casa do Medico, á Rua Cosme Velho, 136.

Informações detalhadas serão fornecidas nesta secretaria, á Rua da Carioca, 10-1º, de 14 ás 18 horas.

Secretaria do Syndicato, 29 de Julho de 1930. — Dr. A. Cavalcanti, Secretario (D 12356)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

D. Anna Gonçalves Assis Teixeira

FALLECIDA EM CURITYBA

Filhos, netos, irmãos, presentes e ausentes, convidam os seus amigos e os da fallecida D. ANNA GONÇALVES ASSIS TEIXEIRA, para assistirem a missa de 7.º dia que por sua bonissima alma será celebrada no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, hoje, 3.ª feira ás 9,30 horas da manhã, pedindo a caridade de suas orações pelo descanço eterno da mesma, antecipando os seus agradecimentos. (D 12265)

Marechal Pires Ferreira

Sua viuva, filhos, netos, bisnetos, irmãos e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia do passamento do querido e inesquecivel MARECHAL PIRES FERREIRA, que mandam celebrar hoje, ás 10 horas, na Egreja da Candelaria. (D 12316)

João Joaquim Ferreira

Agostinho, Ferreira & Filhos Ltda., convidam aos seus amigos e freguezes a assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso socio, JOÃO JOAQUIM FERREIRA, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (D 10493)

João Joaquim Ferreira

Sua familia convida aos seus parentes e amigos, a assistirem á missa de 7º dia, que por alma de seu inesquecivel JOÃO, manda rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente. (D 10405)

Malvina Oliveira Queiroz

José Pinto de Queiroz, Luiz, Hermogenes e José de Oliveira Queiroz, Etelvina de Queiroz, Benedicta Queiroz Oliveira e filhos, Zulmira Queiroz Carvalho e filhas, João Loureiro Cid e filhos, Alcides, Vicente e Humberto Cirio e demais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, mãe, nora, cunhada e tia, e convidam a assistir a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam agradecidos por este acto de caridade. (11752)

Antonio José A. Sampaio Jor.

Waldemar A. Sampaio, em seu nome e no de seus paes, irmãos e cunhados (ausentes), convida seus parentes e amigos para a missa de setimo dia pelo passamento do seu pranteado irmão ANTONIO JOSE', a celebrar-se amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março. (D 12328)

Julieta Dias Duarte

Dr. Antonio Francisco Duarte, Edith Duarte, Elaine Duarte, Manuel Fernandes Malheiros e demais parentes, agradecem a todos que confortaram no doloroso transe, e convidam a assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, pelo eterno repouso da bonissima alma de sua querida esposa, mãe e irmã JULIETA DIAS DUARTE, na matriz do S. Sacramento, ás 8 horas. Antecipadamente agradecem. (D 10498)

Sophia Guilhon de Sá Valle

(VIUVA DO DR. GRACCHO DE SA' VALLE)

Enéas Paiva, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, no altar de N. S. das Dôres, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo repouso eterno de sua idolatrada sogra, mãe e avó SOPHIA GUILHON DE SA' VALLE. Confessam-se gratos por esse acto de piedade christã. (D 13267)

Marechal José Bevilaqua

Parentes e amigos do marechal JOSE' BEVILAQUA, convidam todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que, em sua intenção, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de hoje, terça-feira, 29 do corrente, antecipando seus agradecimentos. (D 10397)

D. Maria Ignez de Oliveira Castello

João Fontes de Oliveira e familia e Ernesto Frederico de Oliveira, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua tia D. MARIA IGNEZ DE OLIVEIRA CASTELLO, fazem celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja Candelaria, altar do S. S. Sacramento. (D 13280)

Dr. Franklin de Abranches

(7º DIA)

D. Maria Martins de Abranches, Paulo Martins de Abranches, dr. Galdino de Abranches e familia, Oswaldo Martins Ferreira e senhora, esposa, filho, irmão, cunhado e sobrinho do DR. FRANKLIN DE ABRANCHES, fallecido em 24 do corrente, agradecem profundamente a todos que compareceram ao enterro do pranteado morto e convidam para a missa de setimo dia que será rezada amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula. Confessam-se summamente gratos pelo comparecimento a esse piedoso acto. Pede-se dispensa de pezames. (D 12363)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em condições frouxas, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 1|4 e 5 17|64 d. e para a acquisição do papel particular sobre Londres as de 5 9|32 e 5 19|64 d. e sobre Nova York de 9$330 a 9$350.

Momentos depois, o mercado passou a funccionar em condições quasi nominaes e em baixa muito accentuada, tendo os bancos adoptado para os saques a taxa de 5 3|16 d. e successivamente as de 5 3|32, 5 1|8, 5 3|32 e 5 1|16 d. e para a compra das letras de cobertura as de 5 1|4, 5 7|32, 5 3|16, 5 5|32 e 5 1|8 d, respectivamente.

Para o dollar chegou a haver dinheiro a 9$660.

O mercado fechou indeciso, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 3|32 e 5 1|8 d. e para a acquisição do papel particular, em libras, as de 5 5|32 e 5 1|8 d. e em dollars as de 9$500 a 9$550.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 1|16 a 5 1|4 (47$407)-(45$714)
Canadá	9$430 a 9$800
Paris	$371 a $386
Nova York	9$430 a 9$800

A' vista

Londres	5 3|64 a 5 13|64 (47$850)-(46$126)
Paris	$373 a $388
Nova York	9$475 a 9$860
Italia	$497 a $503
Canadá	9$475 a 9$860
Belgica (ouro)	1$327 a 1$380
Belgica (papel)	$266 a $276
Montevideo	8$060 a 8$370
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$455 a 3$500
Portugal	$424 a $437
Hespanha	1$090 a 1$150
Suissa	1$847 a 1$920
Allemanha	2$265 a 2$360
Suecia	2$550 a 2$600
Noruega	2$550 a 2$600
Dinamarca	2$550 a 2$600
Syria	$373
Palestina	$373
Hollanda	3$817 a 3$975
Austria	1$345
Chile	—
Rumania	$057 a $065
Japão (yen)	4$680
Slovaquia	$282 a $290
Valor ouro, por 1$	4$567

OURO

Londres	5 d/a 5 3|16 (48$000)-(46$265)
Paris	$375 a $390
Belgica (ouro)	1$350 a 1$380

Belgica (papel)	$375 a $390
Italia	$499 a $511
Slovaquia	$284 a $286
Portugal	$432 a $440
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$475 a 3$520
Suissa	1$860 a 1$880
Canadá	9$500 a 9$970
Hollanda	3$830 a 3$870
Montevideo	8$100 a 8$380
Hespanha	1$100 a 1$140
Nova York	9$495 a 9$970
Suecia	2$560
Noruega	2$560
Dinamarca	2$560
Japão (yen)	4$590
Allemanha	2$280 a 2$320

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	á vista
S/Londres	5 3|16	5 9|64
" Nova York	9$920	9$602
" Paris	$366	$377
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$476
" Italia	—	$435
" Portugal	—	$500
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$242
" Canadá	—	—
" Hespanha	—	1$116
" Montevidéo	—	8$067
" Suissa	—	1$867
" Hollanda	—	3$890
" Slovaquia	—	$282
" Austria	—	1$345
" Suecia	—	2$555
" Noruega	—	2$550
" Dinamarca	—	2$555
" Japão (yen)	—	4$760
" Rumania	—	$057
" Chile	—	—
" Belgica (ouro)	—	1$354
" Belgica (papel)	—	$264
Valor ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMA

Bancaria	5 1|16 a 5 3|16	5 9|16
Caixa matriz	5 1|16	5 1|4

MOEDAS

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	46$000
Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	9$500
Francos (papel)	—
Francos suissos (papel)	—
Liras (papel)	—
Reichsmark (papel)	$497
Escudos (papel)	—
Pes. uruguayo de ouro	—
Pesos argentino (papel)	—
Pesetas (papel)	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 28.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.22 a.m.	Frouxo	5 3|16	5 1|4	9$400	Não ha.
11.40 a.m.	Frouxo	5 1|8	5 3|16	9$480	Não ha.
11.42 a.m.	Frouxo	5 1|8	5 5|32	9$550	Não ha.
1.37 p.m.	Frouxo	5 1|8	5 5|32	9$600	Não ha.
3.40 p.m.	Calmo	5 1|8	5 5|32	9$600	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	4.86 13|16	4.86 3|4
s/Genova, tel., por £	L. 92.90	L. 92.89
s/Madrid, á vista por £	P. 42.86	P. 42.63
s/Lisboa, á vista, escudos por £	E. 123.72	E. 123.72
s/Rio, á vista, por 1$	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
s/Berlim, tel., por £	M. 20.38	M. 20.38
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Stockholm, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.79	F. 34.79

LONDRES, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	4.86 7|8	4.86 3|4
s/Genova, tel., por £	L. 92.90	L. 92.89
s/Madrid, á vista por £	P. 42.97	P. 42.65
s/Paris, á vista por £	F. 123.72	F. 123.72
s/Lisboa, á vista, escudos por £	—	—
s/Rio, á vista, por 1$	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
s/Berlim, tel., por £	M. 20.38	M. 20.38
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Suissa, á vista por £	F. 25.05	F. 25.05
s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.79	F. 34.79
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Stockholm, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.15
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Copenhagen, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.15

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 13|16	$ 4.86 11|16
s/Paris, tel., por fr.	c 3.93.50	c 3.93.50
s/Genova, tel., por L.	c 5.24.00	c 5.23.87
s/Madrid, tel., por P.	c 11.41	c 11.43
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.25	c 40.25
s/Berne, tel., por fr.	c 19.44	c 19.44
s/Stockholm, tel.	c 26.84	c 26.84
s/Berlim, tel., por M.	c 23.89	c 23.89

NOVA YORK, 28.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 7|8	$ 4.86 13|16
s/Paris, tel., por fr.	c 3.93.50	c 3.93.50
s/Genova, tel., por L.	c 5.24.00	c 5.24.00
s/Madrid, tel., por P.	c 11.41	c 11.41
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.27	c 40.25
s/Berne, tel., por fr.	c 19.44	c 19.44
s/Stockholm, tel.	c 26.84	c 26.84
s/Berlim, tel., por M.	c 23.89	c 23.89

PARIS, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.73	F. 123.70
s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.11	F. 133.12
s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 291.50	F. 291.75
s/Nova York, á vista, por $	F. 25.43	F. 25.43
s/Berne, á vista, por 100 fr.	F. 493.75	F. 494.00

BUENOS AIRES, 28.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por 1 ouro, d/compra	d 40 21|32	d 40 5|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por 1 ouro, d/venda	d 41 1|2	d 41 1|2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por 1 pesos ouro, d/compra	d 41 1|2	d 41 1|2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, d/venda	d 41 9|16	d 41 5|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 28.
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	2 13|32 %	2 7|16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	2 %	2 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.79	F. 34.79
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.92	L. 92.89
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. 75.13	L. 75.13
Madrid s/Londres, á vista	—	—
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	85.10.0	84.10.0
Novo Funding, 1914	73.0.0	73.0.0
Conversão, 1910, 4 %	49.0.0	49.0.0
1908, 5 %	97.0.0	97.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	71.0.0	71.0.0
Estado do Rio, bonds, 5 %	90.0.0	90.0.0
Estado do Rio, bonus. ouro, 5 %	N/cotado	N/cotado
Estado do Rio, 5 % ouro, 1913, 5 %	35.0.0	35.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock, 1ª hypotheca	25.10.0	25.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd., Ord.	40.12	40.12
Bello Horizonte, 1905, 5 %	33.0.0	33.0.0
S. Paulo Railway Co., Ltd., 7 1/2 %	165.10.0	165.10.0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1/2 %	20.0.0	40.0.0
Cam. Pref.	11.0.0	11.0.0
St. John del Rey Mining, Ord.	1.0.0	1.0.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	12.0.0	12.0.0
Bank of London and South America	12.0.0	12.0.0
Mala Real Ingleza, Ord., Integralizado	22.0.0	22.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britanico, 5 %, 1929/4		
Consols., 2 ½ %	103.10.0	103.10.0
Rente Française, 4 %, 1917	55.2.6	55.2.6
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	101.95	101.95
Rente Française, 1918 (Integralizado)	89.00	88.95
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	100.85	100.85

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 26 de julho de 1930.

Movimento do dia 25:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	251	
De E. Santo	—	
		251
Pela Maritima:		
De Minas	1.001	
De São Paulo	—	
Cabotagem	—	
		1.001
De Goyaz	—	
Por Alt. Mata	—	
Regulador Fluminense (Rio)	2.292	
Regulador (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	852	
Reguladores de Minas	2.534	
Armazens autorizados	—	
		5.678
Total		6.930
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		—
Total		6.930
Idem o anno passado		9.592
Desde 1 do mez		157.742
Média		6.067
Desde 1 de julho		—
Média		—
Idem o anno passado		—

EMBARQUES

America do Norte	2.091	
Europa	8.082	
America do Sul	—	
Africa	—	
Asia	188	
Cabotagem	—	
Total	10.361	
Idem o anno passado		16.652
Desde 1 do mez		168.399
Desde 1 de julho		—
Idem o anno passado		311.123
Menos consumo local do dia 26		500
Existencia		310.623
Idem o anno passado		250.287
Pauta (de 28 do corrente mez a 3 de agosto)		1$360
Imposto mineiro		4$567

Hontem esse mercado funccionou em condições frouxas, com os preços em declinio, pouca procura e muitos lotes na taboa.

Nas primeiras horas foram vendidas 1.282 saccas e á tarde 2.068 ditas, na base de 19$500, por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	18$500

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos:		
Julho	12$400	12$000	— $700
Agosto	12$000	S/C.	
Setembro	11$300	S/C.	
Outubro	10$725	10$300	— $600
Novembro	10$700	10$000	— $800
Dezembro	10$500	10$050	— $450

Vendas: 750 saccas.
Mercado: frouxo.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos:		
Julho		N/C	
Agosto	12$000	11$000	
Setembro	11$400	10$800	
Outubro	11$400	10$750	+ $450
Novembro	10$000	10$300	+ $300
Dezembro	10$800	10$400	+ $350

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

HAVRE, 28.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	236 ½	238 ½
Café para entrega em dezembro	220	214
Café para entrega em março	211	214
Café para entrega em maio	206 ¾	210
Vendas	5.000	7.000

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 1|4 francos.

HAVRE, 28.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	233	238 ½
Café para entrega em dezembro	216 ¾	222 ¾
Café para entrega em março	208 ½	214
Café para entrega em maio	204 ½	210
Vendas do dia	10.000	7.000

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 1|2 a 6 francos.

NOVA YORK, 28,
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em julho	—	7.12
Café para entrega em setembro	6.23	6.58
Café para entrega em dezembro	5.86	6.10
Café para entrega em março	5.69	5.92
Café para entrega em maio	5.65	—

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 23 a 35 pontos.

NOVA YORK, 28.

	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Contratos do Rio:		
Café para entrega em julho	—	7.12
Café para entrega em setembro	6.45	6.58
Café para entrega em dezembro	5.92	6.10
Café para entrega em março	5.82	5.92
Café para entrega em maio	5.74	—
Mercado	Estavel	Access.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 18 pontos.

LONDRES, 26.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	52/—	52/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	32/—	32/—

SANTOS, 28.
Fechamento

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior 21$000; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Typo 7: nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 45.838 saccas; anterior, 49.472 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 4 horas: hoje, 31.883 saccas; anterior, 32.294 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.117.015 saccas; anterior, 1.130.970 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	45.283
Para a Europa	11.879
Total	57.162

SANTOS, 28.

	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Café typo 4 para entrega em julho	20$700	20$700
Café typo 4 para entrega em agosto	20$000	20$000
Café typo 4 para entrega em setembro	19$500	19$500
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

S. PAULO, 28.

Entradas de café pela Estrada Paulista: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 40.000 saccas; dia anterior, 46.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

MOVIMENTO DO INSTITUTO

(Agencia do Rio de Janeiro)

Movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, hontem:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 200 saccas de São Paulo e 907 de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Com. de Café e armazens geraes da Metropolitana, respectivamente, 552, 597, 338, 1.306 e 100, de Minas; pelo armazens regulador RR, 2.292, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 900 saccas do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 26		310.623
Total das entradas do dia 28		7.192
Somma		317.815
Consumo local diario (2)	1.000	
Embarcados nesta data	16.708	17.708
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		300.107

Discriminação dos embarques:

Europa — Oeste e Norte	2.672
Europa — Sul e Leste	3.333
America do Norte	9.469
Asia	939
Cabotagem — Sul	295
Total	16.708

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou em posição firme, com procura escassa e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	485.601

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas:	
Do Espirito Santo	—
De Campos	2.372
De Sergipe	1.500
De Maceió	1.691
De Pernambuco	9.000
Total	14.563
Desde 1 do mez	254.302
Saidas	9.553
Desde 1 do mez	137.468
Stock actual	490.611

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes (novos)	32$000 a 33$000
Idem (velhos)	27$000 a 29$000
Crystal amarello	25$000 a 27$000
Mascavinho	24$000 a 26$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	19$000 a 21$000

LONDRES, 28,
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	8/4½	8/1½
Assucar para entrega em agosto	8/6	8/6½
Assucar para entrega em outubro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	8/6	8/6

Mercado estavel.

Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros: Nominal

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 1|2 a 3 d.

NOVA YORK, 28.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.17	1.17
Assucar para entrega em dezembro	1.26	1.26
Assucar para entrega em março	1.36	1.37
Assucar para entrega em maio	1.43	1.4

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 28.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 4$575; anterior, 4$575.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	1.000	2.700
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	5.078.500	5.077.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	442.700	444.700

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funcciou em condições calmas, com negocios reduzidos e as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.588

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas:	
De Natal	—
Do Ceará	—
Da Parahyba	—
De Maceió	—
Total	—
Desde 1 do mez	4.559
Saidas	135
Desde 1º do mez	4.335
Stock actual	4.453

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	35$500
Typo 4	—	34$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	28$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	27$500
Typo 5	—	24$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	25$500

LIVERPOOL, 28.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	6.88	6.80
Maceió Fair	6.88	6.80
American Fully Middling	7.63	7.55
American Futures, para outubro	6.92	6.83
American Futures para janeiro	6.96	6.87
American Futures para março	7.04	6.96
American Futures para maio	7.10	7.02

Disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.
Disponivel americano, alta de 8 pontos.
Termo americano, alta de 8 a 9 pontos.

LIVERPOOL, 28.
Fechamento

	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	6.89	6.83
American Futures, para janeiro	6.95	6.87
American Futures, para março	7.03	6.96
American Futures para maio	7.10	7.02

Mercado: melhorou depois da abertura, devido aos requerimentos do commercio. Os altistas realizam.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.95	12.75
American Futures para outubro	12.75	12.57
American Futures, para janeiro	13.02	12.81
American Futures para março	13.19	13.01
American Futures, para maio	13.35	13.16

Mercado: afrouxou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia.
Queixam-se do calor e das seccas.
Desde o fechamento anterior, alta de 18 a 21 pontos.

NOVA YORK, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.86	12.75
American Futures, para janeiro	13.13	13.02
American Futures, para março	13.33	13.19
American Futures, para maio	13.47	13.35

Mercado: commercio de caracter normal devido ás noticias de Liverpool.
Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 14 pontos.

RECIFE, 28.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Frouxo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	32$000	33$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	—	200
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	204.200	204.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	4.300	4.300

A BOLSA

O movimento verificado no mercado de titulos foi, hontem, bem animado. Notou-se melhoria relativamente regular nas apolices da União, que accusaram negocios de alguma importancia.

As municipaes ficaram um tanto mais fracas e as acções de bancos e companhias em evidencia não despertaram maior interesse, como se vê em seguida.

VENDAS

Uniformizadas, de 1:000$, 1, 3, 3, 7, 7, 15, 20, 100, 50, a	730$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$000, nom., 1, 3, 4, 6, 8, 10, 17, 20, 50, a	718$000
Ditas, port., 20, a	703$000
Ditas idem, 4, 8, 10, 88, a	703$000
Ditas idem, 3, 20, 20, 22, a	705$000
Obrigações do Thesouro, 10, 10, a	992$000
Ditas Ferroviarias, 10, 20, a	968$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 50, a	146$000
Decreto 1535, portad., 10, 100, a	165$000
Dito 2339, port., 100, a	164$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 1, 1, a	628$000
Dito idem, 1, 3, 4, 4, a	630$000
Dito Decreto 2.414, 10, a	620$000
Dito (Popular), 6, a	90$500
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 100, 150, a	61$000
Commercial do Rio de Janeiro, 50, a	140$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 14, a	480$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 117, a	270$000
Ditas port., 117, a	270$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 500, a	96$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Municipaes do Emprestimo de 1920, port., 12, a	138$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Obrigações do Thesouro	993$000	990$000
Ditas Ferroviarias	975$000	967$000
Ditas Rodoviarias, portador	—	700$000
Ditas nom.	—	700$000
Emprestimo de 1903	—	708$000
Uniformizada de 1:000$	730$000	728$000
Div. emissões, nom.	719$000	718$000
Ditas port.	704$000	703$000
Rio, de 500$, nom.	—	290$000
Ditas port.	480$000	—
Ditas 8 % decreto 2.316	624$000	620$000
Ditas decreto 2.414	—	—
Ditas de 500$	—	450$000
Ditas Popular, 4 %	91$000	90$500
E. de Minas Geraes, de 1:000$	—	705$000
Espirito Santo de 1:000$, 6 %	650$000	—
Municip. de £ 20 port.	600$000	—
Dito nom.	700$000	600$000
Dito de 1906, port.	—	148$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1914, port.	—	146$000
Dito de 1917, port.	150$000	146$500
Dito de 1920, port.	142$000	140$500
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	165$000	164$500
Ditas decreto 2.097 (Lagôa)	166$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	168$000	—
Ditas decreto 2.339 (Lagôa)	165$000	164$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	177$000	175$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	187$000
Ditas titulos definitivos)	—	187$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	184$000
Ditas decreto 1.623	140$000	133$000
Ditas decreto 1.622 (Avenida Atlantica)	165$000	—
Municipaes de Uberaba	100$000	90$000
Ditas de Iguassú	—	110$000
Ditas de Bello Horizonte, 1:000$000, 7 %	840$000	—
Ditas de 200$, 6 %	—	125$000
Bancos:		
Brasil	440$000	438$000
Portuguez do Brasil, port.	140$000	122$000
Ditas nom.	—	120$000
Ditas com 50 %.	65$000	40$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	480$000
Funccionarios Publicos	63$000	61$000
Commercial do Rio de Janeiro	150$000	140$000
Commercio	160$000	—
Boavista	—	500$000
Regional	—	120$000
Economico	—	55$000
Hoteis Palace 1:000$	—	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	40$000	20$000
Alliança	40$000	—
Conf. Industrial	—	29$000
America Fabril	120$000	—
Petropolitana	150$000	—
Tijuca	60$000	—
Brasil Industrial	400$000	250$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	79$000	77$000
Victoria a Minas	—	25$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	100$000
Lloyd Atlantico	—	10$000
Lloyd Sul Americano	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	272$000	268$000
Ditas nom.	272$000	270$000
Docas da Bahia	30$000	25$000
Terras e Colonização	—	5$000
C. Brahma	—	420$000
Transporte e Carruagens	40$000	—
Credito Real de Minas Geraes	400$000	—
Debentures:		
Mercado Municipal	201$000	200$000
Bellas Artes	—	203$000
Prog. Industrial	—	158$000
Hoteis Palace	—	182$000
Docas da Bahia	101$000	95$000
Taubaté Industrial	206$000	204$000
Docas de Santos	170$000	167$000
Fluminense F. C.	72$000	65$600
Brasil Cinematographica	—	1:000$000
Conf. Industrial	175$000	—
Nova America	—	950$000
Tecidos Corcovado	170$000	—

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 30 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 3 — artigos de electricidade e illuminação.

Agosto:

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 2 — artigos de electricidade e illuminação.

Dia 5 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de um galpão no Deposito Publico.

Dia 5 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a restauração de parte do calçamento e macadame betuminoso da area arruada do Arsenal de Marinha.

Dia 6 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de cobre e postes inteiriços de aço.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes constantes da clausula 19 da concorrencia n. 9.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes constantes da clausula 19 da concorrencia n. 9.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

APOLICES DO DISTRICTO FEDERAL

Emissão de 9.100:000$000, decreto n. 2.093:

Dia 29 — 20.001 a 30.000.
Dia 30 — 30.001 em deante.
Dia 31 — Nesse dia serão attendidos os bancos.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 7 a 12 de Junho de 1930:

Aguas mineraes:		Caixa
Caxambú	—	38$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente:		480 litros
De Paraty	200$000	210$000
De Angra	180$000	190$000
De Campos	160$000	170$000
Alcool:		480 litros
De 40 grãos	310$000	320$000
De 38 grãos	280$000	290$000
De 36 grãos	250$000	260$000
Alfafa:		Kilo
Nacional	$360	$400
Arroz:		60 kilos
Brilhado de 1ª	72$000	78$000
Brilhado de 2ª	60$000	64$000
Especial agulha	55$000	60$000
Superior	40$000	42$000
Bom	36$000	40$000
Regular	30$000	34$000
Branco do Norte	30$000	34$000
Rajado, idem	Não ha	
Meio arroz	16$000	17$000
Sanga	13$000	14$000
Alhos:		100 kilos
Nacionaes	—	—
Estrangeiros	—	—
Azeite:		Lata
Diversas marcas	4$800	7$000
Bacalhau:		Caixa
Div. marcas	125$000	135$000
Idem, 1|2 caixa	60$000	68$000
Cascudos	54$000	58$000
Peixelim, tina	Não ha	
Banha:		Kilo
P. Alegre, 20 kilos	2$800	2$860
Idem, 2 kilos	2$800	2$860
Idem, 1 kilo	2$800	2$860
Laguna, 20 kilos	2$760	2$800
Itajahy, 20 kilos	2$820	2$900
Idem, 10 kilos	2$820	2$900
Idem, 2 kilos	3$000	3$600
Mineira e Paulista, 20 kilos	—	—
Batatas:		Kilo
Mineira e Paulista	$450	$600
Rio Grande	$450	$600
Estrangeira	$700	$730
Cebolas:		Kilo
Nacionaes	$900	1$600
Farello de trigo:		35 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	5$000	5$500
Feijão:		60 kilos
Preto superior	16$000	18$000
Preto regular	10$000	12$000
De cores, Porto Alegre	20$000	25$000
Preto novo	19$000	22$000
Manteiga	42$000	45$000
Enxofre	30$000	34$000
Branco nacional	30$000	35$000
Idem estrangeiro	60$000	65$000
Amendoim	30$000	35$000
Fradinho	28$000	35$000
Mulatinho	22$000	24$000
De outras procedencias	20$000	25$000
Fumo:		45 kilos
Em corda — Minas, especial	70$000	75$000
Idem, idem, bom	35$000	50$000
Idem, idem, baixo	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª	48$000	50$000
Idem, idem, 2ª	42$000	46$000
Idem, commum, 1ª	38$000	42$000
Idem, idem, 2ª	34$000	38$000
Santa Catharina — especial, de 1ª	30$000	32$000
Idem, sup. ª	22$000	26$000
Idem, baixo, 3ª	17$000	20$000
Bahia, especial	90$000	100$000
Idem, superior	55$000	75$000
Idem, bom	35$000	45$000
Kerosene:		Caixa
Americano, diversas marcas	—	37$000
Farinha de mandioca:		45 kilos
De Porto Alegre:		
Especial	19$000	20$000
Fina	17$000	18$000
Entrefina	16$000	17$000
Peneirada	—	—
Grossa	—	—
De Laguna:		
Peneirada	13$000	14$000
Grossa	11$000	12$000
Farinha de trigo		44 kilos
Moinho Fluminense:		
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	36$000
O. O.	—	35$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	38$000
Nacional	—	36$000
Brasileira	—	35$000
Lombo:		Kilo
De Minas e Paraná	3$000	3$800
Manteiga:		Kilo
Minas e Estado do Rio — Bôa	6$200	7$500
Regular	—	—
Estrangeiras	—	—
Milho:		
Amarello	15$000	16$000
Branco	18$000	19$000
Mesclado	13$500	14$000
Rio da Prata	—	—
Oleo:		Kilo bruto
De linhaça:		
Em barril	—	3$000
Em lata	—	—
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$000
Estrangeiro	—	—
Polvilho:		Kilo
De Minas, Rio e São Paulo	—	—
De Porto Alegre	—	—
De Santa Catharina	—	—
Phosphoros:		Lata
Ypiranga, maccira	81$000	83$000
De luxo	81$000	83$000
Olho	81$000	83$000
Brilhante	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos:		Um
De Minas	4$000	7$000
Palmyra typo "Rheno"	10$000	13$000
Sal:		60 kilos
Norte, grosso	—	8$500
Idem, moido	—	9$700
Cabo Frio, grosso	—	7$500
Idem, moido	—	8$700
Tapioca:		Kilo
Diversas procedencias	—	—
Toucinho:		Kilo
Commum	2$200	2$400
Fumeiro	2$800	3$000
Vinagre:		Barril
Nacional	31$000	35$000
Estrangeiro	160$000	180$000
Vinho:		Barril
Rio Grande	110$000	120$000
		Pipa
Virgem	—	1:400$
Verde	—	1:400$
Collares	—	1:500$
Xarque:		Kilo
Do Rio da Prata — Mantas	3$200	3$400
Do Rio Grande — Patos e mantas	2$600	2$900
Do Rio Grande — Mantas	3$100	3$300
De Matto Grosso — Patos e mantas	2$600	2$800
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	2$600	2$800

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em agosto	9.63	9.63
Para entrega em setembro	9.70	9.72
Para entrega em outubro	9.78	9.80
Mercado	Ap. est.	Estavel
Disponivel — Typo Barletta para o Brasil	10.10	10.05
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	90.75	91.37
Para entrega em dezembro	96.50	96.37

ALFANDEGA

Renda do dia 28 do corrente mez:	
Em ouro	143:549$583
Em papel	160:869$363
Total	304:418$946
Renda de 1 a 28 do corrente mez	8.430:785$551
Em igual periodo de 1929	13.364:569$739
Differença a maior em 1929	4.933:784$088

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 329 bois, 11 vitellos, 6 porcos e 5 carneiros.

Vendidos para a cidade — 201 1|4 rezes, 11 vitellos, 6 porcos e 5 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 60 3|4 rezes.

Foram rejeitados — 6 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$300.
Vitellos, 1$600.
Porcos, 2$800 a 3$000.
Carneiros, 3$000.

Recolhidos aos currraes — 508 bois, 119 vitellos, 8 porcos e 10 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 1.820 bois, 112 vitellos e 223 porcos.

MATADOURO DE MENDES
(Frigorifico Anglo)

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 161 bois, 42 vitellos e 18 porcos.

Vendidos para a cidade — 17 bois e 25 vitellos.

Vendidos para os suburbios — 98 bois, 4 vitellos e 18 porcos.

Caes do Porto — 46 bois, 23 vitellos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$280.
Vitellos, 1$500 a 1$600.
Porcos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

No Matadouro da Penha foram abatidos — 117 bois, 43 vitellos, 23 porcos e 3 carneiros.

Vitellos, 1$600.

dos — 136 bois, 65 vitellos, 77 porcos e 29 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$300.
Vitellos, 1$600.
Porcos, 3$000.
Carneiros, 2$500.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 27 de julho a 2 de agosto vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Arroz, kilo	$600 a	1$200
Assucar, kilo	$650 a	$750
Bacalhão, kilo	2$400 a	2$600
Banha, lata de 2 kilos	5$300 a	5$500
Banha Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$500 a	$900
Café, kilo	2$400 a	2$600
Carne secca, kilo	3$000 a	3$200
Cebolas, kilo	1$000 a	1$200
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Feijão fradinho, kilo	—	1$000
Feijão branco, meudo, kilo	—	$800
Feijão branco, graudo (novo), kilo	—	$900
Feijão de côres, kilo	—	$800
Feijão manteiga, kilo	—	1$000
Feijão mulatinho (novo), kilo	$500 a	$600
Feijão preto, kilo	$400 a	$500
Fubá de milho, kilo	—	$600
Frangos, um	3$000 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	7$500
Lombo de porco, kilo	—	2$800
Manteiga, kilo	7$800 a	8$200
Massas, kilo	1$200 a	1$300
Milho, kilo	$350 a	$400
Ovos, duzia	—	2$200
Queijo de Minas, kilo	—	3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	—	1$400
Sabão virgem, kilo	—	$800
Talharim, kilo	—	1$500
Toucinho (mineiro com sal), kilo	2$300 a	2$500
Aboboras, uma	$400 a	1$600
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	$300 a	$500
Alface braçal, uma	—	$100
Alface paulista, uma	—	$300
Bananas ouro, prata, maçã e d'agua, duzia	$600 a	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$600
Xuxu' um	—	$100
Laranjas e tangerinas, duzia	$600 a	1$200
Ervilhas e quiabos, tampa	—	500
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Repolhos, um	$600 a	1$200
Arraia e bagre, kilo	—	1$000
Camarão, kilo	4$000 a	8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	3$000 a	3$500
Garoupa, kilo	3$500 a	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500 a	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Paratys, kilo	3$000 a	3$500
Pescada amarella, kilo	—	4$000
Pescada amarella postejada, kilo	—	4$500
Sardinhas, kilo	—	1$500
Tainhas, kilo	2$500 a	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral

Dia 18 de julho de 1930

For Motor Company, (2 requerimentos), João Bojart, Carlos Luhm Ltda., Giorgio Navarotto, Nicolau Braga, Léo Alberti, Twin Coach Company, Josephina de Souza Barros, Werner Hinden. — Lavre-se o termo.

Companhia Geral de Habitações e Terrenos, C. Magalhães & Cia., João Bojart. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Alvaro Lewis Dexheimer. — Lavre-se o termo, apresentando nova procuração com poderes expressos.

International General Electric Company, Incorporated, (4 requerimentos), General Electric S. A. (comprovação de uso effectivo). — Deferido.

International Arts Limitada. — (processo 3504-930) — Marco o prazo de 15 dias para apresentar novos desenhos.

Martiniano Alves de Almeida (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o numero 17.468 pelo sr. Raul Martins Cunha Bastos), K. Hvefelmayer (recorrendo do despacho que mandou registrar em nome de A. S. Corrêa a marca "Edel")

Companhia de Productos Phenix (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 17.528 pela S. A. Irmãos Lever), J. Lipiani (2 requerimentos), Theodor Wille & Cia., (2 requerimentos), Frederico Pless e Horacio Marques, Patrocinio Baptista, Margola & Cia., Epifanio Alves Garcia. — Junte-se ao processo.

Swift and Company, João de Oliveira Vaz e Pedro do Coutto Filho, Irmãos Menten & Cia., Luiz de Ipanema Moreira. — Dê-se vista.

Portella Araujo & Cia., Roberto Grotte, Dario Tito de Araujo, Virgilio Lucas. — Dê-se certidão.

F. Lopez — Annote-se a transferencia á vista da informação.

International Patents Development Company. — Preste esclarecimentos.

Sociedade Murray Limitada. — Expeçam-se guias.

Milton Sant'Anna — Restitua-se, mediante recibo.

Brinch & Spehr, Luke Francis Warren — Concedo 45 dias.

Flavio Dias de Magalhães. — Archive-se, junto ao processo.

Braithwaite & Company Engineers Ltd. — Concedo a prorogação pedida.

José de Moura — Preste esclarecimentos, á vista das informações e parecer da secção.

Pedido de privilegio:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Armenio Freitas, para a invenção de um "Novo systema de dentaduras" — Rejeitado nos termos da informação, por estar irregular, contrario ás normas prescriptas (art. do regulamento).

Dia 21 de julho de 1930

Tiffany & Company, (2 requerimentos), Companhia de Fiação e Tecidos Alliança, Companhia Santista de Fumos e Cigarros, Companhia Souza Cruz, Irmãos Corrêa Limitada, S. A. Casa Masetti, Jorge Schmidt, National Carbon Company, Inc., N. V. Philips Gloeilampenfabrieken, e Fernandes Mourão & Cia., Carlos Benjamin da Silva Araujo, Monteiro Erudilho & Cia., Lebert & Cia., Companhia Ceramica Brasil-Company. — Concedo o prazo. — Lavre-se o termo.

Sven Harald Ledin. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Standard Oil Company of Brazil. — Publiquem-se as novas descripções.

Magalhães Cardoso & Companhia. — Publique-se a descripção novamente.

José Silva & Cia. — Apresentem novas descripções da marca nas classes 16, 32, 35, 36 e 37.

Barclay & Co., (3 requerimentos), Pignatari & Piccinini (2 requerimentos), Thomé Cesar de Oliveira, United States Chain & Forging Company, José Rodrigues dos Santos, Vicente Ferreira da Ponte. — Junte-se ao processo.

Dr. Arthur Motta Alves, Vital Brasil & Comp., Limitada. — Dê-se vista.

Monsen & Harris — Dê-se certidão.

The Mead Research Engineering Company, Enrique Antonio Maisto e Italo Norberto Nicola. — Prestem esclarecimentos.

Dr. Mauricio Gudin. — Satisfaça a exigencia do examinador do Instituto de Chimica.

Burberrys Limited. — Apresente novas descripções da marca nas classes 26, 29, 32, 26 e 37.

Arm. Mendes & Companhia. — Não sendo caso de renovação, proceda-se á buscas opportunamente.

Deutsche Gold-Und Silber Scheideanstalt, Vormals Roessler. — Satisfaça a exigencia do examinador do Instituto de Biologia.

Foram archivadas as marcas constantes da Notificação numero 1605, de 12 de novembro de 1929, do Bureau Internationol de la Propriété Industrielle, de Berne, de ns. 66209 a 66327, excepto as de ns. 66209, por imitar as de ns. 31635, de Berne, e 3601, de São Paulo; 66222, por imitar as de ns. 10251 e 18747, de Berne; 66230, por imitar as de ns. 14963, desta capital, e 13041 e 49616, de Berne; 66270, por imitar as de ns. 24772 e 24773, desta capital; 66274, por imitar a de n. 47994, de Berne; 66270, por imitar as de ns. 15866, desta capital, e 39204, de Berne; 66293, por imitar as de ns. 7020, da Republica Argentina, e 64270, de Berne; 66321, por imitar a de n. 62180, de Berne, e 66324, por imitar a de numero 23799, de Berne.

Foram igualmente archivados os avisos de transferencias, cancellamento, e de operações diversas, constantes da mesma Notificação.

Dia 22 de julho de 1930

Albertino Marcellos Ribeiro, (2 requerimentos), dr. Raul Leite & Cia., (3 requerimentos), F. Godoy M. de Castro (2 requerimentos), Oscar Taves & C. (2 requerimentos), Hans Wacker, Roque Armando, dr. Clovis Corrêa da Costa, International General Electric Company, Incorporated, Raul Cotello, August Schulz, dr. Oswino Alvares Penna, Pedro Garcia Moreno. — Lavre-se o termo.

Francisco Coelho Duarte. — Junte-se ao processo 6429|30 e lavre-se o termo.

Salomão Cliot e Bernardo Cornet — Publiquem-se os pontos caracteristicos.

Chicago Portrait Company — (opposição ao pedido de privilegio depositado sob o n. 8513 por Ottilie Neuse), Societa Italiana Pirelli (2 requerimentos), Ernst Eberhard, Pavesi & Cia. Limitada, Paul Linke, Julio Chiocca & Romeu Chiocca, Irmãos Mercaldo, "Ansaldo" Societa Anonima, Gumercindo Saraiva de Mello, José de Brito Costa. — Junte-se ao processo.

Augusto Martinez (processo — 4614-30). — Nesta data nego registro da marca.

Guilherme Babiano (opposição ao pedido de privilegio depositado sob o n. 8273 por Segall & leira, I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, Société pour la Fabrication de la Soie "Rhodiaseta", David Rodrigues d'Almeida, Anna Vandalin Kostanska. — Lavre-se o termo.

Tiffany & Company, (2 requerimentos), American Bitumuls Kats). — Dê-se conhecimento ao consultor e junte-se, porteriormente ao processo.

Adriano Margarini e Henry Jullien Lavarennes, Soren Sak, Parke, Davis & Company. — Dê-se vista.

Edmundo Francisco Vieira, Patrocinio Baptista — Annotem-se as transferencias.

Société Michelin & Cie. — Junte-se ao processo referente.

Gaspar Schmitt, Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz, Manoel Torné Berenguer, Paul Linke — Junte-se e encaminhe-se.

United Cigarette Machine Company Aktiengesellschaft. — Preste esclarecimentos.

Leclerc & Co. (2 requerimentos), Momsen & Harris, Luiz de Ipanema Moreira. — Expeçam-se guias.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro de accordo com os artigos 98 e 108 letra B, do regulamento annexo ao decreto n. 16264, de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

Horacio Silva, marca Fermenta Bulgar; The British Drug Houses Limited, marca Radiostol; Fernando Maggi, marca 2 Vios 3 T; dr. Raul Leite, marca Leite Bol; Charles Boutet, marca Marinoblase; Aktiebolaget Kritbrukebolaget i Molmo, marca Cavallo Marinho; Aktiebolaget Klippaus Fulpappersbruk, marca — Anno 1573; Mez Vater & Sonne,

marca F. Z.; The Regina Corporation, marca Regina.

Alexandre Böde, marca Fabrica de Jersey; James Manufacturing Company, marca Jamesway; The British Drug Houses Ltda., marca Radiostoleum; United Air Cleaner Corporation, marca "Sentinel"; Federação das Bandeirantes, marca Federação das Bandeirantes; Companhia Fiat Lux, — marca Olho; Otto Schubach, — marca Fogão Otto; Scripto Manufacturing Co., marca Scripto; Fernando Maggi, marca Elephante.

Pedidos de registro de marcas: (Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

J. Chevalier Filho, da marca "Seccante Paris Privilegiado", — para a classe 50 letra j. — Registre-se.

Augusto Martinez, da marca — "Estrella", para as classes 1 e 4. — Indeferido. Infringe o disposto no art. 80, n. 7, do regulamento quanto á classe 4, e do que consta no artigo 105, do mesmo.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

Produto	De	A
AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	6$000 a	6$500
Nacional	3$500 a	3$800
AVEIA:		
Aveia	11$000 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$420 a	$440
Argentina, por kilo	$440 a	$460
ALCOOL, por litro:		
40 gráos	1$400 a	1$500
38 gráos	1$300 a	1$400
36 gráos	1$200 a	1$300
De Angra	1$400 a	1$500
De Campos	1$200 a	1$300
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha, especial	62$000 a	64$000
Idem superior	52$000 a	54$000
Bom	40$000 a	42$000
Regular	34$000 a	36$000
Baixo	28$000 a	30$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	4$500 a	4$800
Hespanhol, idem	4$000 a	4$200
AZEITONAS, barris com 40 ks.:		
Hespanholas, kil.	2$500 a	2$600
Portug., lata 1 kilo	1$700 a	2$400
Idem, lata 10 ks.	2$500 a	2$600
BANHA:		
De Porto Alegre, caixa com latas de 20 kilos	160$000 a	165$000
De Itajahy, caixa com latas de 20 kilos	170$000 a	190$000
BATATAS, por kilo:		
Paulista	$680 a	$700
Chilena	$720 a	$740
Mineira	$440 a	$480
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	120$000 a	125$000
Inglez	120$000 a	125$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Sta. Catharina	3$200 a	3$200
De diversas procedencias	3$200 a	3$300
CEVADA, por litro:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	21$000 a	23$000
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500 a	1$600
Enxofre, novo	40$000 a	42$000
Cavallo, sup., novo	40$000 a	42$000
Branco, sup., novo	42$000 a	44$000
Manteiga	48$000 a	50$000
Mulatinho	28$000 a	30$000
Amendoim, superior, novo	54$000 a	56$000
Outras côres	46$000 a	48$000
Laguna	26$000 a	28$000
FARINHA DE TRIGO, 44 kilos:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	40$000
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	36$000
OO	—	35$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	40$000
Buda nacional	—	38$000
Nacional	—	36$000
Brasileira	—	35$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	38$000
Brilhante	—	36$000
Condor	—	35$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$000 a	6$000
Remoido	7$000 a	7$500
Triguilho	8$200 a	8$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	19$000 a	20$000
Fina	17$000 a	18$000
Peneirada	15$000 a	16$000
Grossa	14$000 a	15$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	39$000 a	40$000
Idem, idem, a granel, por litro	$950 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500 a	7$000
Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
De fumeiro, uma	3$400 a	3$600
Secca, uma	3$000 a	3$400
LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO, por kilo:		
Especial	2$700 a	2$900
Superior	2$000 a	2$200
Regular	1$800 a	2$000
MATTE, por kilo:		
Paraná	$800 a	$900
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100 a	1$300
Estrang., lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata 10 kilos, com sal	6$800 a	7$000
Idem, sem sal	6$400 a	6$800
Em lta de ½ kilo	3$500 a	3$700
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	1$600
Idem (B)	—	1$200
Idem (C)	—	1$350
Idem (D)	—	2$200
Idem (E)	—	1$800
Idem (F)	—	1$350
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	17$000 a	17$500
Misturado ou regular	13$000 a	14$000
Regular	12$000 a	12$500
Branco, secco, sem mistura	18$000 a	18$500
OVOS:		
Duzia	1$800 a	2$000
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600 a	$700
Regular	$500 a	$600
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUTO, por kilo:		
Paulista especial	4$500 a	5$000
Idem regular	3$800 a	4$000
Mineiro	—	4$000
Paraná	3$500 a	3$800
Rio Grande	5$000 a	5$500
Typo italiano	5$500 a	5$800
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
[illegible]		
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$100
Mineiro	2$400 a	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	28$000 a	30$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaranhão	285$000 a	290$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$500
Matarazzo	38$300 a	40$000
Velas pequenas	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$000 a	3$300
Fronteira, idem	2$900 a	3$300
Pelotas, idem	2$400 a	2$800
M. Grosso, idem	2$200 a	2$900

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1. — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 2 — Hiate nacional "Dova" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor allemão "Eisenach".
Armazem 5 — Vapor hollandez "Emland".
Armazem 7 — Vapor francez "Ango".
Armazem 8 — Vapor nacional "Ruy Barbosa".
Pateo 10 — Vapor inglez "Southern Walles".
Armazem 10 — Vapor inglez "Bonheur".
Pateo 11 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Pateo 13 — Vapor nacional "Tocantins" — Desc. de trigo.
Armazem 16 — Vapor inglez "Highland Monarch".
Armazem 17 — Vapor japonez "Santos Marú".
Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Avila Star".
Armazem 18 — Vapor japonez "Wakasa Marú".
P. Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Excursionistas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Pengrep".
De Yokohama e escs., vapor japonez "Wakasa Marú".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Cap Arcona".
De S. Francisco, hiate nacional "Belmonte".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Swiatowid".
De Regencia e escs., vapor nacional "Rio Doce".
De Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itassucê".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Bonheur".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapé".
De Dunkerque e escs., vapor francez "Ango".
De Recife e escs., vapor nacional "Araranguá".
De Barry Dock, vapor inglez "Monkleigh".
De Santos, vapor nacional "Aracajú".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Havre e escs., vapor francez "Swiatowid".
Para Dakar, vapor inglez "Pengrep".
Para Santos, vapor inglez "Euclid".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itauba".

ENTRADAS DE HONTEM

De Londres e escs., vapor inglez "Highland Monarch".
De Buenos Aires e escs., vapor japonez "Santos Marú".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Bocaina".
De Nova Orleans e escs., vapor americano "West Neris".
De Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".
De Santos, vapor nacional "Santarém".
De Victoria, vapor nacional "Tupy".
De Belém e escs., vapor nacional "Itanagé".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Highland Monarch".
Para Buenos Aires e escs., vapor japonez "Wakasa Marú".
Para Boston e escs., vapor inglez "Bonheur".
Para Belém e escs., vapor nacional "Itapé".
Para Kobe e escs., vapor japonez "Santos Marú".

MOVIMENTO DE HYDROAVIÕES

Chegada de ante-hontem:
De S. João de Porto Rico N. C. 9107.
Chegada de hontem:
De Natal "Guanabara".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Procedencia	Dia
Santos, "Urú"	29
Antuerpia e escs., "Astrida"	29
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	29
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	29
Portos do sul, "Douro"	30
Buenos Aires e escs., "San Francisco"	30
Penedo e escs., "Itapuca"	30
Genova e escs., "Conte Rosso"	30
Portos do sul, "Etha"	30
Recife e escs., "Borborema"	31
Cabedello e escs., "Itaquatiá"	31
Nova York e escs., "Mandu"	31
Hamburgo e escs., "Antiochia"	31
Belém e escs., "João Alfredo"	31
Portos do Sul "Itaperuna"	31
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	31
Helsinki e escs., "Sanutos"	31
Agosto:	
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	1
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	2
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	2
Hamburgo e escs., "Villagarcia"	2
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna"	2
Buenos Aires e escs., "Duilio"	2
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	3
Areia Branca e escs., "Iguassu"	3
Belém e escs., "Itaimbé"	4
Southampton e escs., "Arlanza"	4
Havre e escs., "Jamaique"	4
Hamburgo e escs., "General Artigas"	4
Genova e escs., "Campana"	4
Portos do sul, "Victoria"	5
Bordeaux e escs., "Massilia"	5
Havre e escs., "Eubée"	5
Tutoya e escs., "Una"	5
Buenos Aires e escs., "Orania"	5
Buenos Aires e escs., "Highland Hope"	5
Buenos Aires e escs., "Vigo"	5
Portos do sul, "Carl Hoepecke"	5
Aracajú e escs., "Itaberá"	6
Marselha e escs., "Cordoba"	6
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	6
Liverpool e escs., "Deseado"	6
Belém e escs., "Rodrigues Alves"	6
Buenos Aires e escs., "American Legion"	6
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	6
Cabedello e escs., "Itajubá"	7
Porto Alegre e escs., "Itajuby"	7
Nova York e escs., "Atalaia"	7
Buenos Aires e escs., "Groix"	7
Nova York e escs., "Southern Cross"	7
Londres e escs., "Almeda"	8
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	8
Porto Alegre e escs., "Itabité"	9
Nova York e escs., "Bruyere"	9
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	9
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	10
Buenos Aires e escs., "Darro"	11
Londres e escs., "Highland Chieftain"	11

VAPORES A SAIR

Destino	Dia
Buenos Aires e escs., "Villanger"	29
Nova Orleans e escs., "Aracajú"	29
Maceió e escs., "Bocaina"	29
Caravellas e escs., "Ipanema"	29
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	29
Bremen e escs., "Sierra Morena"	29
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	29
Helsinki e escs., "San Francisco"	30
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Hamburgo e escs., "Santarém"	30
Penedo e escs., "Murtinho"	30
Manáos e escs., "Caxambu"	30
Cabedello e escs., "Itassucê"	30
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	30
Recife e escs., "Araraquara"	31
Laguna e escs., "Jupiter"	31
Porto Alegre e escs., "Saverne"	31
Imbituba e escs., "Itaipava"	31
Southampton e escs., "Alcantara"	31
Nova York e escs., "Lage"	31
Manáos e escs., "Douro"	31
Porto Alegre e escs., "Camaragibe"	31
Buenos Aires e escs., "Santos"	31
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	31
Agosto:	
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	1
Belém e escs., "Manáos"	1
Victoria e escs., "Tupy"	1
Nova York e escs., "Troubadour"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Porto Alegre e escs., "Borborema"	1
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	1
Penedo e escs., "Itagiba"	2
Genova e escs., "Principessa Giovanna"	2
Buenos Aires e escs., "Villagarcia"	2
Genova e escs., "Duilio"	2
Iguape e escs., "Iraty"	3
Buenos Aires e escs., "General Artigas"	4
Buenos Aires e escs., "Campana"	4
Buenos Aires e escs., "Jamaique"	4
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	4
S. Francisco e escs., "Etha"	4
Buenos Aires e escs., "Eubée"	5
Buenos Aires e escs., "Cordoba"	5
Amsterdam e escs., "Orania"	5
Hamburgo e escs., "Vigo"	5
Buenos Aires e escs., "Massilia"	5
Londres e escs., "Highland Hope"	5
Buenos Aires e escs., "Deseado"	6
Hamburgo e escs., "General Osorio"	6
Nova York e escs., "Northern Prince"	6
Nova York e escs., "American Legion"	6
Buenos Aires e escs., "Cordoba"	6
Hamburgo e escs., "Silarus"	7
Havre e escs., "Groix"	7
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	7
Porto Alegre e escs., "Victoria"	7
Laguna e escs., "Miranda"	7
Buenos Aires e escs., "Almeda"	9
Amsterdam e escs., "Maasland"	9
Antuerpia e escs., "Astrida"	9
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepecke"	9
Iguape e escs., "Piraby"	10
Manáos e escs., "Santos"	10
Buenos Aires e escs., "Rodrigues Alves"	10
Liverpool e escs., "Darro"	11
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	11

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 685, (8-1689).
Dr. I. Malagueta—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2—2652.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35 (8-1276) 1° de Março, 18, 16 ás 17 hs. (4-5203).
Dr. Henrique Duque—Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. João Pacifico — Assembléa n. 88 (1°) 2 ás 4. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares—Hotel Wilson. P. Flamengo, 2. Tel. 5-1999.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2as, 4as e 6as.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69—Res. 6-2111.
Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (3° andar).
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Mario Corrêa — Cons.; Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-8255.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 83. Leme. Tel. — 7-3300.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca, 48, 3as., 5as. e sab., 2 hs. (2-1526 e 8-551).
Dr. Deist Filho — Physiotherapia. R. Quitanda, 1. (2-5475).

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296 — 9 ás 11 hs. Tel. 6-0575.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1° de Março, 18 (3-1|2 hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações do radium.
Pro. dr. Rabello — Trat. de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa—Assist. Faculd. S. José, 118 (2-2245).
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104, 3as., 5as. e sabbs. ás 4 hs.
Inst. Meninos Anormaes — Ensinamento especial, dirigido pelos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Petropolis, 539, M. Bacellar, Tel. 119.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3as., 5as. e sabs.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Ser. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30 5-0258.
Dr. Moncorvo — Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 87. 3as, 5as e sabs. 4 ás 6.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano, 23 — 3.as, 5.as e sabbs., das 4 hs. em deante. T. 2-4010.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca 16, nas 2as., 4as. e 6as., das 8 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
DR. NEVES—MANTA—Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual. Rod. Silva, 30, ás 5 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3). Tel. 6-2404.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cir. geral e plastica (rugas, correcção de seios, etc.). Carmo, 51. (3-1504)
Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia géral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelho em geral. Rua da Quitanda 83. Tels.: 4-0336, 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 203, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.
Dr. Araujo dos Santos—Do Hosp. do Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. Carioca, 48. (2-1525).

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro—Carioca, 33, ás 3 hs. 3as, 5as e sab. 2-0312.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. 15 hs. res.: Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros— R. Conde Bomfim, 300, (8-3225) Res.: Araujos, 59. (8 3550), 2.as 4.as e 6.as. de 1 ás 8.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 5) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Duciano Goulart — Uruguayana 35 (4 ás 6). 2-3762.
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4° and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3.as, 5.as e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo—Uruguayana, 35. (4 ás 6). 2-3762.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara, 328. (4-6489).
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.; Av. Almirante Barroso, 11. 1°, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saenz Pena, 33.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (3-4857).
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69 (1 ás 4) 2-0515, 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 5 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98-3° and. Tel. 2-2161, 3as., 5as. e sab., ás 17 hs. Res. Bulhões de Carvalho, 143.
Prof dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.
Dr. Uflacker — Assembléa, 72, 2.as, 4.as e 6.as, da 1 ás 4 hs.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4° and.), das 2 ás 6 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2.as, 4.as e 6.as, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade—Occulista — Alcindo Guanabara, 13 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho—Assembléa, 70 (3°), 3 ás 5 hs.
Dr. L. Gouvêa — R. Assembléa, 88, das 3 ás 6 horas.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0703).
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 hs. Assembléa, 14 (3-1402).
Dr. Annibal Gouvêa — 7 de Setembro n. 194. De 13 ás 14 e de 17 ás 18 hs.
Dr. Vicente Pereira — 2as., 6as, ás 3 horas, "J. do Commercio", 3°. S. 318.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3°, de 3 ás 5. (2-1838).
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda—Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2—2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1° and. 2 ½-4 ½. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.)— 2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1°. Tel. 2-4868.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137. (3-3632).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4° and. Sala 5. Tel 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada—Ed. Odeon, S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues —Misericordia, 6. (3-1003).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 5, 3° and. 4 ás 6 hs, 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo —Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tel 2-3551
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1° and. (2-0935).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Jorge A. Franco — Do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3° and., elev., das 2 ás 7 hs. Tel. 3-5016 **Cura radical da blenorrhagia.**
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1° and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2° andar).
Dr. **Carlos Mallet** — Av. Rio Branco, 117 — 3°-S. 308 — Tel. 4-1818.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse gripps, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira 1° de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFE'S

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0205.

83) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

Traducção para o "Correio da Manhã")

TERCEIRA PARTE

"— Eu não sei, disse-me depois de algum tempo, se estarei bem neste logar.

"A senhora falou-me de seu irmão, e não sei se elle verá com bons olhos a minha companhia, como um inconveniente ou como um estorvo.

"Diga, minha senhora, devo ou não devo continuar aqui?

"Era tão humilde e respeitosa esta pergunta que eu me senti commovida.

"— Meu irmão e todos nós somos tão infelizes como o senhor.

"Presos por estas aguas ameaçadoras que por todos os lados nos cercam, necessitamos do auxilio dos demais.

"E eu creio, pois, que a sua presença, antes que um estorvo, é um beneficio.

"Meu irmão deve chegar em breve e o senhor se convencerá.

"Com effeito, uma hora depois appareceu meu irmão, acompanhado da sua gente.

"Fizera, esse dia, uma batida importante e trazia abundante caça.

"Lutando com uma anta fôra ferido em uma perna, que trazia toda ensanguentada.

"Mas quando viu a diversa situação em que se encontrava a solitaria cabana esqueceu a ferida e consagrou-se por um momento a cuidar-me.

"Toda a sua indifferença se transformou em ternura.

"Chegou-se a mim, apertou-me carinhosamente a mão e, depois de tomar nos braços a minha filha, beijou-a e murmurou estas tristes e eloquentes palavras:

"— Pobre menina!

"Pobre orphã!

"Pobre creança abandonada!

"Depois disto, contei-lhe tudo quanto se havia passado, do jaguar, a apparição do preto e a morte da fera.

"Então, meu irmão fixou Thomaz.

"Os seus grandes olhos cravaram-se no semblante do preto.

"Quanto a este, com a paciencia impassivel, perguntou-lhe:

"— Com que então, salvou esta senhora?

"Muito obrigado!

"— Está aqui o jaguar, exclamou o preto com orgulho.

"E mostrou-lhe a carcassa da fera.

"Meu irmão, que por causa daquellas novas emoções tinha esquecido a ferida, não pôde deixar de soltar um grito.

"— Ah!

"Esquecia-me, exclamou, de que estou ferido.

"Tenho a perna dorida!

"E ao mesmo tempo deixou-se cair em uma cadeira, com a dor que o dominava.

[illegible]

"Não falou mais.

[illegible]

breve um fio de sangue brotou da ferida.

[illegible]

"Thomaz soube fabricar um novo leito, com ramos flexiveis, [illegible] colchão á nossa desditosa Elisa.

"Esse sacrificio foi duplamente agradecido por mim.

III

"Uma manhã, meu irmão, que ia a sair pela vez primeira da cabana, [illegible]

dolorosa impaciencia se lhe pintou na physionomia.

"— Como oito mezes? exclamou.

"— Digo pouco talvez, murmurou o preto.

[illegible]

"— Não vê? replicou-me com certa expressão estranha.

"— Não, não vejo mais que um ponto negro no fundo do horizonte.

"— Com effeito, um ponto negro.

[illegible]

"— Uma galathéa.

[illegible]

"Com effeito.

"Vagava com summa rapidez por meio das immoveis aguas da enchente, e como o vento lhe era favoravel foi avançando cada vez mais [illegible]

(Continúa)

LEILÃO DE PENHORES
Em 31 de Julho de 1930
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
MATRIZ
RUA LUIZ CAMOES, 45-47
(13825)

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195—Rua Sete de Setembro—195
EM 6 DE AGOSTO DE 1930
(D 13137)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 8 de agosto
Filial, r. 7 de Setembro, 187
(15443)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade e completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

CARLINDA FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 53 Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de perfeita arrumadeira que cosa roupa e dê referencias de si; paga-se bem, rua Francisco Octaviano 17, (Copacabana). (D 13329) C

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma perita cozinheira de forno e fogão, que seja muito limpa na cozinha, para casa de familia de tratamento de 2 pessoas, e que faça tambem alguns serviços leves, exige-se fiança de conducta. Rua Barão de Ubá 138 (Estacio). (D 12112) A

CENTRO

ALUGA-SE ou traspassa-se optima sala, mobilada, com todo conforto; á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º andar. Telephone 2-2315. (D 13378) D

ALUGA-SE uma grande sala de frente para escriptorio. Trata-se á rua de S. Pedro n. 23-1º. (D 12373) D

ALUGA-SE parte dos 2º e 3º andares do predio n. 49, á rua 1º de Março (entrada pela rua Buenos Aires) com todas as commodidades para familia. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 12336) D

ALUGA-SE, preço de para ser alugados a rapazes do commercio, dois andares do predio novo, optimamente dividido, com quartos e salas todos com janellas de frente, servido por elevador, na rua Marechal Floriano, 211, proximo á Central. Trata-se com o senhor Gomes, á rua Assembléa, 121, loja. (D 11357) D

ALUGA-SE, para medico, um optimo gabinete com sala de exame, toilettes, luz, agua, gaz, telephone, empregados, etc., em um primeiro andar servido por elevador. Rua da Assembléa n. 121 (junto ao largo da Carioca). Preço barato. (D 11352) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Barão de S. Felix n. 85. As chaves estão na loja. (D 13165) D

ALUGA-SE 1 quarto — Rua S. José 31 — 2º andar. (D 13319) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, em casa de toda liberdade, a moços solteiros ou casal sem filhos. Rua dos Arcos n. 82-A. Tel. 2-2352. (D 13314) D

ALUGAM-SE, em casa limpa, socegada, dois quartos bem mobilados, a senhoras de respeito. Rua Paulo Frontin 89, sobrado. (D 13322) D

ALUGA-SE bom quarto e saleta de frente, escrevado, a casal de todo respeito. Rua S. Pedro, 184, 2º andar. (D 13311) D

ALUGA-SE bom armazem, com sobrado, á rua São Bento, 5. Trata-se com o sr. Martins, á rua da Quitanda n. 177-199. (D 8530) D

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos ou moços de commercio. R. Senado, 272, 1º. (D 12403) D

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial do Banco Popular do Brasil. (11935)

MAGNIFICO HOTEL, grande parque, quartos com agua corrente, para casaes e solteiros, com ou sem pensão; preços modicos. Rua Riachuelo n. 124. (D 12279) D

ALUGAM-SE as casas ns. II e 14 da villa 107 da rua S. Clemente, optimas para pequenas familias de tratamento. Duas salas e tres bons quartos. (D 12364) G

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 72. Póde ser vista das 14 ás 18 horas. (D 12368) G

ALUGA-SE, Marquez de Olinda, 102, 4 q., todo conforto moderno. Chaves e informações no café em frente. (D 12334) G

ALUGA-SE pequeno apartamento em casa nova com todo conforto moderno. Preço razoavel. Rua Conde de Baependy n. 12, segundo andar (23), em frente ao Hotel dos Estrangeiros. (D 12310) G

ALUGA-SE magnifico predio, proprio para familia de alto tratamento, á Avenida Oswaldo Cruz n. 100, com 7 quartos, 3 salas e demais dependencias, á tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|3. (D 11208) G

ALUGAM-SE casas novas á rua Sorocaba, 150-A. Tratar no 160. Phone 6-0461. (D 13210) G

ALUGA-SE optimo predio á rua das Palmeiras n. 71, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|3. (D 11295) G

ALUGAM-SE bons quartos e sala de frente, a casaes de tratamento ou cavalheiros. Preço modico. Melhor ponto da rua Marques Abrantes, 64. (D 12402) G

CASAS vasias. Informa-se na Agencia Niemeyer, rua Rodrigo Silva n. 11, sala 10. (D 13277) G

QUARTO mobilado para casal 150$, pensão de 120$. Frei Caneca, 17. Junto praça Republica. (D 10487) D

QUARTOS e vagas. Aluga-se á rua S. Pedro n. 120, 2º andar. (D 12369) D

CATTETE

ALUGA-SE boa sala de frente, independente, por 160$000. Rua Gago Coutinho, 38 (Largo do Machado). Trata-se no armazem. (D 12319) E

ALUGA-SE boa sala de frente, mobilada, em casa de tratamento, a casal distincto. Rua Andrade Pertence, 34. (D 12360) E

ALUGA-SE lindo quarto mobiliado, casa pequena, estrangeira; entrada independente, a senhor de posição. Becco do Rio, 23, Gloria. (D 12898) E

ALUGAM-SE quartos bem mobilados, com optima pensão, para casal ou cavalheiros. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 141. Tel. 5-1724. (D 12351) E

ALUGAM-SE 2 quartos bem mobilados e arejados, em casa de casal distincto, á rua Barão Guaratyba, 25. (D 10423) E

ALUGA-SE em casa de familia distincta e estrangeira, 1 quarto de frente e outro bem mobilado, com ou sem pensão. A' rua Barão de Flamengo n. 22. (D 10493) E

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, a uma ou duas pessoas distinctas do commercio, por 200$. Praia Russel, 138, junto ao Hotel Gloria. (D 12374) E

ALUGAM-SE quartos bem mobilados e arejados, em casa de casal sem filhos, á rua Barão de Guaratiba, 25. (D 10423) E

ALUGA-SE por 800$ o predio com 7 quartos, na rua Bento Lisboa, 4. Chaves ao lado n. 2. Tratar na rua Sachet n. 39, 3º andar, das 4 ás 7 h. (D 10475) E

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada, com pensão de 1ª ordem. R. Silveira Martins n. 70. (D 9756) E

ALUGAM-SE boas salas e quartos de frente, a casaes ou cavalheiros de todo respeito, em casa de familia, á rua do Cattete n. 260. (D 11223) E

ALUGA-SE sala mobilada a cavalheiro, e um quarto independente, a 100$000, para rapaz, na ladeira da Gloria n. 16. (D 13313) E

EM casa muito socegada, aluga-se optima sala de frente e um quarto, mobiliados, com agua corrente para moços de commercio. Cattete 247, casa 1. (D 12385) E

FLAMENGO — Salas de frente e quartos de fundo, mobiliados, com pensão, para casaes e solteiros, alugam-se á r. Dois de Dezembro, 78. (D 13297) E

FLAMENGO — Aluga-se para um moço quarto bem mobiliado com comida, rua Machado de Assis, 12. (D 12399) E

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto mobiliado a casal ou senhor distincto, com pensão, perto da praia. Rua Dois de Dezembro n. 78. (D 13297) E

FLAMENGO — Salas de frente e quartos de fundo, mobiliados, casa distincta, confortavel, para casaes e solteiros, alugam-se á rua Dois de Dezembro n. 78. (D 12267) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto mobilado a rapaz ou senhor. Rua Dois de Dezembro n. 56. Tem telephone. (D 13134) E

DORMITORIOS 1:000$
SALAS JANTAR 1:300$
Todo o genero de moveis modernos pelos menores preços.
Evite confusões. E' casa portugueza.
Fabrica R. Sen. Euzebio, 88.
(12055)

TRASPASSA-SE o contracto de optima casa á rua Gago Coutinho. Informações: telephone 5-3212, das 10 ás 14 horas. (D 12380) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Alugam-se salas e quartos para pessoas de tratamento, optima pensão e serviço. Casa estrangeira. (D 13326) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão. Rua Benjamin Constant, 52. (D 12339) F

ALUGA-SE, em condições razoaveis, o excellente predio de dois pavimentos, á rua das Laranjeiras n. 356, com todas as commodidades para familia de tratamento, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 12337) F

ALUGA-SE ou vende-se a casa á rua Pinheiro Machado n. 35, Laranjeiras. Chaves no 11-A. Tratar com sr. Moreira, á rua Vde Itaborahy n. 75, sob. (D 10499) F

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$, no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 530. O melhor e o mais moderno Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America". (138)

BOTAFOGO

ALUGA-SE predio novo, com 3 q. e 2 s., sobrado e pequeno quintal, para familia de tratamento. Chaves á rua Pinheiro Guimarães, 30, c. V. (D 11269) G

ALUGA-SE um quarto e uma sala, á rua Cons. Lima n. 23. Tel. 5-3859. (B 2226) G

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio da rua Souza Franco, 115, Villa Izabel; c 3 quartos, 2 salas, esplendido banheiro, jardim, com entrada para automovel, etc.; aluguel 450$000 e contracto de 3 annos. Trata-se no mesmo, das 15 ás 17 horas, ou Haritoff, 33, apartamento 1. (D 12375) M

CASAS vasias. Informa-se na Agencia Niemeyer, rua Rodrigo Silva n. 11, sala 10. (D 13275) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE os predios da rua Ernesto de Souza, 72 e 74; com fogão a gaz, 4 q; chaves no 70 e tratam-se na avenida 28 de Setembro, 82. (D 12348) N

ALUGA-SE á rua Amaral, 84, casa I, com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, etc. Póde ser vista durante o dia. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 120 (Biond). (D 12284) N

SALVADORA LDA. faz leilões de penhores de joias, amanhã, ás 12 horas. Rua Pedro I, 31. (D 12284) N

ALUGA-SE a casa da rua Araripe Junior n. 4, Andarahy, 3 quartos, 2 salas, saleta e gaz; informa-se na mesma rua n. 43. (D 10092) N

ALUGA-SE uma casa á rua Pereira Nunes n. 75. A chave na casa 2. Trata-se á rua da Quitanda n. 32, 1º andar, sala 4, de 9 1|2 ás 11 horas. Telephone 4-5888. (D 12262) N

ESTACIO

ALUGA-SE um vão de frente, em casa de familia. Rua São Christovão, 47. Estacio de Sá. (D 13253) O

ALUGA-SE um optimo sobrado do á rua Dr. Carmo Netto, 214, perto á rua Frei Caneca. Tratar nesta rua n. 301, das 11 ás 12 e das 6 ás 7 horas. (D 12133) O

COPACABANA

ALUGA-SE no Leme, proximo á praia á rua Gustavo Sampaio n. 136, em casa de familia brasileira, dois bons quartos de frente, mobilados, com pensão, por preços reduzidos, a casaes sem filhos ou a cavalheiros. Telephone 7-3684. (D 12392) H

ALUGA-SE o lindo bungalow numero 6, da rua Barcellos, 96, de 2 pavimentos, tres salas e quatro dormitorios. Tratar na mesma, depois das 9 horas. (D 12381) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, com ou sem pensão, a cavalheiro distincto ou casal sem filhos. Avenida Atlantica n. 480. (D 10488) H

CASAS vasias. Informa-se na Agencia Niemeyer, rua Rodrigo Silva n. 11, sala 10. (D 13276) H

POSTO 6 — Apartamento, salas e quartos, com todo conforto, mesa de 1ª; preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19. (D 12371) H

PROXIMO á praia, um aposento de frente para casal ou solteiro com ou sem moveis, tem telephone, agua corrente e toda commodidade. Copacabana, posto 4, rua Dias da Rocha, 28. (D 12317) H

ALUGA-SE a casa reformada e pintada; dois pavimentos, 4 quartos, todas dependencias, conforto moderno, inclusive garage, jardim, etc. Rua Visconde Pirajá, 511. T. 7-1308. Aluguel 616$000. (D 13318) H

QUARTOS e salas para familias e cavalheiros, perto da praia e bonde, todo conforto, cozinha boa, preços modicos. Rua Barroso n. 43. Hotel Balneario. (D 12371) H

QUARTO mobilado, com café, aluga-se a um senhor de respeito, á rua N. S. de Copacabana n. 541. (D 12308) H

RIO COMPRIDO

CASA confortavel, aluga-se uma em centro de terreno, com porão habitavel, á rua Conselheiro Barros n. 22. Vêr das 10 ás 4 horas. (D 10494) J

ALUGA-SE por 360$ e taxas o predio á rua Campos da Paz n. 115, com 4 quartos, 2 salas e quintal. As chaves no numero 113. Trata-se á rua Primeiro de Março, 43, 7º, das 11 ás 17 horas. Tel. 3-0528 ou av. Atlantica n. 568. Tel. 7-0952. (D 11255) J

TIJUCA

ALUGA-SE ou vende-se a prazo a casa da rua Itacurussá, 119. Trata-se com o sr. Manoel Sobrinho, á rua General Camara, 44, sob. (D 13292) K

ALUGA-SE na rua particular que parte do n. 89 da rua dos Araujos, uma pequena casa de dois pavimentos, 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, fogão e aquecedor a gaz. No local ha quem mostre das 9,30 ás 17 horas. Tratar á rua 1º de Março, 133, 1º andar. Teleph. 4-1658. (D 13302) K

ALUGA-SE o predio completamente limpo, á av Paulo de Frontin n. 348, com tres salas, tres quartos, banheiro, fogão a gaz e demais dependencias. Para vêr, no mesmo, das 8 ás 17 horas. (D 13312) K

ALUGAM-SE em casa respeitavel dois bons quartos com pensão e todo conforto. R. Conde de Bomfim, 173. T. 8-2713. (D 12330) K

ALUGA-SE por 320$ e contrato de 3 annos, o predio moderno situado no melhor local da Tijuca, proximo ao ponto dos bondes Tijuca e tendo os de Boa Vista á porta, tem 4 quartos, sendo 2 inferiores; 2 salas, grande terreno, muita agua, na Estrada Nova n. 179, e as chaves na casa 177. (D 13263) K

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia, bom passadio, á rua Conde Bomfim, 118. Dá-se e pedem-se referencias. (D 13070) K

ALUGAM-SE, em casa de familia, á rua Maia Lacerda, 57, com pensão, dois bons quartos para casal e solteiro, a pessoas que troquem referencias. (D 10482) K

ALUGA-SE ou vende-se confortavel casa á rua Garibaldi n. 140, Muda em centro de terreno; dois pavimentos, cinco quartos e mais dependencias. Trata-se na mesma. (D 11335) K

ALUGA-SE o predio da rua Haddock Lobo n. 25, com quatro quartos, duas salas, copa, dispensa, quarto de banho com banheira esmaltada e aquecedor e um bom quintal; podendo ser vista das 8 ás 12 horas. (D 10471) K

ALUGA-SE predio novo, de dois pavimentos, com entrada para automovel, á rua Dr. José Hygino n. 102, Tijuca; acha-se aberto; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 10448) K

ALUGA-SE uma sala mobilada e com pensão a casal de tratamento em casa confortavel e de respeito, á rua Conde de Bomfim n. 1.233. (D 12290) K

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 50, Pensão Tijuca, bom quarto mobilado para casal de tratamento. (D 13195) K

CASAS vasias. Informa-se na Agencia Niemeyer, rua Rodrigo Silva n. 11, sala 10. (D 13278) K

VENDEM-SE excellentes terrenos nas Laranjeiras e na rua Conde de Bomfim. Trata-se á rua do Ouvidor, 160, 2º, sala 10. Das 14 ás 16. (D 13282) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE bom predio com 4 quartos, 2 salas e dependencias, á rua Antunes Maciel, 87, S. Christovão; aberto e trata-se no mesmo, das 9 ás 11 e 13 ás 16 horas. (D 12347) L

ALUGA-SE bom predio á rua Bomfim n. 226 (S. Christovão), com tres quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves no predio n. 224. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 10455) L

MARIZ E BARROS, 259/261. Predios confortaveis para grandes e pequenas familias de tratamento. — (8-6034) (D 12323) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A S. Christovão. Chaves no andar terreo. (5850) L

LAPA

ALUGA-SE á rua da Lapa, 88, 1º and., em casa de familia, dois bons quartos, com ou sem mobilia, á rapazes do commercio ou pessoas distinctas. Tratar das 2 ás 4 horas da tarde. (D 12383) P

ALUGA-SE o predio da rua Moraes e Valle, 16, Lapa; trata-se: Sol Nascente - Uruguayana, 15, sobrado. (D 234400) P

CATUMBY

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua Itapiru' n. 180, completamente reformado e com optimas accommodações para familia de tratamento, podendo ser visitado á qualquer hora. (D 13273) R

ALUGA-SE a casa n. 55 á rua dos Coqueiros. A chave casa 7 da avenida ao lado. Tratar á rua da Quitanda n. 32 de 9 1/2 ás 11 horas, sala 4. Tel. 4-5888. (D 12260) R

ALUGA-SE uma garage por 100$000, na rua Itapiru' numero 419-A, casa I. (D 12394) R

ALUGA-SE, em casa confortavel de um casal de respeito, uma bella sala ou quarto, a moços ou moças que trabalhem fóra. Rua Itapiru' n. 419-A, casa I, proximo á rua Estrella. (D 2395) R

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE um quarto, uma sala e cozinha, independentes á ladeira do Castro, 84, Santa Thereza. (D 13270) S

ALUGA-SE casa Santa Thereza familia de tratamento. Espaçoso confortavel. Informações 2-3651. (D 11234) S

ALUGA-SE toda ou parte da casa da rua Aurea n. 105, com moveis, ou traspassa-se o contrato. (D 11346) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE por 280$000, boa casa com duas salas, tres quartos, grande terreno, á r. Piauhy, 27 (Todos os Santos). Tratar r. Affonso Penna 49. Telephone 8-2936. (D 13320) U

ALUGA-SE a casa III da rua Anna Nery n. 452, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, a tratar com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71-3. Chaves na casa VIII. (D 11290) U

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, dois quartos, etc., banheira, aquecedor e fogão a gaz, 230$000; á rua Sarandy n. 33, prolongamento da rua Dr. Garnier, no antigo Jockey Club, a dois minutos do bonde. Local saluberrimo. (D 10426) U

ALUGA-SE optima casa para moradia de familia, á rua S. Francisco Xavier n. 541, casa X. As chaves estão no n. II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 10451) U

ALUGA-SE á rua Minas n. 22 (estação de Sampaio), uma boa casa para morada de familia, com duas salas, tres quartos, cozinha, W C., chuveiro, tanque para lavagem, quarto para creado e bom quintal. Está aberta para ser examinada. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 10453) U

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 35 (Sampaio), com 3 quartos, duas salas e mais dependencias, quintal e jardim. As chaves, por obsequio, no n. 33. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (D 10450) U

ALUGA-SE uma bella casa com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho com banheira e quintal, toda pintada de novo, com pinturas allemãs; aluguel 270$000; á rua Wenceslão numero 45, Meyer. (D 11269) U

ALUGA-SE o predio da rua Joaquim Meyer n. 52, em fórma de bungalow, com 5 quartos, 2 salas, copa, despensa, fogão a gaz e banheira, todo encerado e completamente isolado. As chaves e informações na casa n. 54; tratar na rua Senador Pompeu n. 231. (D 13113) U

JACAREPAGUA' — Aluga-se o predio da Estrada do Capenha 427, na Freguezia, em centro de grande chacara; as chaves se encontram na mesma Estrada n. 514. (D 10456) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE a boa casa da rua Wenceslau, 55, com tres quartos, duas salas, fogão a gaz, banheiro. Aluguel 360$000 e as taxas; trata-se á rua 7 de Setembro, 79, Casa Esperança; as chaves estão por favor no n. 57. (D 12318) V

ALUGA-SE uma casa nova com quatro commodos, agua, luz e terreno. Aluguel 150$. Rua Viçosa, 20. Seguindo da Circular da Penha pela Estrada Braz de Pinna, é a quarta rua. (D 12313) V

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e 1 sala, cozinha e banheiro, no centro de um jardim. Aluguel 200$. Rua Wandenkolck n. 110. Olaria. Bondes a dois minutos. (B 11252) V

NICTHEROY

ALUGA-SE optima casa reformada junto a melhor praia de banhos, de Nictheroy. Rua da Boa Viagem n. 111. (D 10459) Nictheroy

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se casa confortavel e mobilada, á rua Santos Dumont n. 495; chaves no armazem da esquina. A tratar com o dr. Macedo, Edificio Odeon, 5º andar, sala 507. Phone 2—0641. (D 9793) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A prestações mensaes de 50$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos sem entradas; CASAS e BARRACÕES a partir de 100$, com entrada de 500$, posse immediata, proximo á E. de Olaria e bonde. Trata-se todos os dias, a qualquer hora, com João Soares, á rua Penedo n. 42, saltar á Av. dos Democraticos 1.531, depois um poste. (D 9806) 1

Terrenos a Prestações
Em tempo de crise defenda-se procurando o
ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS
A PRESTAÇÕES
RUA DO ROSARIO, 109 - 1º andar
E' o unico que defende o interesse de seus compradores para sua propria defeza.
OS MELHORES LOTES PELOS MENORES PREÇOS
FONTE DA SAUDADE .. LARANJEIRAS
TIJUCA .... SANTA THEREZA
IPANEMA .... LEBLON
RIO COMPRIDO ...... BRAZ DE PINNA
JACARÉPAGUA' ...... ANCHIETA
ITAIPAVA
(12074)

COPACABANA — Vende-se a magnifica casa da rua Annita Garibaldi n. 19. Tratar das 2 em deante. (D 10416) 1

PREDIO — Vende-se o da rua do Mattoso n. 91, em dois pavimentos, para familia de tratamento. Informações á rua São José n. 57, loja, onde está a photographia. (D 12301) 1

PREDIO em Ipanema, á rua Prudente de Moraes, construido em centro de terreno com 10 metros de frente por 52 de fundos, dividido em dois apartamentos, com 4 quartos cada um, salas de jantar e de visitas, cozinha a gaz, aquecedores, banheira e chuveiro, tendo jardim, quintal e chacara, vende-se; para informar á rua dos Andradas n. 68. (D 12391) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Machado Coelho ns. 83 e 85, Estacio de Sá, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 1º de agosto de 1930 ás 4 1|2 horas da tarde. (D 12332) 1

PREDIO. Vende-se o da rua Honorio n. 250, Todos os Santos, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 5 de agosto de 1930, ás 4 1|2 horas. (D 123333) 1

TERRENOS em S. Francisco Xavier — Vendem-se magnificos lotes á rua Dr. Garnier, antigo prado do Jockey-Club, bondes a frente dos terrenos. Informações á rua S. José, 57, loja, onde está a planta. (D 12305) 1

TERRENO EM ANDARAHY — Vende-se, medindo 8 metros por 44,90, á rua Barão de Vassouras. Informações á rua Acre n. 104, 1º andar. (D 11322) 1

TERRENO NO LEBLON — Vende-se um á rua Francisco Ludolf, de 20 x 30, a 70 ms. do mar. Tratar á rua do Ouvidor, 160-2º, sala 10, das 14 ás 16. (D 13075) 1

VENDE-SE um lindo bungalow, perto da estação de Olaria, por 18:000$000. Trata-se rua Ouvidor, 94, 1º andar. (D 12273) 1

VENDE-SE uma casa com terreno, livre e desembarçada, 10 x 48. Rua Dez n. 35, Marechal Hermes. (D 11219) 1

VENDE-SE um excellente terreno de 10 x 40, á rua do Uruguay. Tratar á rua do Ouvidor, 160-2º, sala 10. Das 14 ás 16. (D 13218) 1

VENDE-SE por 6:500$ o bungalow novo da travessa Zilda Mendes n. 30, junto á estação Oswaldo Cruz, com cinco peças e terreno de 10 x 20. (D 13043) 1

VENDE-SE bom predio com chacara, em Jacarépaguá, proximo á praça Secca. Logar alto e com bondes a 2 minutos. Terreno proprio, 22,00 por 110,00. A casa tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheira esmaltada, W. C. Fóra, 2 quartos para empregados, tanque. Preço 35:000$000. Trata-se com o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (D 12302) 1

Casa em Copacabana

Vende-se a casa da rua Inhangá, 40; trata-se á rua Republica do Perú n. 98, 4º andar, sala 48, das 4 ás 5,30, com o dr. Cunha Vieira. Telephone 2-1031. (D 13209)

Casas — Pechincha

Vendem-se duas casas ainda não habitadas pela melhor offerta. Informações pelo telephone 7—4923, com o proprietario. (D 12372)

Cadeira para paralytico

Vende-se uma com pouco uso, por preço modico. Ver e tratar: Rua General Dyonisio numero 30. (D 12365)

TIJUCA

Vende-se confortavel predio com duas frentes, centro de terreno. Rua São Raphael, 9 e Conde de Bomfim, 1300. (D 13290)

Casa em Vassouras

Vende-se optima casa na cidade de Vassouras. Telephone 5—2531. (D 13264)

CASA NO MEYER

Vende-se uma para familia com todas as commodidades, com grande terreno, á rua D. Claudina n. 29. Trata-se e chave rua Dias da Cruz n. 176, botequim, com sr. RODRIGUES. (D 12315)

VENDAS DIVERSAS

CARRINHO para bébés, de fabricação franceza — Vende-se um em optimo estado. Ver á rua Santa Clara n. 90, casa 3. (D 13175) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 166.366, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (D 13147) 4

ERNESTO Campello, Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela numero 244.040, desta casa. (D 12324) 4

CASA Liberal, rua Luiz de Camões ns. 58-60. Perdeu-se a cautela numero 292.112. (D 13289) 4

CASA ARTHUR ALVIM — 42, rua Luiz de Camões, 42. Perdeu-se a cautela n. 164.609, desta casa. (D 13204) 4

CASA ROCHA, de A. M. Rocha & Cia. — 51, praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela n. 100.485, desta casa. (D 11270) 4

Grajahú-Terrenos
Vendem-se pequenos lotes, bem situados, em prestações ou a vista. Plantas e informações, Av. Rio Branco, 48 — loja. (11856)

VENDE-SE o predio da rua Constante Jardim n. 23, Santa Thereza, com duas salas, quatro quartos e grande terreno ao lado e fundos. Informações á rua da Quitanda n. 95, ás 13 ou das 16 ás 17 horas. (D 12367) 1

VENDE-SE por 50:000$, facilita-se o pagamento o predio á rua São Francisco Xavier n. 862, para ver e tratar com o proprietario das 12 ás 16 horas. (D 10492) 1

Casa — Haddock Lobo

Vende-se ou aluga-se optima casa á rua Domicio da Gama n. 47, a familia de alto tratamento; tratar no local das 7 ás 16 horas, ou phone 3—4708, com Haroldo. (D 11276)

VENDE-SE o predio em centro de terreno, á travessa Bernardo n. 20, Encantado, com dois quartos, duas salas, cozinha, W C., tanque e luz electrica. Preço de occasião. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (D 12304) 1

VENDE-SE o bom terreno á rua Junqueira Freire n. 14, quasi esquina da rua Archias Cordeiro, Todos os Santos, com 8,00 de testada por 23,00 de comprimento. Preço 6:000$000. Trata-se com o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (D 12303) 1

VENDE-SE uma fazenda com 50.000 pés de bananeiras nanicas, sendo 30.000 em franca producção. Terras magnificas para 200 mil pés. Informações no Bazar America, rua Uruguayana ns. 38/40, com FONSECA, das 12 ás 14 horas. (D 12295) 1

VENDE-SE ou aluga-se por contrato, magnifico predio de dois pavimentos, á rua Senador Jaguaribe n. 26, principio da rua 24 de Maio, com hall, salão, amplas salas, escriptorio, seis quartos, banheiro completo, varanda ao lado de 20 metros, pomar, etc. Rua bem calçada, limpa, ponto de bondes e omnibus. Está aberta, pintada de novo. Trata-se na rua Buenos Aires n. 129. Tel. 3-4700. (D 13281) 1

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 251.763, desta casa. (D 13152) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 208.736, desta casa. (D 13128) 4

VIANNA, Irmão & Cia — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 212.402, desta casa. (D 13156) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o predio da rua Sant'Anna n. 77-B, 3º andar, com duas salas, quatro quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz e mais dependencias. (D 13196) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma boa casa com 7 commodos, para informações á rua Bento Lisboa, 165. (D 12388) 5

TRASPASSA-SE o contracto da loja á rua do Rosario 161, onde se trata. (D 13286) 5

DIVERSOS

A Joalheria Valentim, compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias 37, fone 2-0994. (D 13020) 8

CARTEIRAS o maior sortimento, a melhor qualidade, Sempre novidades. CASA CAVANELLAS — Ouvidor, 178. (14915)

FORNECE-SE pensão a domicilio e á mesa por preço modico á rua Silveira Martins, 80. Tel. 5—0609. (D 12326) 3

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE NAS PHARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS
(11606)

Ultimas Chacaras

Vendem-se em 20 prestações de 22$ terrenos proprios para chacaras, servidos por bonde electrico e omnibus. Entrega immediata. Uruguayana n. 41, sobrado, das 11 ás 17 horas. (D 11131)

FAZENDA

Vende-se no Estado do Rio, a 20 minutos da cidade de Macahé, com mattos, pasto, casas e 70 cabeças de gado. Preço 40:000$000. — Cartas para Guimarães Junior. (D 13025)

Bella vivenda

Vende-se urgente, com todos os commodos para familia de tratamento. Tratar á rua Dr. Sattamini n. 39. (D 13189)

Casa — Botafogo

Compra-se uma que tenha cinco quartos; cartas com todas as informações para a caixa n. 10 nesta redacção. (D 11172)

Terreno — Rs. 22:000$

Vende-se um á rua Indiana, proximo ao ponto da linha Aguas Ferreas. Negocio urgente com Azevedo. Phone 8-5967. (D 11178)

Casa — Ipanema

Rua Paul Redfern n. 68, no fim da rua Visconde Pirajá, preço 55:000$000; facilita-se pagamento. Rua Maria Quiteria, 45:000$000. Rua Oito, antiga Del Vecchio, 261, 45:000$000, completamente nova, com garage. Trata-se á rua da Passagem, 40, casa 2, com o proprietario. (D 13285)

Bungalow na Muda da Tijuca

Vende-se o da rua Mario de Alencar, 15. Construcção modernissima. Cinco quartos. Todo o conforto para familia de tratamento. Grandes facilidades de pagamento. Póde ser visto de 2 horas em deante. (B 2222)

Gonorrhéa? com Gonorrheno ficará livre de todo mal. Vidro 5$000. Rua General Pedra, 88. (D 12207) 4

MODISTA faz vestidos, manteaux, etc., desde 15$ pelos ultimos figurinos, bom acabamento, á rua Machado Coelho n. 59, 1º andar; telephone 8-3971. (D 11157) 3

MACHINAS de escrever; officina de primeira ordem, stock de Remington, Underwood e Royal modernas e outras marcas, a preços modicos. Mudou-se do Largo do Capim para á rua dos Andradas, 68, loja. E. Magalhães. Tel. 4-2842. (D 12390)

OFFERECE-SE, com grande habilitação, mecanico ou bombeiro hydraulico, para trabalhos em officinas. Telephonar ao sr. Ribeiro, telephone 4-1031. (D 13004) 3

PEÇAM EM TODA PARTE
JEREMIAS
Café de confiança
TORRAÇÃO S. JOSÉ 45.
(11621)

PIANOS antes de V. Exa. comprar, alugar, trocar, vender, afinar ou concertar o seu piano, queira honrar-nos com uma visita sem compromisso, afim de verificar as vantagens que lhe offerecemos, e sem competencia em preços: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos, 23 em frente á Estação do Engenho Novo. (D 12258) 3

Bairro Moderno
Situado entre as ruas Anna Nery, Costa Lobo e São Luiz Gonzaga, 20 minutos da Cidade
VENDEM-SE LOTES A PRESTAÇÕES
Plantas e informações, Av. Rio Branco 48 — loja
(11851)

ESTE QUADRO MOSTRA A IMPORTANCIA DO PRIMEIRO ALMOÇO

O mappa abaixo é baseado em pesquisas scientificas realisadas por uma das mais notaveis universidades do mundo.

A linha pontuada indica a energia derivada de uma primeira refeição leve e inadequada. A linha carregada mostra a quantidade de energia derivada de uma primeira refeição correctamente equilibrada.

O espaço entre as duas linhas é uma indicação bastante exacta da differença entre o homem que segue para a frente e o que fica atraz—a creança que é um alumno laureado e a que é designada como "atrazada."

Sem sufficiente energia não podemos fazer o nosso melhor trabalho; não podemos pensar tão claramente, não estamos tão activos, fatigamo-nos rapidamente. É então logico perguntar como poderemos augmentar a nossa energia e assim trabalhar melhor, pensar melhor, avançar mais rapidamente.

A resposta é simples. Comer alimentos que produzam energia. Quaker Oats é um dos alimentos conhecidos que produz mais energia. Convem tomal-o todos os dias, á primeira refeição. É surprehendente como este alimento nos faz sentir melhor, nos põe mais bem dispostos, como a nossa mente se torna mais activa, quanto o nosso trabalho melhora.

Muito do nosso trabalho, de facto 70%, é feito na manhã. É por isso que temos necessidade de uma primeira refeição restauradora e bem equilibrada de Quaker Oats todos os dias.

Para a escola...

OS paes sensatos animam os seus filhos a comer Quaker Oats todas as manhãs.

Dá-lhes superabundancia de energia. Fortifica-os contra a fadiga duante as horas da manhã, quando o trabalho escolar é mais custoso. Fornece-lhes com fartura os verdadeiros elementos exigidos pela natureza para um desenvolvimento forte e resistente.

Quaker Oats tem um delicioso sabor de nozes, apreciado por milhões de pessoas em todo o mundo. Sirva-se Quaker Oats todos os dias. É um alimento saudavel e nutritivo para toda a familia.

Quaker Oats
2658B
(5154)

ADVOGADOS

DR. EDGARD LEMOS — ADVOGADO: Fallencias, concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, habeas-corpus, etc. Gonçalves Dias, 3 — 2º andar. União dos Empregados do Commercio — Phone: 2-1090. (12839)

"RENASCIDOL" o melhor fortificante, mais activo 75 % que outros, E' encontrado em todas as pharmacias (11791)

A senhora tem falta de leite? Use o "GALACTOPHORO", que obterá resultados surprehendentes. Faz melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias. — (12617)

Roupa de cama Em côres variadas é a grande moda. Tinja as suas em casa na côr que desejar, com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Côres firmes. Fabr., Invalidos, 145, Tel. 2-3540.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 12150) 3

UM cavalheiro rico, de gosto e tratamento, possuidor dos tecidos, manda, com um modelo, confeccionar suas camisas pela habil Mme. Dart, que é sem rival. 3-5658. (D 13002) 3

HYDROCELE, ORCHITES TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (11717)

Dr. Eurico de Lemos — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, boca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Perú, 19, (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (D 13261) 6

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas. (11719)

CONSULTAS COM EXAMES
Raios X Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3º and., elevador, das 2 ás 7 horas. Tel. 3-5016. (D 6838) 6

CONSULTAS DE GRAÇA DAS 9 A'S 12. PAGAS DAS 14 A'S 18 HS.
Cura radical das hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, etc. Atrazos, hemorrhagias e as suspensões rapidamente, etc. Impotencia em poucos dias. Doenças nervosas e mentaes. Partos e operações.
DR. OLIVEIRA BASTOS
RUA GONÇALVES DIAS 59 — SOB.
(D 12377) 6

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. (D 8035) 6

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos etc. e sem dôr das inflammações, pela diathermia. Dr. Cesar Esteves, L. São Francisco, 25. Phone 2-1591, de 9 ás 11 e 1 ás 4. (D 7181) 6

MOLESTIAS
DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.
DR. CRISSIUMA FILHO
7, RUA RODRIGO SILVA, 7
das 13 ás 16 horas. C. 5730
(13524)

Prof. Godoy Tavares Rua Uruguayana, 37 Transferiu para seu consultorio de mol. estomago e intestinos (colites, desenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. Tel. 2-0969. Res.: Vol. Patria, 70. Tel. 6—3176. (D 8083) 6

Varizes e Hemorroides

E ulceras varicosas. Cura radical sem operações e sem dôr. Dr. Boghossion. Rua Sete Setembro, 213, sobrado, das 3 ás 6 horas. Tel. 2—1681. (D 8459) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão. — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, das 9 ás 11 e 3 ás 6 — Ourives, 43 — 1º andar. (D 13298) 6

DR. MARIO KROEFF — Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Blenorrhagia por processos modernos. Doenças do recto e cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Uruguayana, n. 104 — 3 ás 6 horas. (9607

DR. DUARTE NUNES Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dor e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 12 horas. (13507)

Diabetes. App.° Digestivo

Tratamento e Regimens. Clinica medica
DR. SAMUEL PRADO
Pratica Hosp. Paris e Berlim. Cons.: Largo Carioca, 18 (2 ás 4). Tel. 2-2705 e Resid.: 8-3524. (D 7001)

Gonorrhéa
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(13397)

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva — das 13 ás 16 hs. C. 7530. (13517)

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical, com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Evite operações cirurgicas (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med. e medico da Policlinica [illegible] 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (11681)

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações: prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. Tel. 2—3051. (D 13309) 6

DENTISTAS

DENTISTA. Dr. Aldo Cunha, trabalho rapido e sem dôr, por processos modernos. Preços modicos. Rua Marechal Floriano, 57. (D 13140) 7

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194 (D 12314) 7

DENTISTA, vende um compressor (Electro) 500$; um vulcanizador, 100$; um gerador gazolina 100$. Rua da Carioca 59, 1º, fundos. (D 12401) 7

Dentista — Dr. Alvaro de Moraes, 20 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Praça Tiradentes 56. Telephone 2-0109. (13534)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (11766)

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro n. 61. (D 6947) 8

PROFESSORES

COPIAS A' MACHINA e ao MIMIOGRAPHO — 7 Set., 107. (D 13298)

EXAMES E CONCURSOS — No Curso Propedeutico, fundado pelo dr. Washington Garcia em 1911. Linguas e mathematica em aulas individuaes; rua Ramalho Ortigão (trav. São Francisco) n. 24-4º. A qualquer hora. (D 6497) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, Arithmetica e E. Mercantil.
Curso Commercial COMPLETO.
Inglês e Francês professores natos.
Sete Setembro, 107. (D 13299)

INGLEZ — Brasileiro paciente ensina. Inf. "Jornal do Commercio", sala 227. — 2—2079. (D 12113) 9

INGLEZA ensina seu idioma; rua Senador Dantas, 95, casa II, sobrado. Tel. 2—3645. (D 12227) 9

INGLEZ E TACHYGRAPHIA

Dr. Rammel e Mr. Burvill, de Londres. Ouvidor, 58, 2º (elev.). (D 13104) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos, Becco do Carmo, 13. (D 13176) 9

Professora de Piano

Theoria por musica escripta, perfeição e rapidez. Vae a domicilio. Cartas á Mme. Maria, rua 24 de Maio n. 83 — Estação do Rocha. (D 10391) 9

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, arithmetica e piano; informa sr. Brandão, rua Gonçalves Dias n. 59, drogaria. (D 13135) 9

TACHYGRAPHIA — Sete tachygraphos da Camara escrevem pelo methodo ensinado por Armando Oliveira Carvalho e á venda nas livrarias Alves e Leite Ribeiro. 8$000. (D 6974) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (D 12343) 9

PROFESSORA ALLEMA ensina allemão e inglez, theorica e praticamente. Tel. 5-0364. (D 12344) 9

PROFESSORA lecciona portuguez e arithmetica a senhoras e creanças. Telephone 5-1624. (D 12376) 9

PROFESSORA de Inglez e stenographia (A. C. I. S.) Methodo simplificado de ensino. Phone 7-1065, depois das 19 horas. Miss Elsie Bendall, Avenida Atlantica, 766. (D 10420) 9

COMPREM-SE o "Paradigma de Verbos Inglezes". Preço 6$000, Livraria Alves. (D 13262) Prof.

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia. Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2—3636. (D 10306) 9

QUERENDO ter sorte, faça e siga programma em que o primeiro numero seja: Aprender mais portuguez, arithmetica, etc., com o professor particular da rua S. José, 34-2º. (D 10500) 9

Bons empregos Ensino Garantido. Individ. ou grupos de 4. Inglez (Dr. Rammel e Mr. Burril), Francez (Melle. Rezende). Tachygr. inglez ou portug. (Mr. Burril e Mlle. Rezende). Contabilidade (Dr. Rammel e Prof. Solon). Instituto Mercantil, Ouvidor 58-2º. Phon. 4-5159. (D 12386) 9

PROFESSORA de francez, muito bem recommendada acceita lições em casa ou em casa dos alumnos. Uruguayana 214, 1º andar. Tratar de 12 ás 15 horas. (D 13324) 9

Vendedor especialista

Importante firma de material electrico precisa de vendedores á commissão para artigo moderno deste ramo. Preferem-se pessoas com bastante conhecimentos de reclames luminosos, especialmente em vidros. Resposta para esta redacção á caixa 50. (D 11179)

COFRES

Para desoccupar logar vendem-se cinco grandes de 2 portas e dez de uma porta, sem reserva de preço. Urgente. Rua Theophilo Ottoni n. 103. (D 11247)

Predio em Laranjeiras

Aluga-se o predio n. 90 da rua das Laranjeiras; chaves no n. 92; aluguel 600$000 mensaes e contrato. Trata-se á rua Maria Quiteria n. 49, — Ipanema. (D 11330)

ESCRIPTORIOS

Desde 50$000, claros, arejados, com entrada independente, telephone e elevador. Alugam-se, rua da Carioca, 41. (13654)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 8-2844, rua da Quitanda. 41 — 2-0963, ás 15 hs. (D 12027) 6

3 ENORMES SUCCESSOS DE UMA SO' VEZ !!

Mais uma JORNADA VICTORIOSA em que caminham a par os

— 3 GRANDES CINEMAS —

JOHN GILBERT
RENE'E ADORE'E
CONRAD NAGEL
ELEANOR BOARDMAN
"REDEMPÇÃO"
LEON TOLSTOI

METRO GOLDWYN MAYER — todo um apanhado de NOMES que explicam as enchentes magnificas que teve hontem e ha de ter hoje o PALACIO

No — ODEON — a FOX FILM de novo está apresentando

LENORE ULRIC
essa encantadora criatura de "Talu", a Estrella do Norte" com
CHARLES BICKFORD e FARRELL MACDONALD
e, o que tem sido esse film, dá a razão do seu successo enorme.

O COLLAR DA RAINHA
esse film delicioso do PROGRAMMA SERRADOR com
MARCELLE JEFFERSON COHN e DIANA KARENNE
obtem um novo exito com a sua nova apresentação em um PROLOGO FALLADO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MATINÉE . . . . . 4$000 — SOIRÉE . . . . . 4$000
Das 5 ás 7 . . . . — Poltrona . . . . 2$000

Sedenta de Amor

Uma deliciosa e quente pellicula da FOX FILM — com

LENORE ULRIC

CHARLES BICKFORD e FARRELL MAC DONALD

A EXPOSIÇÃO DE SEVILHA
Um film detalhado e interessante

E ainda
FOX MOVIETONEN. 19

PALACIO

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Matinée e Soirée — Balcão 3$000 — Poltrona 4$000
Das 5 ás 7 . . . . — Poltrona . . . 3$000

CHARLES CHASE — na comedia fallada em hespanhol — O JOGADOR DE GOLF — —

A Metro Goldwyn nos dá mais um maravilhoso trabalho de

JOHN GILBERT

RENE'E ADORE'E — CONRAD NAGEL e ELEANOR BOARDMAN — no romance de TOLSTOI

Redempção

GLORIA

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MATINÉE . . 4$000 SOIRÉE . . 4$000
Das 5 ás 7 . . . . . Poltronas . . . . . 2$000

Uma Reedição que é uma novidade!
E a novidade está no prologo, todo em francez — com que agora é apresentado o film da ECLAIR PRODUCTION
(Programma Serrador)

O Collar da Rainha

Cantado e fallado em francez — com legendas em portuguez — com os artistas

Marcelle Jefferson Cohn e DIANA KARENNE

Segunda-feira — ESPECTACULOS MIXTOS
no GLORIA

Programma Serrador numero 11
A REVISTA DAS REVISTAS

Um film com o elenco da Companhia VELASCO — em um romance interessante em que apparecem os mais bellos quadros das revistas Arco Iris — Feria de las Hermosas.

No PALCO — Estréa da COMPANHIA EVA STACHINO com a "revuette"

ARCA DE NOE'

com o seguinte elenco
EVA STACHINO — IZABELITA RUIZ — ZAIRA CAVALCANTI — ADA DE BOGOSLOWA (princeza russa) — MARIA RUIZ — FRANCISCO ALVES — JOÃO LINO — e 10 girls.

RIALTO

HOJE — Triumphante segundo dia do luxuoso super-film synchronisado da UFA

MANOLESCO

com IWAN MOSJUKIN — BRIGITTE HELM
DITA PARLO — HEINRICH GEORGE

Improprio para menores

Complemento: O lindo film cultural da UFA "A AMIZADE ENTRE OS ANIMAES"
UFA-JORNAL 122

A seguir: **PORQUE EU TE AMEI!**
(Dich hab! ich geliebt)

Linda super-producção sonora com letreiros sobrepostos em portuguez com
MADY CHRISTIANS — HANS STUEWE
WALTER JANKUHN

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2-4-6-8-10.
BENJAMINO GIGLI
SELECÇÕES LYRICAS em FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO E HESPANHOL

HOJE

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 85

Paixão de todos
com
Alice White
Jack Mulhall

Um film cantado musicado e colorido da

A SEGUIR

O REI VAGABUNDO
O FILM DOS FILMS DE 1930

SIMBA

PATHE' PALACE

HOJE — HOJE

PROG MATARAZZO apresenta

Um segredo de amor — Mocidade cruel — O cabaret fascinante — Inutil sacrificio — A revelação

UNIVERSAL PICTURES apresenta

Hoot Gibson

nos 6 actos comicos

Domador de Mulheres

As artes do famoso cow-boy em um baile da fuzarca — Um fottball de salão — Receita original — O pseudo-doente — Corrida vertiginosa — Casamento em dois tempos

(D 11245)

ELDORADO

HOJE

DOIS BELLOS FILMS NO MESMO PROGRAMMA

A elegante e graciosa "estrella" da United Artists

MARY PICKFORD EM

UNITED ARTISTS

"COQUETTE"

E mais, attendendo aos innumeros pedidos de diversos collegios e instituições, será conservado no programma o formidavel film.

HORARIO

2—Coquette
3.10—B. Maravilhoso
4—Coquette
5.10—B. Maravilhoso
6—Coquette
7.10—B. Maravilhoso
8—Coquette
9.10—B. Maravilhoso
10 horas—Coquette

O BRASIL MARAVILHOSO

NACIONAL

R. Voluntarios da Patria 331 a 335 — — — Tel. 6-0072

A Empresa Paschoal Chrispim inaugurando em seu cinema os mais aperfeiçoados apparelhos sonoros da Western Electric Cº. com o grande film da Fox Film

Um Sonho que Viveu

interpretado por Charles Farrell e Janet Gaynor, tem o prazer de communicar que devido ao grande successo, este film continuará no cartaz até o proximo domingo, dia 3 de Agosto.

Hora das sessões para hoje: 7,30 e 9,40 da noite.

(D 12355)

THEATRO RECREIO
Empresa A. Neves & Cia.

HOJE — ás 7 3|4 e 9 3|4
Magistraes espectaculos em récita artistica das graciosas actrizes PAITA BALOS e YOLANDA RIBEIRO.

Programma para ambas as sessões
1ª Parte — 1º acto da revista "Dá no couro", com alguns numeros do 2º acto.
2ª Parte — Variedades por Zaira Cavalcante, Lou e Janot, Yolanda Ribeiro, Lely Morel, Vicente Celestino e o numero de grande successo "Dá o meu chapéo" (parodia de "Cantando na chuva"), por Mesquitinha, Palitos e Oscar Soares.

CINE FLUMINENSE
Campo S. Christovão, 69
Phone: 8-1404

HOJE Cinema Sonoro

Só quero um homem
com BILLIE DOVE
"Um caso de amor"
com H. B. WARNER — LILA LEE — THOMAS MEIGHAN

Amanhã — "O Filho dos Deuses", com RICHARD BARTHELMESS; "O Hottentote", com PATSY RUTH MILLER.
(D 12294)

PATHE'

HOJE — HOJE

Sensacional reapparição do sempre famoso rei dos Cow-boys
O arrojo e a galhardia do invencivel

No agitado drama apresentado pelo PROG. MATARAZZO

O Filho do Oeste Dourado

Heroismo e coragem de um mensageiro postal.
A arrogancia de um perigoso bandido.
Uma corda providencial — O auxilio de TONY
Restituição forçada — Labias de aventureira — Um beijo difficil.

O esfusiante desenho animado da UNIVERSAL PICTURES

PERNAS E PALMAS

Accumulo de scenas impagaveis intelligentemente urdidas

THEATRO REPUBLICA

SATANELLA-AMARANTE
A's 7 ¾ HOJE A's 9 ¾

TREMOÇO SALOIO

TREMOÇO SALOIO

TREMOÇO SALOIO

ULTIMOS DIAS DESTA SENSACIONAL REVISTA PORTUGUEZA

Amanhã — A's 7 ¾ e 9 ¾ — *TREMOÇO SALOIO.*
DIA 1º — FESTA DE AMARANTE — *AGUA-PE'*

CINEMA MODELO
Rua 24 de Maio, N. 287|9
Cinema Fallado e Sonoro

Hoje até 5ª feira AL JOLSON, MARION NIXON e o pequeno DAVEY LEE em

Diz isso cantando

empolgante super, fallado e cantado e synchronisado.
"Bonecas de Papel", revista colorida
Sexta-feira até domingo, "Deuses vencidos". Film todo colorido da Metro.

THEATRO RECREIO

Empreza A. Neves & Cia

ODUVALDO VIANNA -NO- RECREIO

QUINTA-FEIRA, 31 — QUINTA-FEIRA, 31

Primeiras representações da modernissima revista cheia de comicidade

Diz isso, cantando

Musica deliciosa — Luxuoso Guarda-roupa — Grande montagem

Estréa do actor comico João Martins e do tenor Arthur Castro

THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto

Espectaculos diarios a partir de 2 horas

HOJE — NO PALCO — HOJE

Sessões de 3,50 e 8,30

Mais um exito da COMPANHIA DE SAINETES, com a esplendida peça comica de GASTÃO TOJEIRO.

A INQUILINA DE BOTAFOGO

Successo de MANOEL DURAES e DULCINA DE MORAES — Actuação brilhante de CHAVES FILHO, CONCHITA DE MORAES e toda a Companhia.

Moveis de "A Nossa Casa", rua Visconde Rio Branco, 63. — Objectos de arte da Casa Cruzeiro, rua Visconde Rio Branco. Malas da fabrica da rua Lavradio, 55. Tacos de bilhares da Casa Brunswick do Brasil.

NA TÉLA — Em MATINE'E e SOIRE'E — NA TÉLA

A Batalha de Paris

Vibrante producção cantada e synchronisada da Paramount, com GERTRUDE LAWRENCE.

COMPLEMENTOS — VOTOS DE CASAMENTO — desenho animado-synchronisado
"PARAMOUNT JORNAL MOVIETONE

Parisiense

HOJE

DE 2 HORAS EM DIANTE:

AL JOLSON

CANTA, CHORA E RI EM

Minha Mãe

"MAMMY"

AL JOLSON em "MAMMY"

Complementos:
DESÇA O PANNO (Comedia)
CAMONDONGO BANHISTA
— Desenho synchronisado.

RIO BRANCO | Praça 11 de Junho 4-1639

Orphãs da Tempestade

com LILIAN E DOROTHY GISH

TARZAN O TIGRE
3º e 4º episodios
1ª Classe 1$500 e 2ª 1$000

5ª feira — "Mulher de brio", com GRETA GARBO e JOHN GILBERT, "Os Condemnados" e "Em busca de um milhão". (15457)

LAPA | Av. Mem de Sá 23 — 2-2543

Tempestade sobre a Asia

do prog. URANIA

De Mendigo a Millionario
com HARRISSON FORD
só na matinée, ás 2 horas, "Dr. Mabuse", 3º e 4º episodios.

Amanhã — "Um noivo casado", do prog. URANIA, "Mocidade Desenfreada", do prog. E. D. C. e "Tarzan o Tigre", 3º e 4º episodios.

Popular

HOJE

JOHN GILBERT, em
Mascaras da Alma
Synchronisado.

BOB CUSTER, em
O TREME TERRA
A RAINHA DA FESTA
DESMANCHA PRAZERES

Amanhã: Shiraz — Mães Modernas

Mascotte

HOJE

WILLIAM BOYD, em
LOUCURAS DE UM AVIADOR

O Segredo do Carcere
AUTORIDADE LOCAL

Amanhã — Amor a Moderna — O Dever dos Paes

PRIMOR

HOJE

LON CHANEY, em
Oeste de Zamzibar
Synchronisada.

LOOPING THE LOOP
O SALTO DA MORTE
DIABRURAS DE UM MACACO

5ª feira: Falsa Gloria — De Mendigo a Millionario

Paris

HOJE — HOJE

DOROTHY MACKAIL, em
AMOR SYLVESTRE
Cantado e synchronisado.

WALLACE BEERY, em
Casamento por Compra
CASA DE MALUCOS
GATO FELIX ROMEU
Desenho synchronisado.

5ª feira: Eleita do Principe — Soberania